



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: DINÂMICAS TERRITORIAIS E ESTUDOS
AMBIENTAIS**

Geografia, religião e política:

**A “ressacralização” do Estado pelos pentecostais e neopentecostais no Brasil
contemporâneo**

LETYCIA LISBOA MELO

**UBERLÂNDIA/MG
2023**

LETYCIA LISBOA MELO

**Geografia, religião e política:
A “ressacralização” do estado pelos pentecostais e neopentecostais no Brasil
contemporâneo**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Geografia.

Área de concentração: Dinâmicas territoriais e estudos ambientais

Linha de pesquisa: Educação geográfica e representações sociais

Orientador: Professor Doutor Túlio Barbosa

**Uberlândia/MG
INSTITUTO DE GEOGRAFIA
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

M528r
2023 Melo, Letycia Lisboa, 1994-
 Geografia, religião e política [recurso eletrônico] : a
 "ressacralização" do Estado pelos pentecostais e neopentecostais no
 Brasil contemporâneo / Letycia Lisboa Melo. - 2023.

 Orientador: Túlio Barbosa.
 Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia,
Programa de Pós-graduação em Geografia.
 Modo de acesso: Internet.
 Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.5046>
 Inclui bibliografia.
 Inclui ilustrações.

 1. Geografia. I. Barbosa, Túlio, 1979-, (Orient.). II. Universidade
Federal de Uberlândia. Programa de Pós-graduação em Geografia. III.
 Título.

CDU: 910.1

 André Carlos Francisco
 Bibliotecário Documentalista - CRB-6/3408



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia
 Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 1H35 - Bairro Santa Monica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4381/3291-6304 - www.ppgeo.ig.ufu.br - posgeo@ufu.br



ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	GEOGRAFIA				
Defesa de:	Dissertação de Mestrado Acadêmico; Número 544, PPGGEO				
Data:	02 de agosto de 2023	Hora de início:	09h:00m	Hora de encerramento:	12h:30m
Matrícula do Discente:	12112GEO011				
Nome do Discente:	LETYCIA LISBOA MELO				
Título do Trabalho:	GEOGRAFIA, RELIGIÃO E POLÍTICA: A "RESSACRALIZAÇÃO" DO ESTADO PELOS PENTECOSTAIS E NEOPENTECOSTAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO				
Área de concentração:	DINÂMICAS TERRITORIAIS E ESTUDOS AMBIENTAIS				
Linha de pesquisa:	EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS				
Projeto de Pesquisa de vinculação:					

Reuniu-se na Sala 14 [On-line], no Campus Santa Mônica [Google Meet], da Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em GEOGRAFIA, assim composta: Professores Doutores: [Sílvia Fernanda Cantóia - UFMT](#); [Angela Fagna Gomes de Souza - IG - UFU](#) e [Tulio Barbosa - IG/UFU](#) orientador(a) do(a) candidato(a). A Defesa aconteceu de forma remota.

Iniciando os trabalhos o(a) presidente da mesa, Dr(a). [Tulio Barbosa - IG/UFU](#), apresentou a Comissão Examinadora e o candidato(a), agradeceu a presença do público, e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovada

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de **Mestre**.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Tulio Barbosa, Presidente**, em 02/08/2023, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Angela Fagna Gomes de Souza, Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/08/2023, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sílvia Fernanda Cantóia, Usuário Externo**, em 07/08/2023, às 18:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4604885** e o código CRC **715ABCCE**.

AGRADECIMENTOS

O sonho do mestrado e o encantamento pelo estudo do fenômeno religioso, querer florescido em mim ainda na graduação, realiza-se com um imensurável sentimento de gratidão.

Ao meu orientador, professor doutor Tulio Barbosa, por ter me acolhido tão gentilmente, por sua empolgação com a temática, e por ter me guiado como um grande mestre nesse caminho com parceria e afeto. Por sua genialidade, na incomparável maneira de ler o mundo, nos diálogos e em suas provocações, transmitindo oportuno e valioso conhecimento, sempre com muita lucidez, criticidade e enfrentamento, tornando-se figura de inspiração para mim e para tantos outros.

À extraordinária mulher do fundo do mar e das constelações, de quem sou orgulhosa filha, pelo privilégio de ter herdado a sua curiosidade em investigar o mundo, por sua inteligência e o sempre firme incentivo em minha carreira acadêmica, dando a mim as oportunidades que possibilitaram a realização desse sonho.

Ao admirável mineiro de Estrela do Sul, o qual tenho orgulho em chamar de pai, pelo seu contagiante espírito criativo e aventureiro, duas características fundamentais em pesquisadores. Por sua sagacidade e constante apoio, também dando a mim as oportunidades que possibilitaram a realização desse sonho.

Ao meu maravilhoso esposo, por ser fôlego nessa custosa jornada, vibrando comigo a todo e cada passo, a cada linha escrita, a cada nova descoberta, cada capítulo finalizado. Por ser ombro e impulsão ao mesmo tempo, por sua inteligência admirável e pelo companheirismo diário.

Aos queridos amigos e colegas que torceram por mim, que aliviaram a caminhada e que me apoiaram a segui-la, comemorando comigo as conquistas alcançadas.

À Universidade Federal de Uberlândia (UFU), lugar pelo qual sinto profundo elo afetivo, aquilo que chamam de topofilia. Por ter mudado a minha vida desde o primeiro momento em que ingressei na graduação, e que me (trans)formou muito mais do que apenas como profissional, mas como sujeito, como a pessoa que hoje sou.

Ao respeitado Instituto de Geografia (IG-UFU) dessa grande universidade, bem como a maravilhosa ciência geográfica e a todos aqueles que vieram antes de mim, e que construíram os caminhos que nos possibilitam pesquisar hoje.

Aos professores doutores Angela Fagna Gomes de Souza (UFU), Silvia Fernanda Cantóia (UFMT), Antônio Marcos Machado de Oliveira (UFU) e João Fernandes da Silva (UFU), por sua dedicação na formação de novos mestres e doutores, aceitando prontamente o convite para as bancas de qualificação e defesa da presente dissertação, agregando excelentes

contribuições ao trabalho. Com agradecimento ao doutor João Fernandes da Silva também por seu magnífico trabalho de mapeamento e pesquisa sobre os evangélicos em Uberlândia-MG, somando dados importantes para essa produção.

Aos professores doutores do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGEO-UFU): Tulio Barbosa, Mirlei Fachini Vicente Pereira, Beatriz Ribeiro Soares, Maria Beatriz Junqueira Bernardes, William Rodrigues Ferreira, Antonio Carlos Freire Sampaio, Alan Silveira e Adriany de Ávila Melo Sampaio, que em cada disciplina ministrada, com a promoção de novos conhecimentos, ricos diálogos e experiências, somaram em minha formação e em minha jornada na pesquisa científica.

“Que tempos são estes, em que temos que defender o óbvio?”

Bertolt Brecht

RESUMO

O presente trabalho visa a identificação das principais expressões produzidas pela atuação crescente dos grupos evangélicos pentecostais e neopentecostais no espaço político brasileiro atual, com o apoio de denominações desses segmentos religiosos e de seus respectivos líderes, assentadas, para tanto, em determinados campos teológicos, políticos e ideológicos, que foram detectados e analisados pela pesquisa. A presença dessa classe na política, que já era expressiva, multiplicou-se exponencialmente após a eleição do candidato evangélico de extrema-direita Jair Bolsonaro à presidência, em 2018, inaugurando no país a instauração do chamado movimento ideológico “bolsonarista”, apoiado por muitas instituições e denominações pentecostais e neopentecostais que conquistaram, por sua vez, popularidade, influência e poder político. Assim, nos últimos anos, os grupos pentecostais e neopentecostais adentraram, cada vez mais, direta e indiretamente, à vida pública tornando-se, progressivamente, uma classe decisiva nos processos eleitorais em todas as escalas, gerando, como aponta a pesquisa, muitas expressões e transformações no campo simbólico e no espaço vivido do país por meio da sua peculiar atuação voltada, maioritariamente, à direita e extrema-direita do espectro político, visando a instauração, sob a forma de discursos, projetos de lei e Leis, de princípios conservadores, moralistas, neoliberais, exclusivistas e alinhados aos interesses do Capital, em especial, avistados nos projetos propostos para a educação e os espaços escolares do estado de Minas Gerais e da cidade de Uberlândia-MG, os quais também se tornaram objetos de análise deste trabalho ao refletir, nas regiões analisadas, uma tendência experimentada em âmbito nacional.

Palavras-chave: política; evangélico; pentecostal; neopentecostal; bolsonarismo; educação.

ABSTRACT

The present work aims to identify the main expressions produced by the growing performance of Pentecostal and neo-Pentecostal evangelical groups in the current Brazilian political space, with the support of denominations of these religious segments and their respective leaders, based, therefore, in certain theological, political and ideological fields, which were detected and analyzed by the research. The presence of this class in politics, which was already expressive, multiplied exponentially after the election of the far-right evangelical candidate Jair Bolsonaro to the presidency in 2018, inaugurating in the country the establishment of the so-called "bolsonarist" ideological movement, supported by many Pentecostal and neo-Pentecostal institutions and denominations that won, in turn, popularity, influence and political power. Thus, in recent years, the Pentecostal and Neo-Pentecostal groups have entered, increasingly, directly and indirectly, public life, progressively becoming a decisive class in electoral processes at all scales, generating, as the research points out, many expressions and transformations in the symbolic field and in the lived space of the country through its peculiar action directed, mainly, to the right and extreme right of the political spectrum, aiming at the establishment, in the form of a political spectrum. discourses, bills of Law and Laws, of conservative, moralistic, neoliberal, exclusivist principles and aligned with the interests of Capital, especially, sighted in the proposed projects for education and school spaces of the state of Minas Gerais and the city of Uberlândia-MG, which also became objects of analysis of this work reflecting, in the analyzed regions, a trend experienced at the national level.

Key-words: politics; evangelical; pentecostal; neo-pentecostal; “Bolsonarismo”; education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- A Rosa de Lutero	22
Figura 2- Cruz e Chama.....	23
Figura 3- Assembleia de Deus.....	23
Figura 4- Igreja Metodista Wesleyana.....	24
Figura 5- Os quatro elementos.....	25
Figura 6- Igreja Universal do Reino de Deus	25
Figura 7- Bola de Neve Church.....	26
Figura 8- Pastor Silas Malafaia	30
Figura 9- Logomarca ADVEC	36
Figura 10- Bispo Edir Macedo	37
Figura 11- Missionário RR Soares	41
Figura 12- Apóstolo Valdemiro Santiago.....	45
Figura 13- Gravação na toalha distribuída pela Igreja Mundial do Poder de Deus	47
Figura 14- Atos pró-Bolsonaro levam apoiadores a diversas cidades do país	54
Figura 15- “Motociata” de Bolsonaro no Rio de Janeiro em 2021	54
Figura 16- Reportagem “Ato pró-Bolsonaro” em 07 de setembro de 2021	55
Figura 17- Discurso de Bolsonaro em Brasília em Sete de Setembro de 2021	55
Figura 18- Venda de camisetas pró-Bolsonaro durante ato em Copacabana/RJ.....	56
Figura 19- Reportagem “Pastores convocam fiéis em suas redes sociais para atos em 7 de setembro de 2022”	59
Figura 20- Reportagem “Grupos neonazistas crescem 270% no Brasil em três anos”	60
Figura 21- Reportagem “Crescimento de crimes de apologia ao nazismo no Brasil nos últimos dois anos”	60
Figura 22- Reportagem “Violência contra a mulher no governo Bolsonaro”	61
Figura 23- Reportagem “Aumento dos crimes de Femicídio no Brasil”	61
Figura 24- Reportagem “Misoginia e bolsonarismo”	62
Figura 25- Reportagem “Bolsonaro tirou machismo do meu marido do armário”	62
Figura 26- Reportagem “Aumento do número de <i>fake news</i> políticas no mundo”	65
Figura 27- Reportagem “Fake News políticas nas eleições 2022 (Brasil)”	65
Figura 28- Reportagem “Fake News mamadeiras eróticas”	66
Figura 29- Reportagem “Fake News banheiro unissex”	66
Figura 30- Reportagem “Romeu Zema barra avanço de projeto considerado a favor da ideologia de gênero em Minas”	67

Figura 31- Reportagem “Vetada PL contra discriminação por gênero em Minas Gerais”	67
Figura 32- Declaração de Romeu Zema sobre ideologia de gênero em rede social.....	68
Figura 33- Reportagem “Aumento da intolerância religiosa no Brasil”	69
Figura 34- Acampamento bolsonarista em frente ao 36º Batalhão em Uberlândia/MG.....	70
Figura 35- Reportagem “Pastores articulam caravanas e convocam ataques em Brasília”	70
Figura 36- Reportagem “Violência é ato final de golpistas diante de profecia fracassada”	71
Figura 37- Tenda da oração em acampamento bolsonarista em frente ao 36º Batalhão em Uberlândia/MG.....	73
Figura 38- Reportagem “Prece contra o comunismo em acampamento golpista em frente ao Quartel-General (QG) do Exército em Brasília”	73
Figura 39- “Reportagem “Oração contra a diplomação de Lula”, Belo Horizonte (2022)	74
Figura 40- Reportagem “Um dia no acampamento golpista” - Brasília (2022).....	74
Figura 41- Bolsonaristas convocam manifestação pró-armas em Brasília.....	76
Figura 42- Reportagem “Armamentistas bolsonaristas participam de atos antidemocráticos”	76
Figura 43- Reportagem “Congresso toma posse com viés conservador em 2023”	77
Figura 44- Reportagem “Perfil econômico dos deputados estaduais e distritais eleitos em 2022”	78
Figura 45- Quem os governadores eleitos apoiam, segundo pesquisa IPEC.....	78
Figura 46- Bancadas partidárias mandato de 2023.....	79
Figura 47- Reportagem “Partido Liberal desponta como maior bancada da Câmara”	79
Figura 48- Reportagem “Empreendedorismo: quase 60% das empresas fecham as portas em cinco anos”	88
Figura 49- Reportagem “Seis em cada 10 empresas fecham em cinco anos de atividade”	88
Figura 50- Zema diz não ter dinheiro para pagar servidores em meio à pandemia covid-19 ..	91
Figura 51- Zema nega piso a professores de Minas e quer aumento de 300% em seu próprio salário	91
Figura 52- Pedofilia: a cada 24 horas, 320 crianças são abusadas	93
Figura 53- Aumento dos crimes de homofobia no Brasil.....	93
Figura 54- Aumento de mortes violentas de pessoas LGBTI+	93
Figura 55- País que mais mata pessoas trans no mundo.....	94
Figura 56- Relação aumento da violência contra as mulheres e conservadorismo	94
Figura 57- Extrato do contrato 552/2013 entre a Prefeitura de Uberlândia e a Missão Sal da Terra.....	117
Figura 58- Apoio do prefeito Odélmo Leão prestado à Bolsonaro em visita de campanha	

presidencial à Uberlândia - 2022	122
Figura 59- Manifestação em apoio a Bolsonaro - Uberlândia em 2019	123
Figura 60- Bolsonaro discursa em Uberlândia - 2021	124
Figura 61- “Motociata” com Bolsonaro e apoiadores em Uberlândia - 2021	124
Figura 62- Multidão presente em manifestação pró Bolsonaro em Uberlândia - 2022.....	125
Figura 63- Manifestação bolsonarista a favor do voto impresso em Uberlândia - 2021	126
Figura 64- Bolsonaro recebe oração e discursa em Marcha para Jesus em Uberlândia/2022	127
Figura 65- Postagem do prefeito Odelmo Leão declarando apoio e voto a Bolsonaro em 2022	128
Figura 66- Inauguração do Point Bolsonaro em Uberlândia 2022	130
Figura 67- Point Bolsonaro em Uberlândia 2022	130
Figura 68- Point Bolsonaro é instalado na principal Avenida de Uberlândia	131
Figura 69- Mais de 20 outdoors pró-Bolsonaro são instalados em Uberlândia em junho de 2020	132
Figura 70- Justiça determina retirada de outdoors com mensagens pró-Bolsonaro disfarçadas de propagandas da Copa do Mundo em Uberlândia/2022.....	133
Figura 71- Manifestantes fazem atos pró e contra Bolsonaro em Uberlândia em Sete de Setembro de 2021	134
Figura 72- Outdoors divergentes são dispostos lado a lado em principal Avenida de Uberlândia	135
Figura 73- Drone atira fezes e urina em público em evento com Lula e Kalil na cidade de Uberlândia	135
Figura 74- PRF apreende quatro ônibus em Uberlândia que levaram militantes aos atos criminosos ocorridos no Distrito Federal	136
Figura 75- Vizinhos do 36º Batalhão da Infantaria de Uberlândia reclamam dos transtornos causados pelas manifestações do acampamento bolsonarista instalado no local	137
Figura 76- Grupo de pastores da Shalom Comunidade Cristã Uberlândia declaram apoio à Bolsonaro.....	138
Figura 77- Propaganda da Shalom da Marcha para Jesus 2022 destacando a presença de Bolsonaro.....	139
Figura 78- Convite da ADMP Uberlândia ao culto “Clamor pelo Brasil” com uso da estética patriótica.....	139
Figura 79- Evento da ADMP de intercessão pela Nação no Parque do Sabiá com o uso da estética patriótica	140

Figura 80- Uso da camisa verde-amarela em cultos da Bola de Neve Uberlândia	140
Figura 81- Presença da estética patriótica em cultos da igreja Bola de Neve Uberlândia	141
Figura 82- Uso de bandeiras do Brasil com frases e versículos bíblicos em cultos da Universal em Uberlândia-MG.....	142
Figura 83- Uso de bandeiras do Brasil com frases e versículos bíblicos em cultos da Universal Uberlândia	142
Figura 84- Reprodução de vídeo de Edir Macedo via Facebook da Universal Uberlândia depreciando a esquerda e pedindo voto à Bolsonaro.....	143
Figura 85- Culto na Lagoinha Uberlândia com os fiéis vestidos da estética patriótica	144
Figura 86- Culto na Lagoinha Uberlândia com a estética patriótica, luzes verde-amarelo, fiéis caracterizados e bandeira do Brasil no telão	144
Figura 87- Fiéis chegando para o culto da Lagoinha Uberlândia com vestimentas verde e amarelo e a bandeira do Brasil	145
Figura 88- Fiéis com vestimentas verde-amarelo em palestra sobre empreendedorismo e política na Lagoinha Uberlândia	145
Figura 89- Culto com a estética patriótica em Lagoinha Uberlândia.....	146
Figura 90- Oração pelo Brasil em mais um culto com a estética patriótica na Lagoinha Uberlândia	147
Figura 91- Pastor presidente da Lagoinha Uberlândia ora por Bolsonaro em palco de manifestação pró-Bolsonaro na cidade.....	147
Figura 92- Oração pelo Brasil em culto da Lagoinha Uberlândia, “a favor das famílias e contra à corrupção, às ideologias”	148
Figura 93- Tereza Cristina, Greyce Elias e outras figuras políticas bolsonaristas orando pelo Brasil em evento “pró-agro” no púlpito da igreja Lagoinha Uberlândia.....	149
Figura 94- Figuras políticas bolsonaristas e empresários em evento na Lagoinha Uberlândia para enaltecimento do agronegócio na região e no país em evento CRIE (Cristãos Empreendedores).....	151
Figura 95- Luciano Hang palestrando em evento na igreja Lagoinha Uberlândia sobre empreendedorismo e se posicionando a favor de Bolsonaro.....	151
Figura 96- Luciano Hang e Marquinhos Malaquias palestrando em evento na Lagoinha Uberlândia sobre empreendedorismo e se posicionando a favor de Bolsonaro	152
Figura 97- Reportagem “Pandemia aumenta demanda por reforço escolar em Uberlândia”. 159	
Figura 98- Reportagem “Registros de racismo e injúria racial aumentam em Uberlândia em 2015”	162

Figura 99- Texto justificativo do Projeto de Lei Ordinária municipal 00260/2021 165

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Objetivo geral	15
1.2 Objetivos específicos.....	15
1.3 Metodologia	15
2 CAPÍTULO 1 – ENLACE: A RELAÇÃO IGREJA E ESTADO NO BRASIL.....	20
2.1 A “Ressacralização” do Estado para os pentecostais e neopentecostais no Brasil....	20
2.2 Antecedentes do Estado personalista em tempos presentes	26
2.3 Os profetas brasileiros do século XXI.....	30
3 CAPÍTULO 2 – A MATERIALIZAÇÃO DA FORÇA PENTECOSTAL E NEOPENTECOSTAL NO ESPAÇO POLÍTICO-EDUCACIONAL DE MINAS GERAIS.....	51
3.1 A composição da força político-ideológica da classe estadista pentecostal e neopentecostal no Brasil	52
3.2 A presença e influência da classe política pentecostal e neopentecostal na Assembleia Legislativa de Minas Gerais: análise de Leis e Projetos de Lei.....	79
4 CAPÍTULO 3 – A MATERIALIZAÇÃO DA FORÇA PENTECOSTAL E NEOPENTECOSTAL NO ESPAÇO POLÍTICO-EDUCACIONAL DE UBERLÂNDIA- MG	103
4.1 A cidade nascida entorno de uma Capela	103
4.2 O “boom” evangélico na câmara municipal de Uberlândia-MG	111
4.3 As organizações evangélicas pentecostais e neopentecostais na composição do poder político-econômico em Uberlândia/MG.....	112
4.4 O alinhamento político, econômico e ideológico pentecostal e neopentecostal à direita e extrema-direita do espectro político a partir da figura de Bolsonaro em Uberlândia- MG.....	137
4.5 A presença e influência da classe política pentecostal e neopentecostal na câmara municipal de Uberlândia-MG: análise de Leis e Projetos de Lei	153
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	166
REFERÊNCIAS	170

1 INTRODUÇÃO

A religião e o Estado, desde a sua constituição, configuram-se como importantes agentes de produção e transformação do espaço geográfico, isto é, da forma com que o ser humano, em sociedade, organiza o seu modo de vida e tudo que o envolve nos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais.

Matos (2007) chama a atenção ao fato de que desde a sua gênese, o Estado foi marcado pela presença da religião como um ator participante de sua atuação, suas leis, políticas e governo, e isso se expressa no espaço geográfico material e imaterial, desse modo, configura-se como um relevante objeto de estudo para a Geografia.

O período feudal, bem como o estágio de surgimento dos Estados modernos foi carregado de uma profunda atuação da Igreja Católica, passando pela posterior exaltação à laicidade, proposta nos movimentos Iluministas e nas Revoluções Burguesas, repletos da defesa pela separação da Igreja no que tange os assuntos referentes ao Estado.

Entretanto, nas últimas décadas, verifica-se uma vigorosa reaproximação direta de segmentos cristãos, principalmente evangélicos, na configuração do Estado democrático de direito. Selmán (2019) revela que, a partir da década de 1980, foi possível observar um exponencial crescimento das igrejas cristãs de vertente pentecostal, neopentecostal, bem como o Movimento da Renovação Carismática Católica (RCC), sobretudo na América Latina.

O crescimento do referido segmento religioso vem acompanhado por projetos de forte influência e atuação na esfera política nacional, em sua maioria pelo viés liberal conservador, o que tem provocado uma série de transformações na organização e na produção do espaço geográfico do Brasil.

O fenômeno ganha, ainda, elementos particulares, por se tratar de um país outrora colonizado, hoje subdesenvolvido e fundado sob fortes estímulos religiosos, que são levados em conta nos processos políticos. Desse modo, é possível testemunhar atualmente a intensa ocupação de líderes e membros pentecostais e neopentecostais no Estado brasileiro em busca de influência e poder político, social e econômico, carregados, ainda, da perspectiva de tornar esse lugar uma extensão do espaço sagrado de suas denominações. Vasconcellos (2020), no portal de notícias eletrônico G-1, ao realizar um levantamento de dados com base nos registros de candidaturas apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as eleições brasileiras de 2020, aponta que:

Mais de 8,7 mil candidatos nestas eleições adotaram títulos religiosos nos nomes que serão apresentados nas urnas. São esses nomes que, na maioria das vezes, eles utilizam para fazer campanha e conquistar votos. [...] Para realizar o levantamento, o G1 considerou os títulos que aparecem como o primeiro nome de urna dos candidatos. Por conta disso, não considera situações em que os candidatos usam em outra parte do nome da urna alguma referência religiosa (Vasconcellos, 2020).

Diante do testemunho de uma “ressacralização” do Estado, nesse caso entendida não de maneira literal, mas como uma acentuada ocupação de grupos religiosos cristãos, sobretudo evangélicos pentecostais e neopentecostais, na atuação direta e na organização do espaço político brasileiro, investigar e analisar as expressões que tal fenômeno marca no espaço material e simbólico torna-se indispensável.

O modo como os grupos evangélicos pentecostais e neopentecostais fazem política, os projetos e leis que aprovam ou vetam, bem como os discursos que propagam, afetam direta e indiretamente a vida em sociedade, as ideologias que as norteiam, e, conseqüentemente, a dinâmica dos espaços, pois determina a forma de produzi-los bem como para que e para quem produzi-los.

Diante desta realidade, impõe-se a seguinte problemática: quais são as principais expressões produzidas pela crescente atuação de grupos pentecostais e neopentecostais no espaço político brasileiro contemporâneo e como se constituem as teologias em que estão assentadas?

Partindo da realidade, do materialismo histórico-dialético e à luz dos teóricos, geógrafos e pesquisadores da temática, bem como de documentos e instrumentos disponíveis, a pesquisa propõe a investigar e responder esta indagação, a fim de fornecer elementos para a compreensão da dinâmica político-espacial brasileira atual, influenciada e praticada pelos grupos evangélicos, majoritariamente pentecostais e neopentecostais, e os seus reflexos na produção e organização do espaço vivido.

A Geografia é instrumento imprescindível para essa reflexão, pois é evidente que para compreender o espaço em que se vive é preciso conhecer os atores que o produzem e de que maneira o fazem, a fim de decifrar quais são os seus propósitos e a repercussão de suas intervenções na vida em sociedade, na produção e reprodução do espaço geográfico.

Desse modo, a realização da presente pesquisa justifica-se por contribuir com o levantamento e a análise do processo de atuação e influência do cristianismo evangélico pentecostal e neopentecostal no campo político do país, investigando suas expressões, implicações e reflexos no espaço socialmente construído e, assim, fornecer também elementos

para a compreensão da preocupante conjuntura brasileira atual.

1.1 Objetivo geral

Identificar as principais expressões produzidas pela crescente atuação de grupos evangélicos pentecostais e neopentecostais na composição e organização do espaço político brasileiro contemporâneo, analisando a influência desse segmento religioso no ordenamento e transformações do espaço vivido do país por meio de sua força política e ideológica, detectando, ainda, as teologias em que se assentam tais vertentes.

1.2 Objetivos específicos

Identificar quais são as denominações evangélicas e os líderes pentecostais e neopentecostais mais atuantes na produção e na organização do espaço político brasileiro;

Identificar as doutrinas pentecostais e neopentecostais que se organizam em discursos, intolerantes, antidemocráticos, neoliberais e anti-direitos humanos, analisando-as;

Investigar a materialização da atuação de grupos cristãos evangélicos pentecostais e neopentecostais nos âmbitos municipal e estadual, analisando Leis ou Projetos de Lei relacionados ao campo da educação, empreendidos por parlamentares no período de 2019 a 2022;

Compreender de que maneira a atuação política de religiões cristãs evangélicas pentecostais e neopentecostais influenciam as relações sociais e político-econômicas existentes no Brasil, intervindo na organização do espaço socialmente construído;

Analisar criticamente as expressões da influência cristã evangélica pentecostal e neopentecostal no campo político brasileiro contemporâneo.

1.3 Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada a construção histórica que tem como fundamento a compreensão epistemológica da religião, numa leitura geográfica da fé como reguladora e organizadora da própria realidade. Para tal, foi realizado um referencial bibliográfico, a fim de expor um breve, mas apto resgate histórico do processo de relação da tríade: religião cristã, política e espaço no Brasil. E desse modo, apresentando uma espacialização da religiosidade que não sedá apenas no espaço simbólico, mas no imediato, no espaço vivido, no campo cultural e no cotidiano, isto é, no espaço de uma organização social bem como de um projeto de sociedade.

Dessa forma, partindo do materialismo histórico e dialético, buscou-se compreender a relação: história, cultura e espaço, que juntos resultam no processo político, tomando-o como centralizador dessa discussão. À vista disso, a elaboração da pesquisa dividiu-se

metodologicamente em quatro etapas.

A primeira, na obtenção de dados das principais denominações evangélicas pentecostais e neopentecostais e de seus líderes, por meio de documentos, livros, *sites* oficiais, e outras mídias disponíveis, a fim de compreender quais são os principais atores e denominações envolvidas no processo estudado. A segunda etapa, deu-se pela identificação das doutrinas religiosas pentecostais e neopentecostais organizadas em discursos intolerantes, antidemocráticos e anti-direitos humanos, realizadas mediante o estudo dos Estatutos das igrejas abertos ao público, reportagens, livros, *sites* oficiais e mídias das denominações e de seus líderes.

Na terceira etapa ocorreu a escolha e análise de Leis ou Projetos de Lei da esfera estadual de Minas Gerais propostos por deputadas e deputados, espaço em que, seguindo a tendência de todo o Brasil, a bancada evangélica vem ganhando cada vez mais força. A coleta de dados aconteceu por meio do *site* da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e de documentos oficiais do governo do estado, sendo o critério de seleção por legislações e projetos que trouxeram como centralidade a educação ou práticas educativas, propostos durante o período de 2019 a 2022, e por parlamentares alinhados mais à direita bem como mais à esquerda do espectro político, a fim de analisar possíveis orientações e padrões de projetos propostos para a escola e para a sociedade, vinculados aos espectros políticos mais conservadores e mais progressistas, identificando essas diferenças, orientações e padrões.

A quarta etapa da pesquisa consistirá na investigação de Leis e projetos de Lei empreendidos na câmara municipal de Uberlândia-MG, tendo em vista o caráter conservador desse espaço, bem como da presença da tendência evangélica, como ocorrido em todo o país. A escolha também se deu por Leis ou projetos de Lei com centralidade na educação, ou nas práticas educativas, empreendidos no período de 2019 a 2022, obtidos por meio do *site* da câmara municipal e documentos disponíveis da Câmara, bem como de jornais, reportagens e outras mídias sociais, para a apuração da postura, dos discursos e do papel dos parlamentares no espaço legislativo do município no que tange as pautas referentes à educação.

A seleção das legislações e projetos realizados na terceira e quarta etapas, tiveram como objetivo a análise do comportamento desses parlamentares com as questões relativas às crianças, adolescentes e profissionais da categoria, analisando suas perspectivas e pretensões em relação a essa área, bem como a sua preocupação em tornar o Brasil um espaço melhor de existência com o desenvolvimento desse campo imprescindível: a educação, tendo em vista a tendência nacional ao sucateamento da área, à propagação de discursos, proposição de ideologias e práticas conservadoras, moralistas, intolerantes, não-laicas, neoliberais, de censura

e acríticas no ambiente escolar.

A escolha da pesquisa pelo recorte do período de 2019 a 2022 se justifica pela expansão do poder político das igrejas pentecostais e neopentecostais, bem como dos parlamentares evangélicos no país, sobretudo em razão da vitória do candidato da extrema-direita à presidência, Jair Bolsonaro, nas eleições de outubro de 2018, cuja campanha e atuação políticas reivindicavam a fé cristã evangélica como elemento norteador do processo político, produzindo intensa ampliação de movimentos de caráter conservador cristão evangélico, especialmente, de segmento pentecostal e neopentecostal.

Além disso, também foi realizada a obtenção de dados por meio de contas em redes sociais de políticos e de denominações religiosas, em especial o Instagram, visto que, atualmente, as redes são parte do cotidiano e da sociabilidade da sociedade brasileira e mundial, sendo usadas, inclusive, como as principais ferramentas de propaganda e propagação de posições, discursos e ideologias políticas e religiosas. À vista disso, uma das fontes de informação utilizadas serão fotos e recortes de postagens em redes sociais de políticos e de denominações religiosas abordadas no presente trabalho, assim como fotos de manchetes de reportagens citadas e analisadas pela pesquisa.

A netnografia é uma metodologia científica trabalhada por numerosos autores, e que, para Christine Hine (2005, p. 47), é usada para a observação de comunidades, presentes na internet, em relação à influência desta, na vida de seus membros. Ferro Apud Martins; Mamede-Neves (2019), ressalta:

Em um mundo globalizado, a etnografia deve estar aliada à netnografia, pois, como ressalta Kozinets (2010), não é mais possível entender e/ou estudar uma determinada cultura e vida social sem integrar o estudo da internet e da comunicação mediada por computadores (Ferro Apud Martins; Mamede-Neves, 2019, p. 03).

Dito isso, a internet, as mídias e as redes sociais são, já há algum tempo, ferramentas essenciais na coleta de dados também para as pesquisas científicas, sendo utilizadas na presente pesquisa para apresentar e ilustrar ao leitor essas manifestações públicas dos atores e instituições investigadas, uma vez que tais mídias e redes sociais se tornaram, na atualidade, o principal veículo de propaganda e de comunicação com o público dos parlamentares, bem como dos líderes religiosos e das denominações pentecostais e neopentecostais no Brasil, caracterizando, assim, uma valiosa fonte de informações sobre o comportamento, o posicionamento, as ideologias, os discursos e doutrinas propagadas pelos atores e entidades estudados. Conforme Martins; Mamede-Neves (2011):

[...] tudo o que se expõe no ambiente online, e que é de uma riqueza

imensurável para novas pesquisas, faz parte da construção que cada indivíduo faz de si mesmo e de suas representações virtuais. Hoje, o que encontramos na Web é o outro que se constitui a si mesmo, produzindo a sua verdade. (Martins; Mamede-Neves, 2011, p. 128).

O chamado *ciberespaço*, isto é, o espaço virtual, caracteriza-se, conforme Oliveira (2013), como um espaço de comunicação e circulação de informações, o que para a Geografia e outras ciências que utilizam da análise dessa comunicação e de dados provenientes das informações constadas nas mídias e redes sociais, torna-se um espaço de investigação, constatação e proveito científico. A esse respeito, Pinto et al. (2007) destaca:

A concretização da Internet, a semelhança do que acontece no mundo materializado, além de inúmeras possibilidades, concretizou a ideia de virtualidade da comunicação em rede e criou novas formas de interações sociais, tanto entre indivíduos como entre grupos, formando cadeias de trocas, colaborações e interações coletivas entre os “ciberespaciaños” (Pinto et al., 2007)

A imagética também foi um recurso metodológico muito utilizado na pesquisa. Por tratar-se de um estudo que envolve religião, política e a materialização desses fenômenos no espaço vivido, tornou-se imprescindível a utilização de imagens a fim de possibilitar a visualização da realidade produzida e vivida. Machado Apud Lopes (2012), já evidenciava a importância da imagética para a apreensão de fenômenos que envolvem o sociorreligioso:

Por isso, Lopes (2010, p. 24) considera que não se trata somente de ícones, mensagens ou representações, mas são representações codificadas em códigos inteligíveis e partilhadas socialmente, construindo redes de sentidos que interligam os sujeitos e movimentam as trocas sócio-religiosas que realizam. Assim, esses códigos confluem para estabelecer um campo de interesses socialmente partilhados pelo grupo e esse campo o autor define como campo da imagética (Machado Apud Lopes, 2012, p. 246).

Além disso, numa época de bombardeamento de notícias e de seu rápido esquecimento, as figuras de manchetes de reportagem têm o objetivo não apenas de ilustrar o fenômeno exposto, mas de (re)transportar o leitor para a situação narrada, afinal os últimos cinco anos (2019 a 2023) tiveram um grande acúmulo de fatos e de vivência de momentos históricos, com as intensas transformações e ocorrências no cenário político, econômico, social, religioso e de saúde pública no Brasil e no mundo.

E, apesar de todos as mudanças e fenômenos ocorridos nesses cinco anos de análise da pesquisa serem considerados recentes, muitos já fadaram ao esquecimento, pois a vivência e a sociabilidade em uma sociedade capitalista liberal produtivista e, cada vez mais, desumanizante, que tende a colocar a produção e o lucro acima da vida, não permite pausas para reflexões e análises históricas complexas. Assim, muitos episódios e processos são facilmente e

repentinamente esquecidos. Dessa forma, as figuras das manchetes são, também, uma maneira de deixar marcado e registrado nessa pesquisa alguns dos eventos mais significativos desencadeados pelos fenômenos analisados. Nesse sentido, a respeito da importância do campo imagético, Machado Apud Lopes (2010) acrescenta:

Neste campo imagético, configura-se um lugar próprio, como coloca o autor, na medida em que o pesquisador contextualiza e restitui o processo de veiculação da imagem, encontra o receptor como um sujeito ativo capaz de produzir um consumo peculiar dessa imagem. Não somente a recebe, mas a codifica de acordo com seu repertório e a caracteriza em seu imaginário sob esses referenciais, podendo se valer de inúmeros meios para sua utilização (Lopes, 2010, p.40)

Ademais, ao longo de toda a pesquisa, serão averiguados os dados, mapas, figuras, documentos e conjunto teórico, obtidos em cada estágio, identificando e analisando criticamente e a partir desses, quais são as características e expressões da ampla atuação e influência evangélica pentecostal e neopentecostal no espaço político brasileiro contemporâneo.

2 CAPÍTULO 1 – ENLACE: A RELAÇÃO IGREJA E ESTADO NO BRASIL

2.1 A “Ressacralização” do Estado para os pentecostais e neopentecostais no Brasil

Desde a invasão portuguesa, a terra então batizada com o nome cristão “Ilha de Vera Cruz”, e que, posteriormente, viria a ser chamada de Brasil, não ganhou apenas novos nomes próprios. A famosa carta de Pero Vaz de Caminha, conhecida por ter sido o primeiro documento a oficializar a História pós-invasão, retrata o imediato julgamento estético e moral praticado contra os habitantes nativos e a entusiasmada intenção de tornar esta, uma terra católica.

A histórica primeira missa realizada à vista da Bandeira de Cristo hasteada, trazida por Cabral de Belém, foi o marco de que este agora se tornara um lugar sagrado, abençoado, e palco de uma missão cristã a ser realizada pelos invasores brancos europeus. Desde então, incontáveis outras missas se seguiram.

A relação historicamente estabelecida entre a religião e o Estado é um fator determinante na organização da vida cotidiana das pessoas por meio do consórcio entre as instituições seculares e as instituições religiosas. Essa conjuração do Estado para com a religião é norteadada pela fundamentação de um sentido que organiza absolutamente toda a vida e as projeções cotidianas das pessoas, isto é, o Estado constitui um caminho para a definição e o sentido da própria religião, em outras palavras, o Estado, no tempo presente, faz também o papel de entidade religiosa.

A religião tem um poder incrível sobre a vida das pessoas, visto que a primeira forma de conhecimento que é ensinada está ligada aos mitos fundadores das religiões e das sociedades, isto é, todo conhecimento no âmbito familiar está direcionado para as questões cosmogônicas e teogônicas. Todo o conhecimento familiar nas casas religiosas, parte de uma definição de mundo religioso, ou seja, nada existe além da verdade, da moral e da lógica religiosa. A definição de religiosidade precisa ser pensada em conjunto com os elementos diretivos do poder e, portanto, da organização desse poder.

A religião é poderosa, pois organiza o poder sobre-humano e edifica valores para além do imediato e do empírico, tudo passa a ser pensado em termos de possibilidades, mas possibilidades exclusivas num sistema de definição simbólica e que não permite alternativas. A relação, num país colonizado como o Brasil, com a religião a partir do Estado é de dominação de uma classe que precisa construir um caminho direto de dominação e exclusão de tudo que não siga os componentes morais.

A relação entre o Estado e as religiões está na delimitação e configuração de um poder que parte das relações materiais como definições das relações imateriais. O poder material na

religiosidade brasileira é maior que o poder imaterial, desse modo, a construção simbólica se dá por definição da articulação do poder com as exigências sociais, mas tais exigências são oriundas de uma pressão do poder para que ele continue nas mãos de poucas pessoas que possam manipulá-lo.

Assim, ao longo dos séculos, foi tecida a história desse país, emaranhada com a religiosidade em todos os aspectos, em especial o político. Desse modo, na época presente, não há dúvidas de que o Brasil seja um país cristão, mas o fato é que esse território vem deixando de ser católico para se tornar, cada vez mais, evangélico.

No censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 64,99% da população brasileira se declarou católica e 22,89% afirmou ser evangélica. A contar deste tempo, com a suspensão do censo de 2020, a estatística mais qualificada disponível para fins de comparação foi a pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha em 2019, que constatou o que já era previsto e observado: o número de fiéis declarados católicos baixara para 50% do total da população ao passo que os declarados evangélicos subiram para 31%.

Um dos principais eventos responsáveis pelo “boom” do crescimento evangélico no país foi a ascensão da “mídia evangélica”, observado, conforme Dip (2020), nas décadas de 1980 e 1990, com uma explosão de programas e canais evangélicos televisivos bem como radialistas, empreendendo um crescimento exacerbado do número de fiéis, revolucionando e ampliando a força desses grupos no país, abrindo o caminho para sua futura bem-sucedida atuação política.

É evidente que os evangélicos não cresceram apenas em número, mas em poder, ao passo que na época atual não é possível pensar o âmbito político do Brasil sem considerar a influência desse segmento religioso. Diante disso, primeiramente faz-se necessário delimitar as correntes cristãs presentes no país a fim de identificar e compreender as várias perspectivas presentes nesse bloco religioso dominante, que podem diferir-se muito entre si.

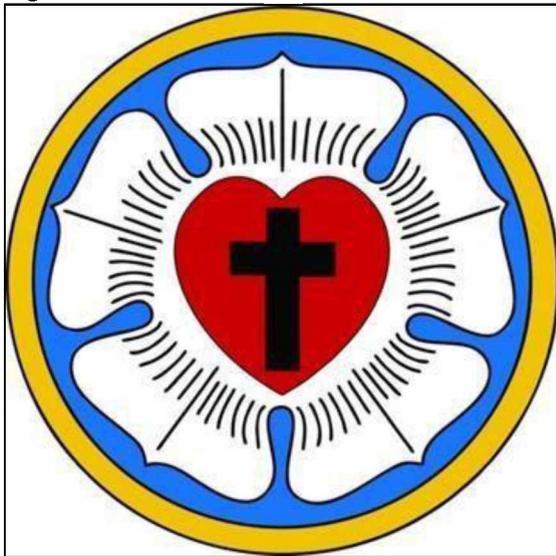
O termo “evangélico”, apesar de demasiadamente genérico, é usado hoje no Brasil para denominar os professantes das igrejas cristãs não católicas, isto é, os protestantes, conforme Nascimento (2018), que também chama a atenção para o emprego da expressão “crente”, em tom pejorativo, usada anteriormente para designar esse bloco religioso.

Os movimentos protestantes, difundidos na Europa do século XVI e instaurados nos Estados Unidos com os colonos ingleses no século XVII, chegam ao Brasil por meio dos anglicanos ingleses e luteranos alemães, ainda nos primeiros anos do século XIX, segundo

Nascimento (2018). Partindo desse marco, é possível delimitar, de forma sintética, os segmentos do protestantismo no Brasil da seguinte forma:

a) Protestantismo Histórico de Migração, que, conforme Nascimento (2018), surgiu a partir da Reforma do século XVI, chegando ao Brasil com o fluxo migratório do século XIX, sem o objetivo missionário conversionista. Diz respeito às igrejas Luteranas, Anglicana e Reformada;

Figura 1- A Rosa de Lutero¹

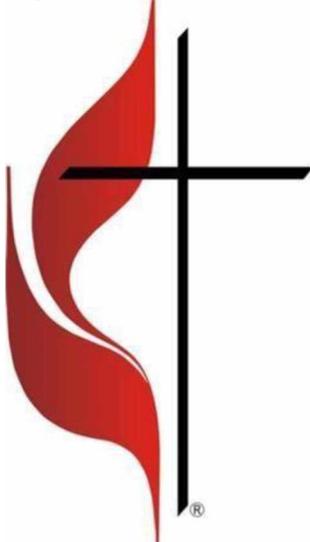


Fonte: Luteranos, (c2023).

b) Protestantismo Histórico de Missão (PHM), segundo Nascimento (2018), também com origem na Reforma do século XVI, trazido para o Brasil por missionários norte-americanos no século XIX. Representado pelas igrejas Congregacional, Presbiterianas, Metodista, Batista e Episcopal;

¹ A Rosa de Lutero, desenvolvida pelo monge agostiniano no século XV, é símbolo da Igreja Luterana, ilustrado na Figura 1. A cruz no centro do coração representa o sacrifício de Cristo. Conforme o Portal Luteranos, embora seja uma cruz preta, que lembra morte e sofrimento, ela está sobre um coração em sua cor natural. Não corrompe a natureza, o que significa que não nos mata, mas nos mantém vivos”. O coração simboliza a ação de Jesus por meio da Cruz, que se sacrifica a fim de possibilitar a salvação aos que creem, pela fé. Já a rosa branca representa o reino divino e a verdadeira paz, que é a paz de Cristo. A rosa deve ser branca, segundo o Portal Luteranos, porque “branco é a cor do Espírito e dos anjos”. O fundo azul celeste remete à presença de Deus e à futura alegriaceleste, na eternidade. Por fim, o anel dourado simboliza as bênçãos infinitas e celestes recebidas de Jesus, indicando que tal bondade é valiosa como o ouro, o mais precioso dos metais. Presidente: Reverendo Geraldo Walmir Schüler

Figura 2- Cruz e Chama²



Fonte: Magalhães (2013).

c) Pentecostalismo Histórico (primeira onda), conforme Moraes (2008), conhecido como a primeira onda do pentecostalismo brasileiro, com a chegada paralela, no país, da Congregação Cristã (1910) e da Assembleia de Deus (1911).

Figura 3- Assembleia de Deus³



Fonte: Assembleia de Deus (c2017).

² O símbolo da Igreja Metodista, apresentado na Figura 2, foi elaborado em 1968, conforme Rodrigues (2014), após a fusão de duas instituições: a Igreja Metodista e a Igreja Evangélica dos Irmãos Unidos. A chama representa a experiência religiosa de John Wesley, pai do metodismo, que conforme Lopes (2019), sentiu um calor estranho em seu coração ao ouvir a narração do prefácio de Martinho Lutero à Epístola dos Romanos. A chama é dupla para simbolizar a união das duas instituições. Já a cruz vazia simboliza o Cristo renascido. Segundo Rodrigues (2014), o emblema ainda “nos relaciona com Deus, o Pai, através da segunda e terceira pessoas da Trindade: o Cristo (cruz) e o Espírito Santo (chama).” Presidente: Bispo Luiz Vergílio.

³ Conforme o página online da Instituição, o símbolo da Igreja Assembleia de Deus, ilustrado na Figura 3, também possui os seus significados. O globo azul simboliza o planeta Terra, retratando a obra missionária da igreja em todo o mundo. O fogo representa a “chama pentecostal”, simbolizando o avivamento, os três bonecos retratam a santíssima Trindade, simbolizando Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Por fim, o livro corresponde à Bíblia Sagrada, simbolizando a palavra de Deus, o Manual de regra, bem como a fé da igreja. Pastor Sênior: Pr. Flauzilino Araújo dos Santos

d) Protestantismo de Renovação ou Carismático, em conformidade com Nascimento (2018), que surgiu a partir de expurgos e divisões no interior das chamadas “igrejas históricas”, em especial na década de 60, caracterizado por posturas influenciadas pela doutrina pentecostal. Mantém vínculos com a tradição da Reforma e com a estrutura de suas denominações de origem. É formado pelas Igrejas Metodista Wesleyana, Presbiteriana Renovada e Batista de Renovação, entre outras;

Figura 4- Igreja Metodista Wesleyana⁴



Fonte: Igreja Metodista Wesleyana ([entre 2000 e 2019]).

e) Segunda onda pentecostal, constituída no final dos anos 1950 e início de 1960, conforme Moraes (2008), num contexto em que o campo pentecostal se fragmenta, em ambiente paulista, “a relação com a sociedade se dinamiza e três grandes grupos (em meio a dezenas de menores),” surgem: a Quadrangular (1951), Brasil para Cristo (1955) e Deus é Amor (1962).

⁴ O símbolo da Igreja Metodista Wesleyana (IMW), ilustrado na Figura 4, expõe uma cruz e um coração com labaredas de fogo. Conforme o Portal da IMW, a cruz em perspectiva é plantada no mundo e aponta para o céu, simbolizando, respectivamente, a obra de Jesus no mundo e o destino eterno do cristão, o céu. Já a semicircunferência na base da cruz demonstra, conforme o Portal, a “silhueta do mundo”, simbolizando a missão dos cristãos de apresentar o plano redentor de Jesus Cristo, isto é, evangelizar. O coração em labaredas de fogo expressa um coração abrasado pelo Espírito Santo e a “santificação progressiva pelo fogo do Espírito Santo”. O portal descreve, ainda, o significado das cores. A cor vermelha expressa fogo, sangue, vivacidade, calor, vibração, a cor azul céu representa pureza, aceitação social, tranquilidade, paz, e a cor branca ao fundo é símbolo de redenção (cruz), expressando pureza. Bispo Geral: Jamir Carvalho.

Figura 5- Os quatro elementos⁵



Fonte: Igreja do Evangelho Quadrangular (c2022).

f) Neopentecostalismo (terceira onda), com início no final dos anos 1970 e ganhando força nos anos 1980, constituindo-se, conforme Cunha (2004), com base em uma “liderança carismática”, propagação da Teologia da Prosperidade e da Guerra Espiritual, com a realização incessante de exorcismos, curas e milagres, rompendo ainda com o ascetismo pentecostal histórico. A multiplicidade de novas igrejas dessa variação é extensa, segundo Cunha (2004), tornando dificultosa a sua enumeração. A Igreja Universal do Reino de Deus (1977) e a Igreja Internacional da Graça de Deus (1980) são denominações expressivas desse segmento.

Figura 6- Igreja Universal do Reino de Deus⁶



Fonte: Igreja... (2014).

⁵ O símbolo da Igreja Quadrangular, ilustrado na Figura 5, apresenta quatro elementos: a cruz, o pombo, o cálice e a coroa, dispostos em um fundo vermelho, amarelo, azul e roxo, respectivamente. Os ícones, segundo o Portal da Igreja do Evangelho Quadrangular, representam os quatro pilares do ministério de Jesus na Terra, são eles: Jesus Salvador, representado pelo símbolo da Cruz, Jesus batizador por intermédio do Espírito Santo, representado pela pomba, Jesus o Médico dos Médicos, simbolizado pelo cálice e Jesus Rei que em breve voltará, simbolizado pela coroa. Assim, os quatro elementos significam, brevemente, que Jesus: salva, batiza com o Espírito Santo, cura e em breve voltará. Presidente nacional: Mario de Oliveira.

⁶ O logo da Igreja Universal, simples e acessível, como mostra a Figura 6, é configurado por uma pomba brancadentro de um coração vermelho. Conforme (Castilho, Chaparro, 2009), o símbolo representa a esperança eterna, e a presença do Espírito Santo no coração dos sujeitos, e, ainda, o amor universal de Deus. Líder fundador: Bispo Edir Macedo.

g) Neopentecostalismo de Renovação, surge no final do século XX e se amplia no início do século XXI, conforme Cunha (2004), apresentando as características do Neopentecostalismo, mas com a especificidade de ter nas classes médias e na juventude o seu público-alvo, configurando seu estilo para fisgar tal público, o que torna essa vertente ainda mais orientada nos exorcismos, nos milagres, na teologia da prosperidade e na guerra espiritual. São exemplos, segundo Nascimento (2018), a Renascer em Cristo, Comunidades (Evangélicas, da Graça), Sara a Nossa Terra, Bola de Neve, entre outras.

Figura 7- Bola de Neve Church⁷



Fonte: Bola de neve (2016).

2.2 Antecedentes do Estado personalista em tempos presentes

O Estado brasileiro sempre teve vínculo com o poder religioso desde a sua fundação, assim, a força do cristianismo no Brasil sempre foi demonstrada pela organização da fé por meio de uma elite nacional conservadora. A construção da fé cristã no Brasil esteve, como ainda está vinculada diretamente ao poder econômico e à dominação política. Desta forma, a fé não tem sido um exercício de liberdade e cidadania no Brasil, mas um instrumento de dominação das classes dominantes para com a classe trabalhadora.

O Estado precisa da organização política das religiões para que seus fundamentos tenham sentido social, pois o Estado não pode convencer de forma solitária todas as pessoas, por isso a fé como componente estatal é decisiva para fundamentar uma reação direta a qualquer tentativa de substituir o Estado e seus valores. Assim, os valores morais são importantes para organizar o sentido da própria espacialidade.

⁷ A denominação de nome excêntrico nasce em 1993 com o Apóstolo Rina após uma experiência religiosa em um período difícil de sua vida pessoal, quando sofreu, conforme (Cedola, 2004), uma overdose e enfrentava um quadro grave de hepatite. A autora explica que as reuniões começaram em uma loja de surfwear, a escolha pelo nome, conforme o site oficial da denominação, se deu em razão de expressar muito bem a característica e desejo do grupo de fiéis naquele momento: “uma bola de neve que, começando pequena, virava uma avalanche”. Líder Fundador: Apóstolo Rina.

Definido, de forma genérica, como a entidade que organiza, controla e administra uma nação, o Estado é, em teoria, um conjunto de instituições de um território soberano que visam ordenar e administrar a pátria para o interesse público geral. Ao analisar o modelo de Estado Democrático de direito vigente no Brasil, o jurista Torquato Jardim (1992) indica como essência mais íntima desse Estado a característica de “que toda decisão política e toda ação administrativa sigam modelo legal – o devido processo legal” (Jardim, 1992, p.40), tendo como princípios basilares “a república, a federação e a soberania popular” (Jardim, 1992, p.40).

Os fundamentos do Estado brasileiro, inscritos no artigo primeiro da própria constituição federal de 1988 são “a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e a livre iniciativa e o pluralismo político” (Brasil, 1988). Dessa forma, o Estado configura-se, em teoria, como o regulador e administrador imparcial de determinada sociedade. Entretanto, a máxima “todo poder emana do povo”, famosa citação da Constituição Federal de 1988, constitui-se mais um dogma puramente teórico do Estado democrático de direito do Brasil que empírico.

As raízes da constituição do Estado brasileiro e de seu conjunto de instituições são coloniais, europeias, cristãs, coronelistas, elitistas, autoritárias, racistas e machistas. Portanto, é preciso considerar que o “povo”, do qual supostamente emana todo o poder nesse Estado, possui, na verdade, classe, raça, gênero e religião.

O jurista e professor da Universidade de São Paulo (USP), Dalmo de Abreu Dallari (1941), examinando os caminhos da formação do Estado brasileiro, discutiu os chamados “vícios herdados do período colonial” no processo de construção de tal instituição, mostrando a maneira como as características da ordem, da administração e das relações de poder no Brasil, ainda no período colonial, ditaram a forma com que o país e seu Estado foram edificados.

São muitos os vestígios herdados da era colonial e presentes ainda hoje na composição do Estado, dentre eles, conforme (Dallari, 1941), estão a importação de modelos exteriores para aplicação, sem contextualização, nesse território; a hierarquia das elites sobre as demais classes na constituição e na atuação desse Estado, encontrando-se, muitas vezes, em poder das mesmas famílias e grupos; o racismo estrutural; o uso do aparelho estatal para os interesses privados; a errônea interpretação de que qualquer benefício público é um ato de caridade do Estado, e não um direito básico fundamental pago, inclusive, pela própria população beneficiada; os fundamentos e valores baseados na proteção do patrimônio e da liberdade individual; a corrupção; a situação privilegiada dos militares, que se consideram, em razão disso, um grupo

que se encontra “acima da lei”; o excesso de legalismo e formalismo, tornando o Estado um aparelho demasiado burocrático e assim, ineficiente em muitos casos; e o vestígio herdado em relação ao seu consórcio com o cristianismo.

Todas essas características compõem, ainda hoje, o Estado brasileiro e o seu exercício, contradizendo os seus atributos e objetivos primários, expostos anteriormente, isto é, a sua suposta imparcialidade para o interesse do público geral e o poder emanando do povo. O Estado em seu conjunto de instituições, em grande parte de sua atuação, mostra possuir um lado, o mesmo lado das relações de poder construídas no período Brasil-colônia, isto é, o lado das classes dominantes, e são incontáveis no país os exemplos que acusam essa, já denunciada, afirmação.

Ao observarem a composição controversa e, em muitos aspectos, tendenciosa do Estado brasileiro, numerosos são os grupos que almejam envolver-se direta ou indiretamente com a política nacional a fim buscar poder político e, dessa forma, obter vantagem e privilégio pessoal ou para o seu grupo e assim, prosperar economicamente no país com maior força e assistência. Este é o caso de boa parte das igrejas pentecostais e neopentecostais que buscam atuar no Estado.

Grande parte dos sujeitos e denominações pentecostais e neopentecostais que se fazem presentes na política brasileira, enxergam e propagam uma visão de Estado como extensão do espaço sagrado de seus templos, uma vez que defendem uma atuação estatal pautada nos valores morais e conservadores cristãos em conformidade com os princípios de suas denominações.

O Estado, para boa parte desses grupos, é entendido como um lugar de conquista de poder político, social e econômico, almejados não em benefício público geral, mas para concentração de poder e de alcance social e, conseqüente enriquecimento econômico próprio, realizados sob a justificativa de transmitir e fazer valer, a qualquer preço, a moral e os princípios cristão pentecostais e neopentecostais, a propósito, caracterizados, predominantemente, conservadores e contrários aos interesses das amplas minorias brasileiras.

Esses discursos vão ganhando legitimidade entre a população, visto que o país foi erguido sob a ética cristã, primeiro católica e invadida, posteriormente, pela onda evangélica. A força dessa cultura cristã brasileira foi usada para a enérgica expansão da atuação dos grupos religiosos indicados na política nacional, dispendo hoje de imenso poder e conseguindo realizar a façanha de que o Estado se organize a partir das exigências da construção simbólica e cultural dessas forças políticas, sendo elas as denominações evangélicas pentecostais e neopentecostais.

Desse modo, o progressivo e gigantesco crescimento das igrejas pentecostais e neopentecostais no Brasil ocorreu profundamente alinhado ao contexto histórico, político e

econômico do país. Grande parte das denominações dessa vertente religiosa acompanharam os processos, os eventos, paradigmas e sentidos que constituíram o Brasil e o povo brasileiro, identificando as carências, sobretudo das parcelas mais vulneráveis da classe proletária, para servir-se de suas necessidades e aspirações, propondo, às provações enfrentadas, soluções espirituais e sociais imediatas, e incorporando os discursos político-econômicos dominantes em seu corpo teológico, a fim de alcançar perspicazmente tal público, satisfazendo, como caracteriza Bourdieu (2007), a específica demanda religiosa desse grupo, atrelando-as profundamente às suas demandas econômico-sociais.

Com igual propósito de conquistar popularidade e triunfo, principalmente nas camadas mais vulneráveis da sociedade brasileira, desponta nas igrejas pentecostais e neopentecostais a figura do profeta. Tal como expõe Bourdieu, o profeta emerge carregando a “novidade”, ou seja, a ruptura com a tradição vigente, portando “uma nova visão do mundo que surge aos olhos dos leigos como “revelação”, como um mandato divino” (Bourdieu, 2007, p. LVI).

À vista disso, algumas figuras surgem como “profetas” e “magos” tornando-se líderes fundadores de denominações pentecostais e neopentecostais, propagando suas revelações em seus discursos, cumprindo o seu papel de profeta enquanto “sistematizador e ordenador de todas as ações humanas através de um estilo de vida” (Bourdieu, 2007, p. LVII), isto é, definindo para si e seus fiéis uma visão (espiritual, social, econômica e política) de mundo e as ações que acompanham tal visão. Em suma, nas palavras de Bourdieu, o profeta detém:

Aptidão para simbolizar em uma conduta exemplar e/ou um discurso (quase) sistemático os interesses propriamente religiosos de leigos que ocupam uma posição determinada na estrutura social. Sua figura associa-se à gênese de uma nova ética religiosa e de um novo discurso cosmológico, em concorrência com a religião dominante gerida pela Igreja através do corpo desacerdotes. [...] A ação carismática do profeta exerce-se fundamentalmente por força da palavra profética, extraordinária e descontínua (Bourdieu, 2007, p. 92).

Uma das principais características observadas atualmente no Brasil em relação aos profetas em questão, é o seu envolvimento nas várias esferas da vida social, sobretudo a política, o que confere a essas figuras grande influência também nesse campo. Os atributos de alguns desses líderes e de suas denominações podem ser verificados a seguir.

2.3 Os profetas brasileiros do século XXI

Figura 8- Pastor Silas Malafaia



Fonte: Pimentel (2022).

O pastor Silas Malafaia, líder da Igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADVEC) desde 2010, com sede na Penha (RJ), nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1958 e formou-se em teologia pelo Instituto Bíblico Pentecostal. Em uma página dedicada a apresentar o seu trabalho, Silas conta que seu pai, Gilberto Malafaia, então pastor da Igreja Assembleia de Deus em Jacarepaguá (RJ), o influenciou a ministrar pregações desde a adolescência e que, nesse período, trabalhou com jovens da Penha (RJ), bairro que hoje sedia a ADVEC, onde é pastor e presidente.

Foi também na adolescência que conheceu sua esposa, Elizete, filha do Pastor José Santos, o qual fundou e presidiu a então chamada Igreja Assembleia de Deus da Penha. No ano de 1982, Malafaia começou a apresentar um dos primeiros programas evangélicos da TV brasileira, hoje denominado Vitória em Cristo, espaço em que “sempre defendeu os valores cristãos, a família, a vida e os princípios da Palavra de Deus” (Malafaia, c2020), conta Malafaia em blog pessoal na internet.

Seu sogro, Pastor José Santos, concedeu ao genro o posto de vice-presidente da Assembleia de Deus da Penha, e após o seu falecimento em 2010, Silas assumiu a presidência da Igreja e criou a marca ADVEC, modificando o nome da denominação e imprimindo nela o seu estilo.

No portal da internet onde relata brevemente sua história, Malafaia confirma de onde vieram as influências para atuação de seu ministério, declarando que do sogro veio um grande aprendizado de como cuidar das pessoas, e do pai herdou uma extraordinária visão empreendedora.

Silas Malafaia é conhecido por seus discursos enérgicos, de tom raivoso, com viés autoritário, socialmente conservador e intolerante, especialmente com determinados grupos, como a comunidade LGBTQIA+, o movimento feminista e os chamados por ele de “esquerdistas”, constantemente atacados pelo líder religioso.

Malafaia carrega e propaga valores meritocráticos e neoliberais, guiando sua igreja como um chefe que comanda uma empresa, e foi destacado pela revista Exame (2016) como um excelente e bem-sucedido “homem de negócios”, com o qual se pode aprender “lições empresariais imprescindíveis”. Fora nomeado “CEO da fé” em uma reportagem da revista em 2016, que apresenta oito lições empresariais a serem assimiladas com o líder da ADVEC.

Por se posicionar ativamente e com veemência, especialmente em temas polêmicos, em suas redes sociais, cultos, programas de TV e outras mídias e, além disso, apoiar candidaturas em eleições de todas as esferas, Malafaia detém forte influência política, bem como apoia e faz campanhas, inclusive em seus cultos, a determinados candidatos.

O líder pentecostal recebeu em 2013 o título de Cidadão Benemérito do estado do Rio de Janeiro, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado com o apoio de 28 vereadores, e a Medalha do Pacificador, entregue pelo Exército Brasileiro. Práticas estas, que vêm se tornando comum nos últimos anos com o expressivo aumento do poder político e envolvimento de líderes cristão com esse campo.

Em termos de corpo teológico, a Igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo se alicerça, conforme expõe a página da denominação na internet, em quatro pilares fundamentais, são eles: Unidade; Visão, Autoridade; Palavra de Deus.

No site da Igreja, os pilares estão apontados, mas são explicados de fato em um vídeo, presente também do site oficial da ADVEC, de um culto de santa ceia realizado em 06 de maio de 2018, com preleção do Pastor Silas Malafaia, em que se dispõe a elucidar as bases de sua denominação.

O líder Malafaia opta, no culto de santa ceia em questão, por explicar detalhadamente o significado dos quatro pilares, apresentando-os como os fundamentos que norteiam essa igreja e sua teologia. Começando pela Unidade, o pastor recorreu à metáfora de que a Igreja é corpo, e este funciona apenas porque os seus membros estão interligados, trabalhando com o

mesmo propósito e princípios. A unidade é, conforme Malafaia, essencial para o funcionamento da igreja e, sem ela, não há vida espiritual.

Com o amparo de alguns versículos bíblicos, o pastor ressalta a necessidade da unidade na ADVEC, pois a falta dela poderia abrir brechas para que fatores internos e externos a destruam, afinal “todo reino dividido, será devastado” e o mundo só reconhecerá Jesus como salvador por meio da unidade da igreja, completa o líder. As ideias chave deste pilar, conforme Malafaia são: A Igreja é corpo; Manifestar Cristo; Evitar a destruição por fatores internos e externos.

A Visão, segundo pilar fundamental da ADVEC, diz respeito aos objetivos dessa denominação enquanto Igreja, e o primeiro deles é o de conquistar vidas para Cristo, elucida Malafaia, explicando que a razão pela qual desejam abrir igrejas é para abrigar o povo que aceita a Cristo, e conquistar mais e mais vidas é a missão de cada um de seus membros.

Um outro imprescindível e curioso objetivo da ADVEC, conforme Malafaia e ainda dentro do pilar “visão”, é o de solucionar problemas urbanos em várias cidades, através da igreja. O dirigente relata preocupar-se com questões sociais muito além da caridade, muito além de doações de roupas e alimentos, pois o grande propósito da igreja deve voltar-se para a abertura de faculdades e escolas, com o intuito de “influenciar em todos os campos da vida em sociedade”, pois o objetivo da igreja deve ser estabelecer o reino de Deus na Terra, e estar presente “na cultura, na ciência, na educação, nas artes, na política, no executivo, no legislativo, no judiciário”, afirma o líder.

Nesse momento da preleção, Malafaia inicia um discurso surpreendente e curioso, sobre o pilar Visão da ADVEC em relação à pretensão de influenciar todos os campos da vida em sociedade, explicando de maneira didática aos seus ouvintes, as razões pelas quais a igreja indica, apoia e faz campanhas para determinados candidatos, bem como a importância de que se vote nesses indivíduos. Nas palavras de Malafaia (Os Quatro [...], 2018):

Vocês pensam que quando estou aqui: irmão vamos votar, nós temos aqui vereador, nós temos aqui deputado federal, deputado estadual, por algum acaso é para arrumar emprego para a minha família? [...] não é meu interesse. [...] Quando o cara é eleito, escute o que eu vou ensinar pra vocês, os novos, porque para os antigos eu já falei, quando um cara é eleito, os quatro anos de mandato, sabe qual pastor ele vai atender? O que tenha representação. Na época da eleição ele vem com a Bíblia, vem na igreja, dá aleluia, dá Gloria a Deus, diz que pastor é anjo e tal, quando acaba a eleição, para atender pastor ele diz assim: eu quero saber a influência política desse pastor, não elegeu ninguém? Tá bom, você é um líder, mas eu não tenho tempo pra você (informação verbal)⁸

⁸ Fala transcrita, proferida pelo pastor Silas Malafaia em culto de Santa Ceia realizado em 06/05/2018. Plataforma Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uvI2i5r5FRQ&t=62s>>.

Ainda sobre as razões de indicar e apoiar candidatos para que a igreja vote, o líder da ADVEC acrescenta:

Se eu quiser pegar meu telefone aqui agora sair ali e ligar para o governador do estado ele vai atender o telefone, que eu tenho telefone particular dele, se eu quiser ligar ali fora para o prefeito da cidade, ele vai me atender, que eu tenho o telefone particular dele, se eu quiser ligar para a secretária da presidência da República ela vai me atender, vai mandar um recado para o presidente. Por quê? Porque eu sou melhor do que os outros? Não, porque nós temos representação [Glórias a Deus da plateia ao fundo] (informação verbal).⁹

Na mesma preleção, e ainda explicando o pilar fundamental número dois, Malafaia deixa claro para os seus membros o poder político detido por ele enquanto líder da denominação e as argumentações em prol de, enquanto igreja, continuarem a buscar representação nesse campo:

Eu já fiz prefeito mudar decreto, falei: ou você muda essa porcaria ou você não vai ter um voto dos evangélicos! Se você quer permitir promiscuidade, na cara, ou você muda essa droga aí ou então você me aguarde na eleição. [...] Fiz o cara mudar decreto. E Por que ele me atendeu? Ele tem medo de mim? Não. É porque na política ele reconhece a autoridade que você tem através do voto, por isso quando eu indico alguém aqui não é por meus interesses, o povo aqui mais maduro entende isso. Enquanto alguém quer votar no candidato do bairro, no candidato da rua, da cidade, e depois esses bandidos vão fazer leis contra nossos princípios e você não sabem nem o que ele está fazendo (informação verbal).¹⁰

Após falar bastante de política, Malafaia conclui a explicação sobre o pilar número dois (visão), reiterando que não deve haver duas visões na ADVEC, isto é, não há a visão da igreja matriz e a visão da igreja filiada, ou a do pastor e a do chefe de departamento, mas uma visão só, sem divisões. As ideias chave desse pilar, conforme Malafaia são: Conquistar vidas para Cristo; Abrir igrejas; Ajudar outros ministérios; Obras sociais para soluções definitivas; Construir escolas; Estabelecer o reino na Terra; Influenciar em todos os campos da sociedade; Sem divisões.

O terceiro pilar fundamental da denominação trata da autoridade, princípio que o líder da ADVEC defende com veemência ao apresentá-la em seu culto. Partindo do versículo Bíblico: “Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas,

⁹ Fala transcrita, proferida pelo pastor Silas Malafaia em culto de Santa Ceia realizado em 06/05/2018. Plataforma Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uvI2i5r5FRQ&t=62s>>.

¹⁰ Fala transcrita, proferida pelo pastor Silas Malafaia em culto de Santa Ceia realizado em 06/05/2018. Plataforma Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uvI2i5r5FRQ&t=62s>>.

como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil (Bíblia, 2009)”. Malafaia afirma que qualquer organização que não tenha princípio de autoridade se autodestrói e que o próprio Deus não renuncia à autoridade.

Neste terceiro pilar, a visão se une a autoridade a partir da construção de um sentido profético, pois toda a esperança de uma igreja única está na forma que as pessoas precisam respeitar a sua autoridade, essa autoridade, portanto, tem o efeito de uma profecia constante se cumprindo. Cabe à presente pesquisa observar que, em Hebreus, a questão levantada por Paulo não é relacionada a composição sistemática de uma forma de domínio, mas como os sujeitos líderes das comunidades precisam respeitar a ética e praticar o bem, não se trata, portanto, de autoritarismo de forma profética e sim de responsabilidade constituída pelo e para o bem de toda comunidade.

As instruções na preleção em relação ao terceiro pilar são feitas de maneira a colocar todos em seu devido lugar, isto é, o de subordinados, exaltando a hierarquia que parte de Malafaia sobre todos os demais membros e pastores da igreja comandada por ele. Em suas palavras:

Escuta aqui: você dirige a juventude? Você dirige por delegação, quem é o responsável pela juventude sou eu! Dirige mulheres vitoriosas? Pode ser até a minha esposa, você dirige por delegação, quem dirige sou eu! É pastor em alguma filiada da ADVEC? Você é pastor por delegação, quem é pastor lá sou eu! [aleluias e palmas da plateia] [...] Eu posso tirar qualquer um aqui a qualquer hora, agora, para me tirar só Deus [...] ou você obedece e é abençoado, ou vira um rebelde e se arrebenta (informação verbal).¹¹

Toda a sua autoridade busca um compromisso com o medo das pessoas, assim, toda a forma de opressão é feita por meio das justificativas religiosas e toda a composição de sua teologia parte sempre de uma finalidade de justiça vinculada aos princípios que ele mesmo, enquanto pastor e profeta, criou. Ele se autoproclama autoridade constituída por Deus, obviamente que essa autopromoção não é questionada, já que toda estrutura da igreja se volta para a realização dessa profecia constante. As ideias chave desse pilar, conforme Malafaia são: Qualquer organização que não tenha princípio de autoridade, auto se destrói; Deus não negocia princípio de autoridade; A Igreja do Apocalipse.

O quarto e último pilar fundamental, que baseia o corpo teológico e a prática da ADVEC, é a Palavra de Deus. Malafaia explica, no culto em questão, que igreja não é simplesmente movimento, isto é, não apenas um “show”, característico de algumas denominações pentecostais e neopentecostais, mas sim Palavra de Deus, pois é a Palavra que

¹¹ Fala transcrita, proferida pelo pastor Silas Malafaia em culto de Santa Ceia realizado em 06/05/2018. Plataforma Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uvI2i5r5FRQ&t=62s>.

sustenta os membros, os santifica e os edifica. E acrescenta ainda, que as pessoas são atraídas pela ADVEC por buscarem uma igreja que se sustente na Palavra de Deus, e que ela abarca os outros três pilares fundamentais. A ideia chave desse pilar, conforme Malafaia é: A palavra de Deus engloba tudo o que foi dito.

Toda palavra de Deus, portanto, somente poderá, nessa visão, ser constituída como realidade pela composição das práticas que são realizadas na igreja e pela direção do pastor Silas, o qual busca ser confundido com profeta e, ao mesmo tempo, como o sujeito escolhido por Deus. Essa dimensão da palavra de Deus toma forma com a criação, já que o mundo foi criado, conforme a mitologia judaica, pela palavra, logo, toda palavra de Deus tem o poder, teológico, da criação, assim, Silas não é apenas aquele que anuncia uma narrativa, mas aquele que é, segundo sua própria teologia, capaz de criar mundos, fazer milagres e mudar a ordem das coisas conforme sua vontade, que para ele é a própria vontade de Deus.

As bases teológicas e práticas da ADVEC, explanadas por seu líder fundador, foram elaboradas de forma objetiva, didática e estratégica, e explicam a sua polêmica atuação. Os pilares validam uma posição de envolvimento direto, defesa e mescla dos princípios conservadores cristãos da denominação, bem como dos valores neoliberais propagados por ela, com a política local, regional e nacional.

O princípio da existência da denominação para o estabelecimento do reino de Deus na Terra, bem como o de “influenciar em todos os campos da vida em sociedade” justificam uma militância política de viés conservador liberal, dentro dos próprios cultos e para muito além deles, com direito a campanhas para determinados candidatos e concepções que atendam às expectativas ideológicas e normativas da ADVEC.

Cada um dos pilares se intersecciona e se completa, começando pela unidade, na qual todos os membros devem se sentir como parte de uma estrutura viva e funcional, e assim responsáveis por agir e pensar como um só, com os mesmos princípios e em busca dos mesmos objetivos, delegados pelo fundador, a fim de que a estrutura prospere e não se abale ou desabe por fatores internos e externos, princípio necessário para o bom andamento de qualquer negócio.

A visão, trazendo os objetivos centrais da denominação, como a conversão de cada vez mais fiéis e a presença direta da igreja em todos os campos da vida em sociedade, principalmente o político, justificando e incentivando o seu ativismo nesse campo, que, conforme o pilar da unidade, devem ser os objetivos de todos os membros da ADVEC.

Oportunamente, logo em seguida a autoridade é apresentada como máxima a ser adotada, fixando a hierarquia como princípio basilar do funcionamento da denominação, em que tudo deve caminhar conforme pré-determina Malafaia, e que os níveis de autoridade são: primeiro Malafaia, depois pastores delegados por ele, em seguida os dirigentes de departamentose então os membros sem cargos, e que, acima de Malafaia está apenas Deus. O pilar da autoridade se articula com a unidade e a visão, uma vez que os princípios, ações e objetivos dos fiéis precisam estar em total concordância com o que determinam os dirigentes dadenominação, sobretudo, o seu fundador.

O pilar da Palavra de Deus, posto como base para os três anteriores e como fundamento de toda a teoria e prática da ADVEC, legitima o discurso e confere credibilidade à visão e missão da denominação, por encontrar-se, segundo Malafaia, em acordo com a vontade de Deus e com os ensinamentos de sua Sagrada Palavra, englobando e fundamentando todos os pilares, e “fechando com chave de ouro” os estratégicos sustentáculos teológicos da igreja.

Figura 9- Logomarca ADVEC¹²



Fonte: ADVEC ([entre 2011 e 2020]).

¹² O logotipo da ADVEC possui quatro elementos: a Bíblia, o mundo, o fogo e a assinatura. Conforme a página da denominação na internet, a Bíblia representa o alicerce da fé, isto é, a Palavra de Deus. O mundo faz referência ao grande “IDE” de Jesus: “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura (Bíblia. Marcos, 16:15). E por fim, o fogo representa o Espírito Santo no dia de Pentecoste.

Figura 10- Bispo Edir Macedo



Fonte: Macedo (2022).

Nascido em 18 de fevereiro de 1945 no município de Rio das Flores (RJ), Edir Bezerra Macedo teve, como boa parte dos brasileiros à sua época, uma formação familiar católica, frequentando, ainda, a Umbanda. Em 1963, aos dezoito anos, por influência da irmã, converteu-se evangélico, tornando-se membro da Igreja de Nova Vida, onde também conheceu sua esposa, Ester Bezerra, conforme Mariano (2004). Macedo deixou a denominação em 1975 para fundar a Cruzada do Caminho Eterno, e dois anos mais tarde, em 1977, segundo Mariano (2004), deixou a mencionada igreja e o seu emprego de servidor público na Loterj, para fundar, com outros fiéis, a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD).

A estratégia de Macedo para o crescimento acelerado da igreja foi a evangelização eletrônica. Os programas de rádio e de Televisão e, posteriormente, o uso da internet, foram essenciais para a construção de seu grande império. A edificação de um negócio com tal magnitude foi marcada por uma série de acusações e polêmicas, incluindo a prisão de Macedo em 24 de maio de 1992, acusado de charlatanismo, curandeirismo e estelionato, sendo liberado doze dias depois, por um habeas corpus. Mariano (2004), enumera ainda outras acusações dirigidas a Macedo e à IURD:

Métodos heterodoxos de arrecadação, vilipêndio a culto religioso, agressão física contra adeptos dos cultos afro-brasileiros e investimentos empresariais milionários, em especial a surpreendente compra da Rede Record por 45 milhões de dólares, em 1990, desencadearam uma série de críticas e acusações da grande imprensa e até de setores evangélicos (Mariano, 2004, p.125).

O autor acrescenta:

Inquéritos policiais e processos judiciais contra a Universal e seus líderes, um sem-número de vezes retratados em matérias jornalísticas como exploradores da credulidade dos pobres. Para piorar a situação, em 1991, Carlos Magno de Miranda, ex-líder da igreja no Nordeste, acusou Edir Macedo de sonegar impostos, de envolvimento com o narcotráfico e de enviar

ouro e dólares ilegalmente para o exterior, levando o bispo primaz a ter de depor na Justiça Federal (Mariano, 2004, p.125).

Edir Macedo, se coloca e é colocado como um grande mito religioso que “encarna a trajetória dos batalhadores” (Oliveira, 2018), isto é, uma figura messiânica com origem e percurso espinhoso, árduo, mas que enfim venceu. O Bispo se autodeclara, em cultos e entrevistas, como prova viva da existência de Deus e propaga a mensagem de superação individual por meio da fé aos seus membros.

O líder fundador da IURD detém grande poder político, haja vista seu envolvimento e apoio a determinados candidatos e partidos, bem como o número de fiéis eleitores que seus templos abrigam. Uma interessante matéria da Folha de São Paulo de julho de 1988 revela que a Universal, na época apoiando a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso e alguns deputados federais e estaduais, montou urnas para orientar seus fiéis, nos cultos, a votarem em seus candidatos. Na ocasião, pastores e bispos ensinavam os membros a votarem em evangélicos e não nos “candidatos do demônio”.

A matéria ainda detalha o uso provisório de urnas de papelão, simulando as eletrônicas, e a intenção da igreja de contatar o TRE com um pedido de cessão de urnas reais. Além disso, ao visitarem os templos, os jornalistas constataram sua decoração com cartazes e panfletos dos candidatos evangélicos, conta Ryff (1988).

Em relação à postura política, Edir Macedo é chamado “pragmático”, pois caminha para onde o poder está, indica o jornalista Gilberto Nascimento em entrevista de Andrea Dip (2020), grande estudioso da trajetória da Igreja Universal e de seu fundador. A IURD apoiou, sem exceção, todos os governos: Collor, Itamar, FHC, Lula, Dilma, Temer, Bolsonaro, conta Nascimento à Dip (2020), ou seja, a estratégia de Macedo é caminhar junto com o poder, ir aonde ele está, e até mudar de ideia se preciso for, como aconteceu em alguns momentos com o governo PT, ora encarado pela instituição como inimigo, ora como aliado.

Macedo sempre aconselhou os seus pastores e associados mais próximos quanto a importância de buscar poder político, pois sabia que sem ele não teria força e representação na sociedade. O líder fundador da Universal sempre carregou consigo a ideia de que o dinheiro apenas possibilita chegar a um determinado ponto na escala de poder, e tal ponto só pode ser superado pela via política, desse modo, elegendo representantes para o legislativo e o executivo, a igreja obteria participação, mobilização e influência em escalas muito maiores, relata Nascimento à Dip (2020).

Campanhas nos cultos e portas dos templos, e mobilização de voluntários para atuarem na busca por votos são algumas estratégias da IURD para promover os candidatos

apoiados nas eleições. Além disso, a criação de um partido político, o Republicanos, fez crescer ainda mais sua influência. A ideia de constituição do partido, inicialmente chamado Partido Municipalista Renovador (PMR), começou em 2003 sendo requerido pelo advogado e pastor da Universal, Vitor Paulo Araújo dos Santos. Para a criação de um partido é necessário atingir uma cota de assinaturas exigidas pelo TSE, e mesmo com a ajuda da igreja, que colhia assinaturas nas portas dos templos da Universal após cada culto, a cota somente foi atingida mais de dois anos depois, e em 2005 teve a criação deferida, mudando o nome para Republicanos em 2006, conforme relatado por Nascimento à Dip (2020).

O partido é administrado por membros da IURD e presidido hoje pelo Bispo Marcos Pereira, constituindo o braço político da organização. Edir Macedo é, portanto, conforme Dip (2020), o único brasileiro a deter uma igreja (IURD), uma rede de televisão (RedeRecord), um banco (banco Digimais, antigo banco Renner) e um partido político (Republicanos), e incluindo emissoras de rádio e televisão, quase 100 empresas. Assim, o Bispo que anteriormente era funcionário público do IBGE detém, atualmente, uma fortuna estimada em 5,6 bilhões de reais, segundo Jesus (2023).

Por meio do Republicanos, a Universal vem elegendo aliados – sobretudo evangélicos e membros da própria IURD – em todo o país, conta Correia (2020). Nas últimas eleições, em 2020, o partido liderou as candidaturas de religiosos nas eleições municipais, “reunindo 101 candidatos, que declararam ter a religião como ocupação profissional. Emplacou 208 prefeitos no primeiro turno e 2.594 vereadores em todo o país (segundo dados do TSE atualizados até às 17 horas do dia 16)” (Correia, 2020).

Em relação à direção da IURD, apesar de dividida em três instâncias hierárquicas, conforme Mariano (2004), sendo elas: Conselho Mundial de Bispos, Conselho de Bispos do Brasil e Conselho de Pastores, Edir Macedo comanda a instituição de maneira vertical em absoluto. Em entrevista concedida à Agência Pública, Gilberto Nascimento relata, sobre Macedo: “ele é centralizador, ao mesmo tempo que delega determinados poderes a auxiliares em tarefas específicas” (Dip, 2020), mas as decisões precisam sempre estar de acordo com o que deseja Macedo. Nas palavras de Nascimento à Dip:

[...] se o conselho de bispos decidir alguma coisa e ele decidir diferente, tem um momento em que ele fala “eu vou colocar a minha pata de elefante em cima disso aqui”. Pronto. Isso um ex-executivo do grupo me contou. Se tomar alguma decisão que ele não gostar, muda e pronto (Dip, 2020).

O autor revela ainda que os líderes mais antigos, quando alcançam maior popularidade e influência entre os fiéis, é rapidamente enviado para o exterior ou remanejado, e a palavra final é sempre de Macedo. Mariano (2004), também comenta a postura de governança vertical

da IURD, relatando a vedação de autonomia dos pastores e fiéis, e a liderança absoluta do bispo Edir Macedo:

Apesar de eficiente, o governo vertical e centralizado coíbe inteiramente a autonomia de pastores e adeptos. Tanto que os mais de quinze mil pastores titulares e auxiliares, responsáveis pelos mais de quatro mil templos no Brasil, são remanejados frequentemente de local de trabalho e não gerenciam os recursos que arrecadam, enquanto os fiéis não escolhem seus líderes locais nem participam da deliberação sobre a aplicação dos dízimos e ofertas (Mariano, 2004, p. 127).

Em termos de corpo teológico, o portal *online* oficial da IURD, na sessão “em que cremos”, aponta a crença na doutrina cristã de que vivemos em um mundo corrompido pelo pecado, tendo em Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo a única esperança de transformação e salvação dos seres humanos. A Bíblia Sagrada configura fonte de sabedoria e vontade de Deus, e o homem ou mulher que desejar realizar a Obra Divina poderá fazê-lo somente ao arrepender-se de seus pecados, o que será expresso por meio do batismo nas águas, por imersão.

Além disso, o portal estabelece três pilares da doutrina da IURD, são eles: Batismo com Espírito Santo; Santa Ceia; Dízimos e Ofertas. O primeiro pilar, Batismo com Espírito Santo, é retratado no portal como um ato de graça realizado por Jesus em todos os que desejam ser purificados e andar em santidade. O segundo pilar, Santa Ceia, é, entre os eventos, o mais importante, segundo o portal, pois não é apenas a representação da simbologia do corpo e sangue de Cristo, mas o “fortalecimento da Igreja física e espiritual”, além de ser uma renovação dos votos dos fiéis para com Deus.

Sobre o terceiro pilar, Dízimos e Ofertas, o portal da igreja expressa que “A Universal também crê que os dízimos e as ofertas são tão sagrados quanto a Palavra de Deus”. Segundo a página, os dízimos indicam fidelidade, e as ofertas, “o amor do servo para com o seu Senhor”, e ainda afirma que “Todos os que servem a Deus têm o direito a uma vida abundante”, evidenciando assim a teologia da prosperidade, amplamente pregada em seus cultos.

A força da IURD está na composição escatológica com a herança judaica, isso significa que a sua teologia está vinculada a uma marca de poder e construção por meio desse poder na Terra, ou seja, o céu está muito distante, por isso trata a Terra e a construção de um paraíso para os “seus” eleitos como a dimensão da única realidade possível para os fiéis.

A antropóloga Diana Lima, evidencia o caráter contratual do fiel para com Deus presente na doutrina da IURD, em que o adepto da igreja dá a sua parte, na forma de dízimos

e ofertas, e assim espera de Deus o retorno daquilo que acredita ser seu por direito como cristão.

Nas palavras da autora:

A relação entre esse cristão e seu deus é contratual e se mantém nos termos da obrigação recíproca: para receber a graça divina de modo a ser capaz de modificar seu destino no mundo, ele deve "viver de acordo com a fé", entregar regularmente o dízimo, fazer suas ofertas, e "tomar uma atitude (Lima, 2010, p. 352)

A salvação, ainda segundo Lima (2010), é vista sob a forma de prosperidade desde o surgimento da Universal, em 1977, assim, seus cultos estão carregados de discursos e testemunhos meritocráticos, como “eu nunca fui acomodado, sempre procurei uma chance, por isso venci”, além de muito incentivo ao empreendedorismo e a vitória individual. A denominação ainda é conhecida por organizar megaeventos de cura, sessões de descarrego, exorcismos, bem como campanhas de prosperidade e libertação, ”com música intensa, fervor corporal e circulação de dinheiro” (Lima, 2010, p.352).

Figura 11- Missionário RR Soares



Fonte: Roriz (2019).

Romildo Ribeiro Soares, conhecido como RR Soares, nasceu em 6 de dezembro de 1947, em Muniz Freire (ES), já em um contexto familiar evangélico. Sua mãe era católica, mas seu avô paterno, Cornélio Ribeiro Soares, fundou a primeira igreja evangélica de Muniz Freire. Cornélio havia se convertido em uma cidade vizinha e levou um pastor batista para evangelizar pessoas em sua cidade, na ocasião, alguns membros da família se converteram também, formando então a primeira igreja evangélica da cidade, conforme De Moraes (2008).

Aos seis anos de idade, quando convidado, juntamente com sua família, a assistir um culto de ação de graças da igreja presbiteriana localizada ao lado de sua casa, Romildo teve o

seu primeiro encontro com Deus e relata ter entregado sua vida a Jesus naquela noite, conta De Moraes (2008). Após esse episódio, Romildo passa a frequentar os cultos na igreja batista fundada pelo avô e menciona que ainda criança, ao ter seu primeiro contato com a televisão, nos anos 1950, percebeu o potencial desse veículo de comunização para a evangelização, crescendo com o sonho de fazê-lo, relata Moraes (2008).

Aos 16 anos mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro e quatro anos depois, em 1968, convidado por sua tia, foi a um culto da Igreja Pentecostal de Nova Vida e ali começou a ter contato com a prática de exorcismos e rituais de cura. Naquele mesmo ano Romildo fez a leitura do livro “Curai enfermos, expulsai demônios”, do norte-americano T. L. Osbor, que mudou a sua vida e inspirou o fundamento que guia a sua prática religiosa ainda hoje: a chamada doutrina da determinação, segundo Moraes (2008).

Romildo permaneceu na Igreja Nova Vida por seis anos, até 1975, quando, juntamente com Edir Macedo, deixou a denominação para fundar a igreja Cruzada do Caminho Eterno, que posteriormente, viria a se chamar Igreja da Bênção, conta Moraes (2008). Em 1977, a Igreja da Bênção teve seu nome alterado para Igreja Universal do Reino de Deus, dirigida na época, majoritariamente, por Romildo.

As grandes dificuldades enfrentadas no início dessa empreitada de fé acabaram gerando alguns conflitos entre os dois pastores, que, muitas vezes, tinham ideias divergentes, como o uso da mãe de Macedo como fiadora para o aluguel do primeiro galpão, da qual Romildo era contra, entre outros. A igreja foi crescendo, Edir Macedo começou a progredir e questionar a liderança de Soares, e as desavenças foram se tornando cada vez mais acentuadas. Macedo então propôs uma assembleia entre os pastores para decidirem quem iria chefiar a Universal, e ganhou por 12 votos a 3, relata Moraes (2008).

Com o fim da parceria e a saída da Universal, Soares começou a reunir os seus próprios fiéis, distribuindo folhetos nas ruas e fazendo vigílias, chamando as pessoas para participarem de sua primeira reunião. A estratégia funcionou e atraiu muita gente para o seu primeiro culto. Alguns meses depois, a Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD), como nomeada por RR Soares, seu fundador, ganhou seu primeiro templo e se expandiu em território nacional e internacional.

RR Soares dirige seus cultos com carisma. Ele canta, dança, faz curas e orações milagrosas, bancando a imagem de profeta enviado por Deus e detentor de poderes, um homem com o chamado divino de curar pessoas e levá-las à salvação, O missionário, como se autodenomina. As mídias também foram e ainda são a grande aposta para manter e ampliar seu

negócio. O missionário desembolsa grandes quantias para usufruir dos horários nobres da TV, além de investir em redes sociais, programas e canais de rádios, entre outros.

Os cultos da denominação, exibidos no programa Show da Fé, dirigidos pelo missionário, são repletos de testemunhos. A cada oração, Soares pede a manifestação de fiéis que tenham sido curados naquele momento, com o poder de sua oração, e faz a contagem no microfone, além disso, em cada programa é exibido o quadro “novela da vida real”, em que um testemunho de cura, libertação ou prosperidade de algum membro é encenado e relatado. Durante a preleção, Soares também cita testemunhos e no momento do convite para que os fiéis se tornem “patrocinadores” da Obra, mais testemunhos positivos de quem já se tornou um doador são utilizados.

Ao longo do culto no programa, os ouvintes são incentivados a ligarem nos telefones indicados para darem seu testemunho de vitória. O testemunho de pessoas em outros países que foram alcançadas pela missão da IIGD e de alguma forma curadas ou libertas, seguido de um testemunho de vitória de algum doador atual da missão, são o que precede o convite para que os membros e ouvintes se tornem também patrocinadores da IIGD, ajudando a igreja a evangelizar o mundo, para que assim alcancem a sonhada cura ou libertação, e tenham a sua vida transformada e próspera. Nesse momento, vários canais de doação são oferecidos: QR code na tela, pix, contas para depósito no Bradesco, Itaú, Banco do Brasil, Santander ou lotéricas.

As preleções e orações dos cultos têm foco na cura de doenças e na libertação de sentimentos ou situações indesejadas, as músicas são animadas e envolventes, algumas têm coreografias. Os decretos de cura e orações do missionário são rígidos, conforme a doutrina da determinação, ele não pede, mas ordena: “eu vou exigir a saída do mal”; “estou exigindo, não estou pedindo”.

O corpo teológico da denominação é simplista, conforme o portal online da IIGD, a principal doutrina praticada na instituição é a doutrina da determinação, a qual foi compreendida por RR Soares ao fazer a leitura do livro “Curai enfermos, expulsai demônios”, do norte-americano T. L. Osborn.

Por meio dessa doutrina, explica o portal, “a Igreja entende que não se deve pedir as bênçãos de Deus, mas reivindicá-las, uma vez que elas já foram dadas a toda a humanidade por meio da obra que Jesus realizou na cruz” (IIGD, [20--]). O missionário RR Soares é proprietário de editoras e empresas de comunicação, incluindo uma emissora de TV, a RIT (Rede Internacional de Televisão) e possui uma fortuna estimada de 736 milhões de reais segundo dados da Forbes, relatado em matéria de Jesus (2023).

O líder Soares evita falar abertamente de política no momento dos cultos, mas detém poder político e apoia candidatos nas eleições. Apoiou explicitamente o presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2018, justificando a escolha com um argumento homofóbico: “Examinei os dois projetos e achei o do Bolsonaro o melhor, principalmente, por causa da ideologia de gênero. Estão tentando convencer que meninos podem ser meninas e que meninas podem ser meninos. Isso é uma loucura” (Guimarães, 2018).

O apoio acabou servindo muito bem ao líder religioso. Em 2019, o governo Bolsonaro concedeu um passaporte diplomático a R.R. Soares, válido por três anos. A assinatura foi feita pelo então chanceler Ernesto Araújo, que justificou o ato declarando que com o passaporte, Soares poderia “desempenhar de maneira mais eficiente suas atividades em prol das comunidades brasileiras no exterior” (Salomão, 2019). Em 25 de maio de 2022, vencido o anterior, Bolsonaro concedeu um novo passaporte diplomático, agora com a assinatura do ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto França, com a alegação de que o ato seria “do interesse do País”, Maria Magdalena Soares, esposa do missionário, também foi gratificada com o benefício.

Conforme o decreto 5.978, de 2006, o passaporte diplomático pode ser concedido, com raras exceções, às seguintes autoridades:

I - ao Presidente da República, ao Vice-Presidente e aos ex-Presidentes da República; II - aos Ministros de Estado, aos ocupantes de cargos de natureza especial e aos titulares de Secretarias vinculadas à Presidência da República; III - aos Governadores dos Estados e do Distrito Federal; IV - aos funcionários da Carreira de Diplomata, em atividade e aposentados, de Oficial de Chancelaria e aos Vice-Cônsules em exercício; V - aos correios diplomáticos; VI - aos adidos credenciados pelo Ministério das Relações Exteriores; VII - aos militares a serviço em missões da Organização das Nações Unidas e de outros organismos internacionais, a critério do Ministério das Relações Exteriores; VIII - aos chefes de missões diplomáticas especiais e aos chefes de delegações em reuniões de caráter diplomático, desde que designados por decreto; IX - aos membros do Congresso Nacional; X - aos Ministros do Supremo Tribunal Federal, dos Tribunais Superiores e do Tribunal de Contas da União; XI - ao Procurador-Geral da República e aos Subprocuradores-Gerais do Ministério Público Federal; e XII - aos juízes brasileiros em Tribunais Internacionais Judiciais ou Tribunais Internacionais Arbitrais (Brasil, 2006).

Conforme Machado, o passaporte diplomático traz diversos benefícios a seu titular, como a isenção de vistos, ou facilidade em obtê-los, para países em que o Brasil possui relações diplomáticas, acesso a filas de embarque e desembarque separadas nos aeroportos, revistas menos rígidas, dentre outras regalias. A concessão foi alvo de contestação judicial em 2019 e gerou mais polêmicas em 2022, pois a justificativa de que as permissões seriam “do interesse do país” não foram satisfatoriamente explicadas.

Outro grande e polêmico benefício concedido ao líder da IIGD, foi o perdão de dívidas milionárias da igreja junto à Receita Federal em 2020. A soma de 37,8 milhões de reais foi absolvida após a luta pela aprovação da emenda de anistia às entidades religiosas, formulada e apresentada pelo deputado federal David Soares (DEM-SP), filho de R.R. Soares, e ocupante do cargo de ministro na IIGD, relata Moraes (2020). A emenda aprovada pela Câmara em julho e pelo Senado em agosto, teve o pai do deputado como um dos maiores beneficiários, sendo a IIGD uma das principais devedoras. A igreja ainda acumula hoje outras dívidas milionárias na União, de acordo com dados da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Figura 12- Apóstolo Valdemiro Santiago



Fonte: Cassimiro (2017).

Valdemiro Santiago de Oliveira nasceu em 02 de novembro de 1963, no distrito de Palmas, a 400 km de Belo Horizonte (MG), uma cidade pequena com aproximadamente 800 habitantes. De família pobre, foi o sétimo filho de doze irmãos e cresceu com muitas privações, vivendo a maior parte da infância na roça. Desde pequeno o consideravam de “gênio forte”, “agressivo nas palavras”, e conseguiu cursar até a quinta série primária, relata Leite (2015).

Trabalhou com o pai e irmãos até a adolescência, quando se mudou para Juiz de Fora, onde trabalhava como servente de pedreiro e levava uma vida dura, passando fome, fazendo o uso de álcool de drogas e dormindo muitas noites na rua, conforme Leite (2015). Aos dezesseis anos, foi amparado por um pastor da Igreja Universal do Reino de Deus que lhe ofereceu moradia, a partir de então, Valdemiro se converte e se batiza.

Valdemiro foi fiel da IURD por dezoito anos, onde assumiu ministérios, começando como obreiro, depois tornando-se pastor e por fim bispo. Após alguns desentendimentos com as lideranças da Universal, desentendimentos esses que nunca foram revelados em detalhes de fato, mas com rumores de perseguição, ciúmes, inveja e até racismo, Valdemiro deixa a IURD

e aos poucos vai construindo o caminho para a fundação de sua própria denominação, no começo sem muitos recursos, mas sem perder a fé, relata Leite (2015), fundando, em 1998, a Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD).

O líder da IMPD é visto como homem de Deus, escolhido por Ele, um verdadeiro mito, um homem de poderes sobrenaturais. Essa é a imagem que a igreja e o próprio Valdemiro procuram fortalecer, aponta Leite (2015). O livramento de um naufrágio experimentado por ele em 1996, na África, onde Valdemiro teria nadado por mais de oito horas em locais de ninhos de tubarões brancos e com os olhos sangrando devido ao sal, até conseguir chegar em uma ilha, também é usado para fortalecer essa imagem de escolhido, salvo e protegido por Deus para um suposto propósito especial. As pessoas o admiram e têm o desejo de segui-lo de perto, de vê-lo pessoalmente, querem ser tocadas por ele, em razão da crença em volta da figura do mito, dos supostos poderes sobrenaturais detidos por ele. Nas palavras de Rodrigues (2014):

[...] em ônibus e vans lotadas, as pessoas chegam de todos os lados munidas de marmitas, água, câmeras fotográficas-filmadoras, bancos para assentar durante a celebração, guarda-chuvas (quando em locais ao ar livre), toalhas (que podem servir para forrar o chão ou para recolher o suor do apóstolo) e objetos variados para que sejam abençoados. As pessoas chegam para ver, ouvir e tocar o apóstolo. Elas se amontoam, choram, gritam pelo seu nome e estendem as mãos (Rodrigues, 2014, p. 205).

O simbolismo do suor do Apóstolo é um grande exemplo da prática da igreja e de Valdemiro em fortalecer a sua imagem de homem milagroso, de mito. No início de seu apostolado, relata Leite (2015), até então de maneira despretensiosa, Valdemiro sempre secava o suor com fraldas e o fazia para não machucar seu rosto. Vendo a cena, alguns seguidores começaram a presentear-lo com caixas de fraldas e, aos poucos, começaram a pedir as fraldas em que ele havia secado o suor. A prática foi crescendo e, em determinada ocasião, ao observar uma senhora levar à igreja um pacote de toalhas pequenas de secar as mãos, Valdemiro viu a oportunidade de fazer o mesmo, e assim, os fiéis foram desenvolvendo a crença de que as toalhinhas tinham poderes milagrosos. Relata Rodrigues (2014):

Foi por causa da disputa entre fiéis pela toalha molhada do suor do apóstolo que algumas pessoas da igreja passaram a produzir em tecidos pequenos toalhas com o logo da igreja, o endereço do Grande Templo dos Milagres, os números de telefones e, em letras maiúsculas, os dizeres “Sê tu uma benção” seguidos do verso: Ora, disse o Senhor a Abraão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei. Gênesis 12.1. As toalhas consagradas pelo próprio apóstolo ficam à disposição de quem vem a igreja. Geralmente espalhadas em mesas de balcões, elas também podem ser entregues pelos obreiros e pastores antes do início das celebrações. Esses pequenos tecidos integram a liturgia das celebrações quando durante as orações, por exemplo, os fiéis são convidados a colocarem-nos sobre o corpo enfermo (Rodrigues, 2014, p. 206).

Figura 13- Gravação na toalha distribuída pela Igreja Mundial do Poder de Deus



Fonte: Leite (2014).

Valdemiro Santiago faz uso da imagem de homem inculto, que não sabe “falar bonito”, usando expressões regionais, sotaque e o “jeito mineiro” ao se apresentar. O apóstolo faz questão de lembrar, em suas reuniões, de sua infância e adolescência pobres, das inúmeras dificuldades que passou com sua família e, em alguns momentos, noticia Leite (2015), relata casos desse período, expondo a história com muitos detalhes, se emocionando e comovendo a todos os ouvintes, que se identificam com sua história de sofrimento e com seu jeito “inculto” de ser, vendo nele grande exemplo e inspiração de homem que conseguiu vencer na vida apesar das inúmeras dificuldades, carregando consigo a esperança de que também podem vencer.

Ao sofrer um atentado em 08/01/2021, quando levou dois golpes de facão de um jovem em pleno culto, sendo atingido nas costas e no pescoço, Valdemiro levou 20 pontos e se recuperou. Mas a grande polêmica foi o uso da camisa com sangue, vestida pelo pastor no momento do ataque, sendo exibida e sacudida nos cultos posteriores ao atentado, e virando objeto de devoção entre os fiéis. A camisa ensanguentada foi usada para curar fiéis, que iam aos cultos para tocá-la e obter assim o seu milagre, reforçando a imagem de Valdemiro como “homem-santo” e com “poderes sobrenaturais”, conforme Leite (2015).

A Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD) foi inaugurada em 09 de março de 1998 em São Paulo, e posteriormente expandiu-se pelo Brasil e o mundo. Conforme o portal *online* da denominação, em termos de corpo teológico, a IMPD crê na Bíblia Sagrada, na santíssima Trindade e no dever de evangelizar o mundo, ensinamento deixado por Jesus, e considera a

Santa Ceia a cerimônia mais importante da instituição. O portal ainda registra uma preocupação central da igreja em termos de atuação e teologia, a manifestação de curas e milagres. A página da igreja registra:

Uma das principais preocupações do Ministério é mostrar a presença de Jesus Cristo como vivo e presente, na manifestação de milagres como os citados nos versículos de Marcos 16. Há um encorajamento para que todo milagre seja testificado, de modo a engrandecer ao nome de Deus e mostrar atos do que Deus, através da fé, realiza em favor de nossas vidas, indiferente de religião (IMPD, c2023).

O slogan oficial da IMPM é “a mão de Deus está aqui”, ele é constantemente repetido em todos os cultos e programações da igreja, e visa passar a ideia de que a IMPM é a igreja do poder, tendo inclusive mais poder que todas as outras, relata Leite (2015). Durante sua pesquisa na IMPM, Leite (2015), percebeu que o tom das reuniões permanece sempre associado à doença e à pobreza, pois a igreja tem o propósito de atender os anseios de uma parcela amargurada e desesperançada da sociedade, que estão mergulhadas em sofrimento, oferecendo “uma solução rápida para as suas dores sejam elas físicas, afetivas, emocionais e até mesmo financeiras”.

Assim, avança Leite (2015), percebe-se que a IMPD se revela como uma igreja do imediatismo, focada em “atender e resolver os problemas no “aqui e agora” da história, não se preocupa em anunciar uma escatologia” (LEITE, 2015), isto é, não se preocupa em concentrar-se na esperança e nos preparativos para os chamados “juízo final” e “vida eterna”, o futuro do cristão é deixado de lado em detrimento do gozo e da prosperidade no agora.

A teologia da prosperidade é amplamente difundida na denominação como prova de que o fiel é abençoado e querido por Deus. Os testemunhos, usados como forma de legitimar o que propaga a IMPD, são constantemente apresentados nos cultos e programas da instituição, assim como as curas, que ocorrem de diversas formas, conforme Leite (2015):

Imposição das mãos; Pela oração e o contato físico; Sopro (pede-se para o/a seguidor/a fechar os olhos e em seguida faz uma oração e sopra-lhes o rosto ou o ouvido da pessoa); Ao ingerir a água unguida já bebida um pouco por Valdemiro Santiago ou pelos seus bispos; Ao utilizar o óleo unguido no local da dor; Toalha com o suor de Valdemiro Santiago ou dos bispos; Pela contribuição: pagando algum carnê que a igreja oferece, sempre dizendo que é para as obras da igreja (Leite, 2015, p. 58).

O apóstolo Valdemiro Santiago se envolve ativamente na política apoiando e fazendo campanha em suas reuniões para determinados candidatos, em sua maioria evangélicos. O líder declara publicamente os candidatos apoiados e pede votos a seus fiéis. Jair Bolsonaro foi o grande favorito de Santiago, sendo considerado “bolsonarista de carteirinha”.

Valdemiro é admirador e próximo de Bolsonaro, participou ativamente de campanhas para a eleição do presidente em 2018, e seguiu admirando, bajulando e o defendendo em seus cultos, reuniões, eventos e entrevistas. Acompanhou Bolsonaro na saída do hospital após sua internação em julho de 2021, caminhou ao seu lado na 27ª edição da Marcha para Jesus, evento em que Bolsonaro, em uma brincadeira, jogou ao público o chapéu de vaqueiro de Valdemiro, avaliado em 5 mil reais, como relata Bolsonaro [...] (2019).

O líder valeu-se do negacionismo científico adotado por Bolsonaro durante a pandemia, tornando-se um fervoroso crítico das medidas de combate ao coronavírus, por limitarem ou proibirem a presença de fiéis nas igrejas, que segundo Valdemiro não faziam qualquer sentido, já que as igrejas são locais de cura, inclusive do Covid-19. O líder da IMPD também declarava que as medidas de prevenção da Covid-19 estavam trazendo prejuízos financeiros irreparáveis à igreja, tornando difícil a permanência no ar com tais políticas de imposição de isolamento social e fechamento de templos.

Em 2021, o pastor foi condenado a pagar R\$ 35 mil a Rui Costa (PT), governador da Bahia, por danos morais ao declarar em seu programa que o político petista “fez pacto com o capeta”, por determinar restrições sanitárias que afetavam as igrejas, conforme Vídeo [...] (2021). Valdemiro também já travou embates com o ex-presidente Lula na ocasião em que ele critica igrejas por abrirem as portas em meio à pandemia, condenando ainda a venda de “feijões mágicos” curadores da Covid-19, prática da qual Valdemiro Santiago foi investigado pelo Ministério Público de São Paulo, mas foi absolvido por concluírem que se tratava de uma *fake news*. O apóstolo devolveu críticas à Lula, acusando-o de ser “desonesto”, e declarando que o petista “é a oposição de Deus”, “desprovido de inteligência e sabedoria”, relata Vídeo [...] (2021).

Valdemiro foi beneficiado duas vezes com o passaporte diplomático, uma no governo Dilma, que em 2016 foi suspenso pela Justiça federal sob a alegação de não ver interesse público, e outra vez, concedido em 2019 no governo Bolsonaro a Santiago e sua esposa. O nome do apóstolo também foi envolvido na CPI da Covid sobre o escândalo da compra da vacina indiana Covaxin. O envolvimento, relata Junqueira (2021), ocorreu devido ao fato de que a emissora de TV de Marcos Tolentino, após fechar acordo com Valdemiro, que é aliado de Bolsonaro, e passar a alugar cerca de 12 horas de sua programação para a IMPD, começou a fechar contratos com o governo para divulgar campanhas publicitárias.

A emissora que exibia a programação da igreja de Valdemiro passou a receber frequentes verbas da Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM), para fazer propaganda do governo. A TV Mundial, emissora do apóstolo Santiago, também recebeu da

SECOM a verba de R\$ 110 mil para três campanhas relacionadas à pandemia: uma sobre “prevenção”, uma sobre “cuidado precoce” e outra sobre “vacinação”, relata Junqueira (2021).

A Igreja Mundial do Poder de Deus também figura como uma das mais inadimplentes na receita federal, tendo sido a instituição religiosa que mais teve aumento de débitos de impostos entre 2018 e 2021, conforme Militão (2021).

3 CAPÍTULO 2 – A MATERIALIZAÇÃO DA FORÇA PENTECOSTAL E NEOPENTECOSTAL NO ESPAÇO POLÍTICO-EDUCACIONAL DE MINAS GERAIS

O presente capítulo buscará compreender como as organizações religiosas de Minas Gerais a partir da Assembleia Legislativa compuseram forças e projetos para buscar uma forma de elencar poder e força oriundo das religiões indicadas na promoção de um suposto poder religioso na educação.

Para isso analisaremos por meio do *site* da Assembleia Legislativa, das entrevistas, jornais e páginas pessoais dos deputados e deputadas estaduais suas visões e projetos especificamente que contemplem temas educacionais e a educação propriamente dita.

Ao longo de todo o capítulo serão utilizadas fotos e figuras de manchetes de reportagens como recurso e propósito metodológico de visualização do panorama, das paisagens e dos espaços que vão se criando e se transformando nesse processo político conservador e fascista pentecostal e neopentecostal, a fim de ilustrar um pouco da alarmante realidade discutida nessa etapa da pesquisa e, dessa forma, facilitar a percepção da disseminação das ideologias, lógicas e práticas políticas implementadas por esse grupo e materializadas no território de Minas Gerais (Mapa 1) e de todo o país.

Assim, as imagens expostas são necessárias para apresentação da composição conjuntural do processo que envolve temas e questões que levam à organização de uma compreensão pentecostal e neopentecostal da política, da realidade e do espaço geográfico brasileiro, consumando pelo país suas convicções.

Mapa 1- Minas Gerais, Brasil



Fonte: IBGE (2023)

3.1 A composição da força político-ideológica da classe estadista pentecostal e neopentecostal no Brasil

A poderosa força política, social e econômica conquistada pelos grupos evangélicos atuantes direta e indiretamente no executivo e nas câmaras legislativas de todas as esferas no Estado brasileiro pode ser percebida em seu aspecto cultural e subjetivo, isto é, na potência das

ideologias propagadas pela teologia pentecostal e neopentecostal que, partindo do espaço privado das igrejas, ganharam palco em discussões formais e informais por todo o Brasil.

Desde os pontos de ônibus, as reuniões de família, telas dos celulares, redes sociais e todo o espaço digital, ou em bares e restaurantes, corredores dos locais de trabalho, escolas, universidades e, finalmente, as câmaras municipais, estaduais e nacionais de todo o país. Todos esses são espaços em que se pode, diariamente, ouvir circularem discussões sobre as pautas mais engajadas pelos grupos evangélicos: as moralistas, como a retórica da família e as discussões sobre gênero, e não apenas elas, mas toda a perspectiva de mundo que constitui essa vertente política e que ganhou, nos últimos anos, popularidade e adeptos não aos milhares, mas aos milhões.

Os problemas dessa constituição, que tem como poder a religião numa construção política, são as práticas, ideologias e discursos imperativos, assentados em uma lógica cristã deturpada de viés autoritário, conservador, machista, intolerante, homofóbico e neoliberal, oriundos da ótica teológica e política das várias igrejas pentecostais e neopentecostais envolvidas no processo, e que foram, massivamente, difundidos e instaurados pelos estadistas e apoiadores dessa classe política nos últimos anos. Com a disseminação e implantação de tal ótica, solidificada com a figura de Bolsonaro, produziu-se no Brasil mais ódio, mais violência, mais tensão, mais miséria, mais intolerância, mais medo, e mais perda de direitos significativos, sobretudo para as amplas minorias do país.

Assim, os numerosos e superlotados atos pró-Bolsonaro, referidos nas Figuras 14, 15 e 16, difundiram-se pelos quatro cantos do país ao longo desses quatro anos. Inúmeras carreatas, e as famosas “motociatas” em homenagem, apoio e manifestação a favor da figura e dos ideais polêmicos e antidemocráticos de Jair Bolsonaro, como o voto impresso, o fim do Supremo Tribunal Federal (STF), a intervenção militar com Bolsonaro no poder, e até mesmo a volta do AI-5 foram realizados no país.

Figura 14- Atos pró-Bolsonaro levam apoiadores a diversas cidades do país



Fonte: Cruz (2018).

Figura 15- “Motociata” de Bolsonaro no Rio de Janeiro em 2021



Fonte: Peixoto (2021).

Figura 16- Reportagem “Ato pró-Bolsonaro” em 07 de setembro de 2021



Fonte: Bizerra (2021).

De tal modo, até os eventos de Sete de Setembro, feriado nacional em que é celebrada a independência do Brasil, se tornaram palco de solenidade em apoio à Bolsonaro, que fez uso político da data, convocando a população para ir às ruas, como ilustrado na Figura 17. Desse modo, as pessoas passaram a frequentar tais eventos uniformizadas e com o objetivo de apoiá-lo, passaram a estar lá por ele.

Figura 17- Discurso de Bolsonaro em Brasília em Sete de Setembro de 2021.



Fonte: Santos (2021).

A estética “verde e amarelo”, será conceituada nessa pesquisa como estética patriótica,

em referência ao uso das cores e símbolos nacionais como alusão direta ou indireta ao moralismo, conservadorismo e todos os ideais inerentes aos princípios sociais e econômicos bolsonaristas. Desse modo, a estética patriótica, observada nas figuras 14 a 18, tomou o país, tornando-se importante símbolo dessa classe política, que se apropriou e ressignificou símbolos nacionais, como as cores da bandeira, a fim de forjar a ideia de uma intenção patriótica, de amor à pátria, em cada uma de suas aspirações políticas, sociais, ambientais e econômicas. Dessa forma, como exemplificado na Figura 18, milhares de veículos, estabelecimentos comerciais, ruas, outdoors, e residências foram adornadas com adesivos pró-Bolsonaro e bandeiras do Brasil. Tal como os corpos vestiram literal e figurativamente a camisa de seu líder-profeta, como denominado pela presente pesquisa.

Figura 18- Venda de camisetas pró-Bolsonaro durante ato em Copacabana/RJ



Fonte: Bianchi (2022).

Assim, inaugurou-se no país um movimento, quase como uma religião, denominado Bolsonarismo. Essa corrente político-ideológica está associada ao fascismo brasileiro, em consonância com Silva (2020), ao defender uma série de concepções tiranas, tais como a família tradicional, o moralismo, o militarismo, o anticomunismo, o voto impresso, o fim do STF, o negacionismo científico, o ataque à mídia, e a defesa dos interesses do Capital, da economia, bem como da burguesia imperialista a qualquer preço, como apresenta Silva (2020), dentre outras concepções destacadas por Bolsonarismo [...](2023):

O bolsonarismo foi a ideologia predominante do governo Bolsonaro e é associado à retórica de defesa da família, do patriotismo, do conservadorismo, do autoritarismo, de elementos neofascistas, do anticomunismo, do negacionismo científico, do porte de armas, da rejeição aos direitos humanos e da aversão à esquerda política, bem como pelo culto à figura de

Bolsonaro, frequentemente chamado de “mito” (Bolsonarismo [...], 2023).

O jargão criado por Bolsonaro e entoado em coro por seus fiéis seguidores, tal como oração, diz: “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Essa curta frase, na verdade, é gigante, uma vez que diz muito sobre os fundamentos do bolsonarismo, já que expressam os seus sentidos e intenções mais genuínos, tais como sobrepor os interesses do Estado e das classes dominantes que o compõe acima dos interesses dos trabalhadores em geral, bem como a ideia de que a luta de classes, a liberdade sexual e a falta de Deus (o “Deus” elaborado pela concepção cristã distorcida compartilhada pelo movimento) são os responsáveis pelos problemas do Brasil, como elucida Silva (2020):

Tal como na trajetória do fascismo no século XX, o bolsonarismo aproveitasse da situação de miséria crescente para adotar um discurso antissistema, fundamenta sua ideologia na tese de que a Nação e o Estado estão acima de todos, ou seja, mascarando os interesses diametralmente opostos entre trabalhadores e patrões, recorrendo a repressão sexual e ratificando os valores da falida família nuclear monogâmica, da sociedade patriarcal e da religião. Dito de outro modo, o bolsonarismo, vende a ideia de que os problemas do país resultam da luta de classes, do liberalismo sexual e da falta de Deus. Numa sociedade onde os valores morais conservadores são constantemente difundidos por intermédio da família e da religião (no último período, com mais força os neopentecostais), a pavimentação do caminho está feita para que o bolsonarismo adquira um caráter de massas (Silva, 2020).

O exemplo máximo da colocação dos interesses do Capital em primeiro (e quase único) lugar, é o da gestão de Jair Bolsonaro da pandemia do Covid-19, em que o negacionismo científico e os interesses econômicos prevaleceram em detrimento da vida do povo brasileiro, que chorou em seu governo, até 27 dez. 2022, segundo Brasil [...] (2022), 693,2 mil mortes, ouvindo ao longe, a cada luto, as irônicas palavras de conforto do então presidente: “Eu não sou covão”.

A negação da seriedade do vírus, o injustificável atraso na compra de vacinas, que, como registrado em reportagem do G1 (2021), de acordo com o epidemiologista Pedro Hallal, da Universidade Federal de Pelotas (RS), teriam salvo 95 mil vidas caso Bolsonaro não tivesse ignorado as ofertas para compra, somado, ainda, ao desestímulo à vacinação, promovido por ele, o desestímulo ao uso de máscaras, o desestímulo ao isolamento social, a baixa testagem, bem como a promoção de tratamentos ineficazes, a falta de liderança do Ministério da Saúde, a inexistência de um comitê de especialistas, e a falta de uma política de comunicação unificada, como elenca Oliveira (2022). Essas foram as formas com que Bolsonaro geriu a pandemia no Brasil, tudo em nome, principalmente, do “deus mercado”, acarretando milhares de mortes que poderiam ter sido poupadas e, em razão disso, é nomeado por muitos como genocida.

Isto posto, é imprescindível destacar que toda a sua popularidade somente foi conquistada devido ao apoio e colaboração de importantes lideranças religiosas em todo o processo, como ilustra a manchete da Figura 19. Os pastores, bispos e líderes de diversas igrejas pentecostais e neopentecostais, grandes e pequenas, que já atuavam politicamente direta e indiretamente no Brasil, foram figuras imprescindíveis na promoção de suporte e aprovação à figura, discursos e demandas de Bolsonaro, bem como de candidatos e parlamentares bolsonaristas e evangélicos em suas congregações, direcionando massivamente os seus membros a essa militância política de aclamação ao “messias” eleito por eles, isto é, Jair Bolsonaro.

Bolsonaro fez história com o fato de ter sido o primeiro presidente da República a participar do evento religioso evangélico “Marcha para Jesus”, em 2019, onde agradeceu o eleitorado evangélico pelo imenso apoio em sua vitoriosa eleição em 2018 (ano em que também participou do evento), com as palavras “Vocês foram decisivos para mudar o destino dessa pátria maravilhosa chamada Brasil” (Marchao; Ramalhão, 2019). Nenhum presidente havia comparecido à Marcha para Jesus anteriormente por razões óbvias, afinal, trata-se de um ato religioso, não político. No entanto, durante o governo Bolsonaro, que buscou e alcançou demasiado apoio político dos evangélicos, a religião e a política se emaranharam de tal forma que atos políticos se tornaram, também, religiosos, e atos religiosos tornaram-se políticos.

É importante frisarmos que as eleições presidenciais anteriores também foram decididas pelo voto religioso, no qual Lula e Dilma foram eleitos com o apoio de inúmeras igrejas evangélicas e por lideranças fortes, como Edir Macedo e R.R. Soares, desta forma, entendemos que o processo de construção política nacional no tempo presente tem grande dependência dos fatores religiosos.

A diferença entre a eleição de Lula e Dilma para com a de Bolsonaro, foi que os dois primeiros não partilharam e nem induziram as igrejas a constituírem caminhos de intolerância, violência e ódio, ao contrário das campanhas presidenciais de Bolsonaro, em que a oferta para as religiões foi a construção de uma violência certamente incompatível com os valores cristãos em sua essência, assim, a manipulação ideológica foi tamanha que até mesmo valores milenares da ética cristã foram subtraídos.

Figura 19- Reportagem “Pastores convocam fiéis em suas redes sociais para atos em 7 de setembro de 2022”



Fonte: Frazão (2021).

O projeto cultural ideológico empregado pela classe pentecostal e neopentecostal foi tamanho e tão assertivo que dividiu o país, oferecendo como salvação, soluções espirituais e imediatas aos problemas político-econômicos e sociais de um Brasil em crise, fragilizado e desencantado com a política, direcionando perspicazmente os princípios cristãos conservadores (já outrora partilhados por grandes massas da população, uma vez que existentes desde o Brasil-colônia e formadores dessa nação), mas antes dispersos e restritos às quatro paredes das congregações. Ou, ainda, convencendo novos membros ao moralismo extremista pentecostal e neopentecostal de direita e extrema-direita.

Não por acaso, paralelo a esse processo de base teológica, conservadora, fascista e individualista, foi possível observar o crescimento do número de casos de racismo, aumento de núcleos de práticas nazistas, aumento das manifestações homofóbicas sem qualquer constrangimento, e o aumento do número de feminicídios e da violência contra a mulher, como ilustram os dados e reportagens a respeito, exemplificadas nas figuras 20 a 25 .

Figura 20- Reportagem “Grupos neonazistas crescem 270% no Brasil em três anos”



Fonte: Grupos [...] (2022).

Figura 21- Reportagem “Crescimento de crimes de apologia ao nazismo no Brasil nos últimos dois anos”



Fonte: Araújo; Brito (2021).

Figura 22- Reportagem “Violência contra a mulher no governo Bolsonaro”



Fonte: Araújo (2022).

Figura 23- Reportagem “Aumento dos crimes de Femicídio no Brasil”



Fonte: Acayaba; Arcoverde (2022).

Figura 24- Reportagem “Misoginia e bolsonarismo”



Fonte: Vilaradaga (2022).

Figura 25- Reportagem “Bolsonaro tirou machismo do meu marido do armário”



Fonte: Amaral; Leal (2022).

As estratégias envolvidas nesse processo de ascensão e popularidade do bolsonarismo e toda a sua ideologia, bem como das igrejas e sujeitos envolvidos, também vieram sob a forma de um crescimento demasiado de notícias falsas, conforme indica o estudo feito pela Poynter Institute com o apoio da Google, citado pela reportagem da plataforma de notícias CNN realizada por Rodrigues e Guimarães (2022), apontando que quatro em cada dez brasileiros afirmaram receber *fake news* diariamente. Essa enxurrada de notícias falsas visa difamar, atacar, sustentar e suscitar a “guerra” contra a oposição e contra as minorias indesejadas por meio de um pensamento fascista, como a comunidade LGBTQIA+, e o Movimento Sem Terra, e, ainda, fortalecer as pautas políticas demandadas pela classe estadista pentecostal e neopentecostal.

Diante dessas questões é fundamental entendermos o papel histórico da classe dominante no Brasil e sua vinculação com os projetos moralistas que são a base da doutrinação ideológica da classe dominante. A presente pesquisa propõe que a relação entre igrejas e Estado precisa ser pensada a partir do conceito: classe estadista pentecostal e neopentecostal, uma vez que esse conceito nos permite fundamentar os processos de construção contemporâneo do Estado brasileiro. A relação entre igrejas e Estado não está apenas na organização do poder, mas em como esse poder precisa ser lido, interpretado e constituído como caminho permanente. Ao trazermos o conceito classe estadista pentecostal e neopentecostal aprimoramos a organização do pensamento quanto a força do Estado submetida aos valores moralistas e, ao mesmo tempo, o Estado reforça e propaga essa moralidade que tem como centralidade a ampliação dos preconceitos que estão atrelados à lógica dominante.

A classe estadista pentecostal e neopentecostal, portanto, é, ao mesmo tempo, uma composição de força que impede outros sentidos espirituais e, com isso, a promoção e constituição de outras formas interpretativas do sagrado e do profano. Essa classe estadista busca de forma feérica a composição de uma religiosidade moralista com valor universalizado, desta maneira, essa universalidade do conhecimento quanto ao sagrado deverá ter como mediação os sujeitos que pertencem a classe dominante, assim, quando isso alcança a classe trabalhadora é preciso fazer com que ela entenda o sagrado pela força do capitalismo e das classes dominantes.

O impedimento moral e a obstrução espiritual por essa classe, têm como fundamento impossibilitar outras forças espirituais que, futuramente, poderão se tornar forças políticas, por isso a classe dominante não pode permitir que exista outra concentração de interpretação do sagrado, pois o sagrado tem “dono” e está vinculado diretamente a classe dominante. Assim, quando os bolsonaristas insultam mulheres, pessoas LGBTQIA+, religiões de matrizes africanas e cometem racismo, eles estão simplesmente compactuando com a classe estadista

que precisa de uma justificativa permanente para se manter no poder, e nessa lógica praticada pela classe dominante, o machismo, o racismo e a homofobia são historicamente fundantes dessa forma de impor uma moralidade.

Essa moralidade precisa ser constituída como centralidade do discurso, já que a realidade imediata vivida pela classe trabalhadora aponta outro caminho, no qual a vida diária é dura, árdua e problemática, todavia essa árdua vida é substituída por uma teologia do sofrimento diante da possibilidade de uma teologia da prosperidade, assim, só sofre quem não tem condições de se enquadrar na lógica dessa classe, pois os discursos ideológicos promovem um sentido de continuidade do projeto moralista. Todos que rompem com o projeto dessa classe são considerados profanos, por isso é importante ofuscar qualquer crítica a partir da realidade e com isso promover um sentido dinâmico na força da imaterialidade interpretada pelos pastores e pastoras que estão vinculados ao poder do Estado.

A propagação de mentiras é um dos pontos centrais para a formulação de um sentido moral, ou seja, a mentira passa a ser considerada como verdade, pois as “verdades” pregadas precisam chocar e apontar que os adversários políticos são profanos, ou seja, “do demônio”. Desta maneira, o demônio enquanto entidade do mal é fundamental para reforçar o sentido das exigências moralistas empreendidas pelas notícias, pois tudo aquilo que não pertence à lógica dominante da classe vinculada ao Estado e as igrejas é considerado inoportuno para a salvação.

As *fake news*, portanto, são propagadas no sentido de salvar a alma das pessoas, pois existe, nessa construção ideológica, uma força antagônica à classe estadista, tal força é o “perigo” da identificação com uma sociedade plural, já que a pluralidade pode resultar em múltiplas cadeias de forças sociais e, com isso, muitas outras formas de poder.

Deste modo, apresentamos as figuras 26 a 29, que exemplificam e constataam o uso das chamadas *fake news* como estratégia política, em período eleitoral e fora dele.

Figura 26- Reportagem “Aumento do número de *fake news* políticas no mundo”



Fonte: Péchy (2019).

Figura 27- Reportagem “Fake News políticas nas eleições 2022 (Brasil)”



Fonte: Borges (2022).

Figura 28- Reportagem “Fake News mamadeiras eróticas”



Fonte: Queiroga (2021).

Figura 29- Reportagem “Fake News banheiro unissex”



Fonte: Moraes [...] (2022).

Ademais, uma das principais bandeiras levantadas pela classe política pentecostal e neopentecostal é o combate a uma suposta “ideologia de gênero”, assim, o grupo se empenhou em promover uma campanha anti- LGBTQIA+, de proibição da palavra gênero nas escolas, veto a diversas campanhas importantes de combate à homofobia e de apoio a essas minorias, além de suprimir de crianças e adolescentes o suporte com aulas e palestras sobre educação

sexual para prevenção de abusos, IST's e gravidez indesejada, pressionando, ainda, diversos setores da sociedade e do Estado a sustentar a pauta em questão, como mostram a seguir as manchetes de reportagens nas figuras 30, 31 e 32.

Figura 30- Reportagem “Romeu Zema barra avanço de projeto considerado a favor da ideologia de gênero em Minas”



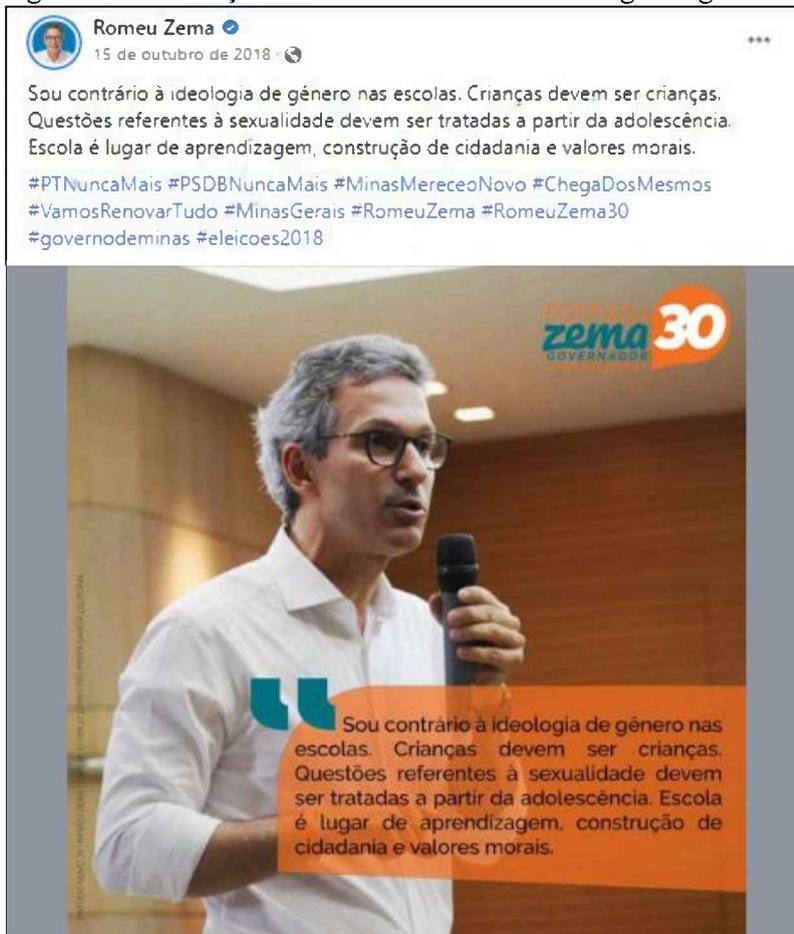
Fonte: Costa (2021)

Figura 31- Reportagem “Vetada PL contra discriminação por gênero em Minas Gerais”



Fonte: Malheiro (2021).

Figura 32- Declaração de Romeu Zema sobre ideologia de gênero em rede social



Fonte: Zema via Facebook (2022).

A novidade que essa “revelação”, empregada por essa classe política carrega, em forma de militância e projetos políticos, são encaradas quase como uma profecia, uma nova ética, um novo discurso, em conformidade com Bourdieu, liderada pelo “profeta-mestre” na figura de Bolsonaro, que, sem dúvidas, foi responsável por consagrar, de uma vez por todas, esse ideal no país e abrir caminho para muitos mais “profetas” assumirem lugar nesse espaço e expandir tal prática política, que, há de se observar, já era expressiva mesmo nos governos petistas, mas não com a mesma potência e configuração presente.

Essa imensa força cultural subjetiva ganha uma dimensão concreta, pois motiva ações materiais a partir da ideologia propagada, tendo como um dos resultados, a ampliação do fascismo na sua forma religiosa. Para além do crescimento de número de casos de intolerância religiosa, o movimento evangélico pentecostal e neopentecostal que adentra à política, carrega uma verdade teológica considerada como única e absoluta e assim, atuam frequentemente com uma postura autoritária, arrogante, intolerante e fascista. Dessa forma, houve um expressivo crescimento dos casos de intolerância religiosa no Brasil, como mostra o recorte da manchete na

Figura 33, a seguir.

Figura 33- Reportagem “Aumento da intolerância religiosa no Brasil”



Fonte: Pauluze (2022).

A classe pentecostal e neopentecostal ganha poder real, consistente e concreto quanto à organização do espaço vivido a partir de sua perspectiva teológica bem como econômico-social quando cria e direciona as demandas de seu interesses, agrupando e convencendo o seu público a encarná-las, e, ainda, se dispendo a realizar politicamente todas elas, empreendendo-as, em nome de Deus e de Sua vontade. Essa classe política elabora os problemas socioeconômicos à sua maneira, isto é, na visão conservadora, moralista e liberal e se coloca como agente político militante pela causa, sejam líderes religiosos, líderes de comunidades ou mesmo civis.

A gigantesca força conquistada por essa classe política evangélica, que entendemos ser parte considerável do Estado, por isso pensamos no conceito de classe estadista pentecostal e neopentecostal, tem sua atuação na mobilização constante das massas de fiéis, tal movimentação empreende uma estética sobre o espaço e com isso aponta uma oportunidade de marcar um território de poder religioso. A movimentação tão pedida pelos pastores está ligada a força que precisam demonstrar enquanto massa, pois na mobilização para a violência a única qualidade é a quantidade e a força. Desta maneira, essa composição estética entre quantidade e

força tem levado a uma construção de paisagens que norteiam toda a lógica política para o sentido da moralidade e do cristofascismo. As “motociatas” e as mobilizações de fiéis são a marca de uma paisagem que precisa ser pensada de forma que traga o sagrado como inquestionável, como exemplificado pelas figuras 34, 35 e 36.

Figura 34- Acampamento bolsonarista em frente ao 36º Batalhão em Uberlândia/MG



Fonte: STF [...] (2023).

Figura 35- Reportagem “Pastores articularam caravanas e convocaram ataques em Brasília”



Fonte: Correia; Fonseca (2023).

Figura 36- Reportagem “Violência é ato final de golpistas diante de profecia fracassada”



Fonte: Rocha (2023).

As paisagens apresentadas por meio de imagens, revelam uma condição de subtração da crítica ao comportamento visual, já que a única possibilidade, segundo os líderes religiosos conforme as reportagens citadas anteriormente, é fomentar cada vez mais uma estética comprometida com as igrejas e com o papel desse “messias” enquanto presidente.

Deste modo, seu conjunto de princípios e ideologias deram origem no Brasil ao, já mencionado movimento, chamado de “bolsonarismo”, um fenômeno político de ascensão e popularidade da figura de Jair Bolsonaro e de seus polêmicos ideais, partilhado por milhões de brasileiros desde a sua eleição em 2018. À vista disso, a potência colossal desses movimentos pode ser observada de forma ainda mais tangível após as eleições de outubro de 2022, quando Jair Bolsonaro perde as eleições presidenciais para Lula e um espantoso movimento de ocupação nas portas de quartéis se inicia.

Os acampamentos golpistas foram numerosos e se espalharam por todo o país reivindicando uma intervenção militar para a revogação das últimas eleições e o impedimento da posse do novo presidente eleito. Conforme números da CNN, em reportagem de Gama e Freua (2023), ao menos 101 acampamentos foram desmontados pelo Brasil após a decisão de Alexandre de Moraes ordenando as dissoluções.

Dessa forma, observando o alarmante número de acampamentos e analisando as imagens 34 e 35, é possível refletir sobre a gigantesca força simbólica e concreta que esses

acampamentos exerciam, e o vasto tempo em que permaneceram de pé levam a inquietações, como: quem colocou os cones demarcando esses territórios? Quem posicionou os cones fechando essa e outras inúmeras vias públicas pelo país? Quem permitiu essas barracas? Quem colocou os banheiros químicos? Se fossem barracas de professores em manifestação por direitos trabalhistas, elas teriam permanecido de pé por tanto tempo e com tanto apoio? E se fossem barracas do Movimento dos Trabalhadores Sem-terra (MST), o Estado também teria feito vista grossa? Os militares também teriam relevado? A polícia também teria agido com tranquilidade?

Os acampamentos não foram apenas acampamentos, pois em termos geográficos trataram de ser uma continuidade do poder político das igrejas, assim, ao mesmo tempo, esses acampamentos se tornaram um espaço da moralidade e um território do sagrado. As paisagens desses acampamentos nos fizeram entender que o visual está ligado a uma rotina de poder e que o território se organiza para manter a formação de uma estética pentecostal e neopentecostal, assim, o território dos acampamentos passa a ser compreendido como força material e imaterial, como sagrado, como lócus do poder divino.

Desse modo, após analisarmos a estrutura geográfica dos acampamentos, podemos entender que eles são importantes pela manutenção das massas como condição para superar a pluralidade de existências e formas, pois tratam-se de manifestações fascistas organizadas pelo poder de um suposto sagrado.

As reportagens e depoimentos contam um pouco da rotina vivida nesses espaços, onde as palavras de ordem contra o resultado das eleições e em favor da intervenção militar eram intercaladas com músicas gospel, momentos de oração, arrecadações de dinheiro e doações, panfletagem, manifestações com cartazes e bandeiras, e muita comida, conforme Borges e Chapola (2022). Os acampamentos golpistas dispunham de capelas, tendas de oração, pastores, padres e muitos momentos de devoção cristã, como relatado em reportagem de Borges e Chapola (2022). Desse modo, o elemento teológico esteve, em todo o tempo, presente, compondo tal processo, como exposto nas figuras 37, 38, 39 e 40.

Figura 37- Tenda da oração em acampamento bolsonarista em frente ao 36º Batalhão em Uberlândia/MG



Fonte: A autora (2023).

Figura 38- Reportagem “Prece contra o comunismo em acampamento golpista em frente ao Quartel-General (QG) do Exército em Brasília”

uol INGRESSO.COM UOL HOST PAGEBANK PROSEQUIRO CURSOS UOL PLAY BUSCA BATE-PAPÓ EMAIL

Congresso em Foco

MANIFESTAÇÕES

PRECE CONTRA O COMUNISMO E SPRAY DE PIMENTA: VEJA COMO É O ACAMPAMENTO GOLPISTA

LUCAS NEIVA
08/11/2022 08:02

REPORTAGEM Em 2022

f t in ... APDS

Fonte: Neiva (2022).

Figura 39- “Reportagem “Oração contra a diplomação de Lula”, Belo Horizonte (2022)

The image shows a screenshot of a news article from the website 'CORREIO BRAZILIENSE'. The main headline is 'Apoiadores de Bolsonaro fazem oração contra diplomação de Lula'. Below the headline, there is a sub-headline: 'Enquanto o petista assinava a oficialização da transição do governo em Brasília, os manifestantes fizeram uma oração, mesmo com chuva, em Belo Horizonte'. The author is identified as 'Bernardo Estillac - Estado de Minas' and the article was posted on '12/12/2022 14:59'. A photograph shows a group of people gathered outdoors, some holding Brazilian flags and a banner that reads 'O filho teu se chama Lula'. To the right of the article, there is a newsletter sign-up form with the text 'Assine a nossa newsletter' and a button labeled 'INSCREVA-SE'. Below the sign-up form, there is a section titled 'MAIS LIDAS' with a link to 'Consultoria aponta uso de ... para legitimar discursos de N Ferreira'.

Fonte: Estillac (2022).

Figura 40- Reportagem “Um dia no acampamento golpista” - Brasília (2022)

The image shows a screenshot of a news article from the website 'veja'. The main headline is 'Fake news, oração e comida de graça: um dia no acampamento golpista'. Below the headline, there is a sub-headline: 'Cerca de 400 pessoas instalaram acampamentos em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília para questionar o resultado das eleições vencidas por Lula'. The authors are identified as 'Ricardo Chapola e Larissa Borges' and the article was published on '17 de abril de 2022, 11h44'. A photograph shows a large group of people gathered in front of a large, modern building, many holding Brazilian flags. The website's navigation bar includes categories like 'RADAR', 'RADAR ECONÔMICO', 'POLÍTICA', 'ECONOMIA', 'SAÚDE', 'MUNDO', 'CULTURA', 'ESPORTE', and 'AGENDA VERDE'. There is also an 'ASSINE' button in the top right corner.

Fonte: Borges; Chapola (2022).

A tenda de oração no acampamento bolsonarista em Uberlândia/MG, ilustrada na figura 36, é extremamente simbólica e carregada de um significado político. A simplicidade e,

ao mesmo tempo, a complexidade dessa foto, a torna chave para essa análise. Simplicidade, pois, a paisagem que ela expõe pode ser considerada um resumo do fenômeno analisado nessa pesquisa, podendo assim ser descrita como a manifestação tanto material como simbólica de uma classe política que se criou a partir de supostos princípios cristãos, sobretudo pentecostais e neopentecostais, detendo hoje, no Brasil, imenso poder a ponto de demarcar territórios nas vastas cidades do país com acampamentos ilegais, mas sem qualquer repressão, ao contrário, com grande apoio e popularidade, a fim de impor suas pautas políticas conservadoras, moralistas, neoliberais e até mesmo, como nesse caso, antidemocráticas.

E, ao mesmo tempo, a imagem é complexa, pois são muito vastas as bases, as expressões, as rupturas e continuidades, conforme Bourdieu, desse fenômeno político-religioso, e de suas manifestações nos espaços materiais e simbólicos. Dessa forma, é possível entender a tenda de oração do acampamento bolsonarista como uma tenda de multiplicação dos valores (religiosos e políticos) vinculados à classe estadista pentecostal e neopentecostal, um lugar onde há o reforço desse sujeito cristão pentecostal ou neopentecostal, que entende a violência, a intolerância (religiosa, de gênero, de raça, de classe), o autoritarismo, a prosperidade econômica individual e o próprio fascismo como formas de sociabilidade no mundo. Afinal, a oração clama à quê? Clama a quem? Clama a que tipo de política? A que tipo de sociedade?

Conforme as reportagens das figuras 37 a 40, bem como os discursos e bandeiras levantadas por essa classe, as orações são de uma organização política que tem como fundamento a destruição, não a construção. Trata-se de orações contra a democracia, em favor de uma ditadura militar, orações contra o que entendem por “comunismo”, preces contra a coletividade e em favor de direitos individuais, contra as lutas e políticas públicas pelo fim ou mesmo a minimização da desigualdade social, são orações contra o feminismo, contra a igualdade de direitos das pessoas LGBTQIA+, contra o pluralismo religioso, contra um Brasil antifascista.

São clamores e preces não em favor de andar revestidos de toda a armadura simbólica de Deus, com o cinto da verdade, a couraça da justiça, as sandálias do evangelho da paz, o escudo da fé, o capacete da salvação e a espada do espírito (que é a palavra de Deus), conforme efésios capítulo 6, versículo 10, mas sim pelo direito de andar com uma pistola no bolso da calça, como observado e defendido por esses movimentos durante os quatro anos de governo Bolsonaro e ilustrado nas reportagens das figuras 41 e 42.

Figura 41- Bolsonaroistas convocam manifestação pró-armas em Brasília



Fonte: Chapola (2022).

Figura 42- Reportagem “Armamentistas bolsonaristas participam de atos antidemocráticos”



Fonte: Lopes (2022).

Dessa forma, a vertente evangélica pentecostal e neopentecostal ocupa hoje centenas de cadeiras em cargos políticos importantes, propondo e votando projetos de lei, discutindo os problemas, as soluções e aspirações para a sociedade brasileira, isto significa que estão pensando, organizando e produzindo o espaço geográfico local, regional e nacional, em todos os âmbitos. E, ainda, com expressivo crescimento nas últimas eleições, de outubro de 2022, que elegeu centenas de parlamentares evangélicos entre governadores, deputados estaduais e federais, apoiadores de Jair Bolsonaro e de suas ideologias, posturas e valores, como comprovam os números expostos nas reportagens das figuras 43 a 47.

Figura 43- Reportagem “Congresso toma posse com viés conservador em 2023”

The image shows a screenshot of a news article from the website 'FOLHA DE S. PAULO'. The page features a dark blue navigation bar with the text 'Oferta Especial: 41% OFF'. Below this, the article title is prominently displayed in a large, bold, black font: 'Congresso toma posse com viés conservador, e Lula busca base com centro e direita'. Above the title, the text 'CONGRESSO NACIONAL' is visible. Below the title, a subtitle reads: 'Esquerda reúne apenas 1/4 das cadeiras na Câmara e Senado; bolsonarismo raiz vê elevação'. At the bottom of the article preview, there are several social media sharing icons: Facebook, WhatsApp, Facebook, Twitter, Print, and a comment icon with the number '10'.

Fonte: Bragon; Oliveira (2023).

Figura 44- Reportagem “Perfil econômico dos deputados estaduais e distritais eleitos em 2022”

g1 ELEIÇÕES

fique por dentro **Carnaval** Fantástico Balão chinês Mega-Sena Grammy

Eleições: 41,64% dos deputados estaduais e distritais eleitos são milionários

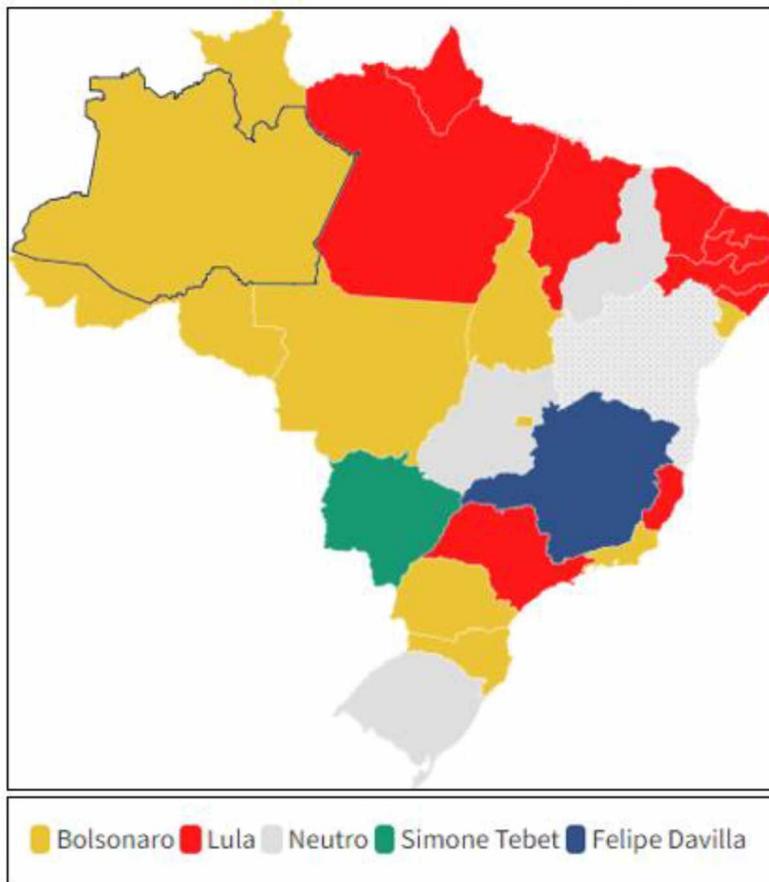
O Brasil elegeu 1.059 deputados estaduais e distritais em todo o país. Destes, 441 são milionários. Entre os integrantes dos legislativos estaduais com um patrimônio igual ou maior que R\$ 1 milhão, 2,94% se declaram pretos, 27,43% se declaram pardos e 10,88% são mulheres. Não existem pessoas que se identificam como indígenas na lista dos mais ricos.

Por **Fernanda Berlinck e Fábio Vasconcellos**
17/10/2022 17h23 · Atualizado há 3 meses

Facebook Twitter WhatsApp Telegram LinkedIn Compartilhar

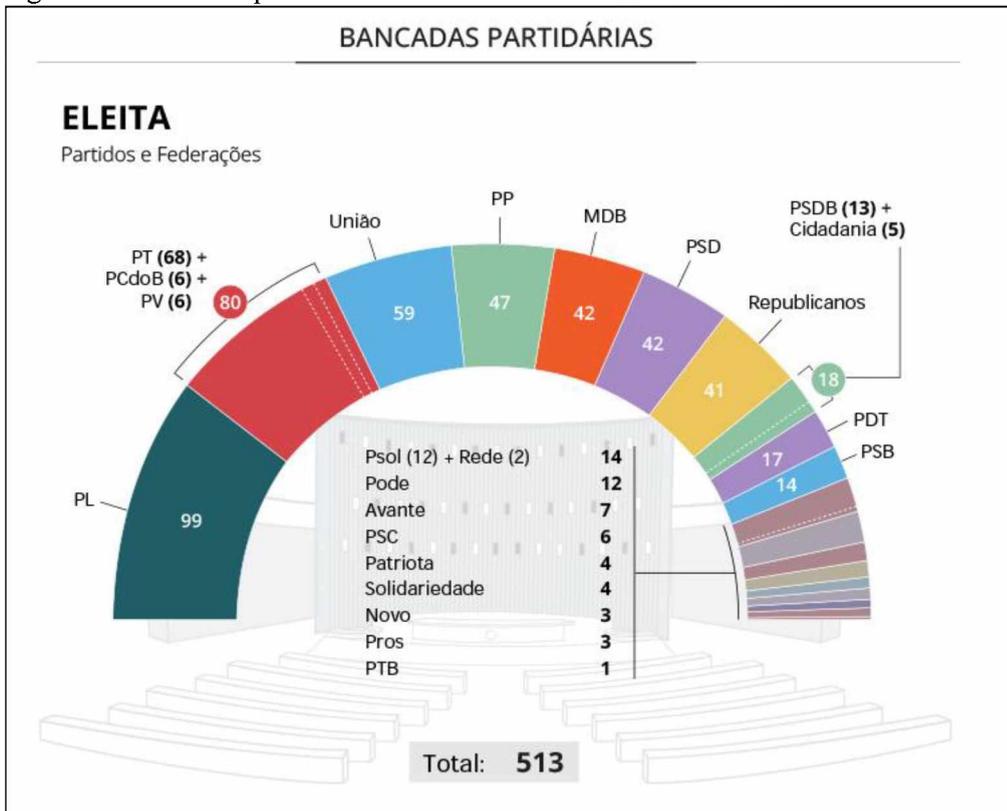
Fonte: Berlinck; Vasconcellos (2022).

Figura 45- Quem os governadores eleitos apoiam, segundo pesquisa IPEC



Fonte: Real Time Big Data, IPEC (2022).

Figura 46- Bancadas partidárias mandato de 2023



Fonte: Agência Câmara de notícias, 2022.

Figura 47- Reportagem “Partido Liberal desponta como maior bancada da Câmara”

CÂMARA DOS DEPUTADOS Institucional • Deputados • Atividade Legislativa • Comunicação •

Início / Comunicação / Notícias / Esta página

POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PL desponta como maior bancada da Câmara, seguido pela federação liderada pelo PT

Resultado repete a polarização iniciada em 2018

Fonte: Agência Câmara de Notícias, 2022.

3.2 A presença e influência da classe política pentecostal e neopentecostal na Assembleia Legislativa de Minas Gerais: análise de Leis e Projetos de Lei

Entre os âmbitos de interesse das demandas pleiteadas pela classe estadista pentecostal e neopentecostal, encontra-se o espaço da escola. Um lugar substancial na sociedade, onde o indivíduo toma contato com um largo conjunto de conhecimentos e habilidades historicamente adquiridos pela humanidade, desenvolvendo-se cognitivamente e socialmente, e sem a qual dificilmente poderá exercer seus direitos de cidadania.

Assim sendo, a escolha por reunir e analisar, no presente capítulo, projetos de lei que tragam a educação como centralidade ou as práticas educativas, se deu pela identificação desse campo imprescindível como um espaço de disputa pela classe política pentecostal e neopentecostal, que emprega de forma sutil e indireta questões próprias da escola em seus discursos e projetos, com o objetivo implícito de fazer, na realidade, com que a escola seja submetida à vontade da moralidade e ideais desse grupo.

Os quatro projetos selecionados compõem um conjunto de temas que demonstram a centralidade da narrativa moralista e individualista, próprias da direita e extrema-direita conservadoras, dos sujeitos políticos pentecostais e neopentecostais, manifestando a materialização da sua atuação política, em que seu discurso é transformado em projetos de lei e/ou leis.

O primeiro projeto de lei selecionado, de número 141/2019 e autoria do deputado João Leite (PSDB), membro da Igreja Batista Central e fundador da Organização Não Governamental (ONG) “Atletas de Cristo”, conforme sua apresentação no *site* oficial do partido e da ALMG, dispõe sobre a inclusão do tema empreendedorismo como conteúdo transversal no currículo das redes de ensino médio público no âmbito do estado de Minas Gerais e dá outras providências. O projeto já foi votado e está sendo transformado em norma jurídica.

A escolha do projeto para análise na pesquisa se justifica por refletir o discurso empreendedor e as ideias neoliberais, amplamente incentivadas em templos pentecostais e neopentecostais, tendo sido agora adaptado e materializado politicamente como projeto de lei aprovado na câmara estadual. Essa proposta compõe um valor socioeconômico importante compartilhado pelos parlamentares evangélicos, que se organizam majoritariamente à direita no espectro político, e ajuda a elucidar o projeto de sociedade almejado pela classe política pentecostal e neopentecostal ao assumir instâncias do poder estatal.

O segundo projeto de lei escolhido, de número 2382/2020, tem autoria da deputada Beatriz Cerqueira (PT), professora da educação básica da rede pública, formada também em direito e com ampla trajetória de militância em sindicatos trabalhistas, conforme sua apresentação na página da assembleia Legislativa de Minas Gerais. O projeto elaborado pela deputada visa alterar a Lei 1593 de agosto de 2004, que institui as carreiras dos profissionais de educação básica do estado. Atualmente o projeto aguarda parecer das comissões na câmara.

As carreiras dos profissionais da educação básica compõem tema caríssimo aos trabalhadores no Brasil, com destaque para os servidores da educação do estado de Minas Gerais, que conforme a Lei 1593/2004 só tem direito à promoção por escolaridade após cinco anos da apresentação da comprovação da titulação mínima exigida para a mudança de nível na

carreira junto ao Estado.

Desse modo, a escolha pelo projeto de lei 2382/2020 justifica-se pela urgência das demandas dos profissionais da educação por valorização, salários, carreira e condições dignas de trabalho, e pela perversidade da Lei 1593/2004, a qual o projeto de lei em questão pretende alterar. E, assim, possibilitando a comparação entre os projetos de sociedade propostos pela esquerda do espectro político em relação aos propostos pela classe evangélica, bem como a postura desses parlamentares frente a uma questão substancial como a exposta.

O projeto de lei 3249/2021, o terceiro a ser eleito, de autoria do deputado Charles Santos (Republicanos), teólogo, pós-graduado em Ciências Políticas, Gestão Pública e Compliance, e defensor dos valores cristãos, pautando sua atuação no parlamento mineiro na “defesa da família, no ensino de qualidade livre de ideologias partidárias, na valorização do turismo, na saúde e na segurança pública” (Charles [...], c2023) conforme sua apresentação na página oficial do partido. O projeto de lei proposto pelo deputado Charles dispõe sobre a proibição da exposição de alunos a política e propaganda sobre diversidade ou ideologia de gênero. Atualmente o projeto aguarda parecer das comissões na câmara.

A escolha pelo projeto justifica-se por tratar de um tema massivamente defendido pela classe política evangélica, que busca em todos os espaços, em especial nas escolas, proibir, criminalizar e censurar quaisquer diálogos ou estudos que envolvam a questão do gênero, educação sexual e afins, criando, ainda, o termo “ideologia de gênero”, bastante questionado pela confusão e imprecisão de seu significado. Dessa forma, o projeto versa sobre uma das principais bandeiras levantadas pela camada política evangélica, fornecendo assim elementos imprescindíveis para a compreensão da atuação política e social desse grupo.

O último projeto de lei definido, também aguarda parecer das comissões na câmara, e tem autoria da deputada Andréia de Jesus (PSOL), advogada popular, educadora infantil, funcionária pública e com ampla trajetória militante em movimentos sociais, conforme apresentação em sua página oficial na internet. De número 4102/2022, o projeto dispõe sobre a educação escolar quilombola no Estado de Minas Gerais, propondo a revisão da educação ofertada aos quilombos, a fim de que possa ser muito mais inclusiva e voltada aos interesses e necessidades da comunidade, e centrada na preservação da história e cultura quilombola bem como na participação ativa da comunidade na construção de tal ensino.

Dessa forma, a escolha pela análise do projeto justifica-se pela relevância da temática quilombola, sendo o quilombo espaço de resistência do povo negro e de disputa política, alvo de ataques físicos e morais em vários âmbitos. Assim, essa análise contribuirá para a observação da postura da camada política evangélica frente as necessidades e peculiaridades da educação

nos espaços quilombolas.

Esse conjunto de proposições, apresentadas por parlamentares evangélicos e parlamentares das oposições de esquerda, demonstram, fundamentalmente, dois projetos de sociedade para a educação brasileira. O primeiro, praticado pelos políticos evangélicos pentecostais e neopentecostais, quando trata da educação e propõe projetos tendo esse tema como centralidade, articula pautas baseadas em individualidade e moralismo.

O projeto de sociedade tencionado pela classe estadista pentecostal e neopentecostal é carregado de ideias e valores neoliberais de direita, portanto, individualistas, como demonstra o projeto do empreendedorismo nas escolas e o que visa proibir ideologia de gênero, bem como a reação frente ao projeto que institui as carreiras dos profissionais da educação e o que visa alertar sobre os malefícios dos agrotóxicos fomentando técnicas alternativas de agricultura. Além da perspectiva neoliberal individualista, são acrescentadas, ainda, as demandas teológicas de cunho intolerante e moralista, o que muito agrava as consequências materiais e imateriais da crescente atuação política do grupo que carrega a bandeira de um projeto de sociedade como essa.

Por outro lado, fica notório o caráter coletivista de boa parte dos projetos de lei e de sociedade levantados pelos parlamentares à esquerda do espectro político que convivem e debatem nas câmaras com os grupos da classe evangélica pentecostal e neopentecostal. Ao invés de visarem, ao menos nos casos estudados, exclusão, intolerância e individualismo, os projetos dessa outra perspectiva buscam, majoritariamente, incluir, respeitar, e buscar alternativas viáveis aos problemas comuns.

Isto posto, o empreendedorismo, princípio liberal aclamado no Brasil, sobretudo nos últimos anos, diante das instabilidades econômicas, reforça ideias de esforço e direitos individuais, meritocracia e responsabilidade pessoal, visando ascensão social por um suposto mérito individual, atribuindo ao sujeito o seu sucesso e o seu fracasso.

Dessa forma, os princípios de coletividade entre a população e as parcelas de responsabilidade do Estado para com projetos coletivos de melhoria na oferta e qualidade da educação, saúde, lazer, emprego e boas condições de trabalho da população são deixados de lado ou até condenados em prol de uma perspectiva individualista de busca e conquista individual desses direitos, que deveriam ser coletivos.

A “palavra do empreendedorismo” é pregada não somente nas câmaras e espaços políticos, mas em boa parte das igrejas pentecostais e neopentecostais, sob a perspectiva da teologia da prosperidade, amplamente difundida nos templos dessas vertentes religiosas, que apresentam, como exposto no primeiro capítulo, um projeto salvífico baseado na

responsabilidade individual pela redenção que não começa em outra vida, mas nesta, sob a forma de sucesso, posses materiais e prosperidade terrena.

Dito isso, o projeto de lei 141/2019, já foi votado e aprovado, encontrando-se no estágio de transformação para norma jurídica. O projeto, conforme a plataforma virtual da ALMG, “dispõe sobre a inclusão do tema empreendedorismo como conteúdo transversal no currículo das redes de ensino médio público no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências” (Minas Gerais, 2019).

Desse modo, no texto do projeto, disponível ao público pelo *site* da ALMG, a Assembleia decreta em seu artigo primeiro: “As redes de ensino médio público do Estado de Minas Gerais, deverão incluir o tema empreendedorismo, como conteúdo transversal, em suas grades curriculares” (Minas Gerais, 2019).

A inclusão do tema previsto não como conteúdo específico, mas como conteúdo transversal, significa a interferência em todos os componentes curriculares oferecidos no programa das escolas, ou seja, todas as disciplinas deverão, obrigatoriamente, integrar o empreendedorismo em seu plano curricular. À vista disso, é possível constatar mais uma evidente tentativa de subordinação da ciência, bem como de todo o espaço escolar ao mercado.

Dessa forma, a intenção velada em projetos como esse, de afastar cada vez mais o espaço da escola da construção de conhecimentos realmente voltados para o desenvolvimento integral do sujeito fica perceptível, ao subtrair ações e projetos coletivos que visariam a progressão e bem-estar real de todos os indivíduos envolvidos no processo, bem como a melhoria e transformação da comunidade escolar, do bairro, da cidade, do estado, e até mesmo do país. E, em detrimento desses, inserir projetos de vertente individualista e mercadológica e, assim, reduzir a ciência à vontade do mercado, induzindo às disciplinas a trabalharem com enfoque em sua utilidade para o Capital.

O artigo segundo, elenca quatro tópicos a serem abordadas com os alunos, visando o cumprimento do primeiro artigo. O primeiro trata do “desenvolvimento de habilidades e competências para sua absorção no mercado de trabalho” (Minas Gerais, 2019). Nesse tópico, duas palavras se destacam: competências e absorção, pois revelam de imediato o caráter adestrador da proposta, compondo uma frase que compreende o aluno como máquina a desenvolver habilidades de interesse do mercado, a aprender a se comportar em benefício deste, para então, ser “absorvido” por ele, como objeto, não como sujeito.

O segundo tópico estabelecido no artigo segundo trata de “ética, livre iniciativa, sustentabilidade e cooperação”. Em relação a essas temáticas, há dúvidas sob a perspectiva a ser adotada, sendo elas: qual ética será propagada? A cooperação será com quem ou com o quê?

Como serão abordadas as questões da livre iniciativa e do polêmico termo mercadológico “sustentabilidade”?

O terceiro tópico “educação financeira, cultura organizacional, gestão de negócios e de mercado” (Minas Gerais, 2019), também possui conotação tecnicista e mercadológica, deixando vago a perspectiva em que a educação financeira será abordada, e, mais uma vez, indica uma preocupação adestradora com vistas para o mercado em detrimento do sujeito, ao tratar de “cultura empresarial”, bem como o quarto tópico, denominado “capacidade de gestão e inovação”.

A justificativa do projeto de Lei começa com a definição de empreendedorismo do dicionário Hauaiss, a seguir:

1) a disposição ou capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços, negócios e 2) iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças em empresas já existentes, gerenciamento com alterações que envolvem inovação e riscos (Minas Gerais, 2019).

Após a definição, a proposição do projeto é justificada com a exposição de dados do Global Entrepreneurship Monitor (GEM), que, segundo o autor, seria o principal estudo de empreendedorismo do mundo. Os dados apresentados dizem que em um relatório realizado pelo órgão em 2015 com países da América Latina, elencou o Brasil como o segundo pior potencial empreendedor da região, perdendo apenas para Porto Rico. Apesar disso, o Brasil, segundo o autor, é a nação mais empreendedora do BRICS. Assim, a taxa de empreendedorismo do Brasil, conforme a justificativa é de 21%, e, desse modo, o projeto se justificaria para contribuir com o aumento da taxa de empreendedorismo no país.

Dessa forma, em nenhum momento, na justificativa ou na proposição, o autor afirma que o projeto visa melhorar a vida da população, atenuar dificuldades econômicas sofridas pelos alunos futuros profissionais ou elevar a qualidade de vida da comunidade escolar e das massas, a preocupação é, na realidade, com o patamar do Brasil diante do capitalismo mundial, e dessa forma, elevar as taxas do país em cooperação com as necessidades do mercado nacional e internacional, preocupando-se com números vazios e não com pessoas, uma vez que as taxas citadas não expressam, de forma alguma, qualidade.

A própria Lei de Diretrizes e Bases é citada adiante, na justificativa do projeto, como possível documento de amparo à proposta, ao defender o “desenvolvimento do indivíduo, assegurando-lhe a formação comum imprescindível para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe os meios para prosperar no trabalho e em estudos posteriores” (Minas Gerais, 2019).

O autor conclui a justificativa enunciando que o empreendedorismo deve ser incluído no currículo escolar como tema transversal, a fim de preservar a autonomia das unidades

escolares e de, nas palavras do autor: “ampliar de forma substancial o tema do empreendedorismo, tão importante para o futuro dos nossos jovens e do nosso país” (Minas Gerais, 2019). Assim sendo, a transversalidade significa a interferência não em uma disciplina, mas em todas, sejam ciências humanas, exatas ou biológicas. Todo planejamento e currículo escolar é afetado, dessa forma, como já explicitado, a ciência vai se subordinando ao mercado, com foco em sua utilidade econômica.

Dito isso, fica evidente que esse projeto de lei é uma construção ilusória da realidade. Trata-se de uma elaboração ideológica que quer afirmar que todo mundo pode enriquecer empreendendo, e que precisa fortalecer os valores neoliberais partilhados pelo Estado e a igreja pentecostal e neopentecostal, como a meritocracia, para poder culpar o indivíduo pelo seu fracasso e dessa forma isentar o Estado das suas obrigações de garantia de direitos e dignidade. Estado que, inclusive, não é citado no projeto de lei, o Estado não existe na lei, isto é, o aluno-sujeito está por conta própria.

Do mesmo modo, o indivíduo é responsabilizado também na igreja, pois, ao pregar a teologia da prosperidade, as instituições religiosas afirmam que o sucesso e o fracasso dependerão do esforço e da fé do indivíduo. Assim, se as bênçãos financeiras não forem alcançadas é possível culpar o fiel e até incentivá-lo a fazer cada vez mais sacrifícios em prol da denominação, a fim de que a tão desejada prosperidade seja alcançada. E, desse modo, as denominações pentecostais e neopentecostais que se assentam na teologia da prosperidade parecem imunes aos alertas bíblicos em relação aos perigos da busca por riqueza, tais como a de Mateus capítulo 6, versículos 19 e 24:

Não acumulem tesouros sobre a Terra, onde as traças e a ferrugem corroem, e onde os ladrões não escavam nem roubam. Porque onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração. [...] Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou irá odiar um e amar o outro, ou irá se dedicar a um e desprezar o outro. Vocês não podem servir a Deus e às riquezas (Bíblia [...], 2017).

Ou, ainda, o alerta na história do jovem rico, que ao indagar Jesus sobre o que precisaria fazer para herdar a vida eterna, recebeu dEle a seguinte resposta, no livro de Marcos capítulo 10, versículos 21 a 25:

E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me. Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades. Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma

agulha, do que entrar um rico no reino de Deus (Bíblia [...], 2018).

Apesar disso, o empreendedorismo é pregado nas igrejas pentecostais e neopentecostais, sob a forma da teologia da prosperidade como sendo uma confirmação do papel divino na Terra, e a verdadeira constatação de que o sujeito é fiel, de que é realmente filho de Deus e, dessa forma, deverá ser então abençoado por Ele financeiramente, com dinheiro, posses, bens e sucesso.

Os “profetas” e pastores dessas denominações exaltam a prosperidade financeira e induzem seus fiéis a conquistarem-na por meio da fé e de campanhas das igrejas em questão, tal como a sociedade vigente no mundo fora das paredes dos templos, que também exaltam profundamente a busca individual por riqueza, prosperidade, empreendedorismo e ostentação, louvando e tomando como exemplo aqueles que a conquistam. Dessa forma, a linguagem dos templos e “do mundo” entram em plena harmonia, afinal, são os mesmos.

Assim, o discurso capitalista neoliberal vigente, incorporado massivamente pelas igrejas cristãs pentecostais e neopentecostais, reproduzem, dentro e fora das denominações, que é válido socialmente apenas aquilo que é próspero e, dessa forma, ser pobre é considerado desgraça diante da sociedade e da religiosidade. Sendo a desgraça individual do sujeito de responsabilidade apenas dele, por falta de fé e/ou falta de merecimento, esforço. Desconsiderando completamente o contexto em que o indivíduo está inserido, as oportunidades que lhe foram ou não conferidas, e, obviamente, o papel do Estado. Assim sendo, por meio do projeto proposto pelo parlamentar da classe política pentecostal/neopentecostal, a mentira do “empreendedorismo acessível para todos” posta como solução viável para os problemas econômicos da população e do país, agora será contada em cada escola estadual de Minas Gerais.

Dessa forma, ficam muitas dúvidas a respeito da abordagem do tema transversal nas escolas e as suas consequências presentes e futuras. Falarão dos empreendimentos que abrem e fecham a cada dia nas esquinas? Explanarão sobre as desanimadoras estatísticas apontadas pelo IBGE quanto ao fracasso dos novos negócios? Que, na verdade, constata o fechamento de seis em cada dez empresas em até cinco anos de atividade, como mostram as reportagens ilustradas nas figuras 48 e 49. Oferecerão, tal como os *coachings* que palestram no YouTube, soluções “mágicas” e ilusórias para a superação dessas duras e reais estatísticas?

Certamente, a abordagem será realizada em consonância com os princípios do próprio empreendedorismo, cujas bases são liberais, meritocráticas e individualistas. Assim, as estatísticas desanimadoras do IBGE podem até ser serem trabalhadas, mas não a fim de alertá-

los de que esse caminho é incerto e tem mais chances de fracasso do que de sucesso, mas sim para reforçar de forma simplista uma culpa individual pelo fracasso de cada um dos negócios presentes e futuros, com o propósito de apresentar, tal como os *coachings*, os erros cometidos por aqueles empreendedores que falharam, para servirem de exemplo do que não fazer para os novos, criando uma suposta receita de sucesso a partir do exemplo dos que fracassaram, teoricamente, por incompetência ou “falta de visão”, isto é, quase que por escolha própria.

Assim, os fundamentos simplistas do empreendedorismo seguramente serão passados aos jovens do estado de Minas Gerais, tais como: “seja uma mulher ou um homem de visão”, “tenha coragem”, “tenha otimismo”, “vontade de vencer”, “não tenha medo de fracassar”, “se arrisque”, “seja um líder”, “depende apenas de você”, “nunca desista”, e o favorito: “seja resiliente” (termo que glamouriza o sofrimento e foi amplamente difundido no mundo dos negócios). Bem como os exemplos das famosas exceções, de indivíduos que, apesar de sua origem humilde, construíram impérios, e da minoria que prosperou, como inspiração, como reforço e propagação de uma esperança ilusória, uma aparente e incoerente prova de que se o sucesso foi tangível para eles, pode ser também para qualquer um que buscar por ele, mesmo sem as condições materiais e imateriais necessárias para tal, bem como a estrutura do próprio sistema econômico, o que, como já exposto, trata-se de uma inverdade.

À vista disso, uma ideia atrativa muito possivelmente será plantada nas mentes desses jovens alunos, com discursos bonitos que brilham os olhos de quem deseja transformar sua penosa realidade socioeconômica, porém, essa ideia não é concreta, ao contrário, não há garantias quando se refere ao empreendedorismo, tudo está no campo do abstrato, pois se trata, na realidade, de uma modalidade de trabalho dispendiosa, insegura e imprecisa, ou seja, o que é de fato e fundamentalmente trabalhado em cursos de empreendedorismo é a “fé”, uma convicção em algo não palpável, tal como a definição de Paulo em Hebreus: “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem” (Bíblia [...], 2018).

Figura 48- Reportagem “Empreendedorismo: quase 60% das empresas fecham as portas em cinco anos”



Fonte: Ribas (2019).

Figura 49- Reportagem “Seis em cada 10 empresas fecham em cinco anos de atividade”



Fonte: Seis [...] (2019).

A proposta de lei em questão falseia a realidade e contribui para o reforço dos valores neoliberais individualistas, ilusórios, simplistas e meritocráticos, bem como para a formação de sujeitos acrílicos nos aspectos político e social, não considerando o fato de que esses indivíduos, em sua maioria, não possuem o capital, a estrutura, o “plano B” se algo falhar, a segurança e, sobretudo, a oportunidade necessária para se aventurar no empreendedorismo, que, ao contrário do que propõe o projeto, não é a solução para o desemprego estrutural, a crise e a pobreza para um país que voltou ao mapa da fome em 2021, conforme alerta a Organização das Nações Unidas (ONU).

Os jovens das escolas públicas estaduais de Minas Gerais, filhos dos trabalhadores que mantém de pé esse estado e esse país, merecem mais do que uma cartilha e algumas aulas que

supostamente os farão sair do ensino médio donos do próprio negócio, como receita de uma “poção mágica” para os tirar da miséria. Os jovens merecem um Estado que cumpra o seu papel, realmente preocupado em fornecer suporte e direitos, merecem perspectivas reais de presente e futuro dignos, merecem educação de qualidade, voltada para a sua formação integral e não para sua “absorção” no mercado como se não fossem gente e sim produto, merecem oportunidades sérias de formação acadêmica presente e futura, para, no momento certo, escolherem a profissão que desejam exercer e terem acesso aos meios que os farão alcançá-las.

O segundo Projeto de Lei escolhido possui relação com a Lei nº 15.293, de cinco de agosto de 2004, que instituiu o plano de carreira dos profissionais de educação básica do estado de Minas Gerais. A criação de um plano de carreiras significou um avanço, no entanto, ele certamente é muito insuficiente quanto às gratificações, reconhecimento e valorização dos profissionais da educação, que, como costumeiro, não tiveram suas demandas levadas em consideração em sua construção.

Dentre as incoerências do plano, uma se destaca: o servidor efetivo somente poderá receber a promoção por de um nível para o imediatamente superior, após cinco anos de efetivo exercício no mesmo nível, isto é, o profissional que obtiver e comprovar a titulação exigida de especialização, mestrado, doutorado ou outra, apenas terá o seu diploma e sua promoção reconhecidos em cinco anos.

A perversidade dessa condição é reclamada pelos profissionais da educação desde que a lei foi estabelecida, uma vez que o servidor, já de posse do título de nível superior, é constrangido a passar ao menos cinco anos sem receber por ele, e, dessa forma, ganha, durante todo esse período, de maneira arbitrária, um salário não correspondente ao seu nível.

Diante desse cenário, o Projeto de Lei 2382/2020, proposto pela deputada Beatriz Cerqueira, visa, como exposto em seu artigo 1º, a revogação dessa condição. Além da revogação dos incisos II e III do art. 18, que tratam da obrigatoriedade de esperar cinco anos para receber pela titulação conquistada, o projeto de lei também propõe a revogação do § 4º do art. 18, que suspende a contagem para fins de promoção dos servidores que se afastarem por licença para tratamento de saúde por mais de 90 dias.

O projeto de lei indica, ainda em seu artigo 1º, algumas alterações, sendo elas: inciso IV do art. 4º, propondo a suspensão da avaliação periódica de desempenho como pré-requisito para a promoção; §2º do art. 16, propondo o imediato reconhecimento da promoção do servidor quando apresentada a titulação mínima exigida e cumpridos os requisitos legais; art. 19 a fim de excluir a subtração do número de avaliações de desempenho individual satisfatórias impostas para a promoção do servidor, em caso de omissão da SEPLAG na realização de uma ou mais

avaliações de desempenho; art. 22, a fim de alterar as regras para a aplicação do fator de redução ou suspensão do interstício necessário e do quantitativo de avaliações periódicas de desempenho individual satisfatórias para fins de progressão, eliminando também essa obrigação em casos de promoção; e o §2º do art. 25, que propõe excluir a promoção do servidor da regra de suspensão do período aquisitivo em caso de afastamento.

O artigo 2º do projeto de lei 2382/2020, dispõe sobre o vigor da lei na data de sua publicação. Na justificção do projeto, a autora expõe como finalidade a garantia do direito à promoção por escolaridade dos profissionais da educação básica, a partir do momento da obtenção e da comprovação da titulação exigida para a mudança de nível na carreira, a fim de que não seja mais necessário o período de cinco anos de efetivo exercício no mesmo nível ou as cinco avaliações de desempenho individual satisfatórias.

Isso posto, as propagandas do governo sobre a educação nas escolas públicas de Minas Gerais, amplamente difundidas nas mídias, mascaram uma realidade bem diferente, vivida dia a dia nesses espaços. Um estado que se recusa a pagar o piso nacional aos professores, que pune violentamente as manifestações e greves em busca de valorização profissional, que atrasa pagamentos e parcela os salários dos servidores, que finalizou o pagamento do 13º referente a 2019 apenas em maio de 2020, que em meio a pandemia da Covid-19 em 2020, ouviram o governador Romeu Zema declarar que não tinha dinheiro para pagar os servidores; e como servidora contratada naquele ano, via designação, para atuar como professora no estado de Minas Gerais, pude testemunhar a verdadeira tortura, insegurança e o sentimento de pleno desrespeito de não saber se, ou quando iria receber o meu salário a cada mês que findava.

A luta pela mudança da lei nesse aspecto é demanda antiga dos profissionais da educação do estado, pois o direito de promoção por escolaridade é negado, injustificadamente, durante o período de cinco anos. Isso posto, o ganho com a aprovação desse projeto de lei será coletivo, e não individual pois, além da plausível vitória de toda a categoria, os alunos, a comunidade escolar e de todo o estado, de forma geral, é beneficiado, uma vez que valorizar a educação e os seus profissionais é um investimento primário e fundamental em uma sociedade.

Os servidores terão o que lhes é de direito reconhecido, o que tornará muito mais atrativa a qualificação dos profissionais, que buscarão se capacitar cada vez mais e conseqüentemente, se tornarão cada vez mais excelentes em suas funções, o que trará maravilhosos ganhos para a qualidade da educação oferecida no estado. Além disso, a exigência da espera de cinco anos para reconhecimento da promoção por escolaridade no estado é um ato desrespeitoso e violento para com os profissionais da educação básica, que já sofrem com uma série de outras violências diárias, como a escassez de recursos didáticos, as salas superlotadas, os baixos salários, os

curtos benefícios, as reformas da previdência, os atrasos e parcelamentos para pagamento de salários, a inexistência de suporte psicológico por parte do Estado, dentre outras.

Figura 50- Zema diz não ter dinheiro para pagar servidores em meio à pandemia covid-19



Fonte: Adler; Lima (2020).

Figura 51- Zema nega piso a professores de Minas e quer aumento de 300% em seu próprio salário



Fonte: Zema [...] (2023).

Uma das principais bandeiras de luta da classe estadista pentecostal e neopentecostal é o combate à chamada “ideologia de gênero”, o conceito, que não se trata de uma teoria científica, se tornou pauta política no país, especialmente a partir de 2018, com a eleição de Jair Bolsonaro, que fez amplo uso da bandeira “contra a ideologia de gênero” em sua campanha eleitoral.

No Brasil, o termo já havia sido comentado em 2014, quando o ministério da educação (MEC) propôs a inclusão da educação sexual, combate às discriminações e promoção da diversidade de gênero e orientações sexuais no Plano Nacional de Educação (PNE), conforme Morais (2018). A proposta gerou muitos protestos por parte de grupos religiosos e conservadores, bem como a população movimentada por eles, o que, como efeito, derrubou a proposta do MEC, que aprovou o PNE sem menção a gênero. O termo foi novamente discutido em massa, e amplamente popularizado anos depois, em 2018, com a já mencionada campanha e eleição de Bolsonaro à presidência do país.

A expressão “Ideologia de gênero” se popularizou no país com um sentido pejorativo, relata Morais (2018), pois, a classe estadista pentecostal e neopentecostal, líderes religiosos e setores conservadores da sociedade passaram a usar o termo para manifestar contra quaisquer discussões sobre as questões de gênero e sexualidade, sobretudo nas escolas, e contra campanhas e políticas públicas em favor das minorias LGBTQIA+ e das pautas em relação a desigualdade e violência de gênero sofrida pelas mulheres, usando da expressão para promover terror e ódio contra essas minorias.

Sem o entendimento do que significa de fato a educação sexual, que vem, na verdade, para prevenir abusos sexuais contra às crianças e adolescentes (pedofilia), para a promoção do conhecimento do próprio corpo e higiene pessoal, prevenção de gravidez na adolescência e prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), as classes conservadoras cerceiam das crianças e jovens o acesso a esses temas tão imprescindíveis e, não por acaso, as estatísticas de crimes de pedofilia, a gravidez na adolescência, as IST's, o machismo estrutural e os casos violência de gênero não diminuem nesse país, conforme relatam as reportagens e artigos das figuras 52 a 56.

Figura 52- Pedofilia: a cada 24 horas, 320 crianças são abusadas



Fonte: A cada [...] (2018).

Figura 53- Aumento dos crimes de homofobia no Brasil



Fonte: Turci (2022).

Figura 54- Aumento de mortes violentas de pessoas LGBTI+



Fonte: Boehm (2022).

Figura 55- País que mais mata pessoas trans no mundo



Fonte: Pinheiro (2022).

Figura 56- Relação aumento da violência contra as mulheres e conservadorismo



Fonte: Coll (2023).

Diante desse preocupante cenário, foi proposto em 2021 o projeto de lei 3249/2021, pelo deputado Charles Santos, defensor dos valores cristãos e familiares, conforme apresentação em seu *site* oficial. O projeto dispõe, conforme a página da assembleia legislativa de Minas Gerais, “sobre a proibição da exposição de alunos a política e propaganda sobre diversidade ou ideologia de gênero”. Em seu artigo primeiro, fica vedado, tanto na rede pública como na privada, a “exposição de alunos a qualquer tipo de política ou propaganda sobre diversidade ou ideologia de gênero no ambiente escolar” (Minas Gerais, 2021), seja no ensino infantil, fundamental ou médio, em Minas Gerais.

Em parágrafo único o autor se dispõe a explicar o que seria a política ou propaganda sobre diversidade e ideologia de gênero, e assim as define:

Parágrafo único – Considera-se política ou propaganda sobre diversidade e

ideologia de gênero todo conteúdo impresso ou digital, de caráter audiovisual como filmes, músicas, pinturas, murais, folhetos, pôsteres expostos e/ou exibidos dentro do ambiente escolar, tendentes a induzir ou instigar a exposição ou manipulação genital, bem como a experimentação sexual individual ou não, de qualquer tipo, especialmente a relacionada aos transtornos parafilicos, que institua qualquer política e/ou propaganda que disseminem conceitos que propiciem a identidade de gênero que exponha qualquer diferença social, econômico, comportamental, político, cultural e outras compartilhadas por determinados indivíduos e grupos sociais (Minas Gerais, 2021).

A perversidade dessa definição é tamanha, primeiro ao incluir temáticas que absolutamente não fazem parte do que realmente as discussões sobre gênero propõe levantar com as crianças e jovens, e, ainda, é uma definição perversa ao proibir até mesmo expor, que dirá discutir a desigualdade de gênero, como, por exemplo, a absurda diferença de salários entre homens e mulheres, a violência doméstica sofrida diariamente por milhares de mulheres no país, o aumento da violência contra as minorias LGBTQIA+ no Brasil, proibindo também a discussão de qualquer uma das reportagens expostas nas figuras 52 a 56, e quaisquer diferenças sociais, econômicas, comportamentais, político, culturais ou outras que existam entre as classes sociais, ou grupos, ou indivíduos, conforme colocado por Minas Gerais (2021).

Ou seja, o projeto não apenas nega a realidade do país, como carrega profunda aversão contra as minorias, em especial as mulheres e as pessoas LGBTQIA+, pois, ao negar a discussão sobre tamanha desigualdade e violência, a intenção do projeto é ignorar a existência desses grupos, como se não fossem cidadãos dignos de existir, de serem vistos e de terem direitos.

E mais, a intenção do projeto é, também, não promover discussões sobre desigualdade de gênero e “ideologia de gênero” porque, segundo o senso comum, isso incentivaria e aumentaria o número de pessoas LGBTQIA+ e o número de mulheres feministas e homens apoiadores dessa causa, isto é, dois dos grupos mais odiados pelos conservadores. Assim, vem a proposta desses projetos de caráter fascista, como solução para invisibilizar e minar essas minorias e as suas causas justas.

Dessa forma, a falácia de que discutir as questões de gênero e sexualidade incentiva jovens a fazer sexo e/ou se tornar homossexual, foi, de forma muito desonesta, estrategicamente implantada na sociedade por meio dos líderes religiosos, sobretudo pentecostais e neopentecostais, bem como pela classe estadista pentecostal e neopentecostal e os setores conservadores, que pegam seus microfones e gritam aos quatro ventos falácias e violências contra esses grupos e sobre os supostos prejuízos da inclusão de quaisquer temas relacionados ao gênero nos espaços escolares, ou em outros, a fim de apavorar a população e de conquistar cada vez mais apoiadores no combate à essas minorias indesejadas.

Não bastasse o absurdo e perversidade do primeiro artigo, o segundo trata das punições a serem aplicadas aos infratores, sejam eles dirigentes, coordenadores, professores ou demais agentes escolares responsáveis pelas atividades pedagógicas nas escolas, que deverão, conforme o artigo segundo do projeto de lei 3249/2021, sofrer sindicância e processo administrativo, e serem preventivamente afastados de sua função até a conclusão dos processos. Assim, quaisquer profissionais que, nas palavras do autor do projeto de lei, “fomentarem, anuírem ou se omitirem diante da política ou propaganda sobre diversidade ou ideologia de gênero no ambiente escolar” (Minas Gerais, 2021), deverão ser constrangidos a essas punições.

Nos parágrafos primeiro e segundo do artigo segundo, o projeto diz que o afastamento do profissional não exclui a possibilidade de que ocorra sem prejudicar os rendimentos, desde que o acusado tenha sido previamente ouvido e investigado, e que toda a apuração, sindicância e processo administrativo do caso não deverão exceder o prazo improrrogável de quinze dias.

O terceiro parágrafo do projeto de lei reforça a aplicação de punições aos que de alguma forma descumprirem as proibições impostas, se resumindo à seguinte frase: “A infração à vedação instituída nesta lei implicará repreensão” (Minas Gerais, 2021), especificando, ainda, alguns detalhes quanto o período de afastamento e a obrigação do acusado pela reparação de eventuais despesas que a escola tenha com o que chamou de “desfazimento dos atos de propaganda da ideologia de gênero”, no texto original:

§ 1º – Se a infração se der em local de ensino de crianças e adolescentes de até 12 anos, o período de suspensão será de 10 até 90 dias. § 2º – As penalidades serão aplicadas sem prejuízo da obrigação de reparar eventuais custas e despesas com o processo e de desfazimento dos atos de propaganda da ideologia de gênero (Minas Gerais, 2021).

A justificativa apresentada para a proposição do projeto de lei afirma que as crianças estão em “desenvolvimento moral”, que deve ser formado e moldado apenas pela família conforme as suas pretensões e valores e que o Estado não deve intervir. Afirma ainda que propagandas sobre a diversidade ou ideologia de gênero estimulariam curiosidades e discussões não condizentes com a idade das crianças e jovens, cabendo apenas à família a identificação da idade apropriada e do conteúdo a ser abordado com os filhos. O autor faz essa afirmação sem considerar que a escola possui diretrizes e corpo pensante especializado, baseada em pesquisas e conhecimento científico, bem como profissionais especialistas que, evidentemente, calculam e indicam as discussões adequadas e necessárias para cada série e idade.

O autor ainda usa, de forma descontextualizada, o Estatuto da criança e do adolescente (ECA) para defender sua posição, indicando que o artigo sexto do ECA classifica crianças e adolescentes como “pessoas em desenvolvimento” e que os artigos 19 e 100, dizem ser direito

da criança e do adolescente serem criados e educados no seio de sua família e, que são preferíveis os trabalhos pedagógicos que visem o “fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários”.

Porém, na realidade, ao dispor dessas afirmações, o ECA diz respeito ao direito das crianças e adolescente a terem uma família, biológica ou substituta, e serem acolhidas por essa família, e não sobre a ideia de que apenas a família é responsável pela formação integral desses sujeitos, ou seja, o uso desses artigos não visavam justificar uma educação pedagógica, moral ou social de responsabilidade e direito apenas da família, além disso, já diz a constituição federal que a educação é dever do Estado e da família com a colaboração, também, da sociedade:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988).

É sabido que escola e família devem caminhar juntas, para a promoção integral do sujeito, e que, a escola tem o dever de promover não apenas a formação acadêmica, mas social e cidadã, sendo, indiscutivelmente, um espaço de fomento de relações interpessoais, contato consigo e com o outro, amizade, aprendizado em todas as esferas, amplo acolhimento das igualdades e também das diferenças, visando a formação de um mundo melhor, mais justo, sem o cerceamento de direitos de determinados grupos, debatendo questões importantes da sociedade e promovendo o olhar holístico e crítico dos fenômenos.

Dessa forma, independentemente da religião e dos valores morais de uma família ou um grupo, existem legislações e direitos que devem ser respeitados, como o direito à inclusão nos espaços escolares, o direito de existir das pessoas LGBTQIA+, o direito de igualdade das mulheres, e o direito pelo contato com a realidade e pautas importantes dessa realidade. Bem como, a apreensão do respeito aos direitos das minorias deve sim ser debatido e valorado também nos espaços escolares.

O último projeto de lei proposto para análise, de número 4102/2022, dispõe sobre educação escolar quilombola no estado de Minas Gerais, de autoria da deputada Andréia de Jesus, que no momento da elaboração e proposição deste, filiava-se ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), posteriormente, a deputada passou por uma mudança, filiando-se em abril e 2022 ao Partido dos Trabalhadores (PT) onde permanece atualmente.

O artigo segundo do projeto de lei em questão decreta os princípios que deverão nortear a educação quilombola em Minas Gerais, são eles:

I – da memória coletiva; II – das línguas remanescentes; III – dos marcos civilizatórios; IV – das práticas culturais; V – das tecnologias e formas de

produção do trabalho como princípio educativo; VI – dos acervos e repertórios orais; VII – dos festejos, usos, tradições e demais elementos que conformam o patrimônio cultural das comunidades quilombolas de todo o país; VIII – da territorialidade e respeito aos processos históricos de luta pela regularização dos territórios tradicionais dos povos quilombolas; IX – reconhecimento dos quilombolas como povos ou comunidades tradicionais; X – direito ao etnodesenvolvimento, entendido como modelo de desenvolvimento alternativo; XI – superação do racismo institucional, ambiental, alimentar, entre outros; XII – a articulação entre os conhecimentos científicos, os conhecimentos tradicionais e as práticas socioculturais próprias das comunidades quilombolas, em processo educativo dialógico e emancipatório (Minas Gerais, 2022).

Todos eles imprescindíveis para a construção de uma educação realmente autônoma, emancipatória, respeitosa, coletiva e de valorização das raízes culturais, bem como da história das comunidades quilombolas e de todos os seus membros. É constatado que cada comunidade quilombola possui especificidade étnico-cultural própria, o que significa que precisa haver a construção de uma pedagogia autônoma, que respeite e valorize os rituais, a história, a memória, o território e a identidade cultural daquela determinada população, assim, os princípios propostos visam assegurar esse direito às comunidades quilombolas no que diz respeito à educação efetivada em seus territórios.

O artigo terceiro trata dos objetivos da educação quilombola no estado, que visam, no geral, o reconhecimento dessas comunidades tradicionais como tal, a valorização de suas características e peculiaridades, de sua história, de suas identidades étnico-culturais, o favorecimento de sua qualidade de vida e preservação de seu território, tradições e saberes. Todos esses, propósitos fundamentais para a garantia dos direitos de nossas comunidades quilombolas. Na letra da lei:

I – reconhecer as comunidades quilombolas como povos ou comunidades tradicionais; II – fortalecer as práticas socioculturais e econômicas das comunidades quilombolas; III – valorizar a cultura e história quilombola e das comunidades tradicionais; IV – consolidar as características das identidades étnicas e do modo de vida quilombola; V – reconhecer a importância dos processos de produção e transmissão do conhecimento das comunidades quilombola; VI – consolidar a centralidade do território e do histórico de luta para sua consolidação nos processos educativos; VII – contribuir para a qualidade de vida da comunidade quilombola e para preservação de seu território, de suas tradições locais e dos saberes tradicionais; (Minas Gerais, 2022).

O artigo quarto, diz respeito à aplicação e de que forma deve ser organizada a educação escolar quilombola em Minas Gerais, elencando cinco diretrizes a serem observadas para tal prática, todas visando o respeito e autonomia às comunidades, sendo elas:

I – autonomia didático-pedagógica das escolas quilombolas de acordo com suas peculiaridades; II – elaboração de projetos pedagógicos próprios para a

educação escolar quilombola com a participação da comunidade; III – criação e manutenção de programas de formação inicial e continuada do corpo docente da educação básica quilombola; IV – direção do processo educacional pelo professor oriundo da própria comunidade quilombola; V – garantia de manifestação prévia da comunidade escolar no caso de alteração de funcionamento ou de fechamento das escolas quilombolas, nos termos do parágrafo único do art. 28 da Lei Federal nº 9.394, de 1996 (Minas Gerais, 2022).

O artigo quinto da proposição diz da preferência pela oferta da educação quilombola dentro de suas próprias comunidades e reconhecidas pelos órgãos públicos responsáveis. Em seu sexto artigo, o projeto de lei trata de algo essencial: a garantia de participação de lideranças tradicionais das comunidades quilombolas na definição e na elaboração de todo o planejamento, administração, modelo de gestão, avaliações, materiais didáticos, projeto político-pedagógico e proposta curricular da escola. Na letra da lei:

Art. 6º – Na organização da educação escolar quilombola no Estado, é garantida a participação de lideranças tradicionais das comunidades na definição e elaboração de: I – modelo de gestão escolar; II – administração dos recursos financeiros; III – projeto político-pedagógico; IV – proposta curricular; V – critérios para avaliação sistêmica; VI – padrões de atendimento; VII – materiais didático-pedagógicos; VIII – padrões para construção ou adaptação das edificações escolares;(Minas Gerais, 2022).

Os artigos sétimo e oitavo regem, respectivamente, a questão do direito à adequação, inclusão de datas significativas e especificidades locais no calendário escolar quilombola, bem como a alimentação ofertada que deve garantir o respeito as particularidades socioculturais da comunidade. Por fim, o artigo nono discute a composição do corpo docente das escolas quilombolas, que deverá ser efetuado sob concurso público específico, “considerando sua formação profissional e conhecimento dos saberes tradicionais específicos do quilombo e da cultura africana”, e ainda enumera quatro considerações sobre a ordem de preferência, sendo a primeira delas: “professores e profissionais da educação da mesma comunidade quilombolas a qual se destina a instituição de ensino” (Minas Gerais, 2022).

A justificação do projeto, explana sobre a importância e urgência em repensar a educação ofertada nos quilombos, tendo em vista o papel da escola como espaço de conservação e proteção da identidade mineira, especialmente da cultura de matriz africana. A autora menciona a importância de voltar o olhar sobre essas comunidades, trabalhar e lutar pela autonomia, preservação e perpetuação de sua história e cultura, que fazem parte da identidade mineira e que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), somam 1021 localidades quilombolas no estado.

Dito isso, fica notória a natureza coletiva e inclusiva do projeto de lei proposto pela deputada de oposição, sendo uma proposta completa e bem estruturada, que considera tantas variantes necessárias para a promoção da garantia de direitos e da visibilidade e reconhecimento de uma minoria tão valorosa, que representa a potente resistência negra em um país historicamente tão racista como o Brasil, que foi e ainda é erguido pelo suor e pelo sangue de homens e mulheres negros, que é estruturalmente racista e que nunca construiu uma reparação histórica verdadeiramente efetiva pelos horrores e as consequências do período escravista. Em função disso, a aprovação do projeto em questão seria um passo de vitória para a nossa população quilombola que, por tantas vezes, tem sido desconsiderada e marginalizada no estado de Minas Gerais e no Brasil.

A análise desses quatro projetos propostos na assembleia legislativa de Minas Gerais, dois empreendidos pela classe estadista pentecostal e neopentecostal, e dois empreendidos pela oposição de esquerda, evidenciam o antagonismo entre os projetos de sociedade aclamados por ambos. Os projetos pela inserção do tema empreendedorismo nas escolas e pela proibição da política e propaganda sobre diversidade ou ideologia de gênero, tem em comum a exaltação ao individualismo na sociedade e, dessa forma, a aversão ao que é coletivo, ao bem comum, a solidariedade, o respeito.

Trata-se de projetos que excluem. Excluem a classe trabalhadora, excluem os pobres, excluem os jovens filhos dos trabalhadores, e excluem suas respectivas comunidades escolares, disfarçando-se de solução para a pobreza. Ou excluem grupos abertamente indesejados, como as mulheres e as pessoas LGBTQIA+, que não podem, segundo o projeto, nem afirmar que existem, não podem ter as suas demandas discutidas, nem mesmo tratar da violência cotidiana sofrida, inclusive dentro dos espaços escolares, que, ao serem frutos da sociedade em que estão inseridos, também são espaços estruturalmente machistas e homofóbicos.

Os dois projetos demandados pela classe estadista pentecostal e neopentecostal tem em comum a não observação e/ou retirada de direitos, são projetos elaborados sob o contexto de uma sociedade cristã moralista e fascista, feita pela e para uma classe dominante que odeia pluralidade e tenta combatê-la a todo custo, que se beneficia com o machismo estrutural e com a homofobia, que odeia pobres, e que precisa culpá-los sempre por sua pobreza, para que, assim, não precise, sob a forma de Estado e de sociedade, oferecer direitos ou recursos a esses indesejados, mas fomentar a responsabilidade por seu fracasso pessoal socioeconômico, da mesma forma como o fazem dentro dos templos religiosos pentecostais e neopentecostais, tendo como braço direito a teologia da prosperidade.

Esses dois projetos são fundamentos compartilhados pela classe dominante, por instituições pentecostais e neopentecostais, e pela classe estadista pentecostal e neopentecostal. Três classes que, colaboram entre si e, por vezes, se interseccionam. Desse modo, os princípios conservadores, moralistas, capitalistas e neoliberais são ideologias em comum entre elas, o que se reflete na forma de culto e na teologia das igrejas em questão e nas práticas políticas dessa classe política pentecostal e neopentecostal, como exemplificam esses dois projetos de lei, que atendem não à classe trabalhadora e às minorias marginalizadas, como as mulheres, a população carente, os trabalhadores e a população LGBTQIA+, mas aos interesses materiais e simbólicos dos líderes das instituições pentecostais e neopentecostais, à sua classe estadista e, por excelência, à classe dominante.

Em contraponto, dispomos dos dois projetos propostos pela considerada oposição de esquerda nas câmaras. Cabe ressaltar que a esquerda mundial e brasileira vai muito além dos partidos políticos, muito além do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) e do Partido dos Trabalhadores (PT). A questão é que dentro do contexto examinado pela pesquisa, que se atentou a analisar fenômenos ocorridos sob o Estado Democrático de Direito, por excelência capitalista, esses dois partidos sociais-democratas são os que mais possuem popularidade e cadeiras nas câmaras legislativas do país e que, dentro do espaço do Estado Democrático de Direito, compõem a intitulada esquerda do espectro político, nesse espaço, por seu viés progressista e de comunhão com os interesses da classe trabalhadora, ao menos em teoria.

Os dois projetos destacados formulados por parlamentares da esquerda na câmara, tratam da alteração da lei que regulamenta as carreiras dos profissionais da educação, com vistas a promover alguns direitos trabalhistas reclamados há anos pela categoria e da reformulação da educação escolar quilombola no estado de Minas Gerais, a fim de que possa ser mais valorizada, respeitada, e construída pela e para as comunidades quilombolas, considerando as especificidades de cada uma e com propósito de perpetuação e valorização de sua história, resistência e cultura.

Essas duas proposições têm em comum o caráter coletivo, o bem comum, ao contrário dos dois projetos destacados propostos por parlamentares da classe estadista pentecostal e neopentecostal. As propostas visam a valorização, seja dos professores ou das comunidades quilombolas, visam a melhoria da qualidade de vida desses profissionais e dessas populações tradicionais, ambas por tantas vezes oprimidas, pelo Estado, pelo governo, por parlamentares, pela mídia em alguns momentos, ou pela própria sociedade civil em alguma dimensão.

Portanto, a divergência da visão de mundo e do projeto de sociedade e configuração do espaço nacional visado por cada um desses dois grupos, ficam bastante evidentes ao analisar as

proposições de cada um e os tipos de paisagens, territórios e espaços geográficos que formam ou transformam, com seus respectivos fundamentos, discursos, ideologias, intenções e ações materiais sobre o espaço. Dessa forma, ficam explícitas as bases e os propósitos de caráter conservador, liberal, individualista e até mesmo fascista da atuação política da classe estadista pentecostal e neopentecostal no território brasileiro.

4 CAPÍTULO 3 – A MATERIALIZAÇÃO DA FORÇA PENTECOSTAL E NEOPENTECOSTAL NO ESPAÇO POLÍTICO-EDUCACIONAL DE UBERLÂNDIA-MG

O capítulo três visa compreender as dinâmicas das políticas religiosas pentecostais e neopentecostais na cidade de Uberlândia por meio de suas manifestações e ações, bem como da Câmara Municipal da cidade, também influenciada pela classe estadista pentecostal e neopentecostal, a partir dos discursos, atuação, propostas e projetos de leis que tenham como centralidade a educação ou as práticas educativas.

4.1 A cidade nascida entorno de uma Capela

Localizada no triângulo mineiro, a presente cidade de Uberlândia era povoada, a princípio, por índios caiapós, como registrado no portal *online* da prefeitura do município. Posteriormente, em 1817, foi afetada pelas cruéis marcas da colonização, com a chegada de João Pereira da Rocha, em virtude da posse da sesmaria que recebera da Coroa Portuguesa, localizada onde hoje fica o município de Uberlândia, conforme descrito no *site* da prefeitura da cidade [20--], tornando-se o primeiro português a fixar residência na região, acompanhado de seus familiares e escravos.

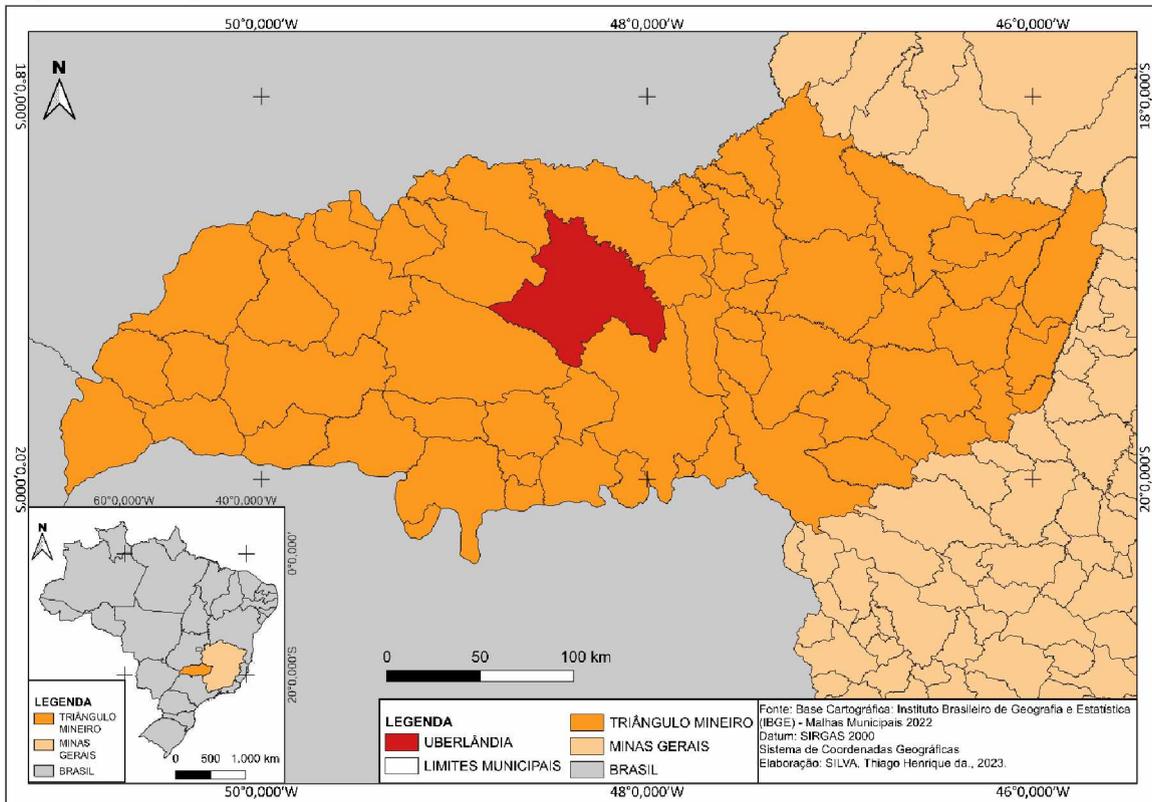
Em 1835, com a chegada de Felisberto Carrejo e seus irmãos, que compraram parte da sesmaria de João Pereira da Rocha e trouxeram as primeiras ferramentas e meios de industrialização, conforme registrado no *site* da prefeitura [20--], o pequeno arraial foi, a partir de então e vagarosamente, transformando-se, até se tornar uma cidade. Mas o início desse longo processo, foi marcado por um evento profundamente simbólico, pois o pequeno grupo de pessoas que residiam próximo à propriedade dos irmãos Felisberto e da então viúva de João Pereira da Rocha, ao perceberem o lento crescimento do agrupamento, tiveram como primeira inquietação a ideia de pedir permissão ao Bispado para a construção de uma Capela Curada, “como símbolo de uma comunidade que se pretendia organizada e civilizada” (História, [20--]), conforme relatado pelo *site* da prefeitura do município.

Assim, Uberlândia teve uma história ligada à religiosidade desde o seu nascimento, com a construção daquela Capela Curada dedicada à Nossa Senhora do Carmo, idealizada em 1846, e erguida, também conforme registro no *site* da prefeitura, sob terreno e dinheiro doados por D. Francisca Alves Rabelo, a viúva de João Pereira da Rocha. A importância desse episódio é máxima, pois demonstra o poder religioso tanto simbólico como material já presente na região onde hoje se localiza Uberlândia, e significa o entendimento, por parte daquela primitiva

sociedade, de que apenas poderiam erguer um povoado, uma comunidade e uma futura cidade a partir da presença da religiosidade, pela compreensão da fé cristã católica enquanto uma manifestação legitimadora de uma sociedade que pretendia ser tida como respeitosa, organizada e civilizada, sendo assim, somente pela marca da religiosidade em seu espaço geográfico, atestariam sua boa intenção e alcançariam a almejada boa reputação. Desse modo, o desejo primeiro daquele povoado foi marcar no espaço, sob a forma de capela curada, sua religiosidade cristã católica.

Seguidamente, o primeiro nome do, ainda arraial, também foi cristão, tendo sido designado “Nossa Senhora do Carmo e São Sebastião da Barra de São Pedro de Uberabinha”, conforme relatado na página da prefeitura [20--], pela intenção de homenagear não um, mas três dos santos cultuados pela fé católica. Desde então, o povoado foi crescendo lentamente, até se tornar distrito e, posteriormente, município, sofrendo modificações também no nome, e assim, a partir do marco da idealização da Capela Curada, nasceu, a passos lentos, Uberlândia (Mapa 2), hoje com mais de 700 mil habitantes segundo estimativa do IBGE (2023), sendo atualmente a segunda cidade mais populosa de Minas Gerais, atrás apenas da capital do estado, e configurando valoroso polo econômico da região.

Mapa 2- Município de Uberlândia (Minas Gerais)



Fonte: IBGE (2023).

A construção do espaço urbano de Uberlândia se deu em conexão com o sagrado, assim

como o de diversas outras cidades pelo Brasil e pelo mundo, como exposto por Rosendahl (1999). A autora discorre sobre a intensa ligação entre o urbano e o sagrado, sendo o segundo um dos aspectos mais importantes do primeiro, pois a religiosidade é parte do urbano e está marcada nesse espaço geograficamente e nas relações de poder, de maneira que os líderes religiosos e políticos, detentores de muita autoridade, muitas vezes podem ser até a mesma pessoa, encarnando as duas autoridades numa só, o que pode ser observado hoje no Estado brasileiro. Nas palavras da autora:

Efetivamente, no curso natural da gênese e evolução das cidades, o papel desempenhado pela religião foi essencial. Tanto o poder sagrado quanto o poder temporal cresceram ao absorver as novas invenções da época. A necessidade de controlar o ambiente também deu mais autoridade àqueles que se ocupam dessa função. O sacerdote e o monarca, muitas vezes unidos numa só função e cargo, desfrutavam de maior autoridade (Rosendahl, 1999, p. 17-18).

A princípio organizada com a colaboração do poder religioso cristão católico, Uberlândia ganha novas configurações a partir da vinda dos evangélicos, em 1930, segundo Silva (2018). E a respeito do crescimento da religiosidade evangélica na cidade em questão, o geógrafo Dr. João Fernandes da Silva, em sua tese de doutorado, apresenta valorosas contribuições para o estudo do tema em foco, ao coletar dados sobre as denominações evangélicas presentes no município de Uberlândia, mapeando-as.

Desta forma, conforme Silva (2018), os dados do Censo do IBGE de 1940 apontaram a porcentagem de 3% da população Uberlandense declaradas como evangélicas. Assim, a primeira igreja evangélica do território de Uberlândia foi pentecostal: a Assembleia de Deus, sendo, ainda, a maior igreja evangélica da cidade atualmente e detendo o maior templo, situado em uma das mais importantes avenidas da cidade, conforme Silva (2018). Somadas, as igrejas Assembleia de Deus Missão aos Povos, Assembleia de Deus Madureira e as demais variações da Assembleia de Deus em Uberlândia, totalizam mais de 200 templos dessa denominação no município, consoante com Silva (2018) e com os portais *online* de algumas dessas igrejas.

Assim como a assembleia, e seguindo a tendência nacional, várias igrejas evangélicas inauguraram filiais, sedes ou igrejas matrizes em Uberlândia, especialmente a partir da década de 1980, quando a cidade começa a ser palco de um gradativo aumento do número de igrejas e fiéis evangélicos, tal como o Brasil de maneira geral, conforme Silva (2018). As igrejas evangélicas foram, desde então, crescendo em número de templos e fiéis, significando 7,2% da população uberlandense em 1980 (IBGE), o que equivalia naquele período a 17.329 evangélicos, e passando para 15,6% da população em 2000 (IBGE), significando 83.515 evangélicos, conforme demonstra Silva (2018), o que denota um aumento de quatro vezes mais

evangélicos na população uberlandense em duas décadas. O significativo e permanente aumento do número de fiéis evangélicos em Uberlândia que cresce, inclusive, acima da média nacional, pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1- Crescimento dos evangélicos no país e em Uberlândia, 1940 a 2010

Ano	População do Brasil	População de Uberlândia	Católicos - Brasil	Evangélicos no Brasil	Evangélicos em Uberlândia
1940	41.236.315	42.179	95,2%	2,6%	3,0%
1950	51.944.397	54.984	93,7%	3,4%	3,9%
1960	70.992.343	88.282	93,1%	4,3%	4,9%
1970	94.508.583	126.112	91,8%	5,2%	6,0%
1980	121.150.573	240.961	89,0%	6,6%	7,2%
1991	146.917.459	367.061	83,3%	9,0%	11,0%
2000	169.590.693	501.214	73,9%	15,6%	16,7%
2010	190.755.799	604.013	67,8%	22,2%	25,23%

Fonte: Silva (2018).

Essas denominações evangélicas imprimiram, ao longo de sua história em Uberlândia, suas marcas nesse território, nas paisagens e na dinâmica socioeconômica da cidade, de modo que possuem hoje, de acordo com Silva (2018), muito mais templos físicos na localidade do que a Igreja Católica ou qualquer outro bloco religioso, com destaque para os segmentos pentecostal e neopentecostal, que possuem, dentre as denominações evangélicas presentes na cidade, o maior número de templos e de fiéis.

Como apontado por Silva (2018), Uberlândia possuía até setembro de 2013, em levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), 130 Igrejas Católicas, representando 20% do total de templos, ao passo que as igrejas evangélicas somavam 78% do total de templos na cidade, ainda que com menor número de membros que a igreja católica. A Tabela 2 demonstra o alto número dos templos evangélicos na cidade.

Tabela 2- Quantidade de Igrejas por denominações e números de membros

Quantidade	Nome das Denominações	Nº de Templos	Nº de membros
1	Igreja Assembleia de Deus - Missão	84	23.588*
2	Congregação Cristã no Brasil	50	18.728*
3	Igreja do Evangelho Quadrangular	72	10.903*
4	Igrejas Presbiterianas (Todas)	42	7.499*
5	Igreja Cristã Sal da Terra (Todas)	50	7.133
6	Igrejas Evangélicas Batistas (Todas)	40	5.939*
7	Igreja Universal do Reino de Deus	20	4.990
8	Igreja Mundial do Poder de Deus	10	4.200
9	Igreja Internacional da Graça	10	4.108
10	Igreja Assembleia de Deus - Madureira	48	3.330
11	Igreja Shalom Comunidade Cristã	14	3.300
12	Demais Assembleias de Deus	66	3.200
13	Igreja Pentecostal Deus é Amor	34	3.102*
14	Igrejas Metodistas (Todas)	15	2.248*
15	Igreja de Deus no Brasil	28	2.100
16	Igrejas em Células (Videira, El Shadday, Monte Sião, Shekiná, Visão, Getsemani...)	31	1.993
	Outros		46.110
Total de Evangélicos pelo IBGE/2012			152.411*

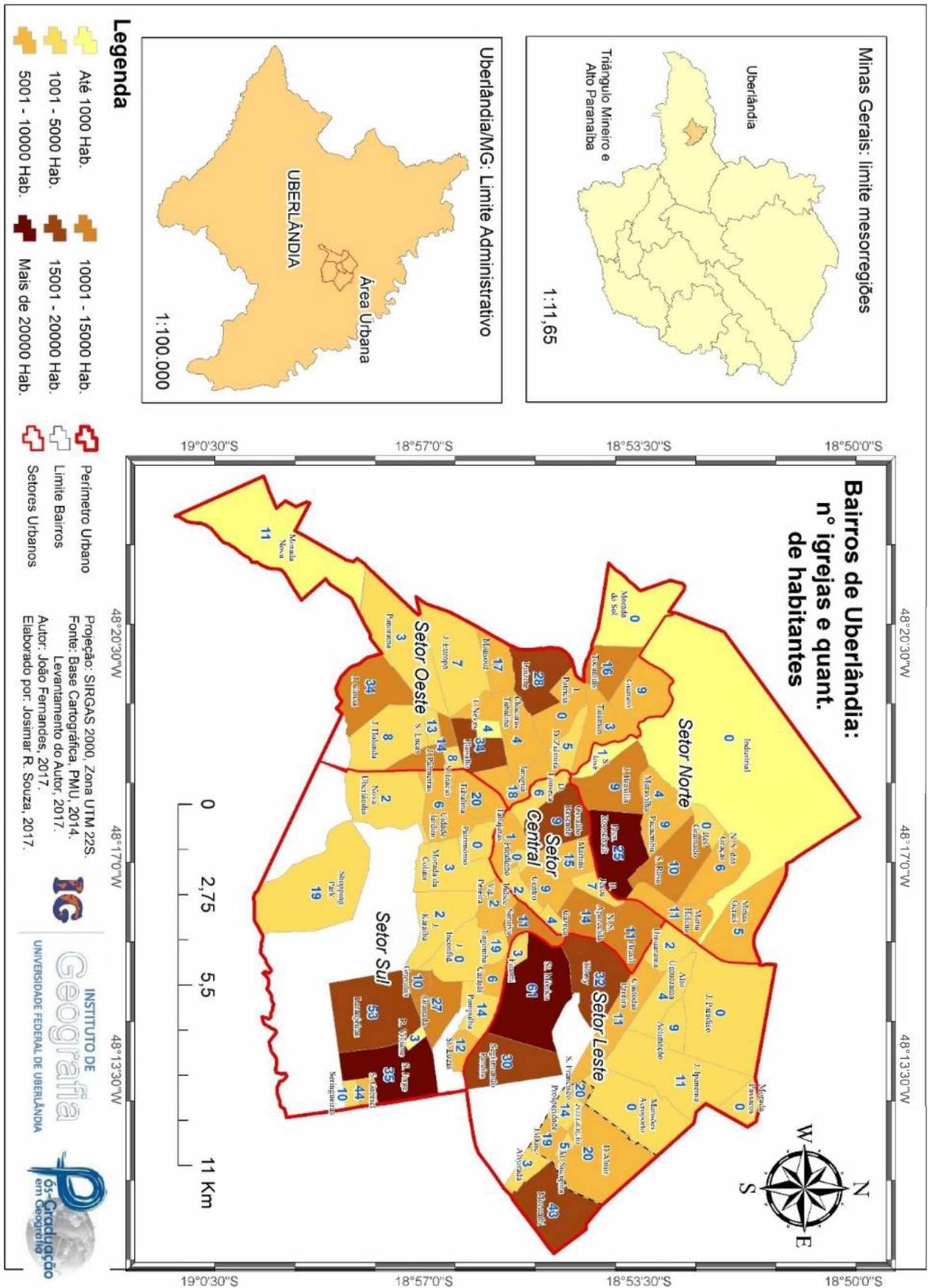
Fonte: Silva (2018)

Esse domínio espacial é muito significativo, visto que em pouco tempo o número de igrejas evangélicas instaladas na cidade superou o quantitativo católico. O controle espacial é muito visível no município, onde a expressão popular “em cada esquina, uma igreja”, revela muito bem a realidade observada, em que a presença dos templos, sobretudo pentecostais e neopentecostais, não passa despercebida, tamanha quantidade.

São inúmeras congregações espalhadas pelas ruas de cada bairro, em imóveis pequenos, grandes ou gigantes, sejam nas principais avenidas, nas zonas centrais, nas periféricas, ou até pelas ruas de terra dos bairros da zona rural, de leste a oeste, de norte a sul, há a presença de templos evangélicos no município.

Assim sendo, o Mapa 3 e a Tabela 3 ilustram o fenômeno, visto que, até nos bairros que constam no mapa (elaborado em 2017) com zero igrejas evangélicas, como os bairros fundinho, Patrimônio, Industrial, Residencial Gramado, Morada dos Pássaros, Jardim Patrícia, e a região da Granja Marileusa, já possuem hoje igrejas evangélicas instaladas, como pode ser constatado por meio da ferramenta Google Maps.

Mapa 3- Números de igrejas por bairro na cidade de Uberlândia-MG



Fonte: Silva (2018)

Tabela 3- Quantidade populacional por Bairro e média por número de Igrejas Evangélicas nos 25 bairros mais populosos

Bairro	População 2016	Nº de Igrejas	Média de Igrejas por 1000/Habitantes
Aparecida	11.390	18	0,8
Brasil	12.701	11	1,1
Canaã	14.860	34	0,4
Centro	7.262	9	0,8
Cidade Jardim	7.378	6	1,2
Custódio Pereira	9.551	11	0,8
Granada	13.118	27	0,4
Jardim Brasília	14.439	9	1,6
Jardim das Palmeiras	13.983	14	1
Jardim Karaíba	3.098	2	1,5
Laranjeira/Aurora	19.403	53	0,3
Lídice	4.180	2	2,1
Luizote de Freitas	19.168	28	0,6
Marta Helena	9.761	11	0,8
Morumbi	18.004	43	0,4
Oswaldo Rezende	18.578	9	2
Planalto	15.668	34	0,4
Roosevelt	20.724	25	0,8
Santa Mônica	35.737	61	0,6
São Gabriel	9.733	44	0,2
São Jorge	27.039	35	0,7
Saraiva	10.019	11	0,9
Segismundo Pereira	18.537	30	0,6
Tabajaras	6.811	1	6,8
Tibery	18.631	31	0,6
Tocantins	12.431	16	0,7
Umuarama	3.736	2	1,8
Vigilato Pereira	5.536	2	2,7
Dom Almir, Joana D'Arc, Prosperidade, e outros (Integração)	19.805	78	0,2

Fonte: Silva (2018).

Cabe ressaltar que, além das igrejas expostas na Tabela 3 e no Mapa 3, organizados por Silva (2018), outras denominações pentecostais e neopentecostais foram ganhando espaço em Uberlândia nos últimos 6 anos, como a Igreja Batista da Lagoinha, inaugurada na cidade em novembro de 2019 e denominada, desde a mudança de endereço de seu templo na cidade (ocorrido em julho de 2022), com o nome fantasia “Lagoinha Uberlândia Church”, detendo atualmente um expressivo número de fiéis, alcançados em um período tão curto, isto é, em menos de 4 anos de instalação da denominação em Uberlândia. A igreja neopentecostal Bola

de Neve Church, inaugurada oficialmente em 2015 na cidade, conforme *site* da instituição, também se destaca pela popularidade conquistada nos últimos tempos.

É importante notar na tabela e no mapa a espacialidade dessas denominações, que, apesar de marcarem presença no centro urbano, se concentram em grande escala nas periferias da cidade, isto é, nos bairros que condensam as parcelas mais pobres da população uberlandense, também destacado por Silva (2018). Pode-se observar uma diferença exacerbante entre o quantitativo de templos localizados nas regiões centrais e nos bairros considerados nobres, e o quantitativo presente nos bairros pobres e periféricos do município. Por certo, isso diz sobre as estratégias, projetos e intenções dessas denominações, que se aglomeram nas ruas suburbanas da cidade não por acaso, mas a fim de ganhar espaço e criar territórios nas regiões carentes dos mapas locais e, portanto, mais suscetíveis à sua influência, isto é, entre as parcelas mais vulneráveis da população, e, por consequência, mais sensíveis aos seus discursos, convicções e ideologias.

Uberlândia tem sido espaço fértil para a propagação da religiosidade evangélica, em especial pentecostal e neopentecostal, dois grupos que tem investido, plantado e regado suas sementes teológicas pelas vias do município e tem colhido, há décadas, frutos desse investimento, de modo que a cidade não tem sido apenas campo para irradiação de denominações já existentes no país e no mundo, mas terra fecundante, por onde nascem e prosperam novas igrejas, como é o caso da “Igreja Cristã Sal da Terra” e da igreja “Shalom Comunidade Cristã”, duas das denominações mais conhecidas e populares da cidade, dentre outras, que também alcançaram muito espaço e visibilidade desde o seu surgimento, vê-se pelo número de templos, conforme apresentado na Tabela 4, elaborada por Silva (2018), que reúne as principais delas.

Tabela 4: Igrejas originadas em Uberlândia

Quantidade	Nome da denominação	Nº de templos	Nº de membros
1	Igreja Batista Independente de Uberlândia	9	1.033
2	Igreja Cristã Sal da Terra (1982)	50	4.593
3	Igreja do Evangelho Cristo para Todos (2011)	9	850
4	Igreja Evangélica Monte Sião (Células) (1995)	25	2.000
5	Igreja Nova Revelação Missionária Templo dos Milagres (2013) - neopentecostal	6	350
6	Igreja Pentecostal de Cristo de Uberlândia (2011)	6	330
7	Igreja Shalom Comunidade Cristã	14	3.300
	Total de Templos/membros	118	12.456

Fonte: Silva (2018).

4.2 O “boom” evangélico na câmara municipal de Uberlândia-MG

A conquista de cada vez mais territórios no espaço religioso e geográfico de Uberlândia, veio acompanhada de relações e ganho de poder. O investimento primeiro das instituições religiosas se dá no ganho de poder espacial/territorial, com a abertura de um ou mais templos, inicialmente, e intensivas propagandas e campanhas evangelistas para a conquista de novos membros de modo a comporem um grupo sólido e tornar possível a expansão da denominação, objetivando o alcance cada vez maior de fiéis e, por consequência, de templos e influência na localidade.

O grande crescimento do número de templos e fiéis evangélicos em Uberlândia, a partir da década de 1980, veio acompanhado da participação desse grupo na esfera política do município, tendo, inclusive, ajudado a decidir as eleições municipais em algumas ocasiões, conforme Silva (2018). Assim, as igrejas evangélicas, em especial, pentecostais e neopentecostais, como a Assembleia de Deus, e a Igreja Universal do Reino de Deus passaram a apoiar determinados candidatos nas eleições municipais a partir da década de 1980.

A eleição presidencial de 1989, em que Fernando Afonso Collor de Mello do Partido da Reconstrução Nacional (PRN) saiu vitorioso, dividiu os evangélicos em Uberlândia, sendo que a Igreja Universal da cidade apoiou Fernando Collor de Mello, até mesmo com pedido de votos dentro dos templos, conta Silva (2018). Virgílio Galassi do Partido Progressistas, foi eleito prefeito de Uberlândia quatro vezes, tendo o apoio dos evangélicos, do mesmo modo, Paulo Ferolla ganhou em 1992, com certa facilidade, as eleições para prefeito, também com o apoio dos evangélicos, como expõe Silva (2018). Em 1996, Francisco Hélio Oliveira (PSL), evangélico membro da “Igreja Evangelho Vivo” foi eleito vereador na cidade, relata Silva (2018).

O número de vereadores evangélicos eleitos no município de Uberlândia foi aumentando gradativamente, seguindo a tendência nacional. Em 2000, foi eleito o vereador, e membro da Igreja Assembleia de Deus, Weliton Fernandes Prado (PT), tendo sido, em 2002, eleito deputado estadual, juntamente com Gilmar Machado (PT), político Uberlandense e evangélico membro da Igreja Batista, relata Silva (2018).

Em 2004, foram eleitos vereadores na cidade o pastor da Igreja Universal José Antônio Leandro (PSL) e Wilson Arnaldo Pinheiro (PPS), membro da Igreja Evangélica Paniel. Já a gestão 2009-2012 da câmara municipal dispôs de quatro vereadores evangélicos (Wilson Arnaldo Pinheiro-PPS; Ronaldo Alves Pereira-PSC, William do Alvorada-PDT; Adriano Zago-PSC), conforme Silva (2018). Ao passo que nas eleições municipais de 2012, cinco candidatos

evangélicos foram eleitos, são eles: Adriano Zago-PMDB, Márcio Teixeira Nobre-PSDC, Isac Francisco da Cruz-PRB (pastor da IURD), William do Alvorada-PDT membro da Igreja Sal da Terra (e, posteriormente, da Igreja Cristã Cidade Jardim), e Wilson Arnaldo Pinheiro-PTC, conforme relata Silva (2018), além do prefeito, também evangélico, Gilmar Machado (PT).

Membro da Igreja Batista, foi eleito na cidade em 2012, Gilmar Machado, do Partido dos Trabalhadores (PT), com ampla carreira política já praticada antes de sua eleição a prefeito de Uberlândia. Em entrevista concedida a Silva (2018), Gilmar Machado relata que obteve, aproximadamente, 20% dos votos dos evangélicos de acordo algumas pesquisas, de modo que seu apoio político “vinha principalmente da Igreja que congrega (Batista), das pentecostais e das igrejas novas que estão surgindo, e que os votos estavam concentrados substancialmente na periferia da cidade” (Silva, 2018), além do apoio do Movimento Evangélico Progressista (MEP), conforme relatado por Gilmar Machado na entrevista em questão.

Odelmo Leão Carneiro, atual prefeito da cidade de Uberlândia (e pela quarta vez), apesar de maçom, também construiu sua carreira política na cidade com apoio dos evangélicos, como noticia Silva (2018). Em alguns momentos os evangélicos ficaram divididos em relação ao apoio a Odelmo, por sua ligação com a maçonaria, mas nas eleições de 2004, ano em que ganhou, pela primeira vez, para prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão obteve deliberado apoio dos evangélicos no segundo turno, e saiu vitorioso, conta Silva (2018).

Ainda em relação aos vereadores em Uberlândia, nas eleições de 2016, o número de candidatos evangélicos eleitos para a câmara saltou para dez, sendo eles: Adriano Zago, Alexandre Nogueira, Átila Carvalho, Isac Cruz, Márcio Teixeira Nobre, Paulo Cesar Alves, Silésio Miranda, Thiago Fernandes Mendes da Silva, Wender Marques e Wilson Arnaldo Pinheiro, conforme Silva (2018). Já na gestão atual (2021-2024), não foi possível, durante o período da pesquisa, precisar o número exato de vereadores que são evangélicos, visto que não foi encontrado em suas apresentações nos *sites* pessoais ou dos partidos, bem como em suas redes sociais essa informação. O que conseguimos constatar é que, ao menos cinco vereadores da atual gestão se declaram evangélicos, são eles: Anderson Lima (DC), Charles Charlão (PP), Ivan Nunes (PP) Neemias Miquéias (PSD), Zezinho Mendonça (PP).

4.3 As organizações evangélicas pentecostais e neopentecostais na composição do poder político-econômico em Uberlândia/MG

A meta por popularidade, almejada por religiões de todos os segmentos, mas, importante reiterar, com objetivos distintos, também é buscada com a estratégia da criação de entidades de

assistência social ou Organizações Não governamentais (ONGs), tendo como finalidade, dois relevantes propósitos. O primeiro deles é a evangelização, com a tentativa de atrair pessoas, principalmente das camadas socioeconômicas mais vulneráveis e, portanto, necessitadas de alguns dos serviços oferecidos por essas entidades, que por meio desse trabalho social, evangelizam e filiam novos membros.

Diante disso, algumas observações podem ser apontadas. Primeiramente, a caridade tem sido, historicamente, praticada por instituições religiosas, mas muitas das igrejas pentecostais e neopentecostais o fazem, ao mesmo tempo em que defendem, politicamente, os direitos individuais e de propriedade privada, a liberdade do mercado, o “combate ao comunismo”, o desmantelamento de direitos trabalhistas, os cortes nos programas sociais, dentre outras decisões que contribuem para o aumento da vulnerabilidade socioeconômica da população.

Dessa forma, a caridade, por mais que seja bem-vinda e extremamente importante, principalmente no período atual de crise e volta do país ao mapa da fome, por si só, não mudará, estruturalmente, a vida do indivíduo que a recebe, tornando-se apenas um socorro momentâneo, ainda mais se, politicamente, a denominação que a pratica se alinhar a princípios neoliberais que visam a perda de direitos para a classe trabalhadora, propostas de Teto de Gastos públicos cada vez menores, e cortes nos programas sociais do Estado, que afetarão desfavoravelmente e diretamente a população beneficiada pela igreja por meio de suas entidades de assistência social.

A respeito da caridade, Harvey (2016) reflete sobre a natureza da filantropia, chamando a atenção para o fato de esta ter se tornado um “negócio gigantesco (com 9,4 milhões de pessoas empregadas e gastos de US\$ 316 bilhões só nos Estados Unidos)” (Harvey, 2016), ao passo que as desigualdades globais continuam, contraditoriamente, crescendo de maneira descontrolada. Assim dizendo, a caridade pode ser muito importante, mas as soluções para problemas estruturais e políticos, como são os problemas da desigualdade social no Brasil e no mundo, passam, naturalmente, por soluções igualmente estruturais e políticas. Nas palavras de Buffet (2013):

A filantropia é uma “lavagem de consciência”, permite que os ricos durmam melhor à noite, enquanto outros ganham apenas o suficiente para sobreviver. Toda vez que alguém se sente melhor porque fez uma coisa boa, do outro lado do mundo (ou da rua) alguém se vê preso num sistema que não permitirá o verdadeiro florescimento de sua natureza ou não lhe dará a oportunidade de viver uma vida feliz e realizada (Buffet, 2013).

Cabe salientar que as caridades e trabalhos sociais realizados pelas igrejas pentecostais e neopentecostais são, em grande parte, louváveis, ao significarem benefícios, ainda que momentâneos, para parcelas carentes da população uberlandense, e que não é intuito da

pesquisa criticar a realização dos trabalhos sociais em questão, mas apontar observações a respeito das possíveis intenções e do caráter contraditório entre ajudar pessoas com a caridade e, ao mesmo tempo, apoiar ideologias e ações estatais que retiram direitos e oportunidades da população mais carente.

Além disso, as mídias, que foram, como exposto no primeiro capítulo, imprescindíveis para a popularização e crescimento exacerbado das religiões evangélicas, com a exibição de programas de TV religiosos em horários nobres e programas de rádio, continuam sendo ferramentas de propagação e captação de fiéis, porém, nos últimos anos, a utilização das redes sociais tem obtido lugar de destaque nesse campo, acompanhando, como já explanado, os processos, eventos, e sentidos que constituem o Brasil e o povo brasileiro, que, como o resto do mundo globalizado, vive na era digital e das redes sociais.

Algumas igrejas de Uberlândia, principalmente as neopentecostais, se destacam pelo uso das redes sociais, especialmente do *Instagram*, acumulando alguns milhares de seguidores. Os conteúdos dos instagrans institucionais são muito bem-organizado, chamativos, modernos, bem editados e legendados, e refletem o planejamento, a ordem e gestão impecáveis das denominações. As páginas abarcam fotos dos cultos, das ações sociais, das programações especiais, vídeos com trechos de preleção dos pastores e/ou convidados no templo, mensagens teológicas, bem como divulgações e convites para os cultos e eventos. As imagens dos fiéis, capturadas nos cultos e expostas nas contas de suas redes sociais, são tocantes, carregadas de emoção.

Dentre as páginas de Instagram de denominações pentecostais e neopentecostais presentes em Uberlândia, se destacam, em estruturação e número de seguidores, as da Igreja Assembleia de Deus Missão Povos (11,4 mil seguidores), Igreja Lagoinha Uberlândia Church (19,6 mil seguidores) e Igreja Sal da Terra (38,9 mil seguidores). Vale destacar que algumas das denominações pentecostais e neopentecostais mais populares na cidade de Uberlândia não possuem um expressivo número de seguidores nas páginas de Instagram da esfera local, mas a página nacional dessas denominações detém avolumado número de seguidores, tais como a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD), Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD), Bola de Neve Church, Congregação Cristã do Brasil, Igreja Pentecostal Deus é amor e Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ).

Tabela 5: Perfis do Instagram de denominações pentecostais e neopentecostais de Uberlândia com os mais expressivos números de seguidores

Nome da Igreja	Nome de usuário	Número de seguidores
Igreja Sal da terra	(igrejacristãsaldaterra)	38.900
Lagoinha Uberlândia Church	(lagoinhauberlandiachurch)	19.600
Assembleia de Deus Missão Povos	(admp.oficial)	11.400
Monte Sião Igreja de Atos	(montesiaoigrejadeatos)	6.226
Shalom Comunidade Cristã	(shalomcomunidadecrista)	5.420
Deus é Amor Uberlândia	(ipdauber)	4.405
Bola de Neve	(boladeneveuberlandia)	3.652
Shalom Comunidade Cristã	(sarauberlandia)	1.926
Congregação Cristã do Brasil	(ccbudia)	1.805
Igreja do Evangelho Quadrangular	(quadrangularsedeuberlandia)	1.765

Fonte: A autora (2023).

Dessas maneiras, as instituições pentecostais e neopentecostais foram conquistando influência na cidade, primeiro no espaço dos bairros em que se assentam com a construção de templos, nos espaços das mídias tradicionais e digitais, na criação e/ou operação de ONGs (Organização Não Governamental) para atuação no município e, concomitantemente, no uso de sua influência para adentrar à esfera política, seja indiretamente, ao apoiar determinados candidatos bem como ideologias morais, ambientais e socioeconômicas, ou diretamente, ao lançar candidatos membros e pastores de suas denominações.

Indubitavelmente, uma das maiores expressões do poder político obtido pelas instituições evangélicas pentecostais e neopentecostais em Uberlândia, são a sua crescente atuação em trabalhos sociais na cidade, que começam como ONGs que realizam trabalhos independentes, mas, posteriormente, buscam convênios com a prefeitura do município e acabam por receber recursos para a administração de diversos serviços públicos. As maiores manifestações desse fenômeno na cidade são a atuação da Igreja Sal da Terra, sob a forma de sua associação beneficente de caráter filantrópico sem fins lucrativos, de acordo com seu *site* (c2023), denominada “Missão Sal da Terra”, e da Igreja Assembleia de Deus Missão aos Povos, sob a forma de sua entidade privada de natureza beneficente e sem fins lucrativos, conforme *site* da denominação (c2023), nomeada “Fundação Cultural e Assistencial Filadélfia”.

A Igreja Cristã Sal da Terra (ICST) surgiu a partir de um grupo de jovens que romperam com a Igreja Presbiteriana em Uberlândia após terem sido proibidos pelo pastor de tocar e cantar louvores “avivados” na igreja, o que os levou a fundar sua denominação, na década de 1990, na cidade de Uberlândia, conforme relata Silva (2018). Porém, primeiramente, esse grupo de jovens criou, já na década de 1980, a ONG (Organização Não Governamental) Missão Sal da Terra, o que significa dizer que primeiro veio a ONG e a partir dela,

posteriormente, a igreja, como relata Silva (2018). A ICST é uma igreja neopentecostal de grande renome em Uberlândia, possuindo mais de 50 templos na cidade e muitos mais espalhados pelo país, como menciona Silva (2018). Algumas de suas características marcantes são as programações e estilos de culto joviais, a fim de atingir, mais incisivamente, esse público, bem como as suas movimentações em favor da promoção do empreendedorismo, como o evento “Café com amigos”, que objetiva a realização de palestras com muitos convidados do mundo dos negócios, como empresários, diretores e consultores, voltadas para o incentivo à inovação, alcance do sucesso, networking, empreendedorismo e demais concepções liberais, conforme observado em seu *site* institucional e exposto nas redes sociais da denominação.

Criada em 1981, a Missão Sal da Terra se destacou na realização de ações sociais em diversas áreas na cidade, mas em 2013, foi convidada pela administração do prefeito Gilmar Machado a gerenciar algumas unidades das UAIs (Unidade de Pronto Atendimento), como relata Silva (2018). A significância desse convite é demasiada, uma vez que a área da saúde se configura como fundamental para a população e, assim, para o próprio governo, demandando imensa responsabilidade e recursos financeiros, logísticos, administrativos e humanos. O extrato desse contrato entre a prefeitura de Uberlândia e a Missão Sal da Terra revela, ainda, que este foi realizado sob processo de dispensa, o que indica uma expressão da grande influência e força política dessa instituição.

A legislação vigente naquela época, lei 8.666 de 21 de junho de 1993, previa casos de dispensa de licitação para contratações. A dispensa ocorre quando, por alguma razão, o poder público decide contratar uma empresa ou organização específica para execução de determinado serviço, ou seja, nesses casos não há nenhuma concorrência de mercado. Isso significa que, no caso do contrato 552/2013, a prefeitura de Uberlândia escolheu contratar, especificamente, a Missão Sal da Terra, dispensando, portanto, uma licitação.

O valor do contrato foi de R\$4.888.370,60 (quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, trezentos e setenta reais e sessenta centavos), conforme registrado no Diário Oficial do Município exposto na Figura 57.

Figura 57- Extrato do contrato 552/2013 entre a Prefeitura de Uberlândia e a Missão Sal da Terra

5	Diário Oficial do Município	Nº 4223, segunda-feira, 26 de agosto de 2013
<p>EXTRATO DO CONTRATO Nº 552/2013 Processo de Dispensa nº 696/2013</p> <p>Contratante: Município de Uberlândia (SMS). Contratado: Missão Sal da Terra. Objeto: Gestão da Unidade de Atendimento Integrado São Jorge – UAI São Jorge, para Organização, Implantação e Desenvolvimento de Ações de Assistência à Saúde. Valor Global: É de R\$4.888.370,60 (quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, trezentos e setenta reais e sessenta centavos). Dos Recursos: 09-10-302-1003-3.3.50.39-09-01 e 09-10-302-1003-3.3.50.39-09-02. Rec. Pag. Média / Alta Complexidade – C/C: 44.927-X – Agência: 2591-7 – Banco do Brasil. Do Prazo: 31/07/13 até 31/12/13. Data da assinatura: 31 de julho de 2013. MACB</p>		

Fonte: Diário Oficial do Município (2013).

A partir de então, muitos outros contratos foram firmados entre a Prefeitura de Uberlândia e a Missão Sal da Terra para administração de unidades de saúde, de modo que, até o ano de 2023, conforme exposto no *site* da instituição, a Missão Sal da Terra administrava duas UAIs (Unidade de Atendimento Integrado), sendo elas a UAI Pampulha (desde 29 de março de 2010) e a UAI São Jorge (desde 31 de agosto de 2007), além de 21 UBSF'S (Unidade Básica de Saúde), que são os famosos “postinhos”, com mais de 1 milhão de procedimentos anuais, e a chamada UPA Sul, um modelo gerencial unificado, contemplando a UAI Pampulha, UAI São Jorge e as UAPSF's (Unidade de Atendimento Primário à Saúde da Família), somando, nas unidades da UPA Sul, mais de 850 mil procedimentos anuais. Além de administrar a UPA Araguari, cidade vizinha à Uberlândia, somando, de acordo com o site da Missão Sal da terra (c2023), mais de 840 mil procedimentos anuais na localidade de Araguari.

Já em 2024, conforme o *site* institucional da Missão Sal da Terra, as unidades de administração de sua responsabilidade aumentaram, sendo 26 UBSFs (Unidade Básica de Saúde da Família), duas UBS (Unidade Básica de Saúde), um Campus Municipal de Atendimento à Pessoa com Deficiência, um Consultório na Rua, duas UAIs (Unidade de Atendimento Integrado), um Centro Municipal de Atenção ao Diabético, um Centro de Referência Transtorno de Espectro Autista (CRTEA), um Centro de Internação Pediátrico, e um Centro de Internação Clínico (tratamentos paleativos).

Em contratos firmados entre a Missão Sal da Terra e a Secretaria Municipal de Saúde, conforme registrado no portal da transparência, foram pagos pela prefeitura de Uberlândia a cada ano, os valores demonstrados na Tabela 6.

Tabela 6: Valores empenhados e efetivamente pagos em contratos entre a Prefeitura Municipal de Uberlândia e a Missão Sal da Terra no período de 2013 a 2023

Ano	Valor total empenhado para pagamento	Valor efetivamente pago
2013	R\$ 5.754.511,12	...*
2014	R\$ 28.672.223,61	R\$ 302.531,10
2015	R\$ 48.460.562,43	R\$ 48.260.562,35
2016	R\$ 49.149.403,40	R\$ 47.225.365,46
2017	R\$ 56.472.807,80	R\$ 56.637.722,85**
2018	R\$ 56.833.213,00	R\$ 56.719.938,39
2019	R\$ 63.306.029,64	R\$ 63.117.003,16
2020	R\$ 88.770.894,53	R\$ 83.271.822,97
2021	R\$ 142.905.573,14	R\$ 130.731.992,33
2022	R\$ 165.089.396,84	R\$ 156.469.822,17
2023	R\$ 168.757.086,91	R\$ 66.270.441,01***

Fonte: Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Uberlândia (2023) – Organizado pela autora, 2023.

Chamada: *O portal não apresenta os dados de valor pago para o ano de 2013. **O valor pago é superior ao valor empenhado. *** Dados consultados em 23/05/2023.

Além dos contratos com a secretaria de saúde, a Missão Sal da Terra também administra atualmente, em parceria com a Secretaria de Educação do município, oito Centros Educacionais de educação infantil, conforme exposto no site da instituição (c2023), descritos na Tabela 7.

Tabela 7: Centros educacionais municipais administrados pela Missão Sal da Terra em parceria com a prefeitura

Unidade	Nome	Endereço	Bairro
Unidade I	CE Reverendo Terso Aguiar de Souza	Rua Antônio Paiva Catalão, 725	Laranjeiras
Unidade II	CE Geraldo Abrahão Junior	Rua Betânia, 401	Jardim Canaã
Unidade III	CE Engenheiro João Marcos Cardoso	Rua do Comerciante, 42	Jardim das Palmeiras
Unidade IV	CE Irineo Miralha	Rua Espigão, 611	Morumbi
Unidade V	CE Sérgio Henrique Martinelli	Rua São Francisco de Assis, 500	Vigilato Pereira
Unidade VI	CE Helder Castro De Bastos	Rua Iveth Cordeiro da Silva, 1070, anexo A	Shopping Park
Unidade VII	CE José De Souza Prado	Rua Marlos Urquiza Cavalcanti, 91	Residencial Monte Hebron
Unidade VIII	CE Profª Margareth Guitarrara Crozara	Rua Cachorro do Mato, 300	Residencial Pequis

Fonte: A autora (2023).

Para a administração dos centros educacionais, foram conveniados repasses do FUNDEB entre a Prefeitura Municipal de Uberlândia por meio da Secretaria Municipal de Educação e a Missão Sal da Terra os valores expressos na Tabela 8, conforme consultas de

convênios municipais realizadas via *site* da prefeitura de Uberlândia [entre 2014 e 2023]. A página de consulta dos convênios, disponível no Portal da Transparência, não informa os valores que foram efetivamente pagos a cada ano. Nesse mesmo portal apenas foram encontrados dados sobre os convênios com a referida instituição para os anos apresentados na tabela, entretanto, as parcerias para a gestão dos centros educacionais continuam vigentes de acordo com o (ANEXO I) disponível no portal da prefeitura, o qual foi atualizado em 01/02/2023.

Tabela 8: Valores conveniados entre a Missão Sal da Terra e a Prefeitura de Uberlândia para a gestão dos centros educacionais

Ano	Missão Sal da Terra
2014	R\$ 2.011.214,95
2015	R\$ 2.350.115,39
2016	R\$ 2.411.581,92
2017	R\$ 2.771.546,41

Fonte: A autora (2023).

A Assembleia de Deus Missão aos Povos (ADMP) configura outra igreja pentecostal pioneira na realização de trabalhos sociais na cidade. A ADMP, por meio de sua corporação, nomeada Fundação Cultural e Assistencial Filadélfia, desempenha ações nas áreas de educação, saúde, cultura, assistência social, e outras, totalizando, atualmente, 25 projetos sociais, conforme relatado no *site* da denominação (c2023). A fundação recebeu certificados de Utilidade Pública Municipal e participa, ainda, do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), conforme registrado no *site* da instituição, o que revela a grande influência exercida por essa denominação sob a forma de sua entidade social na cidade de Uberlândia.

A educação também representa área de interesse e atuação da Fundação Filadélfia sob a forma de convênio de sua Fundação com a prefeitura de Uberlândia, de modo que a entidade administra atualmente, na cidade, cinco Centros Evangélicos de Integração e Aprendizado (CEIA), identificados na Tabela 9, esses centros educacionais atuam, de acordo com o *site* institucional da ADMP, “oferecendo educação de qualidade para crianças, ensinando princípios cristãos como amor ao próximo, amizade, bondade” (ADMP, c2023). A Fundação também firmou em 2019, um termo de parceria com a prefeitura de Uberlândia para a construção da Casa Dia e Noite, que oferecerá cuidado e acolhimento a idosos, conforme divulgado no *site* da prefeitura (2019), além de outras parcerias.

Tabela 9: Centros educacionais municipais administrados pela Fundação Filadelfia em parceria com a prefeitura

Unidade	Nome	Endereço	Bairro
Unidade I	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado - Maria Dirce	Pça Dr. Manoel Crosara, S/N	Cazeca
Unidade II	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado	Avenida Continental, 340	Laranjeiras
Unidade III	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado	Rua Tamanduá, 253	Morumbi
Unidade IV	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado - Professor Luizmar Antônio dos Santos	Rua Aurélio Antônio dos Santos Lima, 101	Residencial Monte Hebron
Unidade V	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado - Professora Rosa Maria Melo	Rua Cachorro do Mato, 350	Residencial Pequis

Fonte: A autora (2023).

Para a administração dos centros educacionais, foram conveniados repasses do FUNDEB entre a Secretaria de Educação e a Fundação Cultural e Assistencial Filadelfia os valores expressos na Tabela 10, conforme consultas de convênios municipais realizadas via *site* da prefeitura de Uberlândia [entre 2014 e 2023]. A página de consulta dos convênios não informa os valores que foram efetivamente pagos, apenas os conveniados, a cada ano.

Tabela 10: Valores conveniados entre a Fundação Filadelfia e a Prefeitura de Uberlândia para a gestão dos centros educacionais

Ano	Fundação Cultural e Assistencial Filadélfia
2014	R\$ 3.401.905,36
2015	R\$ 1.280.866,92
2016	R\$ 1.329.287,66
2017	R\$ 1.570.359,54

Fonte: A autora (2023).

A espacialização dos centros educacionais administrados pelas mencionadas OSCs (Organizações da Sociedade Civil), conforme denomina a prefeitura, seguem a tendência espacial, já exposta, dos templos evangélicos, isto é, também estão concentradas nos bairros pobres e periféricos da cidade, de modo a demarcar territórios e ampliar influência em regiões de grande vulnerabilidade social, que são espaços suscetíveis e necessitados de assistência estatal, e dessa forma, um pouco de suas carências são oportunamente preenchidas pelas igrejas e suas entidades sociais.

A administração de escolas e creches municipais realizadas por entidades religiosas geram algumas inquietações, pois significam uma substituição de funções do poder público justamente em uma área tão substancial, a educação, que já se encontra precarizada no país e na própria

cidade de Uberlândia em diversos aspectos. Assim, ficam a critério dessas instituições os métodos a serem utilizados para a contratação dos professores, gestores e outros profissionais das unidades, que não ocorrem por meio de processo seletivo usual ou concurso público nesses casos, ao contrário, a contratação acontece como em uma empresa privada.

Além disso, por mais que essas escolas funcionem em concordância com as diretrizes educacionais, ficam dúvidas a respeito das pedagogias empregadas, uma vez que os diretores e o corpo docente são escolhidos pela entidade religiosa que, certamente, exerce certa influência moral e ideológica no espaço escolar, em concordância com seus princípios teológicos. Desse modo, a entrega de escolas para entidades de matriz religiosa pode significar prejuízos na promoção de debates críticos sobre temas importantes da realidade social, como as violências sofridas pelas minorias, a violência racial, violência contra a mulher, o machismo, e prejuízos, em geral, nos debates de temáticas que, por alguma razão, esbarrem ou firam princípios cristãos evangélicos, como a questão da homofobia, a intolerância contra religiões não cristãs (como as de matriz africana), dentre outros.

Renunciar à gestão de unidades escolares, como tem feito a prefeitura municipal, pode ser perigoso, por configurarem locais que demandam grande responsabilidade, onde deve haver comprometimento com a formação integral, laica, crítica, holística, acolhedora, de qualidade e gratuita dos sujeitos ainda em desenvolvimento, isto é, as crianças e adolescentes, e o comprometimento direto com a oferta de uma educação com essas qualidades, deveria ser de responsabilidade do Estado, e não delegado a entidades. Conforme a tabela disposta no Anexo I, disponível no *site* da prefeitura, Uberlândia possui hoje 48 Centros Educacionais administrados por OSCs, número bastante expressivo, dentre elas, as citadas unidades controladas pela Missão Sal da Terra e pela Fundação Filadélfia.

O número de OSCs que administram escolas municipais em Uberlândia tem crescido, assim como os contratos com a Missão Sal da Terra para a administração de unidades de saúde, e outras parcerias com essas e demais entidades sociais, o que significa que a prefeitura tem transferido, cada vez mais, essas responsabilidades absolutamente vitais, leia-se a educação e a saúde do município, para terceiros. Assim, os casos dos contratos estabelecidos entre a prefeitura de Uberlândia e a Missão Sal da Terra, bem como a Fundação Filadélfia são apenas alguns exemplos de muitos outros convênios de entidades religiosas, realizados junto à prefeitura da cidade tanto nas áreas da saúde e da educação como de várias outras. De modo que, tornou-se um padrão do tipo político da cidade os convênios e parcerias com as igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais e suas entidades, como forma de obtenção de apoio

político desses grupos, criando, entre si, uma parceria de benefício mútuo: Poder executivo municipal, poder legislativo municipal e Igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais.

Ademais, o poder político local demandado pelos grupos evangélicos pentecostais e neopentecostais pode ser observado por meio da ascendência do bolsonarismo na cidade, uma vez que esse movimento político de viés moralista conservador e neoliberal, intimamente atrelado à religião por utilizá-la como base para a defesa e propagação de diversas ideologias, tendo nascido com grande exaltação e apoio aberto de inúmeras igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais. Esse movimento, que estourou e mudou o Brasil desde a campanha eleitoral e vitória do ex-presidente Jair Bolsonaro, também ganhou demasiada força em Uberlândia, com o apoio de muitas igrejas pentecostais e neopentecostais da cidade, bem como outros setores conservadores, de modo que Jair Bolsonaro visitou diversas vezes o município, sendo recebido pelo prefeito, vereadores, líderes de igrejas pentecostais e neopentecostais locais, e milhares de apoiadores, conforme ilustram as figuras 58 a 61.

Figura 58- Apoio do prefeito Odelmo Leão prestado à Bolsonaro em visita de campanha presidencial à Uberlândia - 2022



Fonte: Carneiro Sobrinho (2022).

Figura 59- Manifestação em apoio a Bolsonaro - Uberlândia em 2019



Fonte: Manifestação [...] (2019).

Figura 60- Bolsonaro discursa em Uberlândia - 2021

The screenshot shows the top of a news article on the website 'O TEMPO'. The header includes the logo '917 Ouça a rádio AMÉRICA x Atlético' and the site name 'O TEMPO'. Below the header is a navigation bar with categories: 'IMAS', 'CIDADES', 'ENTRETENIMENTO', 'POLÍTICA', 'ESPORTE', 'BRASÍLIA', 'ECONOMIA', 'CANAL O TEMPO', 'MINASIA', and 'CLASSIFICADOS'. A yellow banner below the navigation bar says 'Assine O TEMPO e acesse a todo o conteúdo sem limite de leitura' and 'ASSINE' with a price of 'OFERTA ESPECIAL - R\$1,90 NO PRIN...'. The article title is 'Em Uberlândia, Bolsonaro discursa e convoca multidão para atos de 7 de Setembro'. Below the title is a sub-headline: 'Presidente falou, mais uma vez, sobre uma nova independência e mencionou ameaças à liberdade do povo brasileiro'. The author is 'Por Thaís Mota' and the publication date is '31 de agosto de 2021 | 17h19 - Atualizado em 1 de setembro de 2021 | 12h36'. There are social media sharing icons for WhatsApp, Facebook, Twitter, and LinkedIn. Below the text is a large photograph of a massive crowd of people, many wearing yellow and green, gathered in an open area with trees in the background. A caption below the photo reads: 'Multidão acompanhou discurso do presidente Bolsonaro em Uberlândia — Foto: Instagram/Reprodução'.

Fonte: Mota (2023).

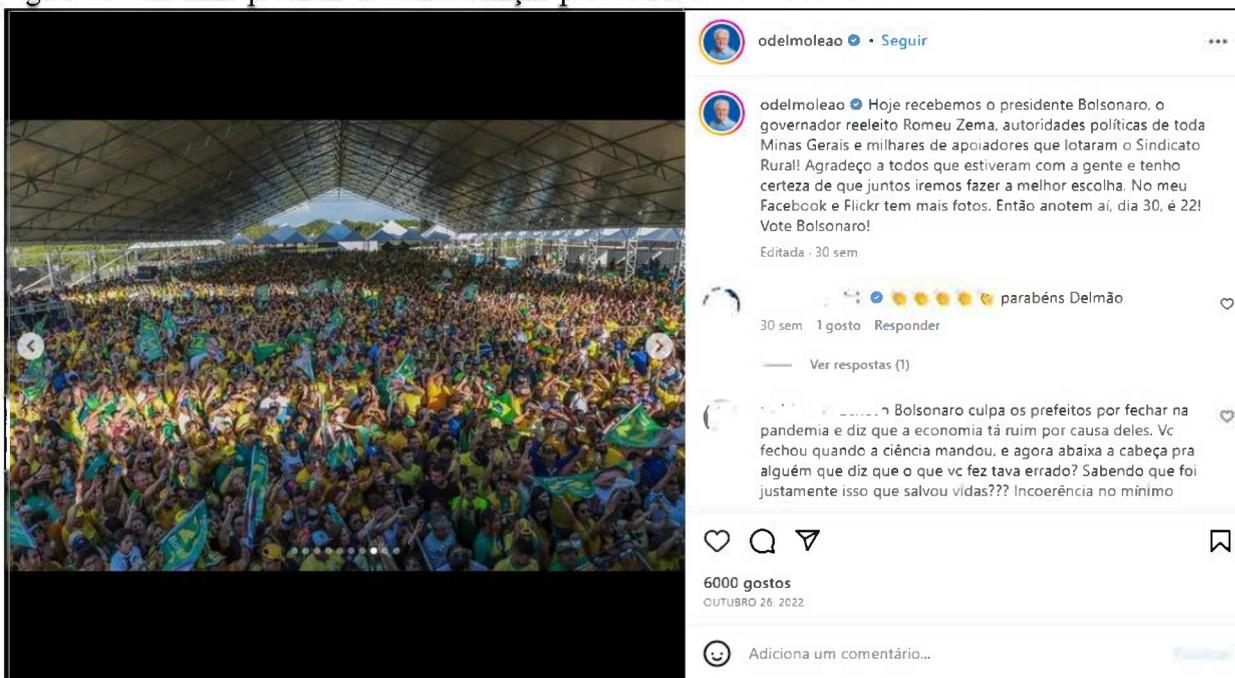
Figura 61- “Motociata” com Bolsonaro e apoiadores em Uberlândia - 2021

The screenshot shows a news article from 'ESTADO DE MINAS GERAIS' in the 'Política' section. The title is 'Bolsonaro, na tarde de terça-feira (31/8), passeia de moto em Uberlândia'. Below the title is a sub-headline: 'Os motociclistas se encontraram no entorno do estádio do Parque do Sabiá'. The author is 'Vinicius Lemos - Especial para o EM' and the publication date is '31/08/2021 16:22 - atualizado 31/08/2021 16:54'. There are social media sharing icons for Facebook, Twitter, WhatsApp, and Google News. Below the text is a photograph of a large group of motorcycles parked on a street, with people standing around them. To the right of the article is a 'MAIS LIDAS' (Most Read) sidebar with five items: 1. 'Moro: Não sou bolsonarista, só apoiador', 2. 'Mayno Malta sobre caso Vini Jr.: "Cedê do macaco?"', 3. 'Video: Eduardo Bolsonaro é vaiado em Terceiro', 4. 'Mores determinação criação imediata de D', 5. 'Moro e Octavio Guedes discutem sobre caso Lula no STF'.

Fonte: Lemos (2021).

A quantidade de apoiadores de Bolsonaro em Uberlândia que estiveram presentes na manifestação pré segundo turno, ocorrida na cidade em 26 de outubro de 2022 impressiona, como observado na Figura 62, exposto, entre outros canais, nas redes sociais do prefeito Odelmo Leão, que contou também com a presença de pastores pentecostais e neopentecostais no palco, bem como de Romeu Zema, Nikolas ferreira, e outras figuras políticas.

Figura 62- Multidão presente em manifestação pró Bolsonaro em Uberlândia - 2022



Fonte: Carneiro Sobrinho (2022).

Com a expansão do bolsonarismo, as paisagens da cidade foram, por diversas vezes, tomadas da estética patriótica, e não apenas nos atos em favor de Bolsonaro, mas cotidianamente, com bandeiras do Brasil hasteadas em inúmeros comércios, casas, prédios residenciais e comerciais, de modo que foi possível observar também diversos carros adesivados com a imagem do ex-presidente ao longo desses quatro anos (2018-2022) e muitas camisetas verde e amarelo. Dessa forma, Uberlândia foi palco de inúmeras manifestações em apoio a Bolsonaro e às ideologias e projetos de sociedade propagados por ele, como a requisição do voto impresso, o fim do Supremo Tribunal federal (STF), contra à “ideologia de gênero”, contra “banheiros unissex”, contra o PT, contra o “comunismo” e etc. Como exemplificado na Figura 63.

Figura 63- Manifestação bolsonarista a favor do voto impresso em Uberlândia - 2021



Fonte: Alberto; Tarcísio (2021).

O elemento religião evangélica também esteve presente direta e indiretamente em todas as visitas do presidente à cidade e em todos os atos e manifestações, uma vez que é parte da própria essência do chamado bolsonarismo, já que este reivindica supostos princípios da fé evangélica (sobretudo pentecostal e neopentecostal) como base de sua atuação. Assim, na Figura 64, Bolsonaro recebe oração e discursa em Marcha para Jesus em Uberlândia em 2022.

Figura 64- Bolsonaro recebe oração e discursa em Marcha para Jesus em Uberlândia/2022



Fonte: Bolsonaro [...] (2022).

A força desse poder político e religioso expresso em Uberlândia pode ser traduzido em porcentagem de eleitorado na esfera local, com o apoio a candidatos bolsonaristas e evangélicos, de modo que, conforme pesquisas nas mídias disponíveis, nos *sites* dos parlamentares e em suas redes sociais obtiveram grande apoio na cidade, a começar pelo prefeito Odelmo Leão, que recepcionou Bolsonaro no palco do evento de manifestação e campanha do ex-presidente em Uberlândia em 26 de outubro de 2022 com as seguintes palavras:

Hoje nós estamos aqui numa missão, ao lado do presidente Bolsonaro, do governador Zema e do nosso grande vice Braga Neto. Eu posso fazer um pedido para o nosso povo? Vamos todos nós juntos pegar nas mãos, pedir a Deus, e eleger Bolsonaro nosso presidente. Dia 30: 22. Obrigado presidente, em nome do nosso povo, obrigado por tudo que tem feito por nós (informação verbal, 2022).¹³

¹³ Fala transcrita, proferida pelo prefeito Odelmo Leão em evento de manifestação e apoio a Bolsonaro realizado em Uberlândia em 26/10/2022. Postado por Odelmo em sua conta, na rede social Instagram, em 26 out. 2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkMaMhhj4CI/>.

Odelmo também pediu publicamente, em suas redes sociais, em outubro de 2022, o apoio e voto ao ex-presidente Jair Bolsonaro, fazendo campanha em sua conta pessoal no Instagram, com fotos (Figura 65) e vídeos, declarando em um deles:

Olá, minha gente, eu estou aqui ao lado da Deputada Federal Ana Paula Junqueira Leão, para fazer um agradecimento ao povo de Uberlândia e de toda a região, as lideranças que aqui vieram, os nossos prefeitos, vice-prefeitos, prefeitas, vereadores e vereadoras, pelo apoio que deram a Bolsonaro aqui na última quarta-feira. Agora, nós não podemos parar, dia 30 é Bolsonaro 22, vamos buscar os votos indecisos [...] E olha lá, quem não votou no primeiro turno pode votar agora dia 30 também. Dia 30 é Bolsonaro 22 (informação verbal).¹⁴

Figura 65- Postagem do prefeito Odelmo Leão declarando apoio e voto a Bolsonaro em 2022



Fonte: Carneiro Sobrinho (2022).

Outros treze vereadores de Uberlândia fizeram propaganda e/ou pediram voto ao ex-presidente Jair Bolsonaro em outubro de 2022 por meio de suas redes sociais, outras mídias ou campanhas presenciais. Nas mídias sociais de outros onze parlamentares não foram encontradas propagandas de apoio nem ao candidato da oposição (Lula), nem a Bolsonaro. E a minoria, os três restantes, declararam apoio e/ou pediram voto ao atual presidente Lula.

Desse modo, apesar de Jair Bolsonaro, ainda que com pequena margem, ter perdido as eleições em 2022 no estado de Minas Gerais, ele ganhou em Uberlândia. Na cidade, foram 184.744 votos obtidos por Bolsonaro no primeiro turno, o que representou 46,37%, e 178.074

¹⁴ Fala transcrita, proferida pelo prefeito Odelmo Leão em vídeo, ao lado de sua esposa (Deputada Federal Ana Paula Junqueira Leão), postado por ele em sua conta, na rede social Instagram, em 28/10/2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkRkIdGJIqc/>.

para Lula (44,69% dos votos). Já no segundo turno, Bolsonaro alcançou a marca de candidato à presidência mais votado em Uberlândia, recebendo 215.660 votos, o correspondente a 53,12% do total da cidade, enquanto Lula obteve 190.299 dos votos (46,88%), conforme disposto em matéria do G-1 (2022).

A cidade, alinhada, conforme indicam os dados, com a ideologia bolsonarista, também reelegeu em 2022 um governador bolsonarista (Romeu Zema) que recebeu, em Uberlândia, a expressiva porcentagem de 68,33% dos votos válidos (244.636 votos), conforme Romeu [...], (2022). Já o deputado federal bolsonarista e evangélico mais votado em Minas Gerais, Nikolas Ferreira (PL), nascido e atuante em Belo Horizonte, obteve mais votos em Uberlândia do que muitos candidatos residentes e atuantes na própria cidade e nela conhecidos, atingindo 11,99% dos votos para deputado federal em Uberlândia (43794 votos), conforme exposto em matéria do G-1 (2022). O senador bolsonarista Cleitinho Azevedo (PSC), também obteve maioria de votos em Uberlândia (116.1680, correspondente a 35,04%), conforme disposto em matéria do jornal Diário de Uberlândia (2022).

Assim sendo, a disputa política e ideológica entre os bolsonaristas e seus opositores marcaram (e ainda marcam) o município, provocando uma disputa espacial entre esses grupos, com suas tentativas de conquista de poder, territórios e espaços em Uberlândia, com a participação de denominações pentecostais e neopentecostais. Entre essas estratégias de determinação de territórios, é possível destacar a criação do “Point Bolsonaro”, inaugurado em julho de 2022 em plena Rondon Pacheco (principal avenida da cidade), estruturado por ativistas do movimento bolsonarista em Uberlândia, todo decorado com as cores verde e amarelo, bem como homenagens e propagandas a favor do ex-presidente, como as faixas com as frases: “Um lugar para patriotas se encontrarem”, “É Jair ou já era”, “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”, como ilustrado nas figuras 66, 67 e 68.

No local, havia espaço para alimentação, lazer e comercialização de bandeiras, canecas e camisetas pró-Bolsonaro, como registrado pela reportagem de Costa (2022). Dois meses depois, em setembro de 2022, a estrutura foi desmontada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), por ter sido enquadrada como propaganda irregular.

Figura 66- Inauguração do Point Bolsonaro em Uberlândia 2022



Fonte: Costa (2022).

Figura 67- Point Bolsonaro em Uberlândia 2022



Fonte: Point Bolsonaro (2022).

Figura 68- Point Bolsonaro é instalado na principal Avenida de Uberlândia



Fonte: Point Bolsonaro (2022).

Outra disputa político-territorial do movimento bolsonarista definida na justiça foi a instalação, na cidade, de *outdoors* pró-Bolsonaro. Vários deles foram colocados em pontos estratégicos do município com palavras de apoio ao presidente desde 2020, com frases como “Estamos com você Bolsonaro”, e “Presidente Bolsonaro, o povo trabalhador de Uberlândia está contigo”, como ilustrado na Figura 69.

Em outubro de 2022, ano e mês eleitorais, bolsonaristas instalaram *outdoors* na cidade disfarçados de torcida pelo Brasil em virtude da Copa do Mundo que ocorreria em novembro, mas com o número 22 em destaque, isto é, o número eleitoral de Bolsonaro, fazendo referência ao candidato, como ilustrado na Figura 70. E em 27 de outubro de 2022 (pós primeiro turno), a justiça eleitoral determinou a retirada dos *outdoors* por propaganda eleitoral irregular, uma vez que a propaganda eleitoral em *outdoors* é proibida, conforme o artigo 39, inciso 8º da Lei 9.504/97, conforme relatado reportagem de Figueira (2022).

Figura 69- Mais de 20 outdoors pró-Bolsonaro são instalados em Uberlândia em junho de 2020



Fonte: Direita Minas – Uberlândia (2020).

Figura 70- Justiça determina retirada de outdoors com mensagens pró-Bolsonaro disfarçadas de propagandas da Copa do Mundo em Uberlândia/2022



Fonte: Figueira (2022).

A disputa espacial marcada em Uberlândia entre grupos bolsonaristas e grupos anti-Bolsonaro afetou a cidade. O caráter autoritário, intolerante e, por vezes, de incitação à violência presente nos movimentos bolsonaristas, já demonstrado no capítulo anterior e reproduzido no município de Uberlândia, criou nesses últimos anos um clima de tensão e insegurança na cidade, como no resto do país. Nessa luta de forças, foram muitas manifestações pró e contra o ex-presidente, demonstradas na Figura 71, *outdoors* em favor e contrários à Bolsonaro foram dispostos lado a lado na principal Avenida da cidade (Figura 72), e a visita de Lula e Kalil à cidade em junho de 2022 foi marcada pelo evento do drone que pulverizou fezes e urina no grupo de pessoas que ali estavam para prestigiar e apoiar os candidatos do PT (Figura 73).

Figura 71- Manifestantes fazem atos pró e contra Bolsonaro em Uberlândia em Sete de Setembro de 2021



Fonte: Manifestantes [...] (2022).

Figura 72- Outdoors divergentes são dispostos lado a lado em principal Avenida de Uberlândia

Início » Editoria » Uberlândia **UBERLÂNDIA**

26/07/2020 às 10h04min · Atualizada em 26/07/2020 às 10h04min

Movimentos pró e contra Bolsonaro se mobilizam com outdoors em Uberlândia

Grupos se uniram para arrecadar fundos e fazer manifestações por bairros da cidade

Comentar

DHIEGO BORGES



Outdoors divergentes foram colocados lado a lado na avenida Rondon Pacheco | Foto: Reprodução/WhatsApp

Fonte: Borges (2020).

Figura 73- Drone atira fezes e urina em público em evento com Lula e Kalil na cidade de Uberlândia

Q **CORREIO BRAZILIENSE** Política

Lula e Kalil: drone atira fezes e urina em público de Uberlândia

Equipamento aéreo com pulverizador atingiu militantes que aguardam evento com o ex-presidente com dejetos

GP Guilherme Peixoto - EM

postado em 15/06/2022 17:08



Assine a nossa newsletter

Digite seu endereço de e-mail para acompanhar as notícias diárias do Correio Braziliense.

Digite seu email...

INSCREVA-SE

MAIS LIDAS

1 Vídeo: Magno Malta sobre ex-presidente Lula Jr.: "Cadê os defensores do macaco?"

15:58 23/05/2023 Compartilhe

Fonte: Peixoto (2022).

Além desses, sem dúvidas, o ato mais marcante do bolsonarismo em Uberlândia foi o acampamento montado em frente ao 36º Batalhão de Infantaria Mecanizado, após as eleições de outubro de 2022, em protesto pelo resultado desfavorável à Bolsonaro, e com a finalidade de pedir revisão e a intervenção militar. Os bolsonaristas começaram a se aglomerar no local, conforme Vídeo [...] (2023), desde 02/11/2022, onde permaneceram até 11/01/2023, quando, o ministro do STF, Alexandre de Moraes, ordenou o desmonte dos acampamentos antidemocráticos no país, após os ataques terroristas ao prédio dos três poderes em Brasília, que contou com a participação de uberlandenses, de onde saíram quatro ônibus para o ato de vandalismo em Brasília, como relatado na reportagem da Figura 74.

Isso significa que, por mais de dois meses, o acampamento golpista, muito bem financiado com estrutura de som, banheiros, cozinha com comida e bebida à vontade (e até churrascos), barracas e, claro, a emblemática Tenda da Oração (Figura 37), permaneceu instalado em Uberlândia, como símbolo máximo de que a direita pode tudo nesse país, atentando à democracia, incomodando a vizinhança, prejudicando o trânsito, ocupando irregularmente uma via pública, e sem qualquer constrangimento por parte das autoridades da cidade, conforme a Figura 75.

Figura 74- PRF apreende quatro ônibus em Uberlândia que levaram militantes aos atos criminosos ocorridos no Distrito Federal

The image is a screenshot of a news article from the website 'ESTADO DE MINAS'. The article is titled 'PRF apreende 4 ônibus em Uberlândia que levaram terroristas para o DF'. Below the title, there is a sub-headline: 'Parte dos passageiros foi presa no Quartel General em Brasília e os demais optaram por não retornarem por saberem ad identificação dos ônibus'. The article is by Viniçius Lemos, dated 10/01/2023 16:51. There are social media sharing icons and a 'SIGA NO Google News' button. A photograph shows a PRF patrol car at night. To the right of the article is a 'MAIS LIDAS' section with five articles listed.

ESTADO DE MINAS Política

Seções

Atos Antidemocráticos

PRF apreende 4 ônibus em Uberlândia que levaram terroristas para o DF

Parte dos passageiros foi presa no Quartel General em Brasília e os demais optaram por não retornarem por saberem ad identificação dos ônibus

Viniçius Lemos
10/01/2023 16:51 - atualizado 10/01/2023 19:03

COMPARTILHE

SIGA NO Google News

MAIS LIDAS

- 18:50 - 23/05/2023 - Compartilhe
[Moro: Não sou bolsonarista, só apoiei o Bolsonaro no 2º turno](#)
- 14:46 - 23/05/2023 - Compartilhe
[Mapa Malta sobre caso Vini Jr.: 'Cadê os defensores do macaco?'](#)
- 15:43 - 23/05/2023 - Compartilhe
[Vídeo: Eduardo Bolsonaro é válido em evento com Tarcsio](#)
- 17:02 - 23/05/2023 - Compartilhe
[Moro e Octavio Guedes discutem sobre decisão do caso Lula no STF](#)
- 16:50 - 23/05/2023 - Compartilhe
[Moraes determina prisão imediata de Daniel Silveira](#)

Fonte: Lemos (2023).

Figura 75- Vizinhos do 36º Batalhão da Infantaria de Uberlândia reclamam dos transtornos causados pelas manifestações do acampamento bolsonarista instalado no local



Fonte: Atrasa [...] (2022).

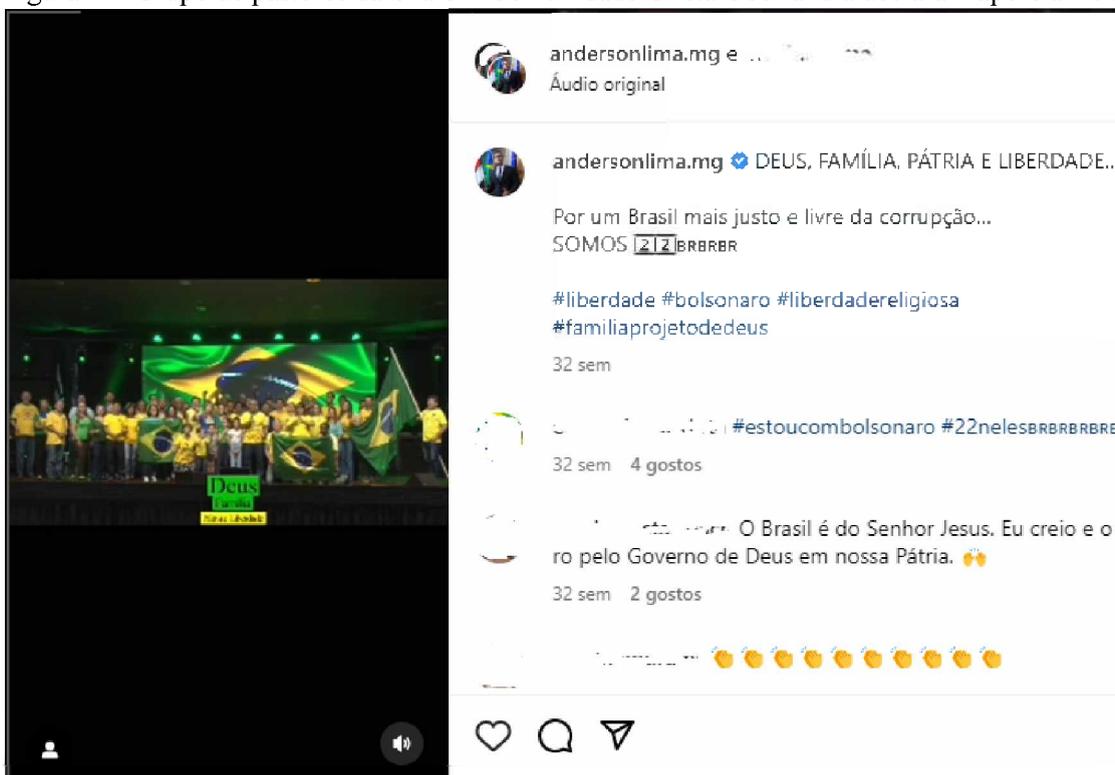
A criação de um espaço exclusivo de encontro de ativistas bolsonaristas, como o “Point Bolsonaro” em uma região nobre de Uberlândia, bem como as dezenas de *outdoors* instalados, bem como os atos e manifestações, demonstram a capacidade de organização desse grupo na cidade. Todo o poder demandado por eles e sua capacidade de organização, culminaram no acampamento em frente ao quartel (onde havia tudo do bom e do melhor para os acampantes), e, ainda, em escala nacional, nos atentados contra a sede dos três poderes em Brasília. Assim, o seguinte questionamento se apresenta: não seria possível prever que isso aconteceria? Um movimento que se assenta em ideias intolerantes, fascistas, antidemocráticas, que são muito bem-organizados, autoritários, e contam com imenso patrocínio, obviamente concretizariam (e já vinham concretizando há tempos) as violências que difundem.

4.4 O alinhamento político, econômico e ideológico pentecostal e neopentecostal à direita e extrema-direita do espectro político a partir da figura de Bolsonaro em Uberlândia-MG

Dentre as igrejas pentecostais e neopentecostais e suas lideranças em Uberlândia, que se envolvem com a política local e nacional direta ou indiretamente, ou que fazem campanha e/ou, até veneram o seu messiânico Bolsonaro, algumas se destacam. O conjunto de pastores da

Shalom Comunidade Cristã Uberlândia fez propagandas de apoio à Bolsonaro, inclusive em um vídeo, postado nas redes sociais de alguns deles, observado nas Figuras 76 e 77 , em que proferem as palavras: "Nós somos os pastores da Shalom Comunidade Cristã Uberlândia, estamos apoiando Jair Messias Bolsonaro para presidente do Brasil, número 22. Deus, família, pátria e liberdade! Deus, família, pátria e liberdade!" (informação verbal)¹⁵.

Figura 76- Grupo de pastores da Shalom Comunidade Cristã Uberlândia declaram apoio à Bolsonaro



Fonte: Lima (2022).

¹⁵ Vídeo postado pelo vereador Anderson Lima em sua rede social em 13 out. 2022, em que o grupo de pastores da Shalom Comunidade Cristã Uberlândia declaram apoio à Bolsonaro em evento na denominação.

Figura 77- Propaganda da Shalom da Marcha para Jesus 2022 destacando a presença de Bolsonaro



Fonte: Shalom Comunidade Cristã (2022).

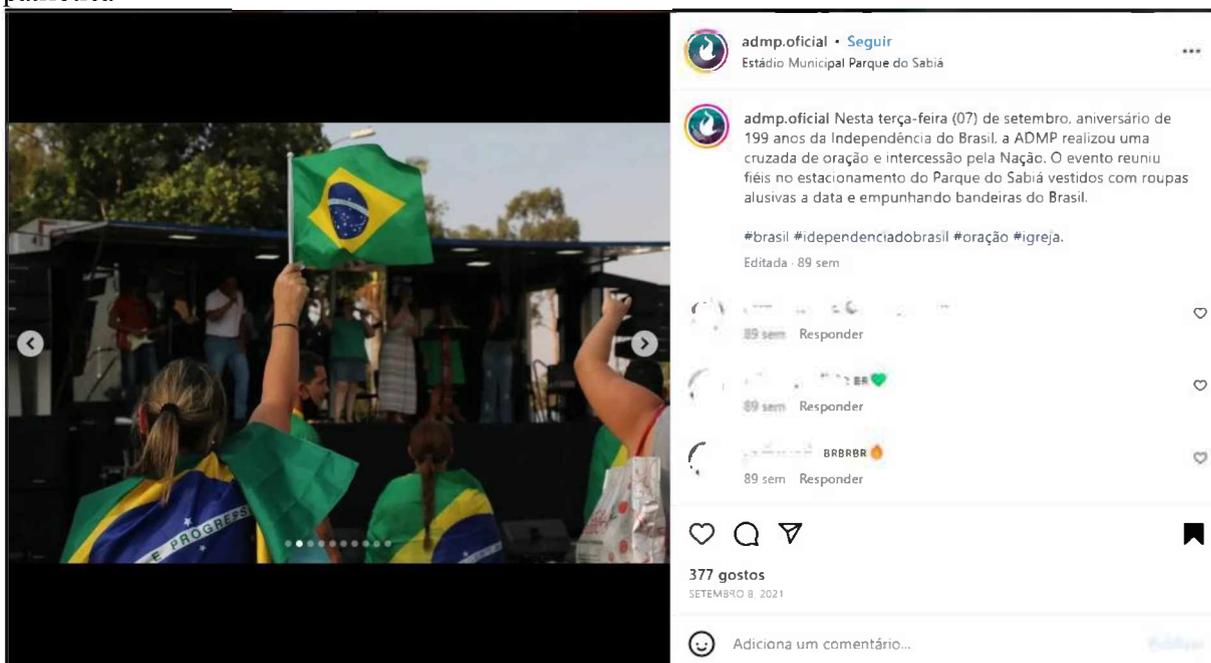
O atual presidente da Assembleia de Deus Missão Povos Uberlândia, bem como muitos pastores e dirigentes da denominação também se posicionaram a favor de Bolsonaro e exibem em suas redes sociais fotos com o ex-presidente. Também promoveram nas igrejas as chamadas orações e clamores pelo Brasil, enfatizando a necessidade de participação da igreja e de seus membros nos processos eleitorais do país, observado nas figuras 78 e 79.

Figura 78- Convite da ADMP Uberlândia ao culto “Clamor pelo Brasil” com uso da estética patriótica



Fonte: ADMP (2022).

Figura 79- Evento da ADMP de intercessão pela Nação no Parque do Sabiá com o uso da estética patriótica



Fonte: ADMP (2021).

A Bola de Neve Church, igreja em que um dos pastores a nível nacional tornou-se o maior doador da campanha de Bolsonaro em 2022, também promoveu em Uberlândia cultos com uma estética patriótica, como pode ser observado nas Figuras 80 e 81.

Figura 80- Uso da camisa verde-amarela em cultos da Bola de Neve Uberlândia



Fonte: Bola de Neve Uberlândia (2022).

Figura 81- Presença da estética patriótica em cultos da igreja Bola de Neve Uberlândia



Fonte: Bola de Neve Uberlândia (2022).

A Igreja Universal, se posicionou abertamente em favor do ex-presidente, promovendo em Uberlândia propagandas em apoio a Bolsonaro também em seus cultos, valendo-se da estética patriótica, com fotos de bandeiras do Brasil, acompanhadas de versículos bíblicos e frases, e publicando em suas redes sociais alguns vídeos do líder Edir Macedo se posicionando, como pode ser observado nas Figuras 82, 83 e 84.

Dentre eles, um vídeo em que Macedo faz um apelo aos fiéis da Universal e das demais denominações a se unirem contra a esquerda, votando no candidato da direita em 30 de outubro, que também foi exposto no perfil das redes sociais da Universal Uberlândia. Na legenda dessa publicação, a Universal Uberlândia orienta, ainda, a realização de um “Jejum pelo direito da fé em Deus, na pátria e na família”. No vídeo em questão, Macedo deprecia a esquerda e pede votos para a direita:

“Diante dos fatos, nós estamos vendo aí pessoa da esquerda se unindo com o inferno, dando sangue, o próprio sangue para o diabo, para Lúcifer. Eles estão se unindo, todos os filhos das trevas estão se unindo com força para que o candidato da esquerda venha prevalecer [...] O pessoal da esquerda quer destruir a família, nós temos vídeos, o pessoal deles tá dizendo: nós vamos destruir a família então amigo e amiga, se você quer mudar essa situação faça a sua parte, eu vou fazer a minha, nós vamos fazer a nossa e vamos esperar até o dia 30 e ver quem é que vai ganhar. Quem é que é o Deus verdadeiro, pelo menos a gente vai saber quem é que é o Deus vivo, é ou, não é? Se é o Deus da esquerda ou o Deus da direita” (informação verbal)¹⁶

¹⁶ Fala transcrita de Edir Macedo em vídeo repostado em rede social da IURD Uberlândia, em que o líder máximo da Universal deprecia a esquerda política brasileira e pede aos fiéis o apoio e voto ao

Figura 82- Uso de bandeiras do Brasil com frases e versículos bíblicos em cultos da Universal em Uberlândia-MG



Fonte: IURD Uberlândia (2022).

Figura 83- Uso de bandeiras do Brasil com frases e versículos bíblicos em cultos da Universal Uberlândia



Fonte: IURD Uberlândia (2022).

Figura 84- Reprodução de vídeo de Edir Macedo via Facebook da Universal Uberlândia depreciando a esquerda e pedindo voto à Bolsonaro



Fonte: IURD Uberlândia (2022).

Dentre todas as igrejas pentecostais e neopentecostais de Uberlândia que se valeram da estética patriótica em alusão à Bolsonaro, certamente a Lagoinha Uberlândia Church ganha destaque. Com apenas três anos de exercício em Uberlândia e já com 20 mil seguidores no Instagram, a página da rede social dessa denominação é a mais chamativa, bem-organizada e repleta da estética patriótica. Nos trechos de preleção dos cultos e nas diversas fotos expostas em suas redes sociais, são observadas bandeiras do Brasil e suas cores nas luzes, na decoração, na vestimenta dos pastores, dirigentes e do público. O uso da camiseta amarela nos cultos era incentivado, sobretudo no período próximo às eleições e nos dias de votação, bem como a

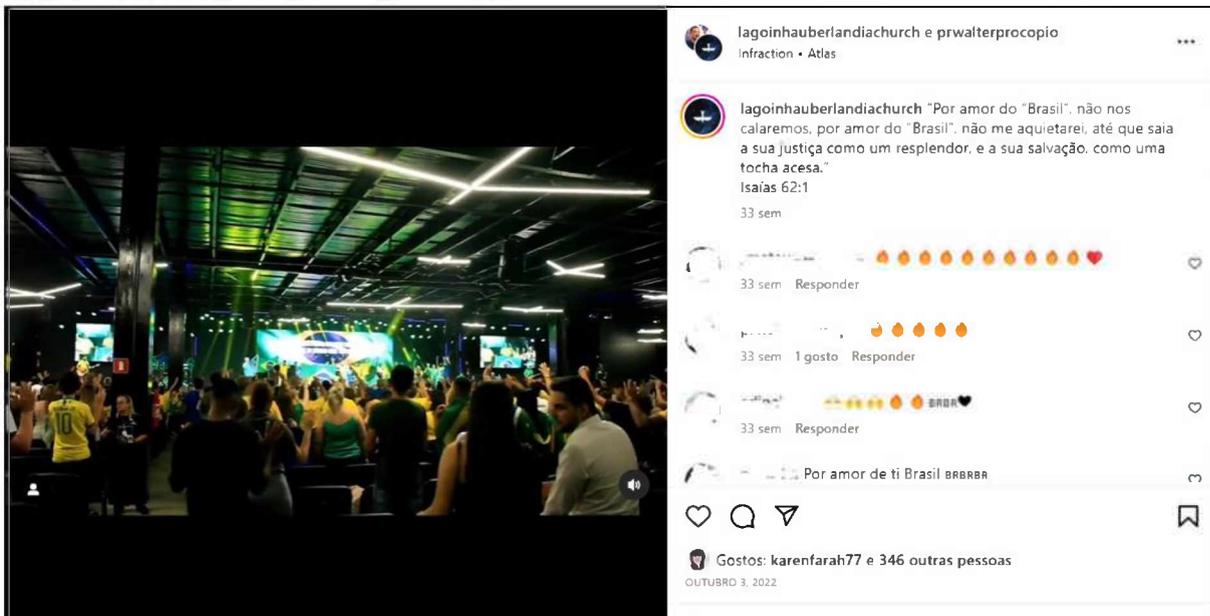
presença da estética patriótica nos cultos, com luzes, cores e bandeiras do Brasil, como observado nas Figuras 85 a 89.

Figura 85- Culto na Lagoinha Uberlândia com os fiéis vestidos da estética patriótica



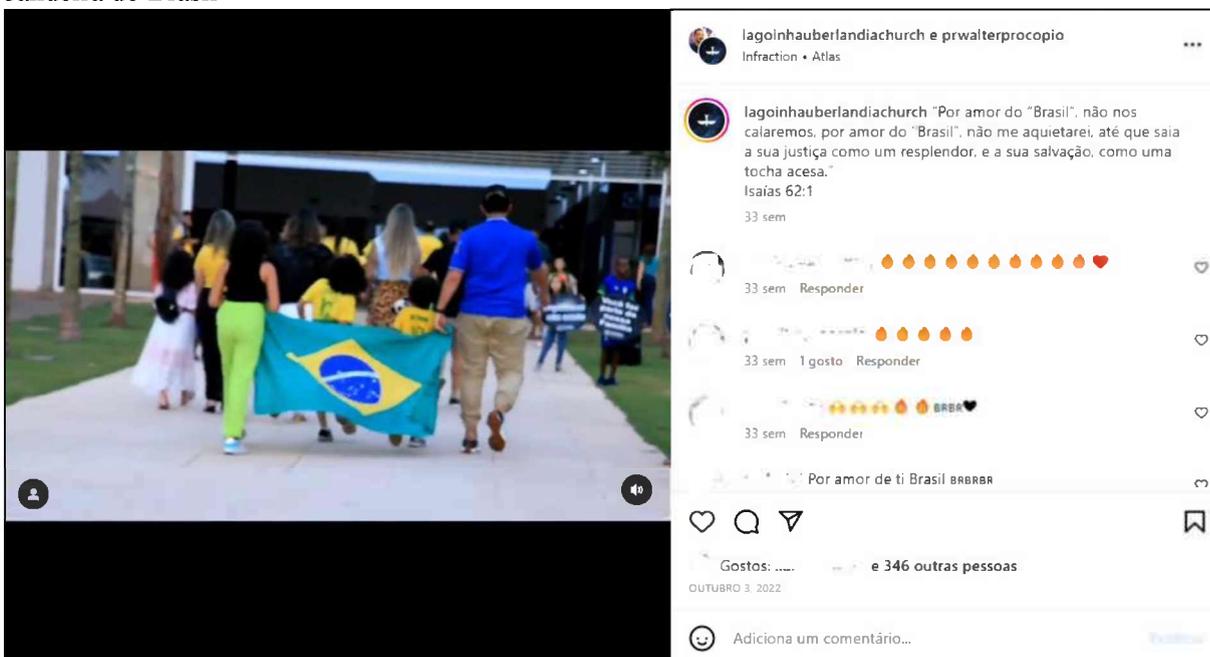
Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

Figura 86- Culto na Lagoinha Uberlândia com a estética patriótica, luzes verde-amarelo, fiéis caracterizados e bandeira do Brasil no telão



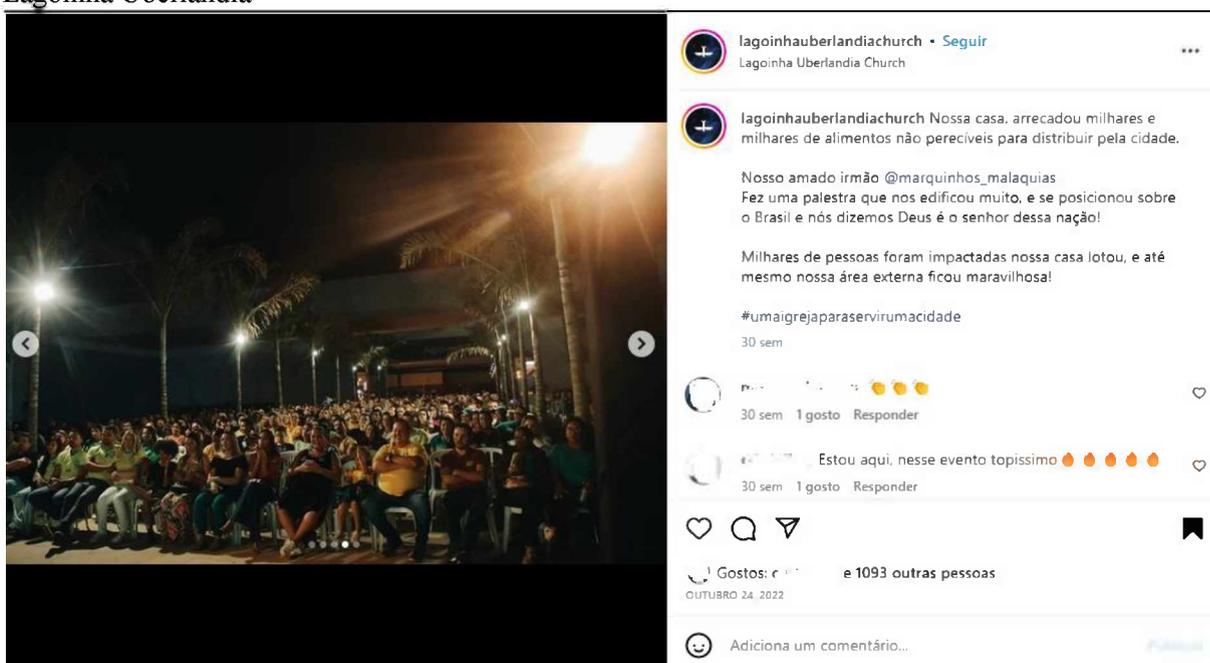
Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

Figura 87- Fiéis chegando para o culto da Lagoinha Uberlândia com vestimentas verde e amarelo e a bandeira do Brasil



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

Figura 88- Fiéis com vestimentas verde-amarelo em palestra sobre empreendedorismo e política na Lagoinha Uberlândia



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

Figura 89- Culto com a estética patriótica em Lagoinha Uberlândia



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

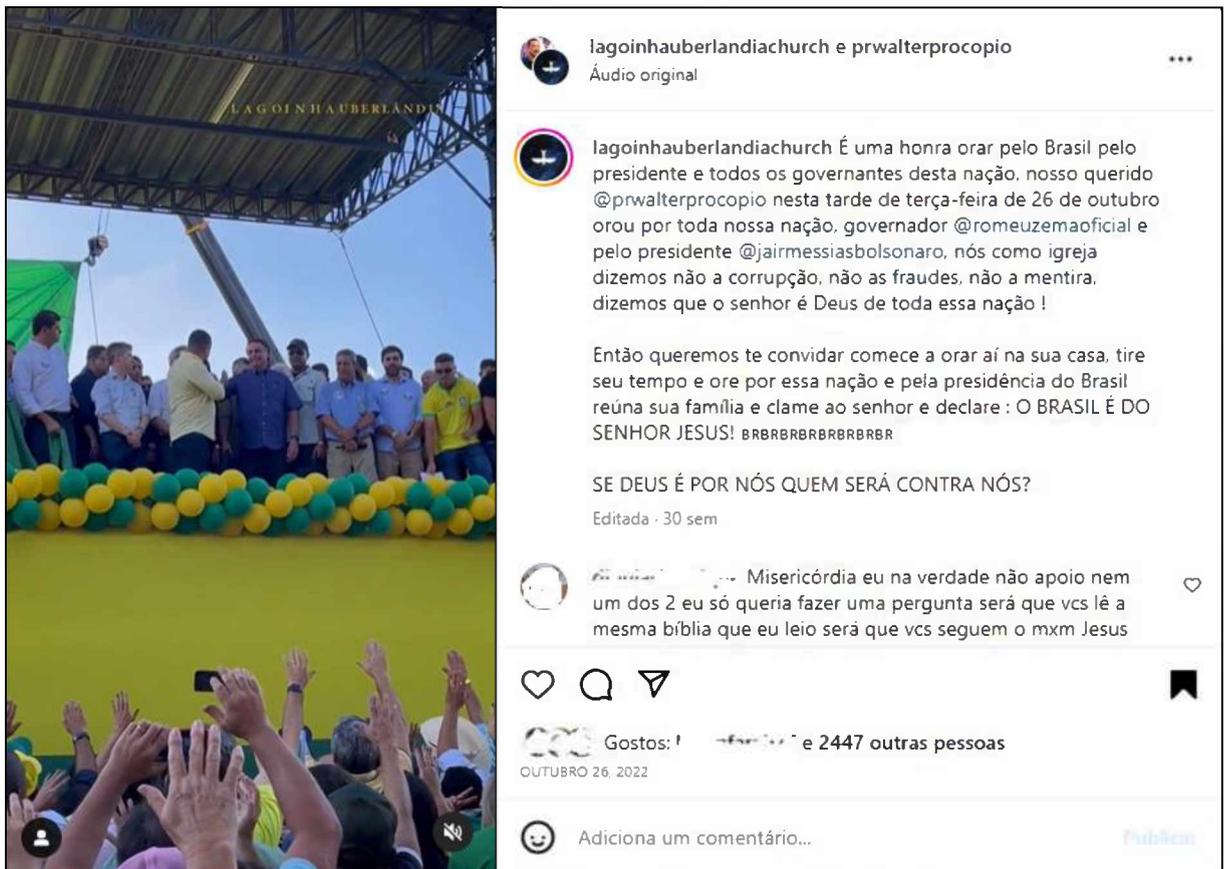
As palavras de ordem da Lagoinha Uberlândia são “ser uma igreja para servir uma cidade”, e em todas as esferas que, segundo a instituição são: “sociedade, família, religião, educação, mídia, artes, economia (negócios e comércio) e governo”, conforme disposto no *site* institucional, nas redes sociais e no cotidiano dos cultos, bem como em sua teologia e ações. A igreja propaga nos cultos e publicações, mensagens de clamor pelo Brasil, reflexões a favor do ex-presidente Bolsonaro, fotos e vídeos do pastor com o ex-presidente, bem como grande incentivo ao empreendedorismo, com vários projetos a esse respeito, dentre eles o CRIE (Cristãos Empreendedores), posicionando-se enquanto instituição que “diz não às ideologias” e sim à família, a justiça e à presença da ética cristã nos governos e no país. As imagens postadas pela igreja, com suas respectivas legendas (Figuras 90 a 92), retratam um pouco dessas características.

Figura 90- Oração pelo Brasil em mais um culto com a estética patriótica na Lagoinha Uberlândia



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

Figura 91- Pastor presidente da Lagoinha Uberlândia ora por Bolsonaro em palco de manifestação pró-Bolsonaro na cidade



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

Figura 92- Oração pelo Brasil em culto da Lagoinha Uberlândia, “a favor das famílias e contra à corrupção, às ideologias”



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

As mensagens deixadas nas legendas de cada foto exposta na rede social dessa denominação deixam claro sua posição política em favor do ex-presidentes Bolsonaro, bem como de suas ideologias morais e economicamente liberais. Além disso, a igreja possui grande fascínio pelo agronegócio, apoiando-o na esfera municipal, regional e nacional, legendando uma das publicações de sua rede social com as palavras: “nós somos uma igreja que ora pela agricultura em nossa cidade e do Brasil” (Figura 93) e promovendo em seus cultos e palestras menções a essa atividade econômica, como o lançamento do Polo Agromineral Verde em Uberlândia, homenageando essa criação em um de seus cultos, como observado na legenda da foto postada (Figura 93).

Ademais, promovem, ainda, palestras sobre a temática, a fim de defender o agronegócio como principal sinônimo de desenvolvimento para região e o país, convidando, inclusive, a ex-ministra da agricultura Tereza Cristina para palestrar em uma conferência denominada “O Brasil é Agro”, do evento Crie (Cristãos Empreendedores), como observado nas Figuras 93 e 94 e disponível no canal da denominação na plataforma YouTube.

Figura 93- Tereza Cristina, Greyce Elias e outras figuras políticas bolsonaristas orando pelo Brasil em evento “pró-agro” no púlpito da igreja Lagoinha Uberlândia



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

Juntamente com Tereza, estavam presentes como palestrantes convidados a deputada federal Greyce Elias, Thales Almeida Pereira (secretário de estado da agricultura, pecuária e abastecimento de Minas Gerais); Marlos Ferreira Alves (diretor e presidente da Algar Farming), Antônio Pitangui de Salv (presidente da FAEMG), Luciana Martins (diretora executiva da MPrado consultoria em agronegócio), Gabriel Feres Junqueira (CeO da bioenergética aroeira). O evento de promoção do agronegócio realizado pela igreja Lagoinha Uberlândia contou com recado em vídeo do governador Romeu Zema. O governador parabenizou a igreja pelo evento e pediu, ainda, a todos os dirigentes, aos membros e à comunidade da denominação o voto ao presidente Bolsonaro em 30 de outubro de 2022.

Após a mensagem de Zema, o debate seguiu sob a forma de perguntas e respostas, e os convidados presentes no púlpito pregaram indiscriminadamente, a “Palavra do Deus Agro”, defendendo sua atuação e ampliação e, ainda, criticando o Movimento Sem Terra (MST), bem como ideias de preservação vindas de instituições como o Greenpeace e da oposição (esquerda brasileira), julgadas pelo grupo como desnecessárias e impeditivas do desenvolvimento. O Pastor condutor do debate e os palestrantes também reiteraram em suas falas a importância de se votar para a reeleição do então presidente Jair Bolsonaro, pois só assim o agro e o país continuariam avançando, e reforçaram a ideia de que a comunidade precisava se mobilizar para multiplicar e influenciar mais e mais pessoas a votarem no presidente Jair Bolsonaro no segundo turno das eleições. Uma das falas, proferida pela deputada Greyce Elias:

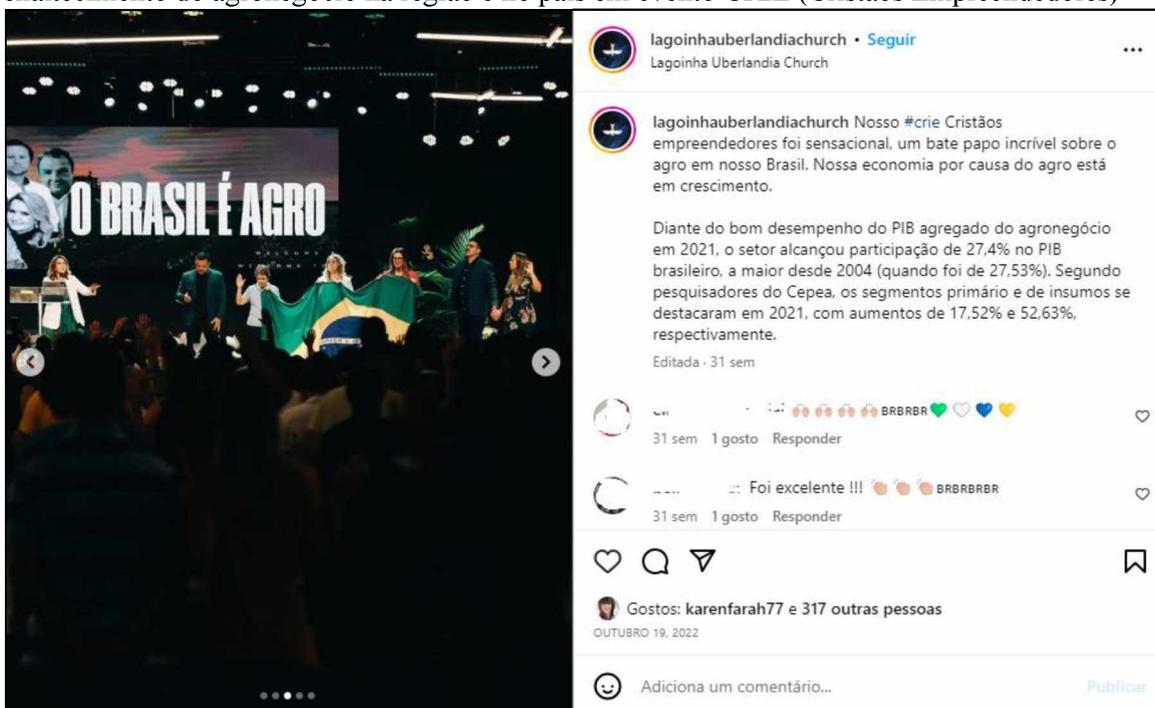
“A ministra (Tereza Cristina) é uma soldada do nosso presidente Bolsonaro, assim como eu, assim como Toninho assim como Thales e nós estamos, na verdade, rodando várias cidades de Minas fazendo esta reflexão como nós estamos fazendo aqui nesse exato momento, pra mostrar pra vocês que de nada vai valer a pena ou de nada vai adiantar se no dia 30 a gente não fizer a escolha certa, não é verdade? Todos esses investimentos, todos esses programas, todas essas ações, tudo o que já foi feito em três anos e meio e todos esses projetos e sonhos que temos nos próximos quatro anos não poderão sair do papel se nós não arregaçarmos as nossas mangas e não entendermos o senso de urgência que temos nos próximos onze dias”(informação verbal)¹⁷

É, no mínimo, lamentável a posição dos convidados e da própria igreja sobre o apoio ao avanço indiscriminado do agronegócio no Brasil, em detrimento de políticas, projetos e ações que visem mitigar o desmatamento, a poluição, e promover a preservação do que ainda resta dos nossos biomas e que, são indispensáveis para a contenção da crise climática vivenciada hoje, inclusive na própria cidade de Uberlândia, que vem convivendo nos últimos anos com as, cada vez mais frequentes e intensas, ondas de calor, escassez e mudanças no regime de chuvas, e outros eventos extremos.

Todas essas consequências sofridas pela população e o meio uberlandense (bem como presentes em escala nacional e mundial) são fruto dos discursos e ações praticados também pelo “Deus Agro” nessa cidade e no país, que vão na contramão dos alertas das comprovadas pesquisas científicas e de órgãos ambientais locais, regionais, nacionais e globais, quanto à urgência do respeito aos ciclos da natureza, pelo combate aos gases de efeito estufa, combate ao desmatamento e preservação do que ainda nos resta de florestas, cobertura vegetal, rios, ecossistemas, biomas e todos os elementos naturais.

¹⁷ Fala transcrita, proferida pela deputada federal Greyce Elias em evento pró-Agro realizado na Igreja Lagoinha Uberlândia Church em 19 out. 2022. Plataforma Youtube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CkBQK6eZrtQ&ab_channel=LAGOINHAUBERL%C3%82NDIACHURCH

Figura 94- Figuras políticas bolsonaristas e empresários em evento na Lagoinha Uberlândia para enaltecimento do agronegócio na região e no país em evento CRIE (Cristãos Empreendedores)



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

A igreja também trouxe a Uberlândia os empresários Luciano Hang e Marcos Malaquias, em palestras sobre empreendedorismo e sobre política, na qual eles se posicionaram, diante da congregação, em favor do presidente Bolsonaro, como observado nas Figuras 95 e 96.

Figura 95- Luciano Hang palestrando em evento na igreja Lagoinha Uberlândia sobre empreendedorismo e se posicionando a favor de Bolsonaro



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

Figura 96- Luciano Hang e Marquinhos Malaquias palestrando em evento na Lagoinha Uberlândia sobre empreendedorismo e se posicionando a favor de Bolsonaro



Fonte: Lagoinha Uberlândia Church (2022).

Assim, os dados demonstram o explícito alinhamento de algumas das maiores e mais influentes igrejas pentecostais e neopentecostais de Uberlândia com as convicções à direita e extrema-direita do espectro político, fenômeno já reconhecido no país e abordado nessa pesquisa. A figura de Jair Bolsonaro foi encarada por grandes setores desses segmentos religiosos como o que nomeamos nesta pesquisa de “profeta-mestre”, isto é, o personagem a partir do qual houve uma ruptura, conforme Bourdieu, aquele que trouxe a revelação da vontade do próprio Deus, um mandato divino.

A partir dessa perspectiva, o ex-presidente é assumido, por grande parte das igrejas do bloco pentecostal e neopentecostal como figura política e divina, ao mesmo tempo, não por ingenuidade ou manipulação, mas por escolha de seus dirigentes, porque houve a plena identificação desses grupos com os ideais intolerantes, moralistas, exclusivistas, capitalistas, neoliberais, de busca por poder político e influência, bem como de repúdio a determinadas minorias indesejadas da sociedade. Dessa maneira, os ideais bolsonaristas e as teologias pentecostais e neopentecostais (ou, pelo menos, da grande maioria desses segmentos) se misturam, formando uma grande aliança, movidos pelos seus múltiplos interesses em comum.

4.5 A presença e influência da classe política pentecostal e neopentecostal na câmara municipal de Uberlândia-MG: análise de Leis e Projetos de Lei

Como já explicitado, a cidade nascida em torno de uma capela, leia-se Uberlândia, possui, como o próprio país, uma história política de vínculos com a religião cristã, primeiro católica e, sobretudo a partir da década de 1980, cada vez mais evangélica (principalmente pentecostal e neopentecostal). Sendo Uberlândia uma cidade que corresponde a esse padrão.

Dessa maneira, a presente análise busca complementar a compreensão das expressões simbólicas e materiais da presença e do papel de religiões e ideologias pentecostais e neopentecostais na câmara de Uberlândia, tal como realizado no capítulo 2 para o Estado de Minas Gerais, mas agora na escala local.

A análise será, como no capítulo anterior, de Projetos de Lei propostos no período de 2019 a 2022, que tenham como centralidade a educação e/ou práticas educativas que, de alguma maneira, demonstrem a disputa pelo espaço escolar com a finalidade de que este se submeta à vontade moralista e liberal desse grupo e, que testemunhem a materialização de seus discursos e convicções na forma de Projetos de Lei e/ou Leis, direcionados a essa camada tão primordial: a educação.

A primeira legislação selecionada, de número 13192/2019 datada de 06/09/2019, e autoria do vereador Roger Dantas (Patriota), empresário, bacharel em Direito e coordenador de projetos sociais na cidade, conforme apresentação em suas redes sociais, “institui no âmbito do município de Uberlândia a Semana Municipal do Desenvolvimento Nacional, denominada Semana do Brasil, e dá outras providências”.

Em seu artigo primeiro, a Lei declara que a semana fica instituída no mês de setembro, e será destinada “à divulgação de novas práticas na educação ligadas ao aprimoramento de atividades ligadas a cultura nacionalista promovendo eventos relacionados a história e desenvolvimento da República Federativa do Brasil” (Uberlândia, 2019). O artigo segundo trata de quatro objetivos da Lei, sendo eles:

- I - Realização de simpósios seminários e atividades com voluntários, que visem ampliar a discussão a respeito da importância da história do Brasil para o desenvolvimento da educação nas escolas do município.
- II - Promover entre as pessoas a cultura nacionalista aplicada à educação de forma que os cidadãos sejam estimulados a se sentirem parte de um todo, reduzindo a cultura individualista e ampliando o sentimento de união entre os cidadãos.
- III - Realização de atividades e apresentações que busquem fomentar o estudo da história do Brasil instigar a curiosidade a respeito do desenvolvimento da nação.
- IV - Promover o canto do Hino Nacional nas escolas e outros estabelecimentos durante a Semana do Brasil (Uberlândia, 2019).

Em relação aos objetivos da Lei, algumas dúvidas surgem, como, por exemplo, quanto ao primeiro objetivo, quem serão esses voluntários que discutirão nas escolas do município a importância da história do Brasil?

Serão pessoas aptas, formadas na área em questão, que desempenharão um trabalho sério a respeito da história brasileira, reconhecendo a grandeza dos nativos indígenas, Zumbi dos Palmares, a resistência da população negra (por tantos séculos marginalizada), as mulheres e homens da classe trabalhadora e, ainda, não omitindo o passado de violência do nosso processo de colonização, escravidão, racismo, exclusão e elitismo que, a propósito, explicam muitos dos problemas enfrentados pelo país atualmente. Ou os critérios para a seleção desses voluntários será ideológico? Certamente, a escolha por não especificar quem poderão ser esses voluntários abre margem para a promoção de eventos com discussões rasas ou mesmo equivocadas sobre um assunto tão sério como esse, tendo como consequências a desinformação e o distanciamento da ciência.

O segundo objetivo o qual está associado ao desejo em promover entre as pessoas a cultura nacionalista por meio do “sentimento de união”, também causa algumas inquietações. É evidente que o nacionalismo é uma ideologia política que deriva do “sentimento de pertencimento à cultura de um país e de identificação com a pátria” (Mereles, 2017). E que esse sentimento, conforme recorda Mereles (2017), já influenciou muitos movimentos extremistas, como o nazismo na Alemanha e o fascismo na Itália, entre outros. Sendo o nacionalismo, normalmente, a ideologia utilizada como bandeira, justificativa e ponto de partida para a criação de movimentos extremistas, radicais e fascistas. Assim, em tempos de Bolsonarismo, movimento político de extrema-direita que faz uso da ideologia nacionalista para encantamento das massas e consequente benefício político, o receio pela promoção, nas escolas, do chamado nacionalismo, se faz presente.

Afinal, qual é o currículo e o planejamento pedagógico para a aplicação desse projeto nas escolas municipais? O que significa “promover o nacionalismo”? Que consequências podem surgir de uma aplicação errônea ou não científica desse projeto nas escolas? A resposta da primeira pergunta é óbvia: não há um planejamento pedagógico específico, o que significa que cada local fará a semana a seu modo, sem um norteamento pedagógico a seguir. Também é importante frisarmos que pode ocorrer um sentido geral do nacionalismo a partir de processos ideológicos que interpretam a realidade por meio do cotidiano vinculado aos pressupostos de direita e de extrema-direita. Deste modo, existe a possibilidade de uma homogeneidade de informações e interpretações da realidade a partir da classe dominante e sua narrativa existencial.

Está provado que o nacionalismo é fomentado para o controle das massas, isto é, a promoção de um sentimento de pertencimento, amor e, portanto, de dever para com a sua pátria, e que pode ser entendido por esses sujeitos escolares em desenvolvimento, de diversas maneiras, inclusive, extremistas. Ou mesmo de forma acrítica, como se a exaltação à pátria preenchesse o lugar de quaisquer críticas a serem feitas sobre ela, a sua história, o seu Estado etc.

O artigo terceiro autoriza a parceria entre entidades públicas e privadas para a realização de eventos relacionados a Semana Municipal do Desenvolvimento Nacional, o que também gera certo desconforto, uma vez que o segmento privado tem seus próprios interesses de promoção da propaganda, de sua influência e conseqüente geração de lucro, o que gera dúvidas quanto ao real comprometimento com a realização de um projeto em parceria com um ente público, sobretudo as escolas, por tratarem-se de espaços de formação de sujeitos em desenvolvimento. Aqui destacamos a força do Estado diante da construção de uma narrativa ideológica, ou seja, as parcerias não partem da imparcialidade, visto que existe uma prevalência histórica em Uberlândia por parcerias religiosas e quanto a entidades místicas, como a maçonaria.

O quarto e quinto artigos versam sobre as datas de execução da “Semana do Brasil”, que deverão ocorrer, conforme especificado, entre os dias 6 a 15 de setembro, devendo ter “como símbolo da campanha uma ilustração de várias pessoas segurando uma grande bandeira do Brasil”. Isso diz sobre a esvaziada intenção de promoção de um evento que se preocupa mais com a estética do que com o conteúdo, uma vez que a estética foi rigidamente definida, mas o conteúdo não foi especificado (em termos de organização de um planejamento pedagógico norteador).

Na justificativa exposta no Projeto de Lei 984/2019, que originou a Lei 13192/2019, o autor Rogério Dantas exprime uma preocupação quanto ao desenvolvimento nacionalista no Brasil, onde o individualismo ainda era expressivo, cabendo então ao poder público a promoção de projetos que “permitam maior integração entre as pessoas da cidade” (Uberlândia, 2019). O autor afirma que diante do atual cenário político do Brasil (em referência à polarização entre a esquerda petista e a direita bolsonarista), não deveríamos permitir que o povo brasileiro se mantivesse dividido, apresentando como solução o desenvolvimento de políticas que promovessem “a integração e o sentimento de nacionalismo no Brasil” (Uberlândia, 2019), dentre eles, o seu Projeto de Lei, que “pretende promover assuntos ligados a história do Brasil e aspectos ligados ao desenvolvimento nacional com o objetivo de ampliar a cultura nacionalista em diversos segmentos da sociedade (Uberlândia, 2019)”.

Diante disso, seriam mesmo os cultos aos símbolos nacionais, como a bandeira e o hino, bem como a promoção da ideologia nacionalista, a melhor solução para a integração de um povo que se encontra, como expresso pelo autor do projeto, dividido? Pensamos que a identificação e a integração entre os brasileiros devem passar, substancialmente, pelo reconhecimento da condição desses sujeitos como sociedade humana, colonizada, desigual, explorada, detentores de valor e direitos a serem promovidos e respeitados, e não apenas pelo compartilhamento de um suposto amor servil e facilmente capturado por grupos oportunistas por sua pátria. E que, politicamente, as polarizações continuarão existindo e são extremamente importantes enquanto expressões de pensamentos e objetivos de classes sociais e políticas distintas da sociedade.

Ora, uma coisa é promover o conhecimento e valorização da história e da cultura brasileira e de seu povo, outra é promover, nas escolas, a cultura do nacionalismo e do patriotismo, com o culto aos símbolos nacionais, transformando, inevitavelmente, a estética e a dinâmica desses ambientes em extensões de academias militares, como defendido por diversos grupos, em especial, os bolsonaristas.

Em função disso, a Lei 13192/2019 expressa um desejo de promoção, no espaço escolar, de um ambiente de construção ideológica nacionalista a fim de educar sujeitos não com vistas à promoção de conhecimento da cultura e história do país e de seu povo para a valorização deste e de suas minorias historicamente marginalizadas, como os povos negros e indígenas, mas sim para a promoção da ideologia nacionalista e patriótica a fim de tentar unir, de forma simplista e rasa, os sujeitos com posições políticas distintas, como exposto na justificativa do projeto de Lei que deu origem a essa legislação.

O segundo projeto de lei selecionado, de número 01235/2020 tinha, a princípio, autoria do vereador bolsonarista Sargento Ednaldo (PP), historiador por formação e ex-policial militar, tendo servido por mais 29 anos e ocupado cargos de gestão ao longo desse período, mas em virtude de sua saída da comissão responsável, o projeto foi, posteriormente, retomado e assumido, com mínimas alterações, pelo vereador Leandro Neves (PSD), graduado em administração de empresas, sendo representante comercial e tendo ocupado alguns cargos de relevância municipal antes de sua candidatura. Assim, o projeto de lei, com a numeração atualizada para 01328/2020, prevê a alteração dos artigos primeiro e quarto do decreto 670 (de 26 de setembro de 2018), que instituiu o “Diploma Aluno Destaque para estudantes do 6º (sexto) ao 9º (nono) ano do Ensino Fundamental da rede municipal de educação do município de Uberlândia, e dá outras providências”, ou seja, instituído para alunos do Ensino Fundamental II.

Dessa forma, o projeto de Lei 01328/2020, indicou a alteração do decreto 670, para incluir também os estudantes do Ensino Fundamental I, isto é, do 1º (primeiro) ao 5º (quinto) ano, na concorrência da premiação sob a forma de “Diploma Aluno Destaque”. Assim, a redação do primeiro artigo do PL 01328/2020 diz: “fica instituído o Diploma Aluno Destaque para estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação do Município de Uberlândia que obtiveram excelente desempenho durante todo o ano letivo (Uberlândia, 2020)”. Já o artigo quarto diz: “Será escolhido um aluno destaque por ano, do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental em cada Escola Municipal (Uberlândia, 2020)”.

À primeira vista, o PL parece visar um válido reconhecimento ou recompensa aos alunos que “obtiveram excelente desempenho” durante o ano letivo, e, é claro, que o reconhecimento importa e é bem-vindo, mas o que incomoda no projeto é a observância de três manifestações implícitas. A primeira delas, seriam os critérios estabelecidos para essa escolha que, conforme o decreto 670, deveriam ser formulados pela secretaria de educação levando em consideração “meta, projetos, critérios de desempenho escolar, frequência, disciplina, participação, respeito (Uberlândia, 2018)”.

A esse respeito, é possível observar que os critérios da Secretaria de Educação de Uberlândia (e não apenas da cidade, mas do estado, da região e do país), para avaliar um aluno ou uma escola são, majoritariamente, quantitativos e não qualitativos, sendo realizadas, em suma, por meio de provas que reduzem alunos e escolas a índices, conforme a nota média alcançada.

Assim sendo, o que seria considerado como excelente desempenho durante todo o ano letivo? O que é, e o que determina um bom aluno? O que é, e o que determina um aluno de excelente desempenho? E as condições socioeconômicas de cada família que dificultam o rendimento escolar? Sobre isso, pensamos que classificar estudantes da educação básica, sujeitos em desenvolvimento, conforme o seu desempenho a título de premiação, seria transformar algo que é tão complexo e subjetivo em uma objetividade simplista e quantitativa.

O sutil caráter adestrador/empresarial da proposta também deve ser refletido, que oferece, por bom desempenho, homenagem sob forma de um diploma a um aluno, tal como uma empresa elege o funcionário do mês e o presenteia com um chocolate. A homenagem, aliás, não vem acompanhada de nenhum benefício material a ser revertido para a escola ou para o aluno, como bolsas e auxílios estudantis, bolsas para cursos, dentre outras. Dessa forma, o projeto se mostra insuficiente no sentido de uma contribuição efetiva para a evolução acadêmica desse aluno homenageado.

Por fim, o maior desconforto causado pela proposta é a sua natureza de promoção de uma concorrência individualista no ambiente escolar, típica dos, já tratados nessa pesquisa, princípios socioeconômicos neoliberais, amplamente apoiados e difundidos pela classe estadista pentecostal-neopentecostais. A disputa não se dá nem entre uma sala ou outra, mas entre pessoas, e assim, os sujeitos vão, também com a aprovação desse projeto, internalizando, desde o 1º ano do ensino fundamental I, que os colegas, bem como as pessoas, em geral, são concorrentes, e não aliados.

A promoção dessa competição individual nas escolas de educação básica seria mesmo a melhor forma de reconhecimento dos estudantes por seu comprometimento com a formação? Pensamos que projetos e programas de natureza coletiva, que visem a participação e o benefício a todos os alunos, favoreceriam muito mais sujeitos e o ambiente escolar na sua totalidade do que promover uma competição individualista por um diploma. Também é importante destacarmos que pedagógica e cientificamente esse prêmio não tem qualquer relevância, pois ao tratarmos de educação, é fundamental corresponder a legislação com as necessidades científicas e pedagógicas.

Os alunos da rede municipal de educação básica de Uberlândia carecem, sobretudo após os prejuízos da pandemia do Covid-19, como demonstra a reportagem apresentada na Figura 97, de soluções e ferramentas para a promoção de uma formação digna, pois, a grande maioria desses estudantes encontram-se em defasagem, e os recursos e condições estabelecidos para a solução do problema não estão sendo suficientemente efetivos, por serem muito limitados.

A exemplo disso, temos o programa de reforço escolar promovido pela Secretaria de Educação do Município, implantado em 2022 a fim de fomentar a alfabetização e a recuperação dos alunos da rede, amplamente impactados pela pandemia do Covid-19. O projeto, ao invés de atender a todos os estudantes prejudicados, atuou, na verdade, de maneira escalonada, atendendo em 2022 apenas alguns alunos do Ensino Fundamental I.

Os profissionais educacionais do projeto trabalham com competência e fazem o melhor que podem com a escassez de recursos e materiais didáticos disponíveis, mas o plano de reforço da aprendizagem e alfabetização trabalha de forma seletiva, realizando prova diagnóstica e elencando apenas os casos mais graves de cada turma, assim, apenas uma pequena minoria é escolhida e atendida, o que se torna insuficiente, já que todos os alunos apresentam, naturalmente, prejuízos e defasagem na aprendizagem, afinal, estudaram por conta própria em casa por quase dois anos sem o suporte necessário, devido ao estado de calamidade pública, causado pela pandemia de Covid-19.

Os estudantes são atendidos em horário regular, o que significa que o reforço não está sendo aplicado como um complemento, mas uma substituição das aulas regulares. No ano de 2023, o projeto também passou a atender alunos do Ensino Fundamental II, mas apenas dos 6º e 7º anos, deixando de fora os alunos do 8º e 9º anos. À vista disso, a situação encontrada nas escolas municipais de Uberlândia é de uma grande defasagem, e, ainda, com muitos alunos do Ensino Fundamental II, incluindo 8º e 9º ano, que não estão completamente alfabetizados ou com carências educacionais graves.

Assim, um projeto que poderia ajudar a recuperar, efetivamente, os prejuízos causados pela pandemia ou, ao menos, grande parte deles, com atendimento do número suficiente de alunos, no contraturno ou sexto horário, com materiais didáticos favoráveis e abarcando todos os anos do Ensino Fundamental I e II, se torna, da forma como está sendo aplicado, insuficiente. Cada aluno matriculado na rede deve ser olhado como sujeito único que é, e todos deveriam ser vistos como estudantes prejudicados pela pandemia da Covid-19 na cidade e que agora necessitam de programas e projetos de recuperação sérios, contínuos e efetivos dos anos escolares perdidos. Assim, os “ganhos de desempenho” serão coletivos, ao invés de individuais, como propõe o projeto de lei analisado.

Figura 97- Reportagem “Pandemia aumenta demanda por reforço escolar em Uberlândia”



Fonte: Martins (2022).

A terceira legislação selecionada versa sobre a Lei municipal número 13.605 de 28/10/2021, cuja origem está no Projeto de Lei de número 00385/2021 e autoria, da então vereadora e hoje Deputada Federal, Dandara (PT), que possui mestrado em pedagogia, foi professora, e atua há muitos anos no ativismo político de Movimentos sociais, como o Movimento Negro, Movimento Feminista e outros. A lei visa, conforme seu artigo primeiro, instituir a “Semana Municipal de Formação e Capacitação sobre a História e Cultura Afro-Brasileira”, que deverá ser promovida todos os anos na semana que antecede a “Semana Municipal da Consciência Negra” (Lei nº 13.457, de 11 de janeiro de 2021).

Na justificativa do projeto, a autora elucida os seus objetivos, que visa fornecer recursos e bases para que a aplicabilidade das Leis federais nº 10.639/2003 (que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio) e nº 11.645 /2008 (que torna obrigatório o estudo da História e Cultura indígena e afro-brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio) sejam efetivas.

A vereadora registra que as imprescindíveis temáticas dessas leis não têm sido aplicadas de forma adequada, isto é, com vistas a proporcionar aos alunos, professores, gestores, todo o corpo escolar, bem como a sua comunidade, o conhecimento, as discussões e o debate sobre a história e cultura negra e indígena, para a sua valorização e a promoção do enfrentamento do racismo contra esses grupos.

Dandara afirma que as pesquisas comprovam que as aplicações efetivas dos conteúdos dessas leis não são realizadas em razão do baixo conhecimento da comunidade escolar, incluindo até mesmo os professores, sobre essas Leis e as suas respectivas temáticas, o que resulta em uma aplicação rasa, simplista, acrítica, errônea ou até estereotipada da história e cultura desses povos, bem como das questões atuais relacionadas a esses grupos.

Dessa forma, a autora propõe, que haja uma garantia de formação continuada aos professores, gestores e a sensibilização dos demais trabalhadores do ambiente escolar, como porteiros, merendeiras, trabalhadores da limpeza e outros, para a apreensão das estruturas socioeconômica e culturais da sociedade brasileira, a fim de que haja uma mudança na representação social dos povos negros e indígenas que leve ao rompimento dos estereótipos, “preconceitos e as diferentes formas de expressão do racismo estrutural (Uberlândia, 2021).”

A autora também indica a aquisição de produtos e materiais didáticos que atendam aos propósitos essenciais da aplicação dessas Leis. Em suas palavras:

A garantia de formação continuada e sensibilização deverá ser acompanhada pela aquisição e produção de materiais didáticos que contemplem os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena, desde uma

perspectiva de valorização e reconhecimento da diversidade étnico-racial brasileira, rompendo com estereótipos e caricaturas sobre esses povos (Uberlândia, 2021).

Além disso, Dandara afirma que a devida aplicação desses materiais e conteúdos devem ser realizadas no cotidiano da sala de aula, ou seja, não apenas em uma ou duas semanas do mês de novembro, como lamentavelmente costuma ocorrer. A vereadora finaliza a justificativa propondo, ainda, que ocorra a fiscalização da efetiva aplicação desses conteúdos, por meio de verificação dos planejamentos pedagógicos e financeiros, entre outros.

A vitória e a importância que as leis 10.639/2003 e 11.645/2008 significam enquanto ferramentas de políticas educacionais para o cumprimento da efetivação, nas instituições escolares, da promoção de pleno conhecimento sobre a história e a cultura negra e indígenas e sua valorização são substanciais. Não é possível falar em Brasil sem mencionar os povos indígenas, que, desde muito antes da invasão portuguesa já conheciam, habitavam e protegiam essas terras, tendo experimentado, a partir da colonização, a violência nua e crua do “desenvolvimentismo tirânico, eurocêntrico e capitalista” que os dizimou e os dizima, ainda no tempo presente, em nome de um suposto desenvolvimento que, na realidade, destrói biomas inteiros, arruína corpos d’água, devasta espaços naturais e aniquila gente, em nome e em troca de papel moeda.

Também não é possível falar em Brasil sem mencionar os povos afro-brasileiros, arrancados à força de suas terras, comunidades, famílias e de tudo o que conheciam para, a um oceano de distância, servir de forma escravista a opressores cruéis que não os consideravam gente, anulando qualquer aspecto sua humanidade, cultura e identidade própria. Num país que nunca reparou os 388 anos de horror causado e vivido aqui pelos povos negros, que levantaram, e ainda levantam (uma vez que mais da metade da população é preta ou parda) esse país, com sangue, suor e lágrimas, cujos casos de discriminação, injúria e racismo aumentam a cada dia, e são protagonistas nas estatísticas de violência, feminicídio, assassinatos, fome, desemprego e subemprego, dentre outras, devido a essa história de séculos de violência, marginalização e racismo estrutural.

Nós, enquanto sociedade brasileira, não conhecemos verdadeiramente a nossa própria história, nem os fundamentos e bases em que foram constituídos o nosso país e a nossa gente. Desse modo, o projeto de lei proposto pela então vereadora Dandara, reafirma a necessidade de mudar essa realidade, pois, só assim, diante desse importante passo, poderemos começar a avançar, mais efetivamente, na valorização genuína de nossos povos indígenas e negros, na reparação histórica e, claro, no combate à discriminação, ao etnocentrismo eurocêntrico, aos

estereótipos e ao racismo estrutural. Assim, a efetivação desse projeto de lei trará ganhos coletivos inestimáveis para toda a comunidade escolar e a cidade de Uberlândia, que, como o país, apresenta aumento dos registros de racismo e injúria racial, como demonstrado na Figura 98.

Figura 98- Reportagem “Registros de racismo e injúria racial aumentam em Uberlândia em 2015”



Fonte: Aleixo (2021)

A quarta legislação designada trata-se da Lei número 13.904, de 02/12/2022, cuja origem vem do projeto de lei 260/2021, de autoria do então vereador Cristiano Caporezzo, que na época filiava-se ao partido Patriota, mas, posteriormente, filiou-se ao Partido Liberal (PL) por sua imensa admiração à Bolsonaro, sendo este o partido atual do, agora, deputado estadual de Minas Gerais, que possui bacharelado em Direito, carreira como policial militar, e se apresenta como cristão e conservador, conforme registrado em sua breve biografia disponível no *site* da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

O projeto que deu origem à Lei, foi realizado não apenas por Caporezzo, mas em parceria com mais três vereadores, sendo: Anderson Lima (Democrata Cristão) que é evangélico e bolsonarista, detendo, segundo sua apresentação no site da câmara, graduação em História, Direito, Pedagogia, Teologia e licenciatura em Letras e “possui a Palavra de Deus como bússola em sua vida e com ela a verdade de que "princípios são inegociáveis e pessoas sempre serão mais importantes que coisas" (Camara Municipal de Uberlândia, c2020). Além

dele, Neemias Miqueias (PSB) cristão evangélico, graduado em Serviço Social com especialização em Gestão de Políticas Públicas e em Docência do Ensino Superior, e, ainda, pastor auxiliar da Assembleia de Deus Missão aos Povos, tendo estabelecido na cidade a rede CEIA, já mencionada neste capítulo, com cinco unidades escolares em Uberlândia, conforme sua apresentação no *site* da câmara municipal. E, ainda, Sérgio do Bom Preço (PP) bolsonarista, de origem humilde, posteriormente tornou-se comerciante e empreendedor, possuindo na cidade o supermercado Bom Preço, conforme sua apresentação no *site* da câmara.

Dito isto, a Lei municipal 13904, proíbe a chamada “linguagem neutra”, isto é, a utilização de flexão de gênero em contrariedade à norma culta da língua portuguesa em quaisquer documentos ou ações dos entes municipais, em seu artigo primeiro: “Fica vedado a linguagem neutra e o dialeto não binário, nas escolas, bem como em todos os documentos oficiais dos entes municipais, editais de concursos públicos, ações culturais, esportivas, sociais ou publicitárias (Uberlândia, 2022)”.

Conforme o PL 260/2021, com um texto diferente dos demais analisados, cheio de palavras rebuscadas, expõe que a justificativa do projeto se deu sob a forma de uma discussão (rasa e simplista de acordo com a análise dessa pesquisa) a respeito das variações gramaticais e linguísticas brasileiras. Os autores começam realizando uma crítica ao linguista brasileiro Marcos Bagno, pois, segundo o texto de justificção do PL, Bagno “afirma que a mesma gramática para todos seria antidemocrática”, o que se trata, na verdade, de um resumo simplista do trabalho desse autor. Esse importante linguista brasileiro, na realidade, traz reflexões muito válidas sobre as variantes da língua, fazendo uma análise sobre o preconceito linguístico e social causado pela diferença da língua falada e da norma padrão, que tem, conforme o autor, sido instrumentos de poder e controle de uma elite que desconsidera tudo o que fugir desse padrão.

Num país subdesenvolvido como o nosso, de extensões continentais, grandes diferenças regionais e culturais, e, somado a uma educação sucateada que, desde o princípio, não foi prioridade para o Estado em termos de recursos, valorização e qualidade, fica inegável a existência do preconceito linguístico. Nas palavras de Marcos Bagno:

O preconceito linguístico deriva da construção e um padrão imposto por uma elite econômica e intelectual que considera como “erro” e, conseqüentemente, reprovável tudo que se diferencia desse modelo. Além disso, está intimamente ligado a outros preconceitos também muito presentes na sociedade, como preconceito socioeconômico, preconceito regional, preconceito cultural, preconceito racial e a homofobia (Bagno, 2019).

Os autores do projeto, reprovam Bagno com a posição de que a não aplicação da mesma gramática é que seria antidemocrático, pois, “dessa forma, ter-se-ia a gramática do Joana D’Arc,

a gramática do Santa Mônica, a gramática do Jardim Karaíba, a gramática de Gurinhatã, a gramática de Currais Novos e isso não teria mais fim” (Uberlândia, 2021), sendo que, não é bem isso que Marcos Bagno propõe, na verdade.

Os autores ainda afirmam, de forma muito ofensiva que Marcos Bagno “arrebanhou o apoio de uma centena de professores tão ineptos quanto ele” (Uberlândia, 2021), e que seu trabalho foi promovido pelo Ministério da Educação que teria distribuído livros às crianças onde se ensinava “que o correto era dizer “nóis vai”, “menine” e assim prescindem da concordância verbal e nominal, do singular e do plural, do correto e do errado, do culto e do coloquial” (Uberlândia, 2021). Os autores continuam as ofensivas, afirmando que “o Brasil é o único país do mundo onde apareceu alguém suficientemente inepto para dizer e ser acreditado “que a mudança acelerada da língua é um progresso” (Uberlândia, 2021).

Ora, é justamente isso que Marcos Bagno denuncia, o preconceito linguístico, cometido, ironicamente, aos montes no texto desse Projeto de Lei, isto é, a inferiorização de uma pessoa, grupo ou comunidade em razão de sua fala, ou escrita não estarem em conformidade com os padrões gramaticais que são sempre impostos por uma elite e usados como instrumentos de discriminação, poder e controle. Não se faz necessário concordar com Bagno a respeito de uma mudança radical de padrões e regras gramaticais para entender que as suas reflexões são válidas à medida que expressam a realidade, ou seja, a dimensão socioeconômica das relações que envolvem a fala e a escrita dessa sociedade brasileira imensa, exclusivista e desigual, e o uso da língua, desde os primórdios como propriedade e ferramenta de uma elite bem como o preconceito linguístico, com a discriminação e marginalização daqueles que fogem a tal padrão. O autor elucida:

Mas a principal fonte de preconceito linguístico, no Brasil, está na comparação que as pessoas da classe média urbana das regiões mais desenvolvidas fazem entre seu modo de falar e o modo de falar dos indivíduos de outras classes sociais e das outras regiões. Esse preconceito se vale de dois rótulos: o “errado” e o “feio” que, mesmo sem nenhum fundamento real, já se solidificam como estereótipos. Quando analisado de perto, o preconceito linguístico deixa claro que o que está em jogo não é a língua, pois o modo de falar é apenas um pretexto para discriminar um indivíduo ou um grupo social por suas características socioculturais e socioeconômicas: gênero, raça, classe social, grau de instrução, nível de renda, etc. (Bagno, [entre 2014 e 2023]).

Os autores do PL 260/2021 finalizam a justificativa do projeto afirmando que os clássicos da literatura só são clássicos e compreensíveis, ainda hoje, mesmo que com uma leitura mais difícil em razão da forma de escrita da época, porque obedeciam às regras gramaticais. E que, o que torna as obras clássicas incompreensíveis aos mais pobres são as corrupções e outro fator relacionado à inovação, que não foi possível decifrar, pois os Projetos

de Lei encontram-se no *site* da câmara municipal com cortes na lateral dos textos, conforme ilustrado na Figura 99, o que dificulta ou impede a leitura de algumas palavras que, no caso da parte da conclusão desse texto, dificultou a compreensão da frase mencionada.

Figura 99- Texto justificativo do Projeto de Lei Ordinária municipal 00260/2021

Justificativa:

Existe no Brasil e no município de Uberlândia um grupo de pressão contra aquilo que se chamou, há 30 anos, preconceito linguístico surgiu a partir da apresentação de um linguista chamado Marcos Bagno, que propôs mesma gramática para todas as pessoas de modo igual seria antidemocrática. No entanto, a tese demonstrou vez que, na realidade em concreto, verifica-se precisamente o contrário, pois antidemocrático seria a aplicação para as classes baixas, uma para os brancos outra para os negros e assim por diante. Assim, foi apresentada uma tese cuja lógica inversa entende que aplicar a mesma gramática para todos seria antidemocrático pelo qual o sujeito gramaticaliza a fala que ele aprendeu na infância no seu bairro. Dessa forma, ter-se-ia a gramática de Joana D'Arc, a gramática do Santa Mônica, a gramática do Jardim Karaiba, a gramática de Gurinhatã, a gramática de Currais Novos e isso não teria mais fim. Então, depois de uma campanha de Marcos Bagno para arrebanhar o apoio de uma centena de professores tão ineptos quanto ele, essa tese foi promovida pelo qual distribuiu livros para as crianças, onde se ensinava que o correto é dizer: “nóis vai”, “menine” e assim por prescindem da concordância verbal e nominal, do singular e do plural, do correto e do errado, do culto e do processo é muito simples: o Brasil é o único país do mundo onde apareceu alguém suficientemente inepto para acreditar) que a mudança acelerada da língua é um progresso. Ora, tudo o que a mudança acelerada da que foi publicado antes da mudança, por meio de um processo de entropia. É por essa razão que em toda a clássicos espanhóis como se fossem publicados ontem. As pessoas que têm uma cultura superior na Argentina Pío Baroja, Pérez Galdós, que são clássicos espanhóis do século XIX, ou Cervantes que é de três séculos atrás quase toda criança lê Charles Dickens, que é um escritor inglês do século XIX, difícil de ler porque tem um no Brasil, com a mudança linguística, a língua portuguesa de Portugal foi se tornando incompreensível para que outra língua. Por essas razões, justifica-se o presente projeto de lei.

Fonte: Uberlândia (2021)

É imprescindível sublinhar que o PL 260/2021 possui a intenção velada (ou nem tão velada assim) de hostilidade à comunidade LGBTQIA+, com traços de homofobia e o que é chamado de “heteronormatividade”, afinal, a proposta pela proibição da flexão em contrariedade à norma culta da língua portuguesa é de gênero e não de outra coisa. Sendo, o conjunto de vereadores propositores dessa Lei, atuantes contra à chamada “ideologia de gênero”, e Caporezzo, tendo protocolado, ainda, mais projetos que colocam a questão do gênero em evidência, como o PL 230/2021 que impede o famigerado “banheiro unissex”, proibindo que o banheiro seja utilizado por pessoas do sexo biológico oposto. Além do PL 274/2021 que “estabelece o sexo biológico como o único critério para definir o gênero dos atletas em competições organizadas pelas entidades de administração do esporte em Uberlândia” (Uberlândia, 2021).

Assim, o Projeto de Lei 260/2021 demonstra uma tendência que vem acontecendo nas câmaras municipais, estaduais e federais, repletas de discussões quanto ao gênero, com mais e mais Projetos de Lei que propõem a aplicação de princípios conservadores cristãos, amplamente cobrados e defendidos pela classe estatal pentecostal e neopentecostal, sobretudo após a eleição de Bolsonaro para a presidência em 2018. Essa tendência também chegou à câmara de Uberlândia, em conjunto com o apoio de uma população de maioria Bolsonarista, como

demonstram os dados das eleições 2022, bem como da dinâmica espacial da cidade, expostos nesse capítulo, alinhadas, também no município em questão, às ideologias de uma direita e extrema-direita intolerante, conservadora, moralista, economicamente liberal e supostamente cristã.

O projeto proposto por esses vereadores também expressa qual o verdadeiro âmbito da disputa travada pela classe estadista bolsonarista e evangélica uberlandense em relação ao espaço escolar. A disputa e o interesse pela escola, por essa classe, não é a de garantia de mais verbas e investimentos na compra de materiais didáticos satisfatórios, reformas na estrutura da escola, construção de novas escolas, promoção da inclusão e do respeito às diferenças, valorização dos profissionais, discussões críticas sobre temáticas importantes da realidade dos alunos e da sociedade, ou a promoção de uma merenda realmente variada, nutritiva e suficiente (que são, na realidade, as verdadeiras necessidades das escolas públicas do município, reclamadas por trabalhadores da área, como é o meu caso, por gestores, e, claro pelos alunos e a comunidade escolar há anos).

A disputa é, na realidade, ideológica, com vistas e impedir quaisquer discussões que porventura julguem contra a moral cristã pentecostal e neopentecostal, com a tentativa de impedir a formação de cidadãos críticos, tolerantes, holísticos. Com o claro desejo de implantar a visão teológica moralista, intolerante, neoliberal, aporofóbica e acrítica no espaço escolar, pouco importando outras questões materiais e imateriais, como, por exemplo, se a escola está em boas condições de estrutura física, se há material suficiente e de qualidade ou, se as crianças, jovens e professores possuem os recursos didáticos necessários a sua formação integral e plena, isto é, pouco importando as questões que realmente importam.

Assim, o tempo da classe estadista pentecostal e neopentecostal dedicado às discussões e projetos para a educação, se limitam a proibir “banheiro unissex” (o que é, na realidade, uma *fake news* sensacionalista) ou impedir o uso de “pronome neutro”, ou seja, questões absolutamente rasas e sensacionalistas, que nada colaboram para a melhoria da educação nesse país, e não trouxeram qualquer ganho real, material e concreto para os alunos, educadores e o ambiente escolar, pois não atenderam em nenhum aspecto as verdadeiras carências da escola pública uberlandense (e brasileira).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou a identificação das principais expressões da atuação marcante e crescente do que conceituamos como classe estadista pentecostal e neopentecostal no espaço político brasileiro, fenômeno observado em todas as escalas (federal, regional,

estadual, municipal), e carregado de manifestações e transformações do espaço, das relações e da sociedade brasileira, como registrado nesse trabalho. Assim, as questões propostas e os objetivos geral e específicos foram alcançados, ainda que a disposição de referencial teórico sobre a temática, sobretudo na área da Geografia, mas mesmo fora dela, seja, ainda, escassa.

Com a apresentação, no primeiro capítulo, de um pouco do histórico da religião e do próprio Estado no país, decifrando os enlaces encadeados entre a fé e a política desde o Brasil-colônia, primeiro católica e, sobretudo após a década de 1980, cada vez mais evangélica.

Tornou-se evidente na pesquisa o poder da religião enquanto organizadora das questões sobre-humanas, simbólicas e edificadora de valores concretos, princípios e condutas, espacializando o cotidiano do sujeito em todos os aspectos, bem como a sua relação com o Estado a partir da hegemonia da classe dominante, que faz uso do poder da fé em conjunto com esse Estado.

À vista disso, passou a serem conhecidas as estratégias das vertentes evangélicas pentecostais e neopentecostais, ao identificarem, perspicazmente, os processos, os eventos, paradigmas, carências e sentidos que construíram e constroem o Brasil e o povo brasileiro. Pois, ao identificarem as íntimas necessidades materiais e simbólicas da população, foi possível servir-se delas, atrelando às suas teologias as demandas socioeconômicas do povo, e incorporando os discursos político-econômicos dominantes em seu corpo teológico, como os princípios neoliberais, conquistando multidões de fiéis. Os principais profetas e magos brasileiros do século XXI, como definidos pela pesquisa, apresentados no primeiro capítulo, são exemplos do uso bem-sucedido de tais estratégias.

Assim, a partir da composição controversa e tendenciosa do Estado brasileiro, muitos grupos, incluindo a classe política pentecostal e neopentecostal, procuraram atuar e se associar a ele nos últimos anos, buscando para si e para as denominações associadas, influência, poder, popularidade, votos e prosperidade financeira, imprimindo a moral cristã conservadora no espaço político, irradiando-a, desse modo, para todo o território nacional, na tentativa constante de fazer com que o Estado se organize a partir das exigências da construção simbólica e cultural desse grupo político-religioso.

Assim, o trabalho registrou e evidenciou a poderosa força política, social e econômica conquistadas pela classe estadista pentecostal e neopentecostal, alinhada, majoritariamente, à direita e extrema-direita do espectro político, e seus grupos nos espaços das câmaras legislativas e no executivo, bem como da potência das ideologias propagadas pela classe e as denominações desse segmento, que marcaram o Brasil politicamente e ganharam palco em todos os aspectos da vida social.

Demonstrando, ainda, os problemas dessa constituição política, que tem como marca

determinadas teologias, assentadas em discursos imperativos, numa lógica cristã considerada pelo presente trabalho como deturpada, de viés autoritário, conservador, machista, intolerante, homofóbico e neoliberal, oriundos da ótica teológica e política das várias igrejas pentecostais e neopentecostais envolvidas no processo. O que acabou por produzir no país, mais violência, mais ódio, mais tensão, mais medo, mais miséria, mais intolerância e perda de direitos significativos, em especial, para as amplas minorias que compõe a nação, como exposto, em especial, no segundo capítulo.

As criações e transformações das paisagens e territórios de Uberlândia, de Minas Gerais e de todo país também foram constatadas na pesquisa, com a ilustração, por meio de fotos, figuras, reportagens e análises sobre as marcas deixadas no espaço físico e simbólico por esse processo, assim como o conceito de estética patriótica, em referência à apropriação das cores e símbolos nacionais pelo bolsonarismo e seus seguidores, dentre eles, a classe estadista pentecostal e neopentecostal, bem como as próprias denominações do segmento que compartilham dessa ideologia e veem em Bolsonaro a figura de um líder-profeta, como denominado pela pesquisa. Desse modo, o conceito de estética patriótica, como já mencionado, diz respeito ao uso das cores e símbolos nacionais como alusão ao moralismo, conservadorismo e os princípios socioeconômicos atrelados a todo o conjunto ideológico bolsonarista.

O conjunto de legislações e projetos de Lei analisados no trabalho, demonstraram o projeto de sociedade tencionado pela classe estadista pentecostal e neopentecostal em relação à educação brasileira, sendo, em sua maioria, vestidos de ideias e valores neoliberais, meritocráticas, individualistas, moralistas, intolerantes e até discriminatórios, que colocam direta ou indiretamente a educação ligada aos interesses moralistas e macroeconômicos. Sendo as legislações o ponto máximo de expressão do grande poder detido pela classe estadista pentecostal e neopentecostal no país, ao significarem que a classe chegou ao poder, que podem criar leis, acendendo o alerta quanto ao perigo da propagação de ideologias e leis que não estão envolvidos diretamente com a melhoria social, o que já vem acontecendo, como constatado no trabalho.

Os projetos de lei e as leis propostas por deputados estaduais e por vereadores para a área da educação no estado de Minas Gerais e na cidade de Uberlândia-MG, analisados por essa pesquisa, são expressão e uma pequena amostra do que é observado, na realidade, nos espaços legislativos e executivos de todo o país, sendo Minas Gerais e Uberlândia, reflexos dessa conjuntura nacional, seguindo, como em todo o Brasil, e averiguado por esse trabalho, a mesma alarmante tendência.

Dessa forma, as perspectivas futuras para a religião, a política e a própria educação

brasileiras são desanimadoras e, até assustadoras. Afinal, muitas inquietações surgem a partir de todas as expressões constatadas no trabalho em consequência da forte atuação da classe estadista pentecostal e neopentecostal no espaço político do país, tais como: Essa classe tem conduzido a máquina pública brasileira em direção à uma construção ideológica e material moralista, liberal, individualista, exclusivista, meritocrática, aporofóbica e de retórica fascista, organizando o espaço socialmente construído e a sua sociabilidade em consonância com os interesses do Capital, em detrimento da classe trabalhadora e das amplas minorias do país.

É aflitivo refletir sobre o que a moral e a ideologia dessa classe política têm produzido no Brasil. E pensar, ainda, em como são numerosos enquanto grupo, em como são estratégicos, tão bem-organizados, com tamanho financiamento e alianças, em como estão enraizados, com profunda capacidade de captura popular e, ainda, em como a tendência estatística é o seu progressivo crescimento. Diante disso, a inquietação grita: O que tem feito desse país a classe estadista pentecostal e neopentecostal!

Desse modo, a presente dissertação explorou essa temática absolutamente indispensável para pensarmos o espaço geográfico, social e político brasileiro atual, com vistas a contribuir para a investigação dessa importante questão no presente, e, ainda, representar apoio para análises futuras sobre o assunto.

Dito isso, a Geografia tem um importante papel diante desse cenário, por configurar instrumento indispensável para a compreensão da conjuntura política, do espaço vivido e dos atores e fenômenos que o produzem e o modificam, contribuindo para a análise e, principalmente, para a luta pela transformação desse espaço e dessa sociedade, em espaços de acolhimento, de enfrentamento às discriminações e às intolerâncias, de promoção de direitos coletivos, de combate efetivo da desigualdade social e das estruturas que a mantém de pé. Bem como a construção de uma religiosidade benevolente, crítica e plural (também comprometida com todos esses aspectos de transformação necessários), assim como de valorização da educação e das amplas minorias que compõe e engrandecem a maravilhosa (e já tão sofrida) nação brasileira.

REFERÊNCIAS

A CADA 24 horas, 320 crianças são abusadas: Audiência Pública – Prevenção e Combate à Pedofilia da OAB/RS quer pôr fim à violência infantil. [Porto Alegre], 7 maio 2018. Portal: OAB Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www2.oabrs.org.br/noticia/cada-24-horas-320-criancas-sao-abusadas-audiencia-publica-ndash-prevencao-e-combate-pedofilia-oabrs-/27290>. Acesso em: 15 fev. 2023.

ACAYABA, Cíntia; ARCOVERD, Léo. **Feminicídios batem recorde no 1º semestre de 2022 no Brasil quando repasse ao combate à violência contra a mulher foi o mais baixo.** São Paulo, 7 dez. 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/12/07/feminicidios-batem-recorde-no-1o-semester-de-2022-no-brasil-quando-repasse-ao-combate-a-violencia-contr-a-mulher-foi-o-mais-baixo.ghtml>. Acesso em: 18 dez. 2022.

ADLER, Matheus; LIMA, Déborah. **Zema diz não ter dinheiro para pagar servidores e determina prioridades para aplicação de recursos.** Belo Horizonte, 15 maio 2020. Portal: Estado de Minas. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020/05/15/interna_politica,1147672/zema-diz-nao-ter-dinheiro-para-pagar-servidores-e-determina-prioridade.shtml. Acesso em: 10 fev. 2023.

ADMP. **[Clamor pelo Brasil]**. Uberlândia, 6 set. 2022. Instagram: admp.oficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CiLRmJbOuhM/>. Acesso em: 17 maio 2023.

ADMP. **[Cruzada de oração e intercessão pela Nação]**. Uberlândia, 8 set. 2021. Instagram: @admp.oficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CTkGJp8L9dJ/>. Acesso em: 17 maio 2023.

ADVEC. **Logomarca Advec.** [s. l.], [entre 2011 e 2020]. 1 ilustração. Disponível em: <https://advec.org/>. Acesso em: 15 maio 2022.

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS. **PL desponta como maior bancada da Câmara, seguido pela federação liderada pelo PT.** Brasília, 3 out. 2022. Portal: Agência Câmara de Notícias. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/911504-pl-desponta-como-maior-bancada-da-camara-seguido-pela-federacao-liderada-pelo-pt/>. Acesso em: 11 fev. 2023

ALBERTO, Felype; TARCÍSIO, Taffareu. **Apoiadores de Bolsonaro fazem manifestação a favor do voto impresso em Uberlândia.** Uberlândia, 01 ago. 2021. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2021/08/01/apoiadores-de-bolsonaro-fazem-manifestacao-a-favor-do-voto-impresso-em-uberlandia.ghtml>. Acesso em: 15 maio 2023.

ALEIXO, Caroline. **Registros de racismo e injúria racial aumentam em Uberlândia em 2015.** Casos registrados pela Polícia Militar sobem 75% de 2013 a 2015. Uberlândia, 5 out. 2015. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2015/10/registros-de-racismo-e-injuria-racial-aumentam-em-uberlandia-em-2015.html>. Acesso em: 21 maio 2023.

AMARAL, Alexandre; e LEAL, Daniela. **Bolsonaro tirou machismo do meu marido do armário.** [S.l.], 14 set. 2022. Portal: BBC News Brasil. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62872060>. Acesso em: 7 jan. 2023.

ARAUJO, Beatriz. **Governo Bolsonaro tem menor orçamento de combate à violência contra a mulher dos 10 últimos anos, diz pesquisa**. [S. l.], 29 set. 2022. Portal: Terra. Disponível em: <https://www.terra.com.br/nos/governo-bolsonaro-tem-menor-orcamento-de-combate-a-violencia-contr-a-mulher-dos-10-ultimos-anos-diz-pesquisa,7be07cac93b2e1cac2ec2a76e54cfed3fe1h4clg.html>. Acesso em: 16 dez. 2022.

ARAUJO, Beatriz; BRITO, José. **Crimes de apologia ao nazismo crescem no Brasil nos últimos dois anos**. São Paulo, 2021. Portal: CNN Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/crimes-de-apologia-ao-nazismo-crescem-no-brasil-nos-ultimos-dois-anos/>. Acesso em: 15 dez. 2021.

ASSEMBLEIA DE DEUS MISSÃO POVOS UBERLÂNDIA. **Educação Infantil**. Uberlândia, c2023. Portal: ADMP Uberlândia. Disponível em: <https://aduberlandia.com.br/educacao-infantil/>. Acesso em: 22 maio 2023.

ASSEMBLEIA DE DEUS MISSÃO POVOS UBERLÂNDIA. **Fundação Filadelfia**. Uberlândia, c2023. Portal: ADMP Uberlândia. Disponível em: <https://aduberlandia.com.br/fundacao-filadelfia/>. Acesso em: 22 maio 2023.

ASSEMBLEIA DE DEUS MISSAO POVOS. Congregações em Uberlândia. Uberlândia, c2023. Portal: ADMP. Disponível em: <https://aduberlandia.com.br/congregacoes/>. Acesso em: 18 maio 2023.

ASSEMBLEIA DE DEUS. Congregação Agamenon. Cristão Arado: c2017. 1 Ilustração. Disponível em: <http://appdoobreiro.tempsite.ws/congregacoes>. Acesso em: 30 mar. 2022.

ADVEC. **Quatro pilares fundamentais da ADVEC**: Esses são os quatro pilares fundamentais da assembleia de deus vitória em cristo. ADVEC Portal on-line, [S. l.], s.d. Disponível em: <https://www.advec.org/pilaresadvec>. Acesso em: 15 maio 2022.

ADVEC. **Quem somos**: Igreja da Palavra. ADVEC Portal on-line, [S. l.], [entre 2012 e 2022]. Disponível em: <https://www.advec.org/pastor-silas-malafaia>. Acesso em: 15 maio 2022.

ADVEC. **Quem somos**: Pastor Silas Malafaia. ADVEC Portal on-line, [S. l.], [entre 2012 e 2022]. Disponível em: <https://www.advec.org/pastor-silas-malafaia>. Acesso em: 15 maio 2022.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. [Beatriz Cerqueira]. Belo Horizonte, [entre 2019 e 2023]. Portal: ALMG. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/a-assembly/deputados/deputado/?id=26098>. Acesso em: 10 jan. 2023.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. [João Leite]. Belo Horizonte, [entre 2016 e 2022]. Portal: ALMG. Disponível em: https://www.almg.gov.br/a-assembly/deputados/deputado/;PORTAL_SESSIONID=0D84EC3ED29531E197A925B46D4B6046.worker1?id=7766&legislatura=. Acesso em: 15 dez. 2022.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO. **Medalhas do Mérito Pedro Ernesto ao Senhor Silas Lima Malafaia**. Título de Cidadão Benemérito do Estado do Rio de Janeiro nº 53/2013, de 7 de março de 2013, Rio de Janeiro, 2013.

'ATRASA a rotina', vizinhos de batalhão do Exército em MG reclamam das manifestações antidemocráticas de bolsonaristas. Uberlândia, 9 nov. 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2022/11/09/atrasa-a-rotina-vizinhos-de-batalhao-do-exercito-em-mg-reclamam-das-manifestacoes-antidemocraticas-de-bolsonaristas.ghtml>. Acesso em: 17 maio 2023.

AZEVEDO, R. O IBGE e a religião — Cristãos são 86,8% do Brasil; católicos caem para 64,6%; evangélicos já são 22,2%. **Veja-Abril**. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/reinaldo/o-ibge-e-a-religiao-cristaos-sao-86-8-do-brasil-catolicos-caem-para-64-6-evangelicos-ja-sao-22-2/#:~:text=Se%20em%201970%20havia%2091,na%20esteira%20das%20migra%C3%A7%C3%B5es%20internas>. Acesso em: 30 mar. 2012.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. Belo Horizonte, [entre 2014 e 2023]. Portal: Glossário Ceale UFMG. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/preconceito-linguistico>. Acesso em: 25 maio 2023.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**. In: ARAUJO, Andréa. [S. l.], 21 jun. 2019, atualizado 21 jul. 2020. Portal: Educa Mais Brasil. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/preconceito-linguistico>. Acesso em: 26 maio 2023.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2014.

BALLOUSSIER, Ana Virginia. **Malafaia investe 'dindim forte' e expande império religioso na pandemia**: Com custo médio de R\$ 1 milhão, igrejas abertas pelo pastor já são o dobro de 2018 e 2019 somados. Portal: Folha de São Paulo, São Paulo, 21 ago. 2021. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/08/malafaia-investe-dindim-forte-e-expande-imperio-religioso-na-pandemia.shtml#:~:text=A%20Advec%20existe%20desde%201959,Jos%C3%A9%20Santos%2C%20morto%20em%202010>. Acesso em: 15 maio 2022.

BASSOLI, Gáudio. **Silas Malafaia**: Campo de exposição: onde Malafaia é acessado?. GrisLab, [S. l.], 21 maio 2019. Disponível em: <https://grislab.com.br/celebridades/silas-malafaia/>. Acesso em: 16 maio 2022.

BATISTA, R. **Bala, Boi e Bíblia puxam palanque mais eleitoral que golpista do feriado**. [Belo Horizonte], 08 set. 2021. Portal: Estado de Minas. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/colunistas/ramiro-batista/2021/09/07/noticia-ramiro-batista,1302950/bala-boi-e-biblia-puxam-palanque-mais-eleitoral-que-golpista-do-feriado.shtml>. Acesso em: 04 jul. 2021.

BERLINCK, Fernanda; VASCONCELLOS, Fábio. **Eleições**: 41,64% dos deputados estaduais e distritais eleitos são milionários. [S. l.], 17 out. 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/10/17/eleicoes-2022-4164percent-dos-deputados-estaduais-e-distritais-eleitos-sao-milionarios.ghtml>. Acesso em: 4 fev. 2023.

BIANCHI, Paula. **Camisetas estão sendo vendidas com frases como "Sou patriota", "Brasil acima de tudo, deus acima de todos"**. Rio de Janeiro (capital), 2022. Disponível em: <https://twitter.com/agenciapublica/status/1567540482670051329>. A publica.

BÍBLIA, português. **Bíblia de Estudos Nova Almeida Atualizada**: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017. Portal: Bíblia online. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/naa/busca?q=MATEUS+6%3A19>. Acesso em: 5 fev. 2023.

BÍBLIA, português. **Bíblia Sagrada Almeida Revista e Corrigida**: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018. Portal: Bíblia do Cristão. Disponível em: <https://www.bibliadocristao.com/marcos/10/21>. Acesso em: 5 fev. 2023.

BIZERRA, Fernando. **Manifestantes lotam Avenida Paulista em dia de fortes protestos nas capitais**. São Paulo, 2021. Portal: Gazeta do Povo. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/manifestantes-lotam-avenida-paulista-confirar-tarde-de-atos-pelo-brasil/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

BOEHM, Camila. **Número de mortes violentas de pessoas 6I+ subiu 33,3% em um ano**. São Paulo, 12 maio 2022. Portal: Agência Brasil. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2022/12/26/crimes-de-homofobia-sobem-no-brasil-e-vitimas-relatam-dificuldade-de-registrar-ocorrencia-em-delegacias.ghtml>. Acesso em: 17 fev. 2023.

BOLA de Neve logo preto. **Apóstolo Rina**, 2016. 1 ilustração. Disponível em: <http://apostolorina.com.br/bola-de-neve-logo-preto/>. Acesso em: 15 maio 2022.

BOLA DE NEVE UBERLÂNDIA. [**Amar é intencional**]. Uberlândia, 1 nov. 2022. Instagram: @boladeneveuberlandia. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cka1sW1N_ik/. Acesso em: 17 maio 2023.

BOLA DE NEVE UBERLÂNDIA. [**Princípios**]. Uberlândia, 17 out. 2022. Instagram: @boladeneveuberlandia. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cj1Zbj4rHmF/>. Acesso em: 17 maio 2023.

BOLSONARISMO. In: Wikipédia: A enciclopédia livre, 2023. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bolsonarismo#:~:text=O%20bolsonarismo%20foi%20a%20ideo%20logia,e%20da%20avers%C3%A3o%20%C3%A0%20esquerda>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BOLSONARO joga pelos ares chapéu de 5 mil reais de Pastor Valdemiro. [São Paulo], 21 jun. 2019. Portal: **Revista Fórum**. Disponível em: <https://revistaforum.com.br/politica/2019/6/21/bolsonaro-joga-pelos-ares-chapeu-de-mil-reais-de-pastor-valdemiro-57401.html>. Acesso em: 11 jun. 2023

BOLSONARO recebe oração e discursa em Marcha para Jesus em Uberlândia (MG). Uberlândia, 9 jul. 2022. Portal: Direita Online. Disponível em: <https://direitaonline.com.br/bolsonaro-recebe-oracao-e-discursa-em-marcha-para-jesus-em-uberlandia-mg-direitaonline/>. Acesso em: 15 maio 2023.

BORGES, Dhiego. **Movimentos pró e contra Bolsonaro se mobilizam com outdoors em Uberlândia**. Uberlândia, 26 jul. 2020. Portal: Diário de Uberlândia. Disponível em: Acesso em: <https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/25972/movimentos-pro-e-contra-bolsonaro-se-mobilizam-com-outdoors-em-uberlandia>. Acesso em: 17 maio 2023.

BORGES, Laís. **Estudo mostra que uso de fake news cresce no 2º turno**; 'desinformação está mais complexa e sofisticada', diz pesquisadora. [S.l.], 25 out. 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/10/25/estudo-mostra-que-uso-de-fake-news-cresce-no-2o-turno-desinformacao-esta-mais-complexa-e-sofisticada->

diz-pesquisadora.ghtml. Acesso em: 7 jan. 2023.

BORGES, Laryssa; CHAPOLA, Ricardo. **Fake news, oração e comida de graça: um dia no acampamento golpista**. Brasília, 12 nov. 2022. Portal: Veja. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/politica/fake-news-oracao-e-comida-de-graca-um-dia-no-acampamento-golpista>. Acesso em: 3 fev. 2023.

BOURDIEU P. **A economia das trocas simbólicas**. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004a.

BRAGON, Ranier; OLIVEIRA, Thaísa. **Congresso toma posse com viés conservador, e Lula busca base com centro e direita**. Brasília, 31 jan. 2023. Portal: Folha Uol. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2023/01/congresso-toma-posse-com-vies-conservador-e-lula-busca-base-com-centro-e-direita.shtml>. Acesso em: 3 fev. 2023.

BRASIL registra 250 novas vítimas de Covid e total de mortes chega a 693,2 mil. [São Paulo], 27 dez. 2022. Portal: **G-1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2022/12/27/brasil-registra-250-novas-vitimas-de-covid-e-total-de-mortes-chega-a-6932-mil.ghtml>. Acesso em: 11 jun. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 8 jun. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.978, de 4 de dezembro de 2006**. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Dá nova redação ao Regulamento de Documentos de Viagem a que se refere o Anexo ao Decreto no 1.983, de 14 de agosto de 1996, que instituiu o Programa de Modernização, Agilização, Aprimoramento e Segurança da Fiscalização do Tráfego Internacional e do Passaporte Brasileiro - PROMASP. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5978.htm. Acesso em: 11 jun. 2023.

BRASIL. Título I: Dos principais fundamentos, Art. 1º. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 15 mai. 2022.

BUFFETT, Peter. e Charitable-Industrial Complex. **New York Times**, 26 jul. 2013.

CAMARA MUNICIPAL UBERLÂNDIA. [**Anderson Lima**]. Uberlândia, c2020. Portal: Câmara Municipal de Uberlândia. Disponível em: <https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/vereadores/legislatura-atual/anderson-lima>. Acesso em: 25 maio 2023.

CAMARA MUNICIPAL UBERLANDIA. **História da Câmara**. Uberlândia, c2020. Portal: Câmara Municipal Uberlândia. Disponível em: <https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/institucional/historia-da-camara>. Acesso em: 2 maio 2023.

CAMARA MUNICIPAL UBERLÂNDIA. [**Neemias Miqueias**]. Uberlândia, c2020. Portal: Câmara Municipal de Uberlândia. Disponível em: <https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/vereadores/legislatura-atual/neemias-miqueias>. Acesso em: 25 maio 2023.

CAMARA MUNICIPAL UBERLÂNDIA. [Sérgio do Bom Preço]. Uberlândia, c2020. Portal: Câmara Municipal de Uberlândia. Disponível em: <https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/vereadores/legislatura-atual/sergio-do-bom-preco-1>. Acesso em: 25 maio 2023.

CARNEIRO SOBRINHO, Odelmo Leão. [Hoje... 1]. Uberlândia, 26 out. 2022. Instagram: @odelmoleao. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkMISpdD-q0/>. Acesso em 14 maio. 2023.

CARNEIRO SOBRINHO, Odelmo Leão. [Hoje... 2]. Uberlândia, 26 out. 2022. Instagram: @odelmoleao. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkMISpdD-q0/>. Acesso em: 14 maio. 2023.

CARNEIRO SOBRINHO, Odelmo Leão. [Odelmo]. Uberlândia, 28 out. 2022. Instagram: @odelmoleao. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkRWYt-pn0-/?igsh=YTdmYTgyZDdmNQ%3D%3D>. Acesso em: 14 maio. 2023.

CARVALHO, Igor. **Quem apoiam os governos eleitos, segundo as pesquisas**. In: REAL TIME BIG DATA; IPEC. Portal: Brasil de Fato, 24 set. 2022. 1 mapa. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/24/mapa-do-voto-quem-seriam-os-governadores-eleitos-hoje-e-onde-haveria-segundo-turno>. Acesso em: 4 fev. 2023.

CASSIMIRO, Rogério. **Igreja de Valdemiro Santiago é dona de dois aviões e dois helicópteros**: Na semana passada, o pastor pediu doações de R\$ 8 milhões aos fiéis para manter programação na TV a cabo. Globo, 2017. 1 fotografia. Disponível em: <https://epoca.oglobo.globo.com/politica/expresso/noticia/2017/01/igreja-de-valdemiro-santiago-e-dona-de-dois-avioes-e-dois-helicopteros.html>. Acesso em: 27 maio 2022.

CASTILHO, Maria Augusta de; CHAPARRO, Yan Leite. A re-territorialização do sagrado no contexto urbanístico de campo grande - MS. **Revista Brasileira de História das Religiões: Dossiê Tolerância e Intolerância nas manifestações religiosas**, [s. l.], v. 3, p. 1-15, jan. 2009.

CEDOLA, D. Organizações de Simbolismo Intensivo: o Caso da Bola de Neve. In: II Encontro Nacional de Estudos Organizacionais - **Anpad**, 2004, Atibaia. Anais do III Encontro Nacional de Estudos Organizacionais, 2004.

CERQUEIRA, Cláudia. Igreja como partido: a relação entre a Igreja Universal do Reino de Deus e o Republicanos. **Scielo**, [s. l.], 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/3610703/2021>.

CHAPOLA, Ricardo. **Grupo marca manifestação pró-armas em Brasília para dia 9 de julho**. Brasília, 29 jun. 2022. Portal: Veja. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/politica/grupo-marca-manifestacao-pro-armas-em-brasilia-para-dia-9-de-julho>. Acesso em: 3 fev. 2023.

COLL, Liana. **Aumento da violência contra as mulheres tem relação com avanço do conservadorismo**. Campinas, 8 mar. 2023. Portal: UNICAMP. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/noticias/2023/03/08/aumento-da-violencia-contra-mulheres-tem-relacao-com-avanco-do-conservadorismo#:~:text=Mais%20da%20metade%20das%20mulheres,Monitor%20da%20Viol%20do%20F%20C%3%B3rum>. Acesso em: 16 abr. 2023.

CORREIA, Mariama. O exército de obreiros da Universal na guerra santa por votos: Boca de

urna, campanha nos cultos e mobilização de voluntários seriam algumas das estratégias da igreja de Edir Macedo para emplacar candidatos nestas eleições. **Publica**, [S. l.], 17 nov. 2020. Disponível em: <https://apublica.org/2020/11/o-exercito-de-obreiros-da-universal-na-guerra-santa-por-votos/>. Acesso em: 18 maio 2022.

CORREIA, Mariama; FONSECA, Nathallia. **Pastores articularam caravanas e convocaram ataques em Brasília**. Brasília, 11 jan. 2023. Portal: Revista Galileu. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/sociedade/noticia/2023/01/pastores-articularam-caravanas-e-convocaram-ataques-em-brasilia.ghtml>. Acesso em: 1 fev. 2023.

COSTA, Cristyan. **Romeu Zema barra avanço de projeto considerado a favor da ideologia de gênero em Minas**. Belo Horizonte, 17 set. 2021. Portal: Revista Oeste. Disponível em: <https://revistaoeste.com/politica/romeu-zema-barra-avanco-de-projeto-considerado-a-favor-da-ideologia-de-genero-em-minas/>. Acesso em: 8 jun. 2023.

COSTA, Leíse. **‘Point Bolsonaro’ é inaugurado em Uberlândia em dia de visita presidencial**. Uberlândia, 9 jul. 2022. Portal: O Tempo. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/politica/point-bolsonaro-e-inaugurado-em-uberlandia-em-dia-de-visita-presidencial-1.2696769>. Acesso em: 15 maio 2023.

COTRIM, Sandra. **R. R Soares tem fortuna milionária exposta e números chamam atenção**. [S. l.], 7 jun. 2021. Portal: AaronTura Tv. Disponível em: <https://aaronaturatv.ig.com.br/r-r-soares-tem-fortuna-milionaria-exposta-e-numeros-chamam-atencao/>. Acesso em: 26 maio 2022.

CRIE: o **Brasil é agro**, Part tereza cristina e convidados, Lagoinha Uberlândia. Uberlândia, 19 out. 2022. 1 vídeo (119 min). Publicado pelo canal Lagoinha Uberlândia Church. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CkBQK6eZrtQ&ab_channel=LAGOINHAUBERL%C3%82NDIACHURCH. Acesso em: 20 maio 2022.

CRUZ, José. **Atos pró-Bolsonaro levam apoiadores a diversas cidades do país**. Brasília, 2018. Portal: Agência Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-10/atos-pro-bolsonaro-levam-apoiadores-diversas-cidades-do-pais>. Acesso em: 10 dez. 2023.

CUNHA, Magali do Nascimento. **Vinho Novo em Odres Velhos**: um olhar comunicacional sobre a explosão gospel no cenário religioso evangélico no brasil. 2004. 347 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências da Comunicação, Escola Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Viagem Incompleta A experiência brasileira (1500-2000)**: a grande transação. 2. ed. São Paulo: Senac, 2000.

DANTAS, Roger. **[Biografia]**. Uberlândia, [entre 2016 e 2023]. *Twitter*: @dantasroger. Disponível em: <https://twitter.com/dantasroger>. Acesso em: 22 maio 2023.

DANTAS, Roger. **Apresentação**. Uberlândia, [entre 2013 e 2023]. *Facebook*: @DantasRoger. Disponível em: https://www.facebook.com/DantasRoger/?locale=pt_BR. Acesso em: 22 maio 2023.

DE DOMÉSTICA a deputada estadual: conheça a história da mulher negra que ocupa a

política. Belo Horizonte, [entre 2019 e 2023]. Portal: Andreia de Jesus. Disponível em: <https://andreiadejesus.com.br/conheca/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

DIP, Andrea. Edir Macedo tem uma visão muito pragmática: Se há poder eu tô junto: Em entrevista à Agência Pública, o jornalista Gilberto Nascimento fala sobre livro que diseca a trajetória da Igreja Universal em busca de poder político. **Exame**, [S. l.], 27 jan. 2020. Disponível em: <https://exame.com/brasil/edir-macedo-tem-uma-visao-muito-pragmatica-se-ha-poder-eu-to-junto/>. Acesso em: 18 maio 2022.

DIP, Andrea. O bispo Edir Macedo tem uma visão muito pragmática: ‘Se há poder eu tô junto’: Em entrevista à Pública, o jornalista Gilberto Nascimento fala sobre seu livro O reino, que diseca a trajetória da Igreja Universal em busca de poder político. **Publica**, [S. l.], 27 jan. 2020. Disponível em: <https://apublica.org/2020/01/o-bispo-edir-macedo-tem-uma-visao-muito-pragmatica-se-ha-poder-eu-to-junto/>. Acesso em: 17 maio 2022.

DIREITA MINAS UBERLÂNDIA. [A resposta...]. Uberlândia, 6 jul. 2020. Facebook: @dmuberlandia. Disponível em: <https://www.facebook.com/dmuberlandia/posts/pfbid0311P5u1rVSMHoeuHnN7PLRP88x7jw4fJB9Wy2vRQvdy884zKnaZXytBLkpt3DwVH7l>. Acesso em: 16 maio 2023.

ELEIÇÕES em Uberlândia (MG): Veja como foi a votação no 1º turno. Uberlândia, 2 out. 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2022/10/02/eleicoes-em-uberlandia-mg-veja-como-foi-a-votacao-no-1o-turno.ghtml>. Acesso em: 23 maio 2023.

ELEIÇÕES em Uberlândia (MG): Veja como foi a votação no 2º turno. Uberlândia, 31 out. 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2022/10/31/eleicoes-em-uberlandia-mg-veja-como-foi-a-votacao-no-2o-turno.ghtml>. Acesso em: 23 maio 2023.

ESTILLAC, Bernardo. **Apoiadores de Bolsonaro fazem oração contra diplomação de Lula**. Belo Horizonte, 12 dez. 2022. Portal: Correio Braziliense. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/12/5058486-apoiadores-de-bolsonaro-fazem-oracao-contra-diplomacao-de-lula.html>. Acesso em: 2 fev. 2023.

FERREIRA, Cristiano. [Biografia]. Belo Horizonte, 2023. Portal: ALMG. Disponível em: [assembleia/deputados/deputado/?id=28862#:~:text=Biografia&text=Principais%20Fatos%20da%20Vida%20Profissional,votado%20no%20munic%C3%ADpio%20em%202020](https://www.almg.org.br/assembleia/deputados/deputado/?id=28862#:~:text=Biografia&text=Principais%20Fatos%20da%20Vida%20Profissional,votado%20no%20munic%C3%ADpio%20em%202020). Acesso em: 26 maio 2023.

FERRO, Ana Paula Rodrigues. A Netnografia como metodologia de pesquisa: um recurso possível. **Educação, Gestão e Sociedade**: revista da Faculdade Eça de Queirós, São Paulo, Ano 5, n. 19, p. 3, agosto de 2015. Apud MARTINS, T. M. O.; MAMEDE-NEVES, M.A.C. **As mídias na e além da sala de aula**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Educação, 2011.

FIGUEIRA, Lucas. **Justiça determina retirada de outdoors com mensagens pró-Bolsonaro disfarçadas de propagandas da Copa do Mundo em MG**. Uberlândia, 28 out. 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2022/10/28/justica-determina-retirada-de-outdoors-com-mensagens-pro-bolsonaro-disfarçadas-de-propagandas-da-copa-do-mundo-em-mg>

bolsonaro-disfarcadas-de-propagandas-da-copa-do-mundo-em-mg.ghtml. Acesso em: 16 maio 2023.

FRAZÃO, Felipe. **Evangélicos mostram fidelidade a Bolsonaro e convocam fiéis para atos de 7 de setembro**. [S.l.], 2021. Portal: Uol. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2021/08/30/evangelicos-mostram-fidelidade-a-bolsonaro.htm>. Acesso em: 15 dez. 2022.

FREUA, Salma; GAMA, Guilherme. **Veja quantos acampamentos bolsonaristas foram desmontados em cada estado**. São Paulo, 12 jan. 2023. Portal: CNN Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/veja-quantos-acampamentos-bolsonaristas-foram-desmontados-em-cada-estado/>. Acesso em: 1 fev. 2023.

GOVERNO Bolsonaro concede passaporte diplomático a R.R. Soares pela 2ª vez. Uol, São Paulo, 25 maio 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/05/25/rr-soares-passaporte.htm>. Acesso em: 27 maio 2022.

GRUPOS neonazistas crescem 270% no Brasil em 3 anos; estudiosos temem que presença online transborde para ataques violentos. [S.l.], 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/01/16/grupos-neonazistas-crescem-270percent-no-brasil-em-3-anos-estudiosos-temem-que-presenca-online-transborde-para-ataques-violentos.ghtml>. Acesso em: 15 dez. 2022.

GUIMARÃES, Juca. **Após apoio que ajudou vitória de Bolsonaro, pastor fala em orar para melhorar**: Culto na Igreja Internacional da Graça de Deus evita falas políticas, mas trata homossexualidade como doença. Brasil de Fato, [S. l.], 4 nov. 2018. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2018/11/04/apos-apoio-que-ajudou-vitoria-de-bolsonaro-pastor-fala-em-orar-para-melhorar>. Acesso em: 26 maio 2022.

HARVEY, David. **17 contradições e o fim do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2016.

HINE, C. **Virtual Methods and the Sociology of Cyber-Social-Scientific Knowledge**. Oxford: Berg, 2005. DOI <https://doi.org/10.1080/01972240591007553>

HISTÓRIA de Uberlândia. Uberlândia, [20--]. Portal: **Prefeitura de Uberlândia**. Disponível em: <https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/cultura-e-turismo/historia-de-uberlandia/>. Acesso em: 2 maio 2023.

IBGE. **Minas Gerais-Brasil**. Uberlândia, 2023. 1 mapa. Escala 1: 50 000 000.

IBGE. **Município de Uberlândia-Minas Gerais**. Uberlândia, 2023. 1 mapa. Escala 1: 5 000 000.

IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR. [Símbolo]. [S.l.], c2022. 1 ilustração. Disponível em: <http://www.quadrangular.org/ieqsaodimas/a-igreja-do-evangelho-quadrangular-2/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

IGREJA METODISTA WESLEYANA. **Símbolos da Igreja**. [S.l.], [entre 2000 e 2019]. Portal: Igreja Metodista Wesleyana. 1 ilustração. Disponível em: <https://imw4.com.br/simbolos-da-igreja>. Acesso em: 15 abr. 2022.

IGREJA Universal logo: Símbolo IURD. Logodownload, 2014. 1 ilustração. Disponível em:

<https://logodownload.org/igreja-universal-logo-simbolo-iurd>. Acesso em: 26 maio 2022.

IIGD. **A Igreja da Graça**. [S.l.], [20--]. Portal: Igreja Internacional da Graça de Deus. Disponível em: https://ongrace.com/portal/?page_id=7. Acesso em: 30 maio 2022.

IMPD. **Quem somos**. [S. l.], c2023. Portal: Institucional IMPD. Disponível em: <https://impd.org.br/institucional>. Acesso em: 8 jun. 2023.

INSTITUCIONAL Assembleia de Deus missão aos povos - 83 anos. Uberlândia: ADMPTV, 12 jun. 2022. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo canal ADMPTV – Assembleia de Deus Missão Povos TV. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=b4Go__dxnp0&t=105s&ab_channel=ADMPTV. Acesso em: 3 maio 2023.

JARDIM, Torquato. Organização do Estado Brasileiro. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 113, n. 29, p. 32-52, jan-mar. 1992.

JESUS, Nathalia. **Edir Macedo, R.R. Soares e Valdemiro**: saiba quanto é a fortuna dos religiosos. São Paulo, 27 jan. 2023. Portal: Diário de São Paulo. Disponível em: <https://spdiario.com.br/noticias/economia/edir-macedo-rr-soares-e-valdemiro-saiba-quanto-e-a-fortuna-dos-religiosos.html#:~:text=O%20religioso%20%C3%A9%20tamb%C3%A9m%20apresentador,e stimada%20em%20R%24%20736%20millh%C3%B5es>. Acesso em: 11 jun. 2023.

JUNQUEIRA, Diego. Alvo da CPI ligado a Barros recebeu R\$ 152 mil para fazer propaganda do governo federal: emissora de TV de Marcos Tolentino, que depõe sobre escândalo da Covaxin, passou a fechar contratos com governo após vender parte de sua grade de programação para igreja de pastor Valdemiro Santiago, aliado de Bolsonaro. **Repórter Brasil**, [S. l.], 14 set. 2021. Disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/2021/09/alvo-da-cpi-ligado-a-barros-recebeu-152-mil-de-reais-para-fazer-propaganda-do-governo-federal/>. Acesso em: 30 maio 2022.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [“**Por amor do “Brasil” 1**]. Uberlândia, 3 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CjRMWD8rOk2/>. Acesso em: 19 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [“**Por amor do “Brasil” 2**]. Uberlândia, 3 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CjRMWD8rOk2/>. Acesso em: 19 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [“**Por amor do “Brasil” 3**]. Uberlândia, 3 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CjRMWD8rOk2/>. Acesso em: 19 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [Luciano Hang e Marquinhos Malaquias na **Lagoinha Uberlândia**]. Uberlândia, 25 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkH2MCxtmGc/>. Acesso em: 20 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [Luciano Hang pela primeira vez em uma **igreja**]. Uberlândia, 25 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkH2MCxtmGc/>. Acesso em 20 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [**Não pare...**]. Uberlândia, 2 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CjO_EQ5LFog/. Acesso em: 19 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [**Nós somos uma igreja que ora pela agricultura em nossa cidade e do Brasil**]. Uberlândia, 20 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cj8qBbqp5pz/>. Acesso em: 19 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [**Oração pelo Brasil**]. Uberlândia, 10 nov. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkyG8LVrtNn/>. Acesso em: 19 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [**Palestra Marquinhos Malaquias**]. Uberlândia, 24 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkHf6c3rKGZ/>. Acesso em: 19 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [**Pastor da Lagoinha Uberlândia orando com Bolsonaro na cidade**]. Uberlândia, 26 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkM00sKjz6a/>. Acesso em: 19 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [**Somos uma igreja para servir uma cidade**]. Uberlândia, 9 jul. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CfzeDExpuah/>. Acesso em: 19 maio 2023.

LAGOINHA UBERLANDIA CHURCH. [**Sua Terra Sararei**]. Uberlândia, 2 out. 2022. Instagram: @lagoinhauberlandiachurch. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CjOLc8upTGa/>. Acesso em: 19 maio 2023.

LEITE, Maria Elisafá Sousa. "**A mão de Deus está aqui**": Um estudo da Igreja Mundial do Poder de Deus a partir da Figura do Apóstolo Valdemiro Santiago. 2014. 95 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Unicamp, [S. l.], 2014.

LEMOS, Vinicius. **Bolsonaro, na tarde de terça-feira (31/8), passeia de moto em Uberlândia**. Uberlândia, 31 ago. 2021. Portal: Estado de Minas. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2021/08/31/interna_politica,1301124/bolsonaro-na-tarde-de-terca-feira-31-8-passeia-de-moto-em-uberlandia.shtml. Acesso em: 14 maio 2023.

LEMOS, Vinicius. **PRF apreende 4 ônibus em Uberlândia que levaram terroristas para o DF**. Uberlândia, 10 jan. 2023. Portal: Estado de Minas. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2023/01/10/interna_politica,1443207/prf-apreende-4-onibus-em-uberlandia-que-levaram-terroristas-para-o-df.shtml. Acesso em: 17 maio 2023.

LIMA, Anderson. [Deus, família, Pátria e Liberdade]. Uberlândia, 13 out. 2022. Instagram: @andersonlima.mg. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CjqXiD4A2VA/>. Acesso em: 17 maio 2023.

LIMA, Diana. Alguns fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus. **SciELO**, [s. l.], v. 16, n. 2, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/qzj79tmNQdXtrjyVjcht8Yk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 maio 2022.

LOPES, Raquel. **Armamentistas engrossam atos antidemocráticos que pedem golpe contra Lula**. São Paulo, 6 nov. 2022. Portal: Folha Uol. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/armamentistas-engrossam-atos-antidemocraticos-que-pedem-golpe-contralula.shtml>. Acesso em: 3 fev. 2023.

LOPES, Victor de Andrade. Qual a origem dos símbolos das principais igrejas cristãs?. **Revista Super Interessante**. Sociedade. 07/06/2019. Disponível em: <https://super.abril.com.br/sociedade/qual-a-origem-dos-simbolos-das-principais-igrejas-cristas/#:~:text=O%20s%C3%ADmbolo%20foi%20criado%20em,vazia%20representa%20%20Cristo%20renascido..> Acesso em: 22 abr. 2022.

LUTERANOS, portal. **A Rosa de Lutero**. [S.l.], c2023. Portal Luteranos. 1 ilustração. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/rosa-de-lutero-43997>. Acesso em: 8 jun. 2023.

MACEDO, Edir. **Itamaraty renova passaporte diplomático do bispo Edir Macedo e esposa**. In: Gazeta do Povo, 25 mar. 2022. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/breves/itamaraty-renova-passaporte-diplomatico-do-bispo-edir-macedo-e-esposa/>. Acesso em: 29 maio 2022.

MACHADO, C. E. Lopes, José Rogério. A imagética da devoção: a iconografia popular como mediação entre a consciência da realidade e o ethos religioso. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2010, 152p. **Debates do NER**, [S. l.], v. 1, n. 21, p. 245–253, 2012. DOI <https://doi.org/10.22456/1982-8136.26344>

MACHADO, Ralph. Proposta restringe a emissão de passaportes diplomáticos brasileiros Fonte: Agência Câmara de Notícias: Objetivo do autor é evitar a concessão do passaporte de forma indiscriminada. **Agência Câmara de Notícias**, [S. l.], 21 jul. 2022. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/694137-proposta-restringe-a-emissao-de-passaportes-diplomaticos-brasileiros/#:~:text=Dentre%20outros%20benef%C3%ADcios%2C%20o%20passaporte,o%20Brasil%20mant%C3%A9m%20rela%C3%A7%C3%B5es%20diplom%C3%A1ticas>. Acesso em: 27 maio 2022.

MAGALHÃES, José Geraldo. **Cruz e Chama**: a identidade da igreja metodista. a identidade da Igreja Metodista. Igreja Metodista Portal Nacional, 13 set. 2013. 1 ilustração. Disponível em: <https://www.metodista.org.br/cruz-e-chama>. Acesso em: 15 abr. 2022.

MAGALHÃES, José Geraldo. **Cruz e Chama**: a identidade da igreja Metodista. Portal Nacional Igreja Metodista, 2013. Disponível em: <https://www.metodista.org.br/cruz-e-chama>. Acesso em: 15 abr. 2022.

MAGALHÃES, José Geraldo. **Histórico metodismo no Brasil**. Portal Nacional Igreja Metodista, 2013. Disponível em: <https://www.metodista.org.br/historico-metodismo-no-brasil>. Acesso em: 15 abr. 2022.

MALAFAIA, Silas Lima. **Minha História**. [S. l.], c2020. Disponível em: <https://www.silasmalafaia.com/>. Acesso em: 15 maio 2022.

MALHEIRO, Franco. **Em evento com Bolsonaro, Zema diz que vetará PL contra discriminação por gênero**. [S.l.], 17 set. 2021. Portal: O Tempo. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/politica/em-evento-com-bolsonaro-zema-diz-que-vetara-pl-contra-discriminacao-por-genero-1.2543014>. Acesso em: 8 jan. 2023.

MANIFESTAÇÃO é realizada em Uberlândia em apoio a Bolsonaro. Uberlândia, 26 maio 2019. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2019/05/26/manifestacao-e-realizada-em-uberlandia-em-apoio-a-bolsonaro.ghtml>. Acesso em: 14 maio 2023.

MANIFESTANTES fazem atos pró e contra Bolsonaro em Uberlândia neste 7 de setembro. Uberlândia, 7 set. 2021. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2021/09/07/manifestantes-fazem-atos-pro-e-contra-bolsonaro-em-uberlandia-neste-7-de-setembro.ghtml>. Acesso em: 17 maio. 2023.

MARCAO, Talita; RAMALHOSO, Wellington. **1º presidente na Marcha para Jesus, Bolsonaro agradece eleitor evangélico**. São Paulo, 20 jun. 2019. Portal: Uol. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/06/20/jair-bolsonaro-marcha-para-jesus.htm>. Acesso em: 11 jun. 2023.

MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. **Estudos Avançados**, [s. l.], 2004. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142004000300010>

MARTINS, Igor. **Pandemia aumenta demanda por reforço escolar em Uberlândia**. Uberlândia, 28 maio 2022. Portal: Diário de Uberlândia. Disponível em: <https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/31317/pandemia-aumenta-demanda-por-reforco-escolar-em-uberlandia>. Acesso em: 21 maio 2023.

MARTINS, T. M. O.; MAMEDE-NEVES, M.A.C. **As mídias na e além da sala de aula**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Educação, 2011.

MATOS, I. D. **Cultura Religiosa**. PUC Minas, Instituto de filosofia e teologia Dom João Resende Costa, 2007.

MERELES, Carla. **Nacionalismo: o que é?**. [S.l.], 14 jun. 2017 (atualizado 18 nov. 2022). Portal: Politize. Disponível em: <https://www.politize.com.br/nacionalismo/#:~:text=O%20nacionalismo%20%C3%A9%20um a%20ideologia,cantar%20o%20hino%20nacional%2C%20etc>. Acesso em: 22 maio 2023.

MILITÃO, Eduardo. Dívida de impostos da igreja de Valdemiro Santiago triplicou em três anos. **Uol**, [S. l.], 28 nov. 2021. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/11/28/igreja-mundial-valdemiro-santiago-aumento-divida-impostos-triplica.htm>. Acesso em: 30 maio 2022.

MINAS GERAIS. **Projeto de Lei nº 141, [de 27 de fevereiro de 2019?]**. Dispõe sobre a inclusão do tema empreendedorismo como conteúdo transversal no currículo das redes de ensino médio público no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências. Belo Horizonte: Câmara Estadual, 2019. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/projetos-de-lei/PL/141/2019>. Acesso em: 5 fev. 2023.

MINAS GERAIS. **Projeto de Lei nº 2382, [de 3 de fevereiro de 2021?]**. Altera a Lei 15293, de 5 de agosto de 2004, que institui as carreiras dos profissionais de educação básica do Estado e dá outras providências. Belo Horizonte: Câmara Estadual, 2020. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade-parlamentar/projetos-de->

lei/texto/?tipo=PL&num=2382&ano=2020. Acesso em: 10 fev. 2023.

MINAS GERAIS. **Projeto de Lei nº 3249, [de 27 de outubro de 2021?]**. Dispõe sobre a proibição da exposição de alunos a política e propaganda sobre diversidade ou ideologia de gênero. Belo Horizonte: Câmara Estadual, 2021. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade-parlamentar/projetos-de-lei/texto/?tipo=PL&num=3249&ano=2021>. Acesso em: 8 mar. 2023.

MINAS GERAIS. **Projeto de Lei nº 4102, [de 21 de dezembro de 2022?]**. Dispõe sobre educação escolar quilombola no Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Câmara Estadual, 2022. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade-parlamentar/projetos-de-lei/texto/?tipo=PL&num=4102&ano=2022>. Acesso em: 16 mar. 2023.

MISSÃO SAL DA TERRA. **Saúde**. Uberlândia, c2023. Portal: Missão Sal da Terra. Disponível em: <https://www.missaosaldaterra.org.br/saude>. Acesso em: 23 maio 2023.

MISSÃO SAL DA TERRA. **Educação**. Uberlândia, c2023. Portal: Missão Sal da Terra. Disponível em: <https://www.missaosaldaterra.org.br/educacao-1>. Acesso em: 23 maio 2023.

MISSÃO SAL DA TERRA. **Social**. Uberlândia, c2023. Portal: Missão Sal da Terra. Disponível em: <https://www.missaosaldaterra.org.br/social>. Acesso em: 23 maio 2023.

MORAES determina exclusão de *fake news* de Bolsonaro sobre banheiro unissex em programa de Lula. São Paulo, 21 out. 2022 Portal: Valor Econômico. Disponível em: <https://valor.globo.com/politica/eleicoes-2022/noticia/2022/10/21/moraes-determina-exclusao-de-fake-news-de-bolsonaro-sobre-banheiro-unissex-em-programa-de-lula.ght>. Acesso em: 8 jan. 2022.

MORAES, Gabriel. **Com veto parcial, igreja de R. R. Soares tem R\$ 37,8 milhões de dívida perdoadas**: Bolsonaro manteve apenas anistia das dívidas por não pagamento da contribuição previdenciária. O Tempo, [S. l.], 15 set. 2020. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/politica/com-veto-parcial-igreja-de-r-r-soares-tem-r-37-8-milhoes-de-divida-perdoada-1.2384958>. Acesso em: 27 maio 2022.

MORAES, Gerson Leite de. **A força midiática da Igreja Internacional da Graça de Deus**. 2008. 236 f. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/2093/1/Gerson%20Leite%20de%20Moraes.pdf>. Acesso em: 19 maio 2022.

MOTA, Thaís. **Em Uberlândia, Bolsonaro discursa e convoca multidão para atos de 7 de Setembro**. Uberlândia, 31 ago. 2021. Portal: O Tempo. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/politica/em-uberlandia-bolsonaro-discursa-e-convoca-multidao-para-atos-de-7-de-setembro-1.2535394>. Acesso em: 14 maio 2023.

NASCIMENTO, Valmir. O Brasil Evangélico: a presença da religião evangélica nas eleições gerais de 2010 e 2014. *In*: NASCIMENTO, Valmir. **Entre a fé e a política**. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2018. p. 51-93.

NEIVA, Lucas. **Prece contra o comunismo e spray de pimenta**: Veja como é o acampamento golpista. Brasília, 8 nov. 2022. Portal: Uol. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/prece-contra-o-comunismo-e-spray-de-pimenta->

veja-como-e-o-acampamento-golpista/. Acesso em: 2 fev. 2023.

OLIVEIRA, André de. **Edir Macedo e a história em evolução do poder político da Universal**: Cinebiografia do fundador da igreja que desafiou a hegemonia católica no Brasil não dá pistas das ambições eleitorais do grupo. El País, [S. l.], 9 abr. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/03/cultura/1522791788_412077.html. Acesso em: 17 maio 2022.

OLIVEIRA, Cida. **Os sete erros de Bolsonaro que permitiram 75% das 690 mil mortes por covid no Brasil**. São Paulo, 27 nov. 2022. Portal: Rede Brasil Atual. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/saude-e-ciencia/sete-erros-bolsonaro-covid-brasil/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

OLIVEIRA, Flávia Luz. **Cibercultura**. São Paulo, 2013. Portal: Usp disciplinas. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/glossary/showentry.php?eid=1866>. Acesso em: 10 dez. 2023.

OS QUATRO pilares fundamentais da ADVEC. [S. l.]: ADVEC, 6 maio 2018. 1 vídeo (154 min). Publicado pelo canal ADVEC – Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uvI2i5r5FRQ&t=62s>. Acesso em: 15 maio 2022.

PASTOR Valdemiro é condenado a pagar R\$ 35 mil ao governador da BA após acusá-lo de fazer 'pacto com capeta'. [Salvador], 9 out. 2021. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2021/10/09/valdemiro-santiago-e-condenado-a-pagar-r-35-mil-ao-governador-da-ba-rui-costa-diz-que-foi-acusado-de-fazer-pacto-com-capeta.ghtml>. Acesso em: 11 jun. 2023.

PAULUZE, Thaiza. **Brasil registra três queixas de intolerância religiosa por dia em 2022; total já chega a 545 no país**. São Paulo, 22 jul. 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/07/22/brasil-registra-tres-queixas-de-intolerancia-religiosa-por-dia-em-2022-total-ja-chega-a-545-no-pais.ghtml>. Acesso em: 10 jan. 2023.

PECHY, Amanda. **Estudo aponta que as fake news políticas cresceram 150% em dois anos**: Campanhas de desinformação, principalmente em período eleitoral, se espalham pelo mundo e atingem 70 países, segundo estudo da Universidade de Oxford. [S. l.], 26 set. 2019. Portal: Veja. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/estudo-aponta-que-as-fake-news-politicas-cresceram-150-em-dois-anos>. Acesso em: 7 jan. 2023.

PEIXOTO, Domingos. **Como foi a “motociata” de Bolsonaro no Rio**. Rio de Janeiro, 2021. Portal: O Globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/epoca/como-foi-motociata-de-bolsonaro-no-rio-25038008>. Acesso em: 10 dez. 2023.

PEIXOTO, Guilherme. **Lula e Kalil**: drone atira fezes e urina em público de Uberlândia. Uberlândia, 15 jun. 2022. Portal: Correio Braziliense. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/politica/2022/06/5015589-lula-e-kalil-drone-atira-fezes-e-urina-em-publico-de-uberlandia.html>. Acesso em: 17 maio 2023.

PESTANA, Matheus. **As religiões no Brasil**. Religião e Poder. 24/08/2021. Disponível em: <https://religioepoder.org.br/artigo/a-influencia-das-religoes-no-brasil/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

PIMENTEL, Mauro. **Silas Malafaia**. Getty Imagens, 2022. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-60911592>. Acesso em: 21 jul. 2022.

PINHEIRO, Daniela. Vitória em Cristo: Com uma leitura singular da Bíblia, o pastor Silas Malafaia ataca feministas, homossexuais e esquerdistas enquanto prega que é dando muito que se recebe ainda mais. **Piauí Folha de São Paulo**, [S. l.], n. 60, set. 2011. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/vitoria-em-cristo/>. Acesso em: 15 maio 2022.

PINHEIRO, Ester. **Há 13 anos no topo da lista, Brasil continua sendo o país que mais mata pessoas trans no mundo**. São Paulo, 23 jan. 2022. Portal: Brasil de Fato. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo#:~:text=Visibilidade%20trans-,H%C3%A1%2013%20anos%20no%20topo%20da%20lista%2C%20Brasil%20continua%20sendo,mata%20pessoas%20trans%20no%20mundo>. Acesso em: 7 mar. 2023.

PINTO, V. B. et al. “Netnografia”: uma abordagem para estudos de usuários no ciberespaço. In: Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 9., 2007, Açores. **Anais...** Lisboa: APBAD, 2007. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11579/1/2007_eve_fmpbezerra.pdf. Acesso em: 10 dez. 2023.

POERNER, B. Maioria dos deputados da Frente Parlamentar Evangélica apoia pautas antiambientais. **Agência Pública**, [S. l.], 25 abr. 2022. Disponível em: <https://apublica.org/2022/04/maioria-dos-deputados-da-frente-parlamentar-evangelica-apoia-pautas-anti-ambientais/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

POINT BOLSONARO. [**Espaço Point Bolsonaro**]. Uberlândia, 19 jul. 2022. Facebook: @pointbolsonaro. Disponível em: <https://www.facebook.com/pointbolsonaro/photos/100423586096094>. Acesso em: 8 jun. 2023.

POINT BOLSONARO. [**Point Bolsonaro, o espaço da família conservadora**]. Uberlândia, 19 jul. 2022. Facebook: @pointbolsonaro. Disponível em: <https://www.facebook.com/pointbolsonaro/photos/100416252763494>. Acesso em: 8 jun. 2023.

PORTAL LUTERANOS. Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. **Luteranos portal on-line**, [S. l.], s.d. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

PREFEITURA viabiliza novo espaço de acolhimento a idosos: além de investir R\$ 600 mil para a conclusão da estrutura, município subvencionará o atendimento a partir do próximo ano. Uberlândia, 2 ago. 2019. Portal: <https://www.uberlandia.mg.gov.br/2019/08/02/prefeitura-viabiliza-novo-espaco-de-acolhimento-a-idosos/>. Acesso em: 4 maio 2023.

QUEIROGA, Louise. **É #FAKE que PT distribuiu mamadeiras eróticas para crianças em creches pelo país**. [S. l.], 28 out. 2021. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/10/28/e-fake-que-pt-distribuiu-mamadeiras-eroticas-para-criancas-em-creches-pelo-pais.ghtml>. Acesso em: 7 jan. 2023.

RAMOS, Murilo. Igreja de Valdemiro Santiago é dona de dois aviões e dois helicópteros: Na semana passada, o pastor pediu doações de R\$ 8 milhões aos fiéis para manter programação na TV a cabo. **Época**, [S. l.], p. 2-5, 17 jan. 2017. Disponível em: <https://epoca.oglobo.globo.com/politica/expresso/noticia/2017/01/igreja-de-valdemiro-santiago-e-dona-de-dois-avioes-e-dois-helicopteros.html>. Acesso em: 27 maio 2022.

RELIGIÃO E PODER. **Frentes e Bancadas**. [S. l.], 23 out. 2020. Portal: Religião e poder. Disponível em: <https://religioepoder.org.br/analise/frentes-e-bancadas/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

REPUBLICANOS, partido. **Charles Santos**. [Brasília], c2023. Portal: Republicanos. Disponível em: https://republicanos10.org.br/quem_e_quem/charles-santos/. Acesso em: 5 fev. 2023.

RIBAS, Raphaela. **Empreendedorismo**: quase 60% das empresas fecham as portas em cinco anos. Rio de Janeiro, 28 out. 2019. Portal: O Globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/emprego/empreendedorismo-quase-60-das-empresas-fecham-as-portas-em-cinco-anos-24045448>. Acesso em: 5 fev. 2023.

ROCHA, João Cezar de Castro. **Violência é ato final de golpistas diante de profecia fracassada**. São Paulo, 27 nov. 2022. Portal: Folha de São Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2022/11/violencia-e-ato-final-de-golpistas-diante-de-profecia-fracassada.shtml>. Acesso em: 1 fev. 2023.

RODRIGUES, Elisa. **“A mão de Deus está aqui”**: Estudo etnográfico da Igreja Mundial do Poder de Deus. 2014. 358 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Campinas, São Paulo, 2014.

ROMEU Zema é reeleito em Minas com 56% dos votos. Uberlândia, 2 out. 2022. Portal: Diário de Uberlândia. Disponível em: <https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/32221/romeu-zema-e-reeleito-em-minas-com-56-dos-votos>. Acesso em: 26 maio 2023.

ROSENDAHL, Zeny. **Hierópolis**: o sagrado e o urbano. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. 112p. Coleção Geografia Cultural.

RYFF, Luiz Antônio. Universal monta urnas para orientar fiéis: Igreja, que negocia apoio a FHC e pretende fundar partido no ano que vem, indica candidatos em templos. **Folha de São Paulo**, [S. l.], 26 jul. 1998. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc26079816.htm>. Acesso em: 18 maio 2022.

RORIZ, Jonne. **Governo concede novo passaporte diplomático ao pastor R. R. Soares e à sua esposa**. G1, 2019. 1 fotografia. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/06/04/governo-concede-novo-passaporte-diplomatico-ao-pastor-r-r-soares-e-a-sua-esposa.ghtml>. Acesso em: 8 jun. 2023.

SANTOS, Alan. **Discurso de Bolsonaro impulsiona adesões à tese de impeachment**. Brasília, 2021. Portal: Veja. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/discurso-de-bolsonaro-impulsiona-adesoes-a-tese-de-impeachment>. Acesso em: 10 dez. 2023.

SEBBA, Jardel. Silas Malafaia: os mandamentos de um CEO da fé: O pastor carioca é o último dos grandes pregadores evangélicos a entrar em São Paulo, o maior mercado do país.

Revista Exame, [S. l.], 13 dez. 2016. Disponível em: <https://exame.com/brasil/silas-malafaia-os-mandamentos-de-um-ceo-da-fe/>. Acesso em: 15 maio 2022.

SEIS em cada dez empresas fecham em cinco anos de atividade, aponta IBGE. [S.l.], 17 out. 2019. Portal: Revista Veja. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/seis-em-cada-dez-empresas-fecham-em-cinco-anos-de-atividade-aponta-ibge>. Acesso em: 5 fev. 2023.

SELMÁN, P. **Pentecostalismo e política na América Latina: quem são? Por que crescem? No que creem?**. Tradução por Wagner Fernandes de Azevedo. 2019. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588669-quem-sao-por-que-eles-crescem-no-que-eles-creem-pentecostalismo-e-politica-na-america-latina>. Acesso em: 20 out. 2020.

SHALOM COMUNIDADE CRISTA. [**Marcha para Jesus**]. Uberlândia, 1 jul. 2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CfesrpFODRR/>. Acesso em: 17 maio 2023.

SILVA, João Fernandes da. **O crescimento da população evangélica e suas implicações na cidade de Uberlândia - MG**. 2018. Tese (Doutorado em Geografia) - Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

SILVA, Magno Francisco da. **O que é o bolsonarismo e como derrotá-lo**. [S.l.], 25 jun. 2020. Portal: Instituto Tricontinental. Disponível em: <https://thetricontinental.org/pt-pt/brasil/o-que-e-o-bolsonarismo-e-como-derrota-lo/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

STF dá 24h para dissolução de acampamentos em frente a quartéis; manifestantes em QC de Uberlândia seguem há 70 dias. Uberlândia, 9 jan. 2023. Portal: Diário de Uberlândia. Disponível em: <https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/32778/stf-da-24h-para-dissolucao-de-acampamentos-em-frente-a-quarteis-manifestos-em-qg-de-uberlandia-seguem-ha-70-dias>. Acesso em: 1 fev. 2023.

TURCI, Fabio. **Crimes de homofobia sobem no Brasil e vítimas relatam dificuldade de registrar ocorrência em delegacias**. [São Paulo], 26 dez. 2022. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2022/12/26/crimes-de-homofobia-sobem-no-brasil-e-vitimas-relatam-dificuldade-de-registrar-ocorrencia-em-delegacias.ghtml>. Acesso em: 15 fev. 2023.

UBERLÂNDIA. **Decreto de Lei nº 670, de 23 novembro de 2018**. Institui o Diploma Aluno Destaque para estudantes do 6º (sexto) ao 9º (nono) ano do Ensino Fundamental da rede municipal de educação do município de Uberlândia, e dá outras providências. Uberlândia: Câmara Municipal, 2018. Disponível em: <https://sistema.camarauberlandia.mg.gov.br/GRP/servlets/portalcidadao/cadastrsgerais/downloadArquivoDigital?vQvXECyv3r15I0=hZf3lrZE9ZEEKEbZ1MIw1ZwAC36wKM1GfnK7d1Q4EIO7USGb6QGO1I3Zh9pnf2IMdbXUppQjO25rUMjQIOfKer01Oh67trwwn7nMMvEQ&id=124926&QUIOC2y3lnZM7Ut0hG1j662MIAOZ5dX9Myt0pCGGy8E2E2IS7QXwCCI42y5CftCvI58dyr737yyUCfZwE9OjQl65EbCZjp>. Acesso em: 22 maio 2023.

UBERLÂNDIA. **Lei nº 13192, de 6 de setembro de 2019**. Institui no âmbito do município de Uberlândia a Semana Municipal do Desenvolvimento Nacional, denominada Semana do Brasil, e dá outras providências. Uberlândia: Câmara Municipal, 2019. Disponível em: <https://sistema.camarauberlandia.mg.gov.br/portalcidadao/#88a36458c90deec8b48b605403c830673c8015079c6a3a333dbc566e7528e65c3each22a467c91c239d28ebff86c60f154a2f3e78f345bfe9141fb78720b13bcf79e7eedc8f2f965878d0f612a936c9d42b9dec141ff8d9fb8751eb85f>

914c77ce427c6937bc034f2ab958f3b94f73d3e4033b2c6d86289e856e755707dbae8757bd29f3eef888719a2fdcfbadfb66. Acesso em: 22 maio 2023.

UBERLÂNDIA. **Lei nº 13605, de 28 de outubro de 2021**. Institui a semana municipal de formação e capacitação sobre a história e cultura afro-brasileira e dá outras providências.

Uberlândia: Câmara Municipal, 2021. Disponível em:

<https://sistema.camarauberlandia.mg.gov.br/portalcidadao/#88a36458c90deec8b48b605403c830672149a451dcd80e76429f6acc88cee8c43149a9b839847e97ea6e5c6874fa4d75699a59888cddca4cbbf421ffd6ddcb47b48297f6bec3007b84e0a7d6282963e469dc019d78b390d09bc430d7b7ba9de3eb8464192fb47ec020ceecc21a080e3b8dbc2b1e45efef7e1fbc9843bc1d4bb64439104aa9751ce30be3a28fd7c83bb1>. Acesso em: 25 maio 2023.

UBERLÂNDIA. **Lei nº 13904, de 2 de dezembro de 2022**. Veda expressamente a utilização de flexão de gênero em contrariedade à norma culta da língua pátria em documentos e ações oficiais, instituições de ensino e bancas examinadoras no município de Uberlândia.

Uberlândia: Câmara Municipal, 2022. Disponível em:

<https://sistema.camarauberlandia.mg.gov.br/portalcidadao/#88a36458c90deec8b48b605403c83067bd2396549561c57098ea7a693a480e2fb5489bf5ffa25dd15a181bb9ea0604b315e86cb91ae2e77e5b2c214eb862e7e3218683a9875a26aacf26cebe0697ff8bc93b85ac26a38533baf2d171b9e61447a8b15e06cc5eade64a9d75344a85e0e41b59418e750b57d8e10a4efd830ffb60127e8020f40b5a240cad75fd7378f2a>. Acesso em: 25 maio 2023

UBERLÂNDIA. **Lei nº 260, de 7 de maio de 2021**. Veda expressamente a utilização de flexão de gênero em contrariedade à norma pátria em documentos e ações oficiais, instituições de ensino e bancas examinadoras de Uberlândia. Uberlândia: Câmara Municipal, 2021.

Disponível em: [file:///C:/Users/letyc/Downloads/projetoLei_00260_de_2021%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/letyc/Downloads/projetoLei_00260_de_2021%20(2).pdf).

Acesso em: 25 maio 2023

UBERLÂNDIA. Licitação Pública. Gabinete do Prefeito. Extrato do Contrato N° 552, de 31 de julho de 2013. Gestão da Unidade de Atendimento Integrado São Jorge – UAI São Jorge, para Organização, Implantação e Desenvolvimento de Ações de Assistência à Saúde. **Diário Oficial do Município**: [Uberlândia], n. 4223, p. 5, 26 ago. 2013. Disponível em:

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/4223.pdf>. Acesso em: 18 maio 2023.

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal de Uberlândia. **Secretaria de Educação**. Uberlândia: Escolas Municipais. 1 fev. 2023. Disponível em:

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/educacao/escolas-municipais-uberlandia/>. Acesso em: 23 maio 2023.

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal de Uberlândia. **Transparência, Convênios**.

Uberlândia: Portal da Transparência. [entre 2014 e 2023]. Disponível em:

<https://webcontratos.uberlandia.mg.gov.br/webcontratos/f/n/conveniomunicipaiscon?modoJanelaPlc=popup>. Acesso em: 23 maio 2023.

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal de Uberlândia. **Transparência, Empenhos e**

Contratos. Uberlândia: Portal da Transparência. [entre 2013 e 2023]. Disponível em:

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/portal-da-transparencia/licitacoes-e-contratos/>. Acesso em: 23 maio 2023.

UBERLÂNDIA. **Projeto de Lei nº 1328, de 18 de março de 2020**. Institui o Diploma Aluno

Destaque para estudantes do 1º (primeiro) ao 9º (nono) ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação do Município de Uberlândia e dá outras providências. Uberlândia: Câmara Municipal, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/letyc/Downloads/projetoLei_01328_de_2020%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/letyc/Downloads/projetoLei_01328_de_2020%20(2).pdf). Acesso em: 22 maio 2023.

UBERLÂNDIA. **Projeto de Lei nº 260, de 7 de maio de 2021**. Veda expressamente a utilização de flexão de gênero em contrariedade à norma pátria em documentos e ações oficiais, instituições de ensino e bancas examinadoras em Uberlândia. Uberlândia: Câmara Municipal, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/letyc/Downloads/projetoLei_00260_de_2021%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/letyc/Downloads/projetoLei_00260_de_2021%20(2).pdf). Acesso em: 25 maio 2023.

UBERLÂNDIA. **Projeto de Lei nº 274, de 12 de maio de 2021**. Estabelece o sexo biológico como o único critério para definir o gênero dos atletas em competições organizadas pelas entidades de administração do desporto em Uberlândia. Uberlândia: Câmara Municipal, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/letyc/Downloads/projetoLei_00274_de_2021.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

UBERLÂNDIA. **Projeto de Lei nº 385, de 13 julho de 2021**. Institui a semana municipal de formação e capacitação sobre a história e cultura afro-brasileira e dá outras providências. Uberlândia: Câmara Municipal, 2021. Disponível em: <https://sistema.camarauberlandia.mg.gov.br/portalcidadao/#88a36458c90deec8b48b605403c8306752ff175f2bb5f51131b06d378380e43b48b936fe5e9317bb720e309c487bd37e09d9a72068fa04198f294a7b4f0124c5e6d9a9ce25c6f978a5c3c544c575998809a95502456128313ea44e90d971ac789971be504d8c695c0eb6290e831805b5be973fecb35343be91c07089320331662e26b0c3c5a3ddf611b682836e221b36f9be69674db62a21>. Acesso em: 25 maio 2023.

UBERLÂNDIA. **Projeto de Lei nº 984, de 9 de agosto de 2019**. Institui no âmbito do município de Uberlândia a Semana Municipal do Desenvolvimento Nacional, denominada Semana do Brasil, e dá outras providências. Uberlândia: Câmara Municipal, 2019. Disponível em: <https://sistema.camarauberlandia.mg.gov.br/portalcidadao/#88a36458c90deec8b48b605403c83067ffa667eaf4d9cde8fc7b4a97d4301c92c54d93da98ef20c828425c1b644435389ba029201ba6709ae0464f8b906b07c2a35f749184fea6132d811c5b91cd32b51f935bf11a69167ca523f94eb091c67729e2fb5f47ac8d8501befd7f323582680925df56dff873ae69f38fea080ef8bbd2c35b8921a30681074e5e416f25497133dc888bfbd2ed>. Acesso em: 22 maio 2023.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES. **Marcos Bagno**: Preconceito Linguístico no Brasil. São Paulo, 2014. Portal: UNE. Disponível em: <https://www.une.org.br/2014/11/marcos-bagno-a-lingua-como-instrumento-de-poder/>. Acesso em: 26 maio 2023.

UNIVERSAL completa 43 anos com 10 milhões de fiéis pelo mundo: Presente em 135 países, Igreja possui 12,3 mil templos nos cinco continentes. R7 Portal, [S. l.], 9 jul. 2020. Disponível em: <https://noticias.r7.com/brasil/universal-completa-43-anos-com-10-milhoes-de-fieis-pelo-mundo-09072020>. Acesso em: 21 jul. 2022.

UNIVERSAL UBERLÂNDIA. [Culto na IURD Uberlândia]. Uberlândia, 3 abr. 2022. Facebook: @UniversalUberlandiaMG. Disponível em: https://www.facebook.com/UniversalUberlandiaMG/photos/1823534824703882?locale=pt_B

R. Acesso em: 18 maio 2023.

UNIVERSAL UBERLÂNDIA. [**Jejum pelo direito da fé em Deus, na pátria e na família**]. Uberlândia, 4 out. 2022. Facebook: @UniversalUberlandiaMG. Disponível em: https://www.facebook.com/UniversalUberlandiaMG/videos/1438085200022106/?locale=pt_BR
R. Acesso em: 18 maio 2023.

UNIVERSAL UBERLÂNDIA. [**Oração com bandeiras do Brasil**]. Uberlândia, 4 set. 2022. Facebook: @UniversalUberlandiaMG. Disponível em: https://www.facebook.com/UniversalUberlandiaMG/photos/1938240749899955?locale=pt_BR
R. Acesso em: 18 maio 2023.

VACINAS teriam salvo 95 mil vidas se governo Bolsonaro não tivesse ignorado ofertas, calcula pesquisador. [São, Paulo], 28 maio 2021. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2021/05/28/vacinas-teriam-salvo-95-mil-vidas-se-governo-bolsonaro-nao-tivesse-ignorado-ofertas-calcula-pesquisador.ghtml>. Acesso em: 10 jun. 2023.

VASCONCELLOS, F. Mais de 8,7 mil candidatos adotam títulos religiosos no nome deurna. **G1 – Globo**. Política, Eleições 2020. 01/10/2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2020/eleicao-em-numeros/noticia/2020/10/01/mais-de-87-mil-candidatos-adotam-titulos-religiosos-no-nome-de-urna.ghtml>. Acesso em: 20 out. 2020.

VÍDEO: chega ao fim acampamento de bolsonaristas que pediam golpe em frente ao Exército em Uberlândia. Uberlândia, 10 jan. 2023. Portal: G-1. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2023/01/10/video-chega-ao-fim-acampamento-de-bolsonaristas-que-pediam-golpe-em-frente-ao-exercito-de-uberlandia.ghtml>. Acesso em: 22 maio 2023.

VÍDEO: Valdemiro ataca Lula após petista criticar venda de “feijões contra a Covid”. [S./], 15 mar. 2021. Portal: ISTOÉ. Disponível em: <https://istoe.com.br/video-valdemiro-ataca-lula-apos-petista-criticar-venda-de-feijoes-contr-a-covid/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

VILARDAGA, Vicente. **Misoginia bolsonarista**: A aversão e o menosprezo às mulheres estão no centro da ideologia promovida pelo atual governo, que transforma o machismo em ação política, incentiva a violência doméstica e prega a supremacia dos homens na sociedade. [S./], 11 fev. 2022. Portal: Istoé. Disponível em: <https://istoe.com.br/misoginia-bolsonarista/>. Acesso em: 18 dez. 2022.

ZEMA nega piso a professores de Minas e quer aumento de 300% em seu próprio salário. Belo Horizonte, 29 mar. 2023 Portal: Hora do Povo. Disponível em: <https://horadopovo.com.br/zema-nega-piso-a-professores-de-minas-e-quer-aumento-de-300-em-seu-proprio-salario/#:~:text=%C3%A1nico%20governador%20do%20partido%20%E2%80%9CNovo,e%20dos%20secret%C3%A1rios%20de%20Estado>. Acesso em: 2 abr. 2023.

ZEMA, Romeu. [**Sou contrário à ideologia de gênero nas escolas**]. Belo Horizonte, 15 out. 2018. Facebook: @romeuzemaoficial. Disponível em: https://www.facebook.com/RomeuZemaOficial/posts/1015340201986123/?locale=es_LA. Acesso em: 10 jan. 2023.

ANEXO 1¹⁸

¹⁸ Tabela disponível no *site* da prefeitura de Uberlândia, com a enumeração das OSC's administradoras de Centros Educacionais em parceria com a prefeitura. A última atualização da tabela foi realizada em 1 fev. 2023, conforme o site. Disponível em: .

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
1	Centro Educacional Crescer I Avenida Judá, nº 575 - Bairro Canaã gsv.crescer1@hotmail.com / mariacrescer@hotmail.com	3212-2840	Rosemeire da Silva Mutran	Integral -G1, G2, G3, 1ºP, 2ºP	1 ano a 5 anos
2	Centro Educacional Crescer II Rua Sibipiruna, nº 1460 - Bairro Panorama gsv.crescer2@hotmail.com / gabipiressiqueira@hotmail.com	3237-8422	Gabriella Pires Siqueira	Integral - G2, G3, 1ºP, 2ºP	1 ano a 5 anos
3	Centro Educacional Crescer III - Prof.ª Maria Fátima Borges Rua Aurélio Antônio de Lima, nº 181 - Resid. Monte Hebron gsv.crescer3@hotmail.com / mariacrescer@hotmail.com	3231-1422	Ana Carolina M. Vieira	M,T, Integral - Berçário, G1, G2, G3, 1ºP e 2ºP	1 ano a 5 anos
4	Centro Educacional Crescer IV - Profª Wanda Rezende Zago Rua Queila, 532 - Bairro Canaã gsv.crescer4@hotmail.com	3234-3761	Fátima Aparecida Silva Cardoso	Integral - G3 M e T: 1ºP e 2ºP	3 anos 4 e 5 anos
5	Centro de Educação Infantil Santino Avenida Frederico Tibery, nº 1061 - Bairro Tibery crechesantino@yahoo.com.br	3257-3805	Maria Aparecida Martins Cardoso	Integral - Berçário, G1, G2, G3	4 meses a 3 anos
6	Centro de Educação Infantil Maçônica Cidade Jardim Rua das Rosas, 359 - Cidade Jardim direcaocidadejardim@fmms.org.br	3235-8943	Kelly Cristina S. Alves	Integral - G1, G2, G3	1 ano a 3 anos
7	Centro de Educação Infantil Irmã Odécia Leão Carneiro Rua Claudino José Carvalho, nº 160 - Bairro Shopping Park ceirmaodelcia@outlook.com	3224-7922	Rosângela D.A. Borges	Integral - G1, G2, G3 - 1ºP e 2ºP	1 ano a 5 anos
8	Centro de Educação Infantil Martins Avenida Araguari, nº 760 - Bairro Martins educainfantilmartins@gmail.com	3234-0843	Loredane S F Leocadio	M,T, Integral	1 ano a 5 anos
9	Centro de Educação Infantil Maçônica Santa Mônica Av. Ortízio Borges, 2101 - Santa Mônica	3212-3379	Antônia Gomes de Sousa Soares	Integral - G1, G2, G3 - 1ºP e 2ºP - parcial	1 ano a 3 anos
10	Centro de Educação Infantil Tia Lia Rua Norita, nº 222 - Bairro Jardim Patrícia direcaoceitilia@fmms.org.br	3255-5632	Fernanda Paes Lemes Gomes	Integral	1 ano a 3 anos
11	Centro Educacional Tapuirama Rua Adolfo Fonseca, nº 654 - Distrito de Tapuirama cetapuirama@hotmail.com	3244-1248	Dirley de Fátima C. Cardoso	M,T, Integral	1 ano a 5 anos
12	Centro Educacional Berseba Rua Argenor Borges, nº 105 - Bairro Tocantins centroeducacionalberseba@yahoo.com.br	3217-2707	Ilda Bueno de Morais Duarte	Integral	4 meses a 4 anos

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
13	Centro Educacional Renascer da Criança Rua Tiago, nº 287 - Bairro Maravilha renascerdacrianca@outlook.com	3229-2195	Angélica Vieira Morais	Integral	1 ano e 3 anos
14	Centro Educacional Cantinho do Amor Avenida João Pinheiro, nº 913 - Bairro Centro ceca.cantinhodoamaor@yahoo.com.br	3238-0091	Débora Cristina da Rocha Santos	Integral	2 a 3 anos
15	Centro Educacional Carlos Cesar da Silveira Nunes Rua Horácio Ribeiro de Almeida, nº 300 - Bairro Shopping Park ccauspark@yahoo.com.br	3253-2806	Marta Helena R. da Silva	M,T, Integral	1 ano a 5 anos
16	Centro Educacional Cláudio José Bizinoto Rua Marcelino Bertoldo, nº 442 - Bairro Morada Nova ccaumoradanova@yahoo.com.br	3213-1995	Márcia Aparecida Nascimento	Integral	1 ano a 5 anos
17	Centro Educacional Criança Feliz Avenida Jerônimo José Alves, nº 1973 - Bairro Morumbi bemestarhumano.educacaomorumbi@outlook.com	3255-8732	Francimeire Pereira de Oliveira	Integral	2 anos a 5 anos
18	Centro Educacional Professora Maria Siman Rua Curimba nº 121 - Bairro Pequis ccaupequis@yahoo.com	3235-5152	Marites Léa A. de Araújo Santos	Integral	1 ano a 5 anos
19	Centro Educacional Divino Espírito Santo Rua Cerejeiras, nº 310 - Bairro Jaraguá ccaugaragua@yahoo.com.br	3217-7316	Adriana de Sousa Martins	Integral	4 meses a 3 anos
20	Centro Educacional Professora Amenai Matos Neto Rua Batuira, nº 105 - Bairro Pequis ccaupequis@yahoo.com	3229-6259	Kelen Gomes Silva	Integral	Berçário a 3 anos 4 e 5 anos
21	Centro Educacional Irmã Palmira Garcia Av. Indaiá, 1072 - Planalto ccauplanalto@yahoo.com	3257-4322	Rosecleide Izabel Silva Flores	Integral M e T	Berçário a 3 anos 4 e 5 anos
22	Centro Educacional do Núcleo Servos Mª de Nazaré - Unid I Avenida Dr. Arnaldo Godoy de Souza, nº 2275 - Bairro Cidade Jardim núcleo.unidade2@hotmail.com	3238-4551	Marisa Helena da Silva	Integral	4 meses a 3 anos
23	Centro Educacional do Núcleo Servos Mª de Nazaré - Unid II Rua das Magnólias, nº 1076 - Bairro Cidade Jardim núcleo.unidade2@hotmail.com edilaine @piottomail.com	3238-3255	Marisa Helena da Silva	Integral	4 meses a 3 anos
24	Centro Educacional Dona Neuza Rezende Rua Tupaciguara, nº 32 - Bairro Bom Jesus centronrezende@gmail.com	3210-1562	Maria Aparecida de Sousa	Integral	1 ano a 4 anos
25	Centro Educacional Esperança Avenida Cesário Alvim, nº 388 - Bairro Centro crechecomunitariaesperanca@yahoo.com.br	3235-9841	Simone Rodrigues Silva e Castilhos	M,T, Integral	1 ano a 5 anos

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
26	Centro Educacional Lar Espírita Alfredo Júlio Rua Araxá, nº 213 - Bairro Osvaldo Rezende adm.larespiritaafredojulio@gmail.com gestao.larespiritaafredojulio@gmail.com	3235-3256 3214-2418	Larissa Nascimento Faria	M,T, Integral	4 meses a 4 anos
27	Centro Educacional Luz do Mundo Rua Barão de Penedo, nº 948 - Bairro Pampulha escolacelm@hotmail.com	3226-5359 3226-5355	Lilian Lopes Gonçalves Vilas Boas	M,T, Integral	3 anos a 5 anos
28	Centro Educacional Maria de Nazaré Rua Angelo Zoccolli, nº 583 - Bairro Custódio Pereira cemn_udi@hotmail.com	3226-9600	Marilda Machado Barbosa	M,T, Integral	1 ano a 5 anos
29	Centro Educacional Maria Tavares R. Gonçalves Ledo, 481 - Minas Gerais crechemariatavares@gmail.com	3213-8445	Elizabeth Rosa Pereira	M,T, Integral	1 ano a 4 anos
30	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado - Unid I - Maria Dirce Pça Dr. Manoel Crosara, S/N - Bairro Cazeca bmgpastore@gmail.com/ osceia1@sme.udi.br	3236 1959	Beatriz Monteiro G. Pastore	M,T, Integral	2 anos a 5 anos
31	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado - Unid II Avenida Continental, nº 340 - Bairro Laranjeiras crecheceia@yahoo.com.br	3216-0508	Viviane Cristina Farias de Melo	M,T, Integral	2 anos a 3 anos
32	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado - Unid III Rua Tamanduá, nº 253 - Bairro Morumbi crecheceiamorumbi@yahoo.com.br	3255-8659	Zilda da S. Maciel	M,T, Integral	2 anos a 3 anos
33	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado Professor Luizmar Antônio dos Santos Rua Aurélio Antônio dos Santos Lima, nº 101 - Bairro Residencial Monte Hebron secretariaceialuizmar@gmail.com	3210-3772	Geisiane Paz	M, T	1º ao 5º ano
34	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado Professora Rosa Maria Melo Rua Cachorro do Mato, nº 350 - Bairro Residencial Pequis secretariaceiapequis@gmail.com	3210-3788	Sandra Ferreira de Oliveira	M, T	1º ao 5º ano
35	Escola de Educação Infantil Espaço da Criança - Vigilato Pereira R. Cirineu de Menezes, nº 261 - Bairro Vigilato Pereira unidadevigilato@ongcasa.org.br	3229-2010	Iane Maria de Almeida Urzedo	M,T, Integral	2 anos a 4 anos
36	Escola de Educação Infantil Espaço da Criança - Jardim Ipanema R. Pedro Buiatti, nº 49 - Bairro Jardim Ipanema unidadeipanema2@ongcasa.org.br	3227-2040	Ana Maria da Silva Ferreira	Integral	1 a 3 anos
37	Escola de Educação Infantil Espaço da Criança - Jd das Palmeiras Rua dos Cisnes, nº 842 - Bairro Jardim das Palmeiras unidadepalmeiras@ongcasa.org.br	3229-2040	Eliana Aparecida de Freitas Nascimento	M,T, Integral	2 anos a 5 anos

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
38	Escola de Educação Infantil Espaço da Criança - São Gabriel Avenida Serra do Espinhaço, nº 1356 - Bairro São Gabriel unidadesaogabriel@ongcasa.org.br	3227-4060	Monica Alves dos Santos	M,T, Integral	2 anos a 4 anos
39	Escola de Educação Infantil Espaço da Criança - Canaã Rua Safir, 70 - Canaã unidadecanaa@ongcasa.org.br	3217-6020	Cristiane Vieira Domingues	Integral G2, G3	2 anos a 3 anos
40	Espaço Social Graça Timothy Hugh Farnier Rua Humaitá, nº 357 - Bairro Tubalina esgthf@hotmail.com	3210-1631	Ethel Mara Pereira	M,T, Integral	1 ano a 3 anos
41	Missão Sal da Terra - C.E. Jardim Canaã Rua Betânia, nº 401 - Bairro Jardim Canaã michelle.mendes@udi.missaosdt.org	3226-0022	Michelle Ferreira Mendes	Integral	1 ano a 3 anos
42	Missão Sal da Terra - C.E. Jardim das Palmeiras R. do Arquiteto, 42 - Jardim das Palmeiras rosy.rodrigues@missaosaldaterra.org.br	3211-3080	Mabia Jacinta de Jesus Silva	Integral	4 meses a 3 anos
43	Missão Sal da Terra - C.E. Morumbi R. Espigão, 611 - Morumbi kevla.silva@udi.missaosdt.org	3234-5755	Rosy Ray Ralley Patterson Rodrigues	Integral	1 ano a 3 anos
44	Missão Sal da Terra C.E. José de Souza Prado R. Marlos Urquiza Cavalcanti, 91 - Residencial Monte Hebron secretariamontehebron@gmail.com	3255-1748	Daliana Marques dalianam1904@gmail.com	M,T, Integral	4m a 5 anos
45	Missão Sal da Terra C.E. Professora Margareth Guitarrara Crozara Rua Cachorro do Mato, nº 300 - Residencial Pequis emeipequis@gmail.com / ceciliagt@hotmail.com / ceducmargareth@hotmail.com	3231-9123	Jucélia das Graças Moura Barbosa	M,T, Integral	2 a 5 anos
46	Missão Sal da Terra - C. E. Sergio Henrique Martinelli Rua São Francisco de Assis, nº 500 - Bairro Vigilato Pereira josy.souza@missaosaldaterra.org.br	3237-2281	Josy Aparecida Santos de Souza	Integral	4 meses a 4 anos
47	Missão Sal da Terra C. E. São Jorge II Rua Antônio Paiva Catalão, nº 725 - Bairro São Jorge rosa.cristiane@missaosaldaterra.org.br	3255-6527	Rosa Cristiane da Silva Ferreira	Integral	4 meses a 4 anos
48	Missão Sal da Terra C. E. Prof. Helder Castro de Barros Ivete Cordeiro da Silva, nº 1070 - Bairro Shopping Parkclaudiene.oliveira@udi.missaosdt.org	Rua 3255-5144	Claudiene Fernandes de Oliveira	M,T, Intergral	1 ano a 5 anos
	OSC'S				48

REFERÊNCIA

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal de Uberlândia. **Secretaria de Educação**. Uberlândia: Escolas Municipais. 1 fev. 2023. Disponível em: <https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/educacao/escolas-municipais-uberlandia/>. Acesso em: 23 maio 2023.